
 2002
 1/1/2003, 28.03.03

RELATÓRIO DA SUB COMISSÃO 6 – ENTIDADES E AUTARQUIAS II

Quanto ao Doc. 25, relatório do representante do SC/IPB junto à Associação Beneficente Douradense

A CE-SC resolve aprovar com os seguintes destaques:

1. Foi realizado treinamento dos funcionários em parcerias com o SEBRAE e SESI, com departamento de enfermagem, sobre técnicas de transporte de pacientes e recepção de acidentados
2. Foi ministrado cursos do Conselho de Contabilidade, IOB, sobre prevenção de acidentes de trabalho
3. Reciclagens de nutricionistas no Setor de Copa-Cozinha a respeito de estocagem, manuseio, higienização e importância dos alimentos consoante a saúde
4. Cadastramento em projeto do Ministério da Saúde, referente a curso na área de manutenção de equipamentos hospitalares
5. Acréscimo no atendimento de pacientes particulares em 21%
6. Convênio com empresas para atendimento de seus funcionários e familiares, para fortalecer as receitas do hospital
7. Aumento de 15% de internação de gestantes na ala particular
8. Reestruturação do serviço de recepção de exames de RX-Tomografia, ressonância e ultra-sonografia, endoscopia, colonoscopia, Voco, Espirometria e o novo serviço de eletro-encefalograma
9. Após demora de dois anos o conselho Municipal de Assistência Social enviou o certificado de registro, a portaria do Ministério da Saúde nº 2556 de 13.12.2002, e definiu o hospital como Hospital Estratégico, ficando à disposição do Gestor Municipal 60% dos leitos para pacientes do SUS
10. Quanto às melhorias físicas, destaca-se a criação da praça para pacientes adultos e crianças, cuja construção foi doada por senhores da cidade, reforma no banco de sangue, novo depósito de lixo hospitalar, conforme legislação em vigor.
11. Dentre as 100 maiores empresas do Mato Grosso do Sul (item desempenho setorial), o Hospital está em primeiro lugar.
12. Dadas as dificuldades financeiras e de relacionamento com o poder público municipal, dá poderes à Mesa do SC-IPB para resolver as questões pendentes, que precisam ser resolvidas urgentemente, para o bem da Associação.

Vitória, Sala das Sessões, 26 de março de 2003.

Rev. Paulo de Tarso

Rev. Jônatas Barbosa Rodrigues

Rev. José Lapa

Rev. Salomão Azulay

Em 27.02.2003

Ao
Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretario Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Prezado irmão

Em atendimento aos termos da Convocação da SE/SC/IPB para a reunião ordinária da CE/SC nos dias 24 e 29.03.2003, estou encaminhando o relatório anual da Associação Beneficente Douradense, autarquia, junto a qual represento a IPB.

No amor de Cristo:


Pb. Abel Ferreira de Almeida

Belo Horizonte, 10 de março de 2003.

À Comissão Executiva / Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil.

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida do Representante da IPB junto à Associação Beneficente Douradense, Pb. Abel Ferreira de Almeida, referente ao Relatório de atividades do ano de 2002.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Não somos mercenários

JORGE LUIZ BALDASSO*



Há algumas semanas, vimos acompanhando a polêmica envolvendo o Hospital

Evangélico e a Prefeitura de Dourados, com acusações que vão de fraude, gastos excessivos com internações e sonegação de pagamentos. Achei lamentável a forma como tal situação veio a público, com muito palavreado pesado e pouquíssimo respaldo técnico. Parece que se quer jogar uma cortina de fumaça sobre tudo o que vem ocorrendo em Dourados, com transferência de responsabilidades, que em nada contribuem para a solução dos graves problemas que atingem a saúde da população.

Por quê o Hospital Evangélico está sobrecarregado e gasta tanto com internações? A resposta talvez não esteja nas suspeitas de fraude em guias de AIH, mas na própria falência do atendimento básico à população. Se a UTI do hospital vive lotada de pacientes acometidos de patologias graves como derrame, infarto e insuficiência renal, entre outros, e cujo custo de tratamento é altíssimo, deve-se considerar, por outro lado, que tais doenças são passíveis de prevenção; basta que os pacientes hipertensos, diabéticos e cardiopatas façam consultas periódicas e tomem seus medicamentos regularmente. Por quê isto não ocorre?

As razões talvez seja várias, mas acredito que a principal é que, quando um paciente procura um posto de saúde para consultar, não consegue: a maioria dos postos de saúde está desfalcada de profissionais da área médica. No PAM, a situação é ainda pior: uma consulta com um especialista pode demorar meses. A causa deste desfalque não é novidade para ninguém: muito dos médicos do município estão pedindo afastamento em razão dos baixos salários e das más condições de trabalho.

A prefeitura conhece o problema, porém, por alguma razão, não tem conseguido

atenção para com os profissionais da área de saúde, com conseqüências danosas para todos: para os pacientes, que necessitam de atendimento médico acessível e de boa qualidade; para a imagem do partido que administra o município, que vê chamuscada sua condições de defensor das questões sociais; para o Hospital Evangélico, envolto em suspeitas que vem macular mais de meio século de atendimento à população; e para os próprios médicos, que em razão dos baixos salários, tem que buscar alternativas de emprego, se sobrecarregando em suas atividades, em detrimento da qualidade de seus serviços e de seu próprio bem-estar.

É triste a realidade do médico hoje: somos uma classe freqüentemente tida como privilegiada e muitos só dão ao médico o devido valor quando realmente precisam dele. Até lá, muitas vezes desprezam os anos de estudo e os recursos despendidos para sua formação, a necessidade de contínuo aprimoramento, as privações próprias da profissão, as dificuldades dos plantões noturnos, a ausência da família. As pressões da sociedade, o medo do erro, o contato contínuo com o sofrimento humano, as doenças e a morte tem feito desta categoria profissional uma das mais afetadas pela depressão e pelo suicídio. E, não obstante, é difícil fazer com que alguém fora da área de saúde se sensibilize com isto.

Há dois anos, vimos mantendo contatos com a atual administração municipal, buscando um melhor reconhecimento e uma remuneração que nos possibilite uma vida digna, sem necessidade de tanta correria, de tantos empregos. Foram pelo menos uma dezena de reuniões com diversas autoridades do município. Numa destas reuniões, ocorrida em meados do ano passado, fomos tratados mais ou menos nos seguintes termos: "se vocês atenderem mais, vão ganhar mais..." Queriam nos impor uma carga de trabalho que demandava uma média de atendimento de até 37 pacientes por dia. De nada valeram os alertas sobre o risco de erro médico que tal sobrecarga de trabalho poderia provocar e

negligenciada por completo. Era evidente que a pessoa designada para nos fazer tal proposta não era da área da saúde. Ninguém que o fosse, e tivesse um pingão de ética e de vergonha na cara, nos trataria desta forma, como mercenários, como mercadores da vida humana. Para alguns, porém, existem números, metas de atendimento que possam ser exibidas como trunfo, quanto mais, melhor. Para nós, médicos, cada unidade daqueles números representa um paciente por trás de uma mesa de consultório, freqüentemente angustiado e com problemas de saúde que precisam ser resolvidos.

Por vezes, a falta de compreensão das autoridades para com a questão dos salários gera situações absurdas. Há alguns dias, durante uma reunião dos conselheiros gestores de saúde, marcada por belas discursos e uma total falta de objetividade, resolvi indagar a uma alta funcionária da atual administração se ela achava justo que o salário de um auxiliar de enfermagem estivesse equiparado ao de um faxineiro; como resposta, a mesma me sugeriu (sem corar) que não achava 290 Reais tão pouco assim. Isto se referindo a um profissional com curso técnico, responsável pela maioria dos procedimentos nos postos de saúde, como aplicar vacinas e injeções endovenosas, conferir dados vitais, fazer curativos, coletar preventivos, esterilizar material e, por vezes, trocar sondas e bolsas de colostomia.

Não somos mercenários. Por quê nos tratam deste jeito? Será que não merecemos um pouco mais de respeito?

Não vou mais a estas reuniões (disse isto ao prefeito na semana passada); estou cansado da burocracia, do excesso de normas, das formalidades e da falta de decisões. Conversa mole não resolve problemas e o resultado disto é um descontentamento geral cuja face mais visível é a falta de médicos nas unidades de saúde, gerando para a população todas aquelas dificuldades e reclamações que freqüentemente ouvimos na imprensa e nos programas de rádio. E não adianta culpar o Hospital Evangélico por isto

30.01.2003

Hospital Evangélico é destaque nacional

* WILSON MARQUES BARBOSA

Diário, 13.01.03

"É uma coisa que se repete. O brasileiro trabalha muito, mas precisa acreditar mais no Brasil, porque este país é viável".

O autor deste pensamento, Antônio Erminio de Moraes, ilustre presidente do Grupo Votorantin, foi acometido de tamanha felicidade ao colocar no papel, que logo em seguida, a imprensa mundial, em manchetes, comentou-o nos detalhes e isto para nós brasileiros é motivo de extrema alegria.

Sim, vamos acreditar no Brasil, no querido estado de Mato Grosso do Sul e sobretudo nas Instituições públicas ou privadas, com as quais a população está unida pelo mister de suas atividades econômicas e sociais.

A nossa mídia é rica e abundante em informações das mais diversas áreas de economia, e dentre elas podemos destacar a "Revista Desempenho das Empresas", editada há mais de 20 anos em Salvador (BA), sob a responsabilidade e coordenação técnica do Instituto Miguel Calmon.

A listagem dos serviços prestados por este veículo eminentemente técnico, é acompanhar e publicar no seu anuário o desempenho das empresas brasileiras a cada ano, analisando as consequências ocorridas nos setores primárias, secundárias e terciárias da economia brasileira.

Os critérios para esta premiação, são eminentemente contábeis e os elementos a serem utilizados, como não deveria deixar de ser, partem dos Balanços Patrimoniais e dos demais demonstrativos que os acom-

panham, encerrados em 31 de dezembro de cada ano.

Com base nestas peças contábeis, a Revista Desempenho analisou mais de 30 mil empresas de todo o país, dando ênfase as suas receitas operacionais líquidas, crescimento real da receita, superávit ou déficit no período, evolução do imobilizado, patrimônio líquido (somente os positivos), liquidez geral e corrente, rentabilidade do patrimônio líquido, rentabilidade da receita, capacidade de endividamento e outros índices relevantes.

Para o gáudio e satisfação, creio de todos os Sul-Matogrossenses, especialmente aqueles que militam nesta rica e promissora região da grande Dourados, foi quando manuseando aquela conceituada revista, deparamos com importantes índices econômicos revisados em 31/12/01, que por si só, concorreram para esta alegria contagiante. É que nas fis. 138-301 - 311 e 314, do volume n.º 20, de nov/02, aquele Instituto concluiu que no ano de 2002, uma das mais conceituadas empresas douradense foi destacada. Trata-se do HOSPITAL EVANGÉLICO DE DOURADOS, administrado pela Associação Beneficente Douradense, respeitável entidade, de fins filantrópicos de direito privado,

prestando serviços à saúde da comunidade Sul-Matogrossense desde 1946, cumprindo fielmente seus estatutos sociais, devidamente cadastrada no Conselho Nacional de Serviço Social e demais órgãos fiscalizadores destas atividades.

Os Rankings registrados são estes:

1) Dentre as 5.000 maiores empresas brasileiras, o Hospital Evangélico ocupa o 2.793.º lugar.

2) Dentre as 200 maiores na região Centro Oeste, o HE está em 92.º lugar.

3) Dentre as 50 maiores no Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o HE está em 29.º lugar.

4) Dentre as 100 maiores de Mato Grosso do Sul (item Desempenho Setorial), o HE está em 1.º lugar.



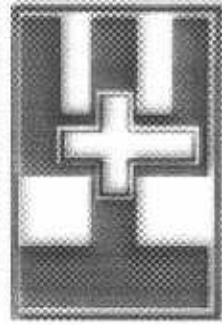
Os índices fornecidos pelo respeitável órgão técnico, já deixam patente, o quanto é avassaladora esta notícia e por ela podemos festejar e abraçar a população desta micro região do Sul do Estado, onde o Hospital Evangélico atua há quase sessenta anos, prestando abnegadamente seus serviços a uma parte da população, mormente a mais carente, nunca deixando de atendê-los, mesmo em situações de grande de-

manda, quando as estatísticas mostram em números consideráveis, por ser aquela entidade uma referência para diagnósticos especiais e de alta complexidade, suas dependências e p e n d ê n c i a s costumeiramente estão super lotadas, e assim sendo, este óbice apresenta-se praticamente intransponível para um atendimento imaculado e perfeito.

Disto sabemos e como sabemos, das incontáveis dificuldades, por que passa aquele nosocômio regional, estando convicto, que a sua administração, está voltada diuturnamente para tornar mais humano e estável seu atendimento, sempre na busca de minimização dos sofrimentos daqueles que vem de longe, até mesmo do Paraguai e praticamente de todos os municípios do sul do Estado.

Apesar de todas as mazelas, que existem cotidianamente, as quais os senhores diretores, Paulo Roberto Nogueira e Eliczer Soares Brinquinho, fazem delas um desafio e como desafios vão sendo superados com a graça de DEUS e o apoio dos amigos e parceiros, estou na oportunidade cumprimentando a estes abnegados diretores, fazendo extensivo aos senhores médicos residentes, corpo de enfermagem, membros da Comunidade Evangélica, equipe de funcionários capacitados e a todos os simpatizantes e amigos do venerando HOSPITAL EVANGÉLICO DE DOURADOS.

* O autor é Contador CRC/MS 614. Auditor Independente CVM 5867/00. CPF/MF 007.555.671-53



Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e administrado pela
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

RELATÓRIO ANO 2002

**Porque a vida
não
pode parar**



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

*Eis que poderão suscitar contendas,
mas não procederá de mim; quem conspira
contra ti cairá diante de ti.*

*Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as
brasas no fogo, e que produz a arma para o seu
devido fim; também criei o assolador, para
destruir.*

*Toda arma forjada contra ti, não
prosperará. Toda língua que ousar contra ti em
juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos
servos do SENHOR, e o seu direito que de
mim procede, diz o SENHOR.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

**RELATÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA PARA
REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO EM
FEVEREIRO DE 2003.**



24 MAR 18 36 000025

PROTÓCOLO

DESTINO: Sub. Com. VI

Roberto
Pres. S/C - IPR
Vitória - ES

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA
ADMINISTRATIVA DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR e
SRA. GOLDSBY KING
RELATIVO AO ANO 2002**

Eis que poderão suscitar contendas,
mas não procederá de mim; quem conspira
contra ti cairá diante de ti.

Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as
brasa no fogo, e que produz a arma para o seu
devido fim; também criei o assolador, para
destruir.

Toda arma forjada contra ti, não
prosperará. Toda língua que ousar contra ti em
juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos
servos dos SENHOR, e o seu direito que de
mim procede, diz o SENHOR.

ISAÍAS, 54. 15-17

Prezados Senhores:

Passaremos a descrever abaixo as principais atividades desenvolvidas durante o ano 2002, bem como índices estatísticos para avaliação.

RECURSOS HUMANOS

Procurando sempre aprimorar os conhecimentos dos funcionários, durante o ano 2002 foram realizados alguns treinamentos em parceria com SEBRAE, com a criação de cursos elaborados especialmente para nossos funcionários. Foram ministrados treinamentos tais como: relacionamento interpessoal, cortesia no atendimento, motivação para o trabalho e outros. Através de projeto desenvolvido pela ENERSUL, com a participação de funcionários da manutenção em treinamento específico de economia de energia, com melhor distribuição de cargas, aproveitamento de iluminação artificial, lâmpadas mais econômicas, uso correto de aparelhos de ar condicionado e outros assuntos pertinentes à construção civil, contando também com a participação do nosso arquiteto.

O SESI nos atendeu em treinamento com Técnica de Segurança no Trabalho, para corrigir as falhas existentes concernentes ao trabalho do funcionário dentro do Hospital, no que se refere a segurança no manuseio de equipamentos, correção de postura no trabalho, uso correto de extintores, uso dos equipamentos de proteção individual(EPI), exames periódicos e ainda conscientizando os funcionários que a não observância do uso de EPI, poderá acarretar em sanções aos mesmos.

Também através do SESI, o responsável pela manutenção das caldeiras fez uma reciclagem, para atualização das novas normas de segurança e manutenção das mesmas. Vale ressaltar que após introdução do filtro de água para caldeira, houve uma redução sensível na troca de tubos com o aumento de sua vida útil.

Com ajuda do Departamento de Enfermagem foi possível realizar treinamento específico com os maqueiros do Hospital, demonstrando aos mesmos técnicas de transportes de pacientes, e ainda recepção de acidentados e também o uso correto de

Na área de contabilidade e recursos humanos, é feita atualização constante através de cursos do Conselho de Contabilidade, IOB e material didático encaminhado por empresas com as quais mantemos contato.

Sempre que possível foi aproveitado a presença de palestrantes ilustres em nossa cidade, tais como: Prof. Marins, Lair Ribeiro.

A CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, também promoveu na semana da SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho ciclo de palestras sobre: Educação alimentar, postura correta para evitar doenças ocupacionais, a voz como instrumento de trabalho, com grande número de participantes.

Nos setores de limpeza, lavanderia, copa e cozinha foi realizada diversas palestras com consultores específicos em cada área. Para a lavanderia foi realizado treinamento de lavagem e enxágüe de roupas, abastecimento correta dos equipamentos, evitando assim desperdício de produtos e aumentando a vida útil dos tecidos e ainda sobre riscos ambientais em lavanderia. No setor de copa e cozinha a nutricionista responsável manteve reciclagens programadas periodicamente, sobre: estocagem, manuseio, reutilização, higienização e importância dos alimentos como fonte de saúde.

Esses grupos também foram beneficiados com os cursos do SEBRAE, e mesmo sendo pessoal com baixo nível de escolaridade, foi possível resgatar a auto estima motivando-os a retornarem seus estudos havendo uma melhora significativa no desempenho de suas funções.

Pretendemos com apoio do Médico do Trabalho Dr Delane, a partir de fevereiro, dar início ao programa de saúde do trabalhador, onde será implantado um ambiente diferenciado para atendimento aos nossos funcionários, com enfermagem do trabalho e também com prevenção de doenças tais como: diabetes, hipertensão arterial, doenças ginecológicas e câncer de mama. Com este trabalho será possível monitorar também os atestados dos funcionários.

Também com ajuda dos acadêmicos de Fisioterapia, estamos estudando a possibilidade de realizar um trabalho com nossos funcionários no sentido de prevenção de doenças ocupacionais, procurando intervalos de quinze minutos para exercícios específicos de relaxamento e outros, sempre com orientação do profissional.

Também será motivo de estudo a possibilidade de ajudar os funcionários que

estamos entrando em contato com pessoas ligadas a área de educação para nos ajudar a elaborar projeto, no sentido de colaborar com nossos funcionários.

O hospital cadastrou-se em projeto do Ministério da Saúde, referente a curso na área de manutenção de equipamentos hospitalares. Nossa entidade foi aprovada e o funcionário começara as aulas em fevereiro. Os estudos serão na UNICAMP uma vez por mês, final de semana e o restante através de vídeos e internet, cujo custeio é através do Reforsus.

INTERNAÇÕES PACIENTES PAGANTES E CONVÊNIOS

Conforme podem observar, durante o ano de 2002 ocorreu um acréscimo no atendimento de pacientes particulares em 21%. Conquistar o paciente particular esta ficando cada vez mais difícil. Isto pode ser traduzido em parte devido ao momento financeiro pelo qual passa o País, mas mesmo assim tem sido possível realizar o que chamamos de "pacote" onde os custos são cobertos e a equipe médica tem colaborado, pois caso contrário o paciente terá que ser atendido pelo SUS.

Estamos desenvolvendo um trabalho de visitação aos convênios expondo nosso sistema de acomodações e os investimentos que o Hospital tem feito para um melhor atendimento e resolutividade de diagnósticos, para que estes possam direcionar seus pacientes ao HE.

Procuramos também realizar as visitas periódicas aos médicos, pois mantemos um controle de internações nos apartamentos por profissional e temos condições de acompanhar quando ocorre queda de internações de determinado médico.

Vale lembrar ainda a quantidade razoável de clínicas chamadas populares, que foram abertas em Dourados pertencentes a determinados grupos de médicos, que em sua grande maioria direcionam para os hospitais onde possuem cotas de participação, e em alguns casos encaminham para nosso Pronto Socorro os pacientes que não podem pagar os valores particulares ou pacotes.

Nosso serviço de relações publica já iniciou contato com algumas empresas em nossa cidade, visando firmar convênio para atendimento de seus funcionários e familiares com valores estipulados pela tabela AMB e Fenacees, procurando com isto fortalecer nossas receitas.

ATENDIMENTO NOS APARTAMENTOS

Iniciamos um trabalho no sentido de prestar um melhor atendimento aos pacientes internados em nossos apartamentos. Com isto já introduzimos o serviço de camareira, em caráter experimental, todos os apartamentos possuem TV. Através do setor de nutrição estamos introduzindo serviço de cardápio diferenciado para acompanhantes, sendo que os mesmos passam a escolher suas refeições.

Devido a procura de gestantes para internações em nossos apartamentos, oferecemos um novo serviço aproveitando o site do Hospital, onde é colocada a foto do bebe e fornecemos uma senha para a família que poderá repassar a seus familiares, que mesmo morando em outras cidades poderão ver a foto da criança, e com isso aproveitamos para divulgar nossos serviços. Neste ano registramos um aumento de 15% de internação de gestantes na ala particular, o que demonstra uma procura maior por nossos serviços.

Estaremos implantando também na internet em nosso site com a participação do Dr. Hoshida e sua equipe o trabalho desenvolvido na cirurgia bariátrica(Gastroplastia). Sendo que os pacientes que desejarem serão fotografados antes e após a cirurgia, nos períodos de retorno, quando já se observa os primeiros resultados da cirurgia promovendo assim a divulgação desse novo serviço.

RECEPÇÕES

Com a ativação parcial da nova construção, foi possível utilizarmos a antiga área dos consultórios e com isso reestruturamos o serviço de recepção de exames complementares. Foram instalados a recepção de RX- Tomografia, Ressonância e Ultra-sonografia, Endoscopia, Colonoscopia, Veco, Espirometria e o novo serviço de Eletro-encefalograma, cujo o médico responsável é Dr. Antonio Péricles.

Assim sendo procuramos dar aos nossos pacientes uma área reservada para exames, com maior espaço e comodidade, com sala de espera própria com TV e vídeo, e já esta sendo providenciado vídeos explicativos sobre os novos aparelhos de tomografia e principalmente Ressonância.

FILANTROPIA

Em 31.12.2003 nosso certificado de filantropia vencerá, assim sendo já no mês de junho próximo, estaremos enviando o pedido de renovação. O Conselho Municipal de Assistência Social do município procedeu o registro do Hospital e nos enviou o

O Conselho Nacional de Assistência Social vem introduzindo algumas mudanças, e o Presidente da República sancionou alguns decretos, tais como 4.481 de 22 novembro 2002, onde cria critérios para definição de Hospital Estratégico, e ainda o Decreto 4.327 de 09 de agosto 2002, onde procede alterações no Decreto 2.536/98. E, fomos definidos através da portaria do Ministério da Saúde nº 2556 de 13 de dezembro 2002, como Hospital Estratégico e ainda preenchemos o requisito de dispor ao Gestor Municipal 80% dos leitos para pacientes SUS. Acreditamos que possivelmente não teremos problemas para renovar o Certificado.

Ainda atendendo legislação, nossa contabilidade vem sendo auditada regularmente por Auditor Independente, devidamente registrado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, o que após análise emite parecer o qual é anexado em nosso balanço e publicado no Diário Oficial do Estado.

Será necessário ficarmos atento com a entrada em 11 de janeiro do novo Código Civil Brasileiro, o que deveremos enquadrar o estatuto no prazo de um ano, o que será motivo de estudo e apresentação dos resultados ao Conselho da ABD.

MELHORIAS FÍSICAS

Foi possível mesmo com as dificuldades, renovarmos a pintura em nossas enfermarias, pronto socorro, UTI, no decorrer do ano. Também com ajuda de Senhoras da cidade que prestam serviços voluntários no Hospital a criação da praça para pacientes adultos e crianças, que podem se locomover para assistirem TV, ou ouvirem músicas, e também um local reservado para descanso ou conversas de familiares com pacientes. Este serviço não teve ônus para o Hospital, pois desde a reforma até o mobiliário foi doado pelas senhoras, sendo que no dia da entrega oficial, contou com a presença de algumas pessoas de nossa cidade com a realização de devocional pelo Capelão do Hospital.

Com o aumento da procura por exames laboratoriais, transferimos o setor de coleta externo que antes estava instalado no ambulatório, para uma parte da antiga escola de enfermagem. Com isto ampliamos o espaço de espera para os pacientes e acompanhantes do ambulatório.

Criamos um espaço para atender os policiais. Retornaram os plantões no hospital, para atendimento em caso de agressão ou mesmo descontrole emocional de acompanhantes ou pacientes embriagados. O comandante atendeu o pedido do hospital e já mantemos o sistema de plantões em funcionamento.

Realizamos também uma pequena reforma no Banco de Sangue, atendendo algumas exigências da vigilância sanitária.

Já concluímos novo depósito de lixo hospitalar, que agora passa a atender a legislação em vigor. E, esta em fase final de elaboração o projeto do lixo hospitalar, referente ao manuseio e transporte dentro do hospital até chegar ao seu destino (depósito). Foi incluído no projeto as unidades de Oncologia e Hemodiálise.

ENERGIA – GÁS – ÁGUA – TELEFONE - OXIGÊNIO

O gasto com telefone foi possível uma sensível redução, devido a mudanças realizadas dos prefixos do Hospital, passando de 422.1133 para 411.7800. Com estas alterações foi possível introduzir linhas específicas para chamadas de celulares que representam 80% de nossos gastos com telefone, e ainda para comunicação externa, tais como maternidade, escola de enfermagem, banco de sangue e outros ligados ao Hospital, as chamadas não são comandadas como impulso. Possuímos em nosso PABX cinco linhas específicas para ligação a celulares principalmente para médicos. Verifica-se que no ano 2001 gastou-se em média R\$: 11.848. Com telefone e em 2002 mesmo com aumento constantes de tarifas foi possível manter uma média de R\$: 12.911. Visto que as mudanças foram realizadas a partir de julho/02.

Possuímos o poço artesiano e consumimos quantidade mínima de água da concessionária. Mesmo assim a empresa de água resolveu dar início a cobrança de esgoto com base em provável consumo de água. Levando-se em conta a cobrança, nosso Departamento Jurídico já conseguiu Liminar suspendendo o débito até posterior julgamento do mérito da questão.

O Consumo de gás manteve-se dentro da normalidade, mas os constantes aumentos de preços têm nos obrigado a uma negociação mais próxima de nosso fornecedor que tem atendido as reivindicações do Hospital.

Quanto a energia, os valores têm sido consideravelmente altos, levando-se em conta que possuímos dois serviços.. Lembramos que com períodos mais quentes os setores que utilizam ar condicionado, tais como: centro cirúrgico, apartamentos, consultórios, UTI, sala dos médicos, sala de tomografia, ressonância e outros, ficam ligados constantemente.

Com a melhoria de nossos serviços e conseqüentemente acréscimo de cirurgias, pacientes de UTI e semi UTI, o equipamento de produzir oxigênio encontrava-se no limite, ocasionando com isto em períodos de pico um déficit de produção de oxigênio e

podéssemos trabalhar com segurança tanto equipe médica, enfermagem e principalmente nossos pacientes, adquirimos uma máquina nova que acoplada a antiga, aumentou a produção de oxigênio de 4.300 m³ para 9.200 m³, nos dando uma margem de segurança, visto que o oxigênio gasoso também é produzido pela mesma máquina que se encarrega de encher os torpedos.

CONSUMO MATERIAIS

Neste segundo semestre a agitação econômica desencadeada pelo processo eleitoral, alguns preços dispararam. Com as variações cambiais alguns produtos atrelados ao dólar subiram bastante, ou mesmo por mera especulação. Diante de pressões do mercado tivemos que procurar produtos alternativos sem comprometimento do nível de qualidade, com o apoio do serviço de enfermagem foram introduzidas outras marcas de esparadrapo, ataduras gessadas, fios de sutura e outros produtos. No que se refere a gêneros alimentícios não foi possível fazer muita coisa, com altas consideráveis do trigo, arroz, açúcar, óleo e carne, mas procuramos manter um maior controle de gastos dos 34 itens que representam 80% das despesas com material hospitalar.

CRECHE

Devido a convenio entre o hospital e a Unigran, neste ano nossa creche teve um atendimento especial pelos acadêmicos de pedagogia que introduziram novas técnicas de aprendizagem, com brinquedos pedagógicos, realização de brincadeiras e ainda orientação para a supervisora do serviço. Para o próximo ano este trabalho terá continuidade visto que virão outros acadêmicos.

Contamos ainda com ajuda de voluntários da Igreja Central, e IPI que realizam trabalho com as crianças. No final do ano as crianças realizaram a recepção da ala, a apresentação de corinhos.

Nossa creche encontra-se pequena para o numero de crianças e neste ano estaremos entrando em contato com a Caixa Econômica Federal, com objetivo de apresentar projeto para construção de uma nova creche para o Hospital. No referido projeto contaremos com a ajuda de nosso arquiteto, bem como da Sra Silvia, Coordenadora da Escola Vital Brasil, que possui experiência na elaboração de projetos. O pensamento de apresentação do projeto cujo o recurso provavelmente seja doado, pela CEF, pois o banco possui recursos para aplicações em área social, que a nosso ver merece uma atenção especial da Caixa, visto os benefícios sociais que serão

SUS

Foi um ano difícil de finalizar com nossos pagamentos em dia. A procura constante dos pacientes SUS de nossa cidade e região, tem ocasionado momentos de apreensão em nosso Pronto Socorro. Muitas vezes trabalhou-se até com 30(trinta) pacientes internados no P.S, quando a nossa capacidade é de 06 pacientes em observação, com isto tem ocorrido um desgaste do médico, enfermagem, recepção, além das penalidades se não atendermos de forma satisfatória nossos pacientes. Lembramos que em dois anos de governo municipal já estamos no terceiro Secretário de Saúde, o que tem tornado difícil uma continuidade de trabalho, bem como o relacionamento. As contas do Fundo Municipais de Saúde têm ficado sob controle da Secretaria de Fazenda o que tem por vezes impossibilitado o repasse de prestação de serviços já realizados. O município tem se mostrado inerte a tantas dificuldades, nos postos de saúde não tem funcionado a contento os Programas de Saúde, de Família, e pelos documentos que temos arquivado observamos que muitas vezes os encaminhamentos ao nosso Pronto Socorro são feitos até por auxiliares de enfermagem. Os atendimentos de final de semana e a noite tem em sua totalidade sido de responsabilidade do Hospital., Em nossa maternidade, finais de semana e a noite tem se tornado um **postão** de saúde, chegando a atender até oitenta crianças com indicação de internação de apenas duas. Com o final do ano ficamos mais uma vez a mercê da ineficiência da saúde pública, os médicos quase em sua totalidade saíram de férias, e a Secretaria de Saúde, não teve um controle eficaz da situação, a espera por atendimento em nosso Pronto Socorro é acima da normalidade, visto que chegam urgências constantemente e as consultas eletivas tem que aguardar por mais tempo, ocorrendo reclamações por uma situação que foge ao nosso controle.

Ainda no que se refere a consultas, está anexado ao presente, demonstrativo apresentado a evolução crescente de consultas realizadas a pacientes usuários do SUS. Basta verificar que no ano 2002 foram realizadas 67.260 (sessenta e mil duzentas e sessenta), sendo que no ano de 2000 apresentou um total de 55.515 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e quinze) consultas, verificando-se com isto um acréscimo de 21% em dois anos.

Foi observado ainda que devido a melhora de resolutividade do Hospital, e por sermos referência para urgência e emergência, bem como a falta de estrutura em alguns municípios de nossa região, vem ocorrendo um acréscimo de internações a pacientes da região, conforme demonstrativo anexo para apreciação

Ainda assim, com trabalho que realizamos não somos reconhecidos e chegamos ao final do ano com 3.291 AIHs represadas. Lembramos ainda que os pagamentos dos plantões, não foram ressarcidos ao Hospital estando o Município em débito de 23 meses, mesmo após assinatura do contrato pelo Prefeito Municipal. Temos ainda a receber os exames que são realizados após autorização da Secretaria de Saúde, e também em atraso o pagamento da manipulação de medicamentos.

Levando-se em conta os aumentos constantes de medicamentos, materiais hospitalares, fios cirúrgicos e materiais de cozinha, salários, energia, gás e outros, não foi possível evitar o desequilíbrio financeiro.

Foi editado pelo Ministério da Saúde a portaria 2.048/MS de novembro/02 e já repassamos uma cópia ao Gestor da saúde em Dourados. Nesta portaria apresenta-se claramente quais são as obrigações de postos de saúde, PSF, pronto socorro para atendimentos a urgência pré-hospitalar e finalmente o Hospital. Esperamos que ocorra uma leitura por parte da assessoria técnica do município para se ater as suas obrigações.

É provável que em 2003 comece a funcionar no Estado a central de regulação, que estabelece normas para a transferência de pacientes de outros municípios para os Hospitais pólos. Acreditamos que caso venha a funcionar poderá ser evitado a chegada de pacientes sem a vaga prévia.

A partir de dezembro/02 nossa UTI passou para nível II, o que melhora o nível de valores.

Já encaminhado também à solicitação de mudança de nível de neurocirurgia de nível I para II, visto que atendemos os requisitos necessários.

As cirurgias eletivas tiveram que ser suspensas temporariamente, e realizamos somente as urgências relativas, e as oncológicas, e ainda as que são pagas pelo Ministério da Saúde em programas especiais, mesmo assim durante o ano 2002 realizamos 1.892 cirurgias eletivas.

OUTROS ASSUNTOS

É provável que no início do ano tenha chegado ao Brasil, a pastilha da Bomba de Cobalto o que proporcionara realização da Radioterapia, que estará também a disposição dos pacientes usuários do SUS.

Foi introduzido em nossa lavanderia o uso parcial de um novo detergente a base de Peróxido de Hidrogênio em substituição ao cloro, o diferencial deste produto esta na preservação das cores e no aumento da vida útil dos tecidos por não agredir as fibras, já observamos resultados nas roupas da Ala e do C.Cirúrgico e já iniciamos o seu uso para toda roupa do hospital.

Anexamos também a relação dos bens adquiridos durante o ano 2002.

Encontra-se na Secretaria de Educação um projeto com objetivo de atender as crianças com idade escolar que necessitem de internação hospitalar. Este trabalho consiste na notificação do Hospital à Escola a qual a criança estuda e esta providenciará a presença do Professor nos horários determinados pelo Hospital para acompanhamento da mesma. Vale lembrar que se trata de trabalho pioneiro na cidade e região.

Verificamos que com a aquisição do novo equipamento de Tomografia, foi possível um acréscimo de atendimento a pacientes de convênios e particulares significativo, visto que o equipamento é de ótima qualidade e ainda a empresa que terceiriza o serviço, tem procurado atender da melhor forma possível nossos pacientes. Constatamos ainda que o serviço de Ressonância Magnética, ativado em setembro realizou até dezembro 367(trezentos e sessenta e sete) exames.

PLANOS 2003

Deveremos estar preparados para mudanças. Novo Governo tomou posse, os seus auxiliares também, as visões de trabalho são diferentes do Presidente anterior. Será realizado contato com Associação Comercial Industrial de Dourados, no sentido de formalizarmos convênio para atendimento aos associados a entidade, utilizando-se a tabela da AMB para honorário médicos e Fenaees para custo hospitalares. O objetivo é que a entidade possui mais de 1.500(um mil e quinhentos) empresas filiadas, com uma quantidade razoável de funcionários que poderão utilizar nossos serviços.

Estaremos estudando a possibilidade de juntamente com a empresa que terceiriza o setor de diagnóstico por imagem (Ressonância e Tomografia) um atendimento que tem por objetivo facilitar a locomoção do paciente. Consiste na entrega do resultado dos exames diretamente no consultório do médico solicitante.

Estaremos em contato com a empresa de telefonia no sentido de buscar um desconto diferenciado para as tarifas com ligações para celulares, visto tratar do maior valor gasto com telefones.

Com análise de encerramento das estatísticas de final de ano observamos que apesar dos esforços empreendidos, não obtivemos crescimento no atendimento com alguns convênios. Como estratégia, já no início do ano será realizado contato com o convênio Cassems, o qual é composto por associados ligados ao serviço público estadual com objetivo de regularizar as tabelas de preços para exames de tomografia e ressonância. Ainda será contactado os médicos explicando sobre o convênio e acomodação do paciente, que deverá ser diferenciada. A dificuldade encontrada é que o valor pago ao profissional é de 70% da tabela da AMB, acreditamos que os médicos serão mais uma vez parceiros do hospital.

Será necessária também uma atenção especial com os pacientes usuários da Unimed. No ano de 2002 foram empreendidos esforços no sentido de acomodá-los de forma diferenciando, bem como visitas as empresas que formalizam convênio para seus funcionários. Mesmo assim, após acompanhamento do faturamento, temos observado que crescemos a quem de nossa capacidade de internação.

No que se refere aos médicos com maior volume de internações em nossos apartamentos, será realizado através de nosso serviço de Relações Públicas, visitas aos profissionais, procurando ouvir suas sugestões bem como algumas críticas que as vezes os pacientes comentam diretamente com o médico em seu consultório. Pretendemos dar continuidade no trabalho de realizar convênios para atendimento a funcionários de empresas de médio e grande porte de Dourados e região, utilizando como honorários as tabelas de praxe.

Juntamente com a Diretoria de Enfermagem pretende-se iniciar um trabalho de melhoria de internações pediátricas clínicas ou cirúrgicas nos apartamentos, pois acreditamos que temos profissionais e condições de melhorar o número de pacientes a serem atendidos, utilizando o sistema de "pacotes", para ala II.

Aproveitamos para anexar diversas planilhas e gráficos para apreciação.

Atenciosamente

Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1998 A 2002

	MEDIA 98	MEDIA 99	MEDIA 00	MEDIA 01	MEDIA 02	COMP.02/01
RECEITAS						
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA SUS	0	25.943	55.003	41.350	46.690	12,67%
HEMODIALISE SUS	66.356	94.085	113.610	142.157	172.643	21,42%
CARD. HEMODIALISE	0	15.700	17.082	17.305	7.317	-57,72%
IMAGENS	18.402	20.210	27.497	36.843	56.404	53,34%
PACIENTES INTERNACOS	71.816	51.409	62.660	70.121	87.862	25,30%
LABORATORIO	6.831	5.237	5.203	5.511	6.770	23,01%
PRONTO SOCORRO	16.050	18.640	20.400	16.284	20.316	24,81%
CONVENIO S.U.S	324.825	389.491	439.237	456.523	602.170	31,50%
CONVENIOS PARTICULARES	75.430	59.722	66.357	126.850	126.028	-1,41%
CANTINA	3.360	3.677	4.664	6.745	8.300	23,05%
APLICACOES FINANCEIRAS	4.413	1.079	3.151	3.677	930	-74,48%
VENDA MATERIAL HOSPITALAR	14.063	9.066	26.106	10.037	7.198	-34,19%
VENDAS FARMAC. INDUSTRIAL	6.967	1.494	1.350	2.242	1.749	-21,99%
OUTRAS RECEITAS	21.939	25.171	65.657	221.549	160.104	-18,67%
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA CONV.	0	0	6.601	11.308	9.802	-15,09%
HEMODIALISE CONV.	0	0	12.949	20.259	19.760	-2,37%
EMPRESTIMO FCO	0	0	0	97.853	0	-100,00%
TOTAL	631.136	761.394	962.135	1.287.205	1.352.841	5,10%
DESPESAS						
MATERIAL HOSPITALAR	35.143	42.647	51.342	55.064	57.080	4,00%
MEDICAMENTOS	54.527	66.397	64.501	77.455	64.408	-21,85%
GENERICOS ALIMENTICIOS	12.070	13.691	17.826	21.064	26.067	23,60%
IMPRESA E CONSERVACAO	2.095	1.056	1.502	1.670	1.046	-38,53%
SALARIOS	202.086	203.238	223.965	293.969	304.596	1,88%
ENCARGOS SOCIAIS	39.297	30.440	43.235	54.369	62.244	14,48%
LUZ-AGUA-TELEFONE	14.829	14.366	18.908	23.152	43.189	63,20%
MANUTENCAO	5.517	7.104	9.773	11.382	10.943	-3,86%
OXIGENIO	3.337	2.440	1.185	3.369	4.664	44,85%
DESPESAS COM VEICULOS	350	1.013	1.043	3.063	3.381	10,38%
MATERIAL PVENDA	9.718	6.717	20.706	9.163	6.639	-33,40%
DESPESAS LABORATORIO	8.182	8.247	11.477	13.940	18.532	32,04%
DESPESAS RAIO X - IMAGEM	17.971	23.542	40.733	53.644	58.815	9,04%
DESPESAS FINANCEIRAS	16.696	18.163	15.049	21.094	36.570	67,03%
IMP. MATERIAIS EXPEDIENTE	3.752	3.530	5.152	7.443	9.779	31,39%
INVESTIMENTOS PERMANENTES	11.645	7.770	33.762	204.788	9.646	-95,29%
SERVICOS DE TERCEIROS (MD)	30.121	67.404	87.624	109.050	190.331	65,55%
SERVICOS DE TERCEIROS	13.717	24.760	20.818	37.043	31.802	-14,15%
VIAGENS E ESTADIAS	1.822	1.772	2.033	3.291	2.445	-26,02%
DESPESAS FARMACIA INDUSTRIAL	12.613	5.464	20.008	20.743	26.814	29,27%
DESPESAS ROUPARIA	2.051	1.919	3.361	4.091	3.817	-6,47%
CANTINA	2.154	2.595	3.258	4.610	4.815	4,20%
OUTRAS DESPESAS	27.762	34.804	45.781	52.485	122.039	96,59%
REPASSE HEMODIALISE	48.748	75.219	104.917	126.651	160.097	24,41%
REPASSE CARD. HEMODIALISE	0	13.161	16.663	15.452	7.758	-49,79%
CONSTRUÇÕES E REFORMAS	4.471	3.312	7.826	24.601	27.602	10,85%
ORTESSES E PROTESES	7.001	7.033	9.258	11.358	24.407	114,70%
REPASSE QUIMIOTERAPIA	0	20.764	40.667	43.086	43.163	0,23%
TOTAL	638.746	729.818	842.394	1.330.247	1.384.805	4,10%
TOTAL RECEITA - SUS	324.825	389.491	439.237	456.523	602.170	31,90%
TOTAL RECEITAS CONVENIOS	75.430	59.722	66.357	126.850	126.028	-1,44%
TOTAL RECEITAS PARTICULARES	71.816	51.409	62.660	70.121	87.862	25,30%
NUMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES	15.020	16.279	16.970	18.101	18.187	0,48%
NUMERO INTERNAÇÕES SUS	13.813	14.106	14.652	15.308	15.161	-0,96%
NUMERO INTERNAÇÕES CONVENIOS	1.363	1.034	1.221	1.493	1.453	-2,58%
NUMERO DE INTERNAÇÕES PARTICULARES	859	1.139	1.197	1.300	1.573	21,00%
NUMERO INTERN. CONVENIOS E PARTICULARES	2.212	2.173	2.418	2.793	3.026	8,34%
NUMERO INTERNAÇÕES MENSAIS	1.336	1.357	1.414	1.508	1.516	0,48%
NUMERO INTERNAÇÕES SUS/MES	1.152	1.176	1.213	1.278	1.269	-0,96%
Nº. INTERNAÇÕES CONV PART/MES	184	181	202	233	252	8,34%
NUMERO DE CIRURGIAS	4.053	4.764	5.246	5.700	6.802	3,54%
CIRURGIAS SUS	3.090	3.750	4.075	4.345	4.301	-1,06%
CIRURGIAS PARTICULARES	604	660	771	813	903	10,30%
CIRURGIAS CONVENIOS	450	361	400	537	500	-13,22%
AMBULATORIAL	1.998	1.899	2.000	2.001	2.002	
CONSULTAS						
SUS	34.440	48.072	55.515	51.607	67.260	9,15%
CONVENIOS	7.871	4.763	4.976	6.355	7.171	12,68%
PARTICULAR	12.672	11.905	9.171	10.093	12.962	26,43%
TOTAL	54.983	64.841	69.662	76.055	87.393	14,95%

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1998 A 2007

	MÉDIA 98	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	COMP.02/01
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	
PEQUENAS CIRURGIAS	2.251	2.427	4.347	4.048	4.416	9,14%
SUS	2.127	2.317	4.143	3.949	4.254	10,52%
CONVENIOS	86	61	120	110	107	-2,73%
PARTICULAR	56	49	64	67	55	-30,70%
CIRATIVOS	3.510	4.840	9.957	8.109	8.099	-0,12%
SUS	3.155	4.808	9.571	7.675	7.891	2,02%
CONVENIOS	137	116	213	227	213	-6,17%
PARTICULAR	218	116	273	208	65	-73,30%
RETIRADA DE GESSO	1.551	1.457	2.381	1.630	1.838	0,44%
SUS	1.437	1.414	2.350	1.615	1.803	-0,68%
CONVENIOS	38	23	26	10	15	80,00%
PARTICULAR	26	20	25	5	17	240,00%
IMOBILIZAÇÕES	2.568	2.719	4.612	4.098	3.201	-21,70%
SUS	2.447	2.607	4.451	4.008	3.114	-22,31%
CONVENIOS	70	66	113	42	43	2,36%
PARTICULAR	71	50	46	38	44	15,79%
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	35.510	30.801	33.837	42.838	44.630	4,18%
SUS	25.360	27.880	31.241	37.175	40.922	10,08%
CONVENIOS	4.167	1.438	1.351	3.043	2.236	-26,42%
PARTICULAR	6.904	1.555	1.245	2.020	1.409	-43,93%
INALAÇÃO	1.090	1.888	2.363	1.845	2.282	22,80%
SUS	611	1.372	2.209	1.680	2.150	28,45%
CONVENIOS	118	50	82	64	62	-34,04%
PARTICULAR	170	78	73	71	42	-40,95%
TOTAL DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	47.618	43.842	58.587	62.756	64.448	2,88%
SUS	35.295	40.211	52.941	56.203	60.002	6,90%
CONVENIOS	4.596	1.703	1.905	3.526	2.582	-23,94%
PARTICULAR	7.525	1.868	1.745	3.027	1.862	-44,43%
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (AMBULATORIAIS)	1.990	1.999	2.000	2.001	2.002	0,05%
EXAMES RADIOLÓGICOS	17.372	17.430	19.485	23.282	26.032	11,78%
SUS	13.032	13.428	14.037	17.090	19.942	10,91%
CONVENIOS	2.374	1.563	2.133	2.231	2.567	15,05%
PARTICULAR	1.916	2.141	2.525	3.171	3.923	14,25%
EXAMES LABORATORIAIS	10.814	9.752	9.041	11.769	11.054	-6,08%
SUS	2.538	3.267	2.245	3.429	2.113	-38,23%
CONVENIOS	3.421	2.315	1.689	1.616	2.083	28,74%
PARTICULAR	4.855	4.140	5.707	6.722	6.858	1,93%
ECG - ELETROCARDIOGRAMA	1.212	961	742	916	755	-17,47%
SUS	338	177	132	137	71	-48,18%
CONVENIOS	460	409	258	276	262	-6,09%
PARTICULAR	414	373	342	500	423	-16,40%
ENDOSCOPIA	989	648	815	1.181	1.461	23,71%
SUS	241	9	6	7	4	-42,86%
CONVENIOS	424	406	305	438	520	18,72%
PARTICULAR	324	233	414	736	937	27,31%
USG - ULTRASSOM	2.109	3.665	2.419	4.338	5.045	16,30%
SUS	837	575	270	591	688	13,05%
CONVENIOS	400	304	471	263	300	14,93%
PARTICULAR	672	276	1.663	3.479	4.068	18,98%
TOMOGRAFIA	882	811	1.438	1.641	2.734	66,30%
SUS	20	5	42	3	5	86,67%
CONVENIOS	290	211	383	480	1.188	157,63%
PARTICULAR	643	595	1.011	1.101	1.543	30,65%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	0	0	0	0	367	#DIV/0!
SUS	0	0	0	0	82	#DIV/0!
CONVENIOS	0	0	0	0	205	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	150	#DIV/0!
ECOCARDIOGRAMA	245	141	285	92	132	43,48%
SUS	78	14	77	13	21	81,64%
CONVENIOS	68	55	82	23	31	34,79%
PARTICULAR	98	72	110	56	80	42,86%
FISIOTERAPIA	21.056	15.072	16.094	18.878	29.057	58,82%
SUS	21.056	15.072	16.094	18.878	29.057	58,82%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
LITOTRIPSIA	251	125	101	130	129	-0,77%
SUS	8	1	0	1	0	-100,00%
CONVENIOS	123	61	40	60	56	-16,19%
PARTICULAR	120	63	55	69	73	15,87%
COLONOSCOPIA	0	0	0	109	228	109,17%
SUS	0	0	0	0	2	#DIV/0!
CONVENIOS	0	0	0	39	56	78,06%
PARTICULAR	0	0	0	71	158	122,04%
COLANGIOGRAFIA	0	0	0	72	61	-16,28%
SUS	0	0	0	0	2	#DIV/0!
CONVENIOS	0	0	0	24	13	-45,83%
PARTICULAR	0	0	0	48	46	-4,17%
HEMODIALISE	8.090	11.232	14.433	18.331	20.893	13,92%
SUS	8.090	11.232	14.433	17.487	19.493	11,47%
CONVENIOS	0	0	248	622	1.028	65,27%
PARTICULAR	0	0	149	222	362	63,08%

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1998 A 2002

	MEDIA 98	MEDIA 99	MEDIA 00	MEDIA 01	MEDIA 02	COMP.02/01
DIALISE PERITONIAL	97	90	124	81	108	33,33%
SUS	97	90	108	78	92	17,95%
CONVENIOS	0	0	16	0	16	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	3	0	-100,00%
QUIMIOTERAPIA	0	301	2.434	1.744	1.802	3,33%
SUS	0	258	2.295	1.577	1.543	-2,18%
CONVENIOS	0	43	131	145	173	19,31%
PARTICULAR	0	1	7	22	86	200,01%
TOTAL EXAMES E PROC. AMBULATORIAIS	110.615	104.170	124.616	145.333	164.295	13,05%
SUS	81.778	84.367	103.055	116.294	133.032	14,38%
CONVENIOS	12.167	7.428	7.777	9.738	11.189	14,99%
PARTICULAR	16.670	12.377	13.743	19.301	20.065	3,95%
OBITOS - AMBULATORIAL	132	133	198	107	130	21,50%
MASCULINO	80	80	106	60	86	43,33%
SUS	43	80	105	56	86	45,78%
CONVENIOS	0	0	1	1	0	-100,00%
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
FEMININO	43	42	77	39	44	12,82%
SUS	43	42	75	30	44	12,82%
CONVENIOS	0	0	2	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
CRIANÇAS	9	11	15	8	6	-100,00%
SUS	9	11	15	9	0	-100,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
HOSPITALAR						
INTERNAÇÕES	16.030	16.279	16.970	18.101	18.187	0,48%
CLINICA MEDICA	4.202	4.514	5.225	5.884	6.073	3,21%
SUS	3.495	3.732	4.237	4.702	4.950	5,27%
CONVENIOS	476	395	556	717	660	-8,60%
PARTICULAR	311	387	432	465	463	-2,37%
CLINICA CIRURGICA	3.375	3.391	3.510	4.205	4.543	8,01%
SUS	2.549	2.506	2.525	3.225	3.228	0,00%
CONVENIOS	434	376	427	451	560	28,60%
PARTICULAR	392	509	557	529	737	39,52%
CLINICA OBSTETRICA	4.882	4.996	4.807	4.641	4.237	-8,71%
SUS	4.671	4.893	4.365	4.196	3.775	-10,01%
CONVENIOS	220	156	127	204	148	-26,43%
PARTICULAR	85	147	115	241	315	30,71%
CLINICA PEDIATRICA	3.491	3.378	3.429	3.370	3.334	-1,07%
SUS	3.200	3.175	3.274	3.184	3.209	0,79%
CONVENIOS	217	107	111	121	58	-52,07%
PARTICULAR	74	65	93	65	67	3,05%
TOTAL INTERNAÇÕES	16.030	16.279	16.970	18.101	18.187	0,48%
SUS	13.918	14.105	14.552	15.308	15.161	-0,90%
CONVENIOS	1.363	1.034	1.321	1.493	1.453	-2,68%
PARTICULAR	859	1.139	1.197	1.300	1.573	21,00%
ALTA A PEDIDO	123	123	125	105	109	3,81%
CLINICA MEDICA	51	42	55	53	67	26,42%
SUS	43	30	48	51	58	15,69%
CONVENIOS	5	3	3	2	7	250,00%
PARTICULAR	1	0	4	0	1	#DIV/0!
CLINICA CIRURGICA	17	14	20	15	11	-28,57%
SUS	13	12	19	15	9	40,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	2	#DIV/0!
PARTICULAR	2	2	1	0	0	#DIV/0!
CLINICA OBSTETRICA	4	12	11	5	6	20,00%
SUS	2	11	11	5	6	20,00%
CONVENIOS	0	1	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
CLINICA PEDIATRICA	51	55	39	32	25	-21,68%
SUS	40	55	35	32	25	-21,68%
CONVENIOS	1	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	2	0	3	0	0	#DIV/0!
OBITOS	731	740	771	807	881	9,17%
CLINICA MEDICA	486	532	583	582	664	14,09%
SUS	460	498	546	539	529	16,70%
CONVENIOS	16	14	16	22	13	-40,91%
PARTICULAR	13	20	21	21	22	4,76%
CLINICA CIRURGICA	95	53	52	70	92	31,43%
SUS	50	45	40	46	60	47,63%
CONVENIOS	3	4	2	17	12	-20,41%
PARTICULAR	3	4	10	7	12	71,43%
CLINICA OBSTETRICA	14	5	5	1	1	0,00%
SUS	14	5	5	1	1	0,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
CLINICA PEDIATRICA	163	159	131	154	124	-19,48%
SUS	160	148	130	153	124	-18,96%
CONVENIOS	3	0	0	1	0	-100,00%
PARTICULAR	0	2	1	0	0	#DIV/0!

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1993 A 2002

	MEDIA 90	MEDIA 99	MEDIA 00	MEDIA 01	MEDIA 02	COMP.02/01
CIRURGIAS	4.653	4.764	5.248	5.700	5.902	3,6-1%
SUS	3.590	3.753	4.075	4.345	4.391	1,06%
CONVENIOS	459	361	400	537	609	13,22%
PARTICULAR	604	650	771	818	903	10,39%
PARTOS	3.164	3.234	3.111	3.156	2.983	-5,78%
NORMAL	2.018	2.003	1.935	2.050	1.830	-10,73%
SUS	1.985	1.983	1.931	2.044	1.624	-10,76%
CONVENIOS	18	10	2	4	1	-76,00%
PARTICULAR	9	10	2	2	5	150,00%
CESAREA	1.146	1.231	1.176	1.116	1.153	3,32%
SUS	1.062	1.138	1.084	872	858	-1,61%
CONVENIOS	81	37	37	38	66	73,68%
PARTICULAR	23	56	76	206	229	11,17%
CIRCFAGEM	339	381	398	422	496	3,32%
SUS	314	344	338	403	424	6,00%
CONVENIOS	16	6	10	12	7	-41,67%
PARTICULAR	9	11	10	10	5	-50,00%
NASCIMENTOS	3.240	3.263	3.135	3.207	3.008	-8,30%
NASCIDO VIVO	3.076	3.114	2.849	2.925	2.793	-4,40%
SUS	2.971	3.006	2.733	2.677	2.494	-6,64%
CONVENIOS	77	43	39	47	67	69,52%
PARTICULAR	28	69	77	207	234	13,04%
NATIMORTO	46	48	50	80	62	-35,00%
SUS	45	47	50	77	50	-35,00%
CONVENIOS	1	1	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	3	2	-39,53%
PREMATURO	124	101	236	291	159	-21,39%
SUS	124	100	236	291	158	-21,39%
CONVENIOS	0	1	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (PAC,INTERNADOS)						
EXAMES RADIOLOGICOS	8.859	8.095	8.603	8.486	9.812	13,5-1%
SUS	7.903	7.204	7.539	7.306	8.390	14,84%
CONVENIOS	515	384	484	648	558	1,46%
PARTICULAR	640	507	600	612	666	8,82%
EXAMES LABORATORIAIS	45.725	51.340	55.006	78.953	86.311	8,32%
SUS	42.305	47.427	58.044	71.078	78.953	11,00%
CONVENIOS	2.309	1.596	1.206	1.591	2.370	40,16%
PARTICULAR	2.112	2.317	4.727	6.164	4.988	-18,34%
ELETCARDIOGRAMA	1.387	1.232	1.338	1.272	1.336	5,03%
SUS	1.154	1.093	1.094	1.063	1.190	11,32%
CONVENIOS	177	88	108	93	59	-36,56%
PARTICULAR	106	70	136	110	87	-20,91%
TRANSFUSÃO SANGUINEA	4.711	5.393	5.865	5.649	6.966	3,77%
SUS	4.270	5.175	5.557	5.337	6.801	5,57%
CONVENIOS	117	74	125	145	77	-47,26%
PARTICULAR	236	144	182	167	88	-43,96%
ULTRA-SONOGRAFIA	1.935	2.088	2.189	1.929	2.137	10,78%
SUS	1.552	1.892	1.935	1.678	1.812	7,99%
CONVENIOS	136	88	134	149	179	20,13%
PARTICULAR	247	88	120	102	145	43,14%
ENDOSCOPIA	0	208	392	393	422	7,58%
SUS	0	241	323	327	319	8,39%
CONVENIOS	0	23	47	48	40	-4,17%
PARTICULAR	0	24	27	23	27	17,39%
TOMOGRAFIA	642	393	693	853	1.112	30,38%
SUS	543	304	486	639	850	33,02%
CONVENIOS	42	29	77	90	127	44,32%
PARTICULAR	57	60	150	126	135	7,14%
RESSONANCIA MAGNETICA	0	0	0	0	0	#DIV/0!
SUS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
ECOCARDIOGRAMA	221	423	456	556	612	8,32%
SUS	183	386	392	492	527	7,11%
CONVENIOS	21	0	36	42	50	16,05%
PARTICULAR	17	31	38	31	35	12,80%
FISIOTERAPIA	13.587	14.763	16.376	23.443	49.952	113,08%
SUS	13.567	14.763	16.376	23.443	49.952	113,08%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
HEMODIALISE	0	0	0	0	0	#DIV/0!
SUS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
QUIMIOTERAPIA	0	0	93	130	8	-83,36%
SUS	0	0	98	111	8	-62,76%
CONVENIOS	0	0	31	17	0	-100,00%
PARTICULAR	0	0	4	2	0	-100,00%
COLONOSCOPIA	0	0	0	15	28	86,67%
SUS	0	0	0	0	0	#DIV/0!

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1998 A 2002

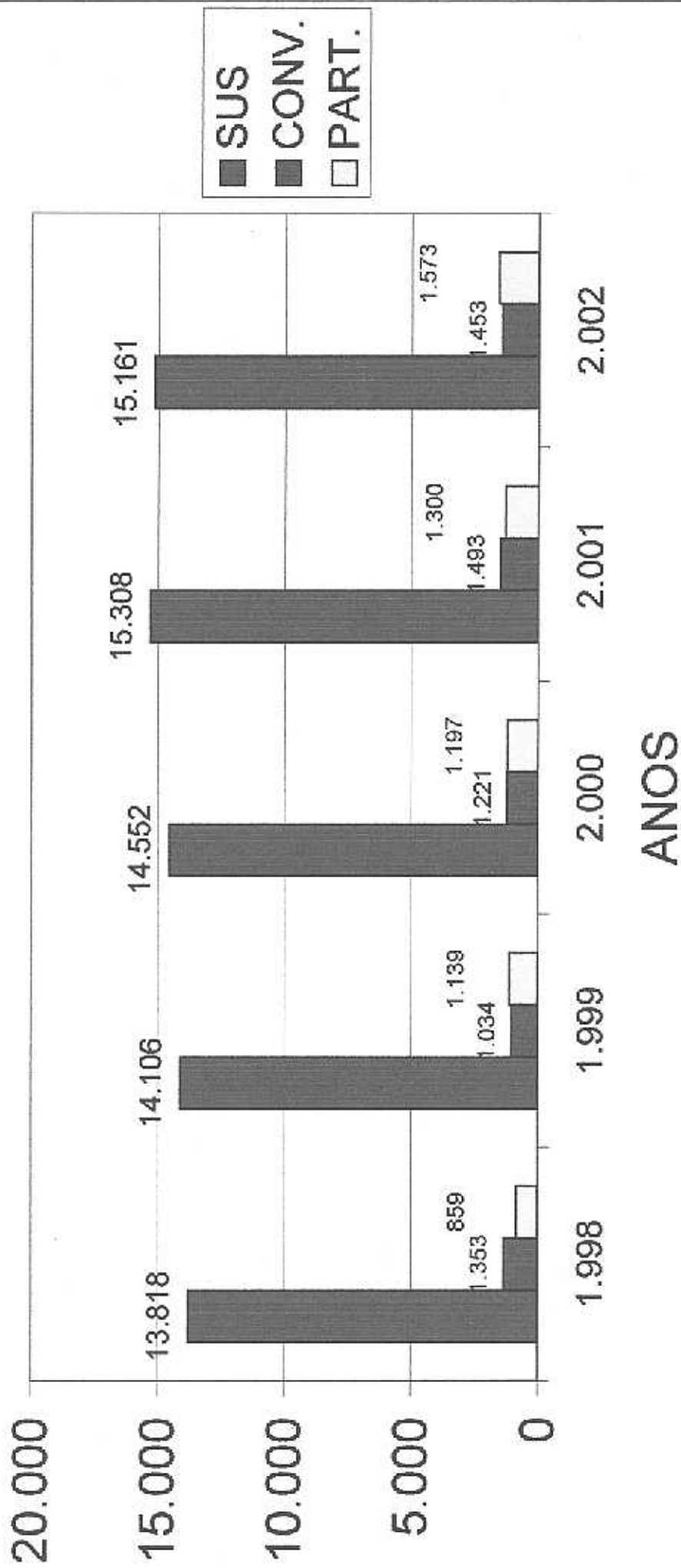
	MEDIA 98	MEDIA 99	MEDIA 00	MEDIA 01	MEDIA 02	COMP.02/01
CONVENIOS	0	0	0	3	8	165,67%
PARTICULAR	0	0	0	12	20	66,67%
COLANGIOGRAFIA	0	0	0	13	13	0,00%
SUS	0	0	0	7	0	-100,00%
CONVENIOS	0	0	0	1	2	100,00%
PARTICULAR	0	0	0	5	11	120,00%
TOTAL GERAL (AMBULATORIAL + INTERNADOS)						
EXAMES RADIOLÓGICOS	26.231	26.626	28.098	31.768	35.644	12,24%
SUS	20.888	20.830	22.378	26.198	28.282	12,05%
CONVENIOS	2.990	2.227	2.597	2.779	3.123	12,38%
PARTICULAR	2.566	2.669	3.125	3.783	4.289	13,38%
EXAMES LABORATORIAIS	57.540	61.082	74.650	80.722	87.365	7,32%
SUS	44.941	50.724	61.289	74.507	81.071	6,81%
CONVENIOS	5.730	3.911	2.627	3.308	4.453	31,57%
PARTICULAR	6.969	6.457	10.434	12.906	11.841	-8,25%
ECC - ELETROCARDIOGRAMA	2.599	2.193	2.080	2.188	2.082	-4,39%
SUS	1.462	1.270	1.226	1.206	1.261	4,56%
CONVENIOS	587	375	376	372	321	-13,71%
PARTICULAR	520	449	478	610	510	-16,30%
USG - ULTRA-SOM	4.044	5.734	4.608	6.297	7.192	14,90%
SUS	2.389	2.467	2.214	2.260	2.480	6,30%
CONVENIOS	538	382	605	417	487	16,79%
PARTICULAR	1.119	2.675	1.799	3.561	4.215	17,70%
ENDOSCOPIA	989	936	1.207	1.574	1.883	19,63%
SUS	211	250	328	329	353	7,29%
CONVENIOS	424	420	437	468	536	18,46%
PARTICULAR	354	267	411	709	904	27,01%
TOMOGRAFIA	1.504	1.304	2.129	2.497	3.846	54,02%
SUS	563	308	508	642	895	33,14%
CONVENIOS	341	240	460	548	1.313	139,60%
PARTICULAR	600	755	1.161	1.307	1.678	29,39%
ECCARDIOGRAMA	486	554	751	657	744	13,24%
SUS	281	400	469	505	548	8,51%
CONVENIOS	99	61	128	65	81	24,62%
PARTICULAR	116	103	154	87	115	32,10%
FISIOTERAPIA	34.623	29.835	32.470	42.321	79.009	86,69%
SUS	34.623	29.835	32.470	42.321	79.009	86,69%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	0	0	#DIV/0!
HEMODIALISE	8.090	11.232	14.433	18.331	20.863	13,02%
SUS	8.090	11.232	14.036	17.487	19.483	11,47%
CONVENIOS	0	0	248	622	1.028	65,27%
PARTICULAR	0	0	140	222	362	83,08%
DIALISE PERITONIAL	97	89	124	81	108	33,33%
SUS	97	89	108	78	82	17,65%
CONVENIOS	0	0	16	0	19	#DIV/0!
PARTICULAR	0	0	0	3	0	-100,00%
QUIMIOTERAPIA	0	301	2.527	1.874	1.810	-5,42%
SUS	0	269	2.354	1.636	1.561	-8,12%
CONVENIOS	0	42	162	162	173	6,79%
PARTICULAR	0	1	11	24	86	268,33%
LITOTRIPISIA	251	125	101	130	129	-0,77%
SUS	8	1	0	1	0	-100,00%
CONVENIOS	123	81	46	60	56	-15,15%
PARTICULAR	120	63	55	63	73	15,87%

FLUXO DE CAIXA PERÍODO 1998 - 2002

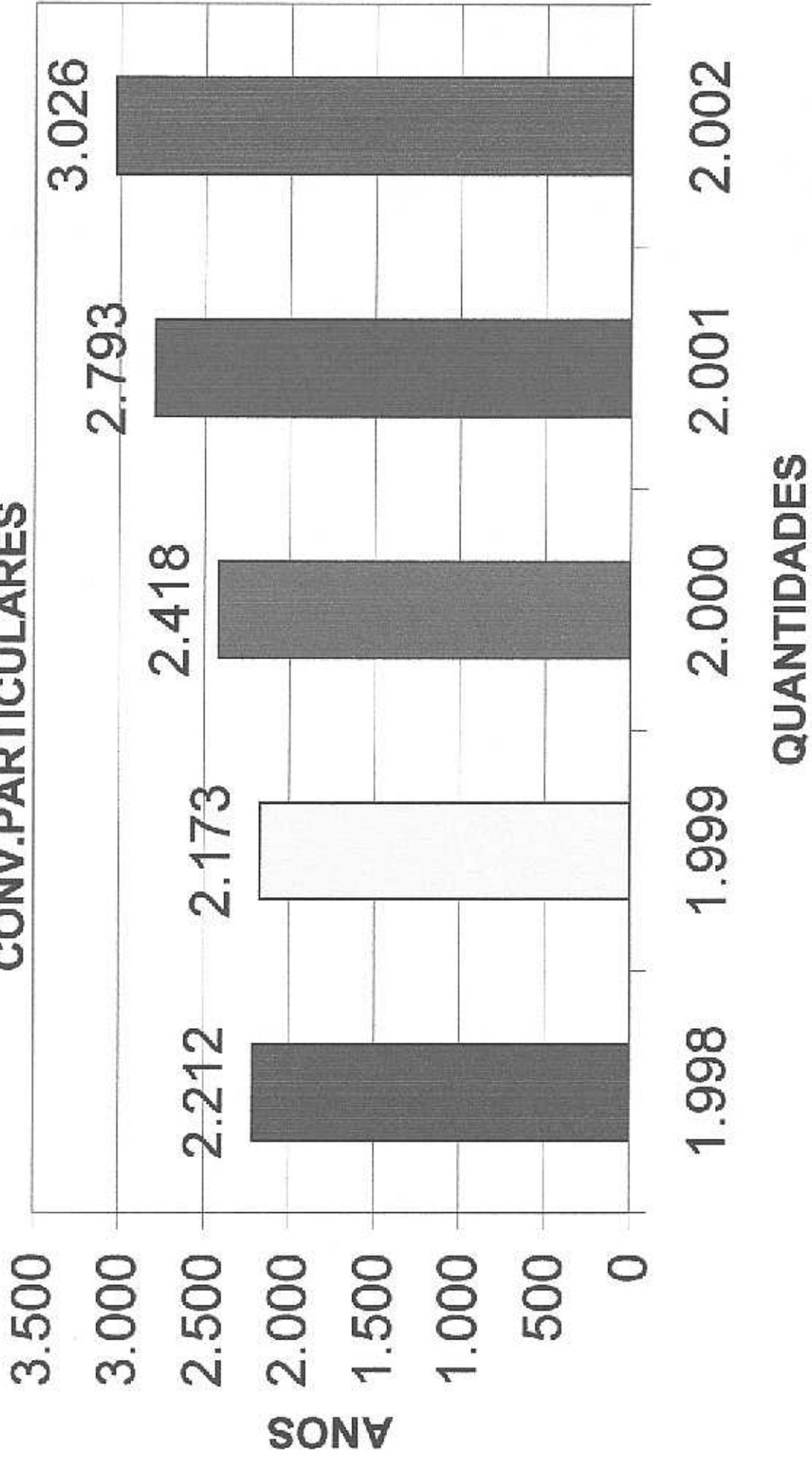
RECEITAS	T.ANUAL 98	T.ANUAL 99	T.ANUAL 00	T.ANUAL 01	T.ANUAL 02
QUIMIOTERAPIA SUS	0	311.318	660.036	496.200	559.080
HEMODIALISE SUS	784.020	1.129.032	1.363.428	1.705.284	2.070.518
RECEITA CAPD HEMODIALISE	0	188.400	210.984	207.660	87.804
RECEITAS COM IMAGENS	221.544	242.520	329.964	442.116	677.928
PACIENTES INTERNADOS	861.792	616.898	750.828	841.452	1.054.344
LABORATORIO	81.972	62.844	63.396	66.132	81.348
PRONTO SOCORRO	203.508	223.880	244.800	195.168	243.792
CONVENIO S.U.S	3.895.500	4.673.172	5.270.844	5.478.276	7.226.040
CONVENIOS PARTICULARES	917.160	1.196.864	1.180.284	1.522.200	1.500.336
CANTINA	40.560	42.924	55.968	80.940	99.800
APLICACOES FINANCEIRAS	52.956	20.148	37.932	44.124	11.268
VENDA MATERIAL HOSPITALAR	168.960	108.792	337.272	131.244	86.376
VENDAS FARMACIA INDUSTRIAL	83.604	17.208	16.200	26.904	20.988
OUTRAS RECEITAS+CONV.PM+PROFAE	262.056	302.052	790.284	2.658.588	2.162.328
QUIMIOTERAPIA CONV.	0	0	78.012	135.708	115.224
HEMODIALISE CONV.	0	0	155.388	242.868	237.120
EMPR. FCO	0	0	0	1.171.596	0
TOTAL DAS RECEITAS	7.573.632	9.135.648	11.545.620	15.446.460	16.234.092

DESPESAS	T.ANUAL 98	T.ANUAL 99	T.ANUAL 00	T.ANUAL 01	T.ANUAL 02
MATERIAIS	421.716	510.564	616.104	680.648	892.352
MEDICAMENTOS	654.324	796.644	1.017.612	929.460	1.132.896
GENEROS ALIMENTICIOS	155.640	163.092	211.512	252.768	320.004
LIMPEZA E CONSERVACAO	24.780	19.908	19.224	20.040	23.352
SALARIOS	2.425.056	2.438.856	2.683.980	3.587.616	3.855.152
ENCARGOS SOCIAIS	471.564	365.280	518.820	652.428	746.928
LUZ/AGUA/TELEFONE	171.948	172.392	226.896	338.304	518.268
MANUTENCAO	71.004	86.208	105.240	136.584	131.318
OXIGENIO + NITROSO	40.044	29.280	14.220	40.296	58.368
DESPESAS VEICULOS	4.200	12.156	12.480	36.756	40.572
MATERIAL P/VENDA	116.616	80.604	248.472	109.956	67.668
DESPESAS COM LABORATORIO	98.184	98.964	137.724	167.280	222.384
DESPESAS COM RAO X	215.852	282.504	488.868	643.728	705.780
DESPESAS FINANCEIRAS	188.340	217.956	187.788	262.728	438.840
DESPESAS MAT. EXPEDIENTE	45.024	43.560	61.824	89.316	117.348
INVESTIMENTOS PERMANENTE	143.340	93.240	399.504	2.457.576	115.776
SERVICOS MEDICOS	961.452	1.048.848	1.051.488	1.309.080	2.163.972
SERVICOS DE TERCEIROS	164.804	297.000	249.792	444.516	381.624
VIAGENS/ESTADIAS	21.864	21.264	33.986	39.132	29.340
DESPESAS COM FARMACIA IND.	151.356	65.568	240.096	248.916	321.768
DESPESAS COM ROUPARIA	24.612	23.028	40.368	48.972	45.804
CANTINA	25.848	32.340	39.096	55.428	57.756
OUTRAS DESPESAS	333.144	417.648	549.492	749.820	1.474.068
REPASSE HEMODIALISE	596.976	902.692	1.259.004	1.544.172	1.921.164
PAGTO CAPD HEMODIALISE	0	157.932	198.636	185.424	93.096
CONST.REF.E AMPLIACOES	53.652	39.744	93.912	298.812	331.224
ORTESSES E PROTESSES	84.012	91.596	111.096	136.416	292.884
REPASSE QUIMIOTERAPIA	0	249.048	491.404	516.792	517.956
MATERIAL P/ CONSUMO GERAL	0	0	0	0	237.276
TOTAL DAS DESPESAS	7.664.952	8.757.816	11.308.728	15.962.964	16.854.936

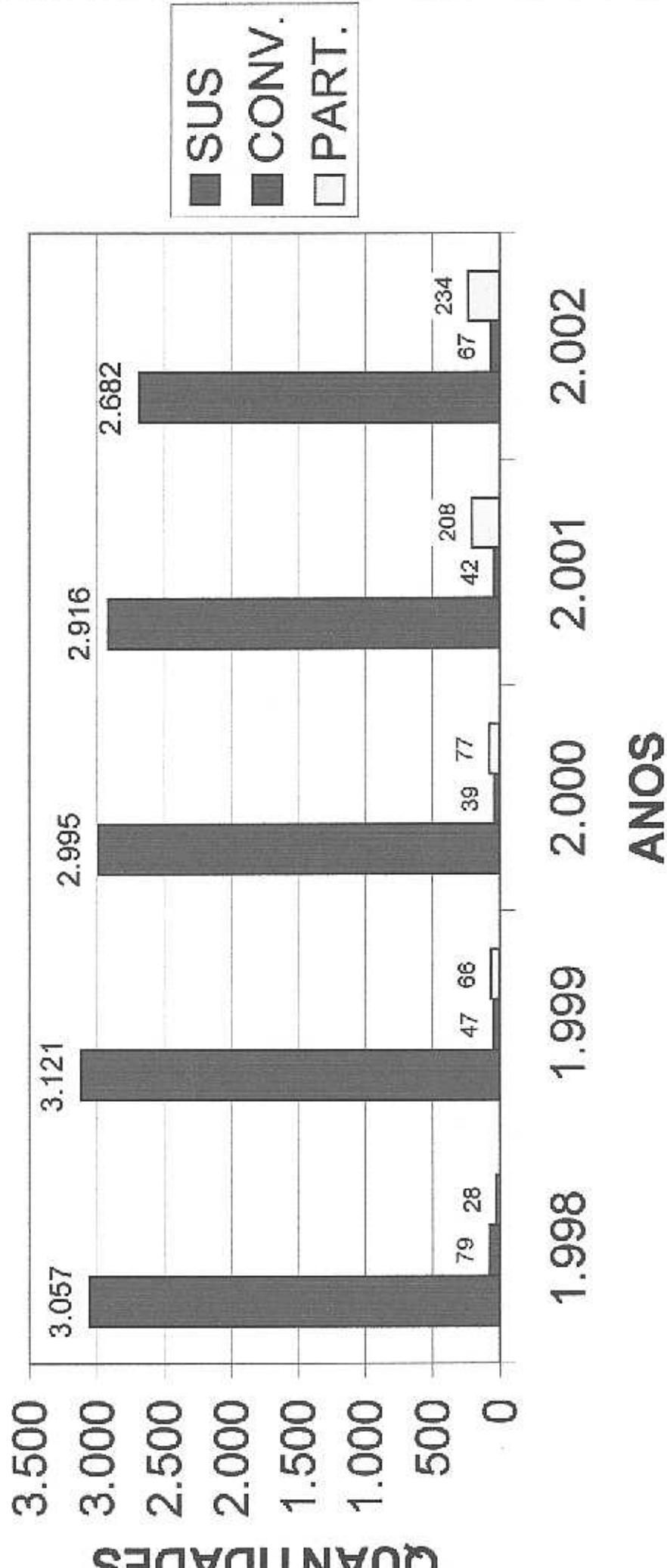
DEMONSTRATIVO INTERNAÇÕES P/CATEGORIA



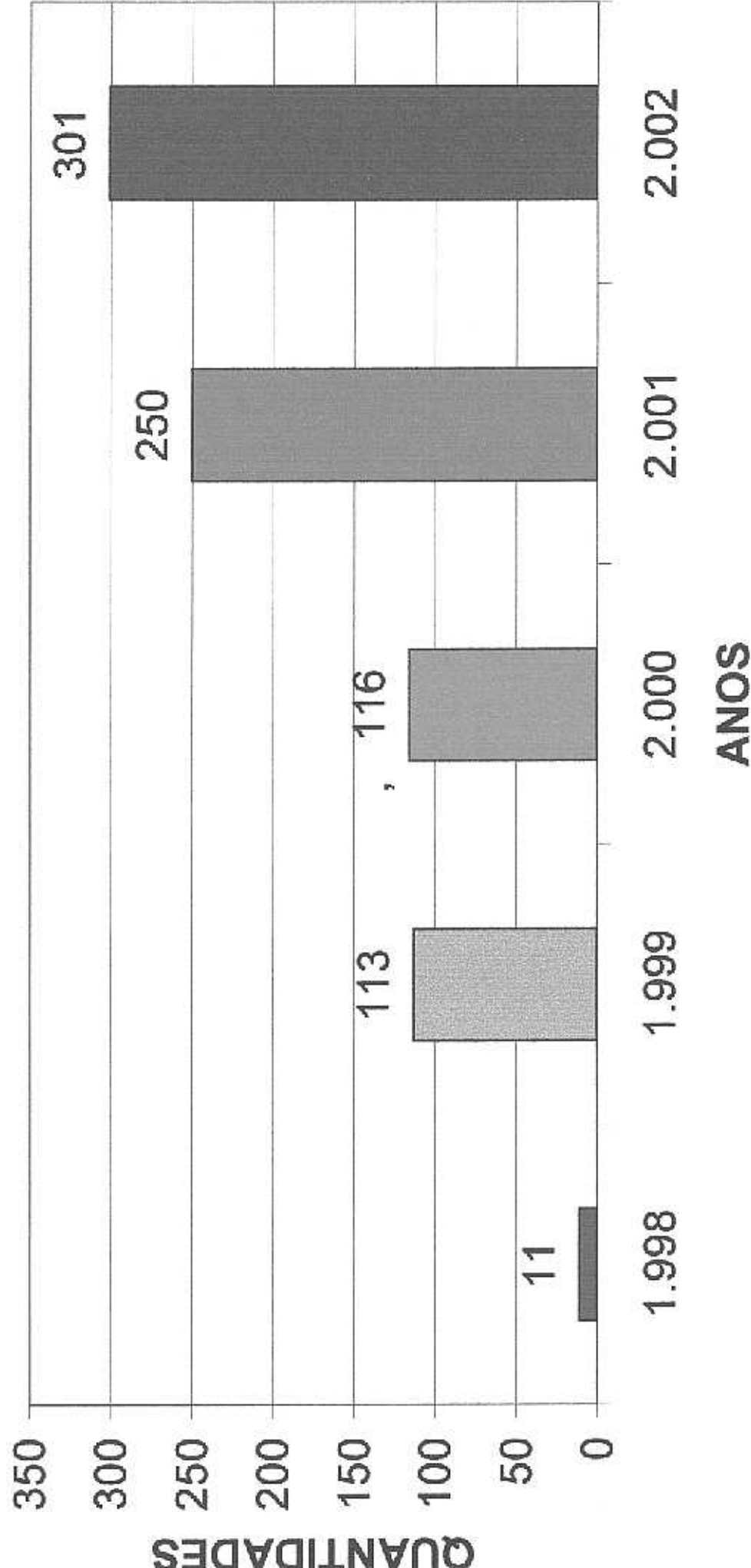
**EVOLUÇÃO ATENDIMENTOS PAC.
CONV.PARTICULARES**



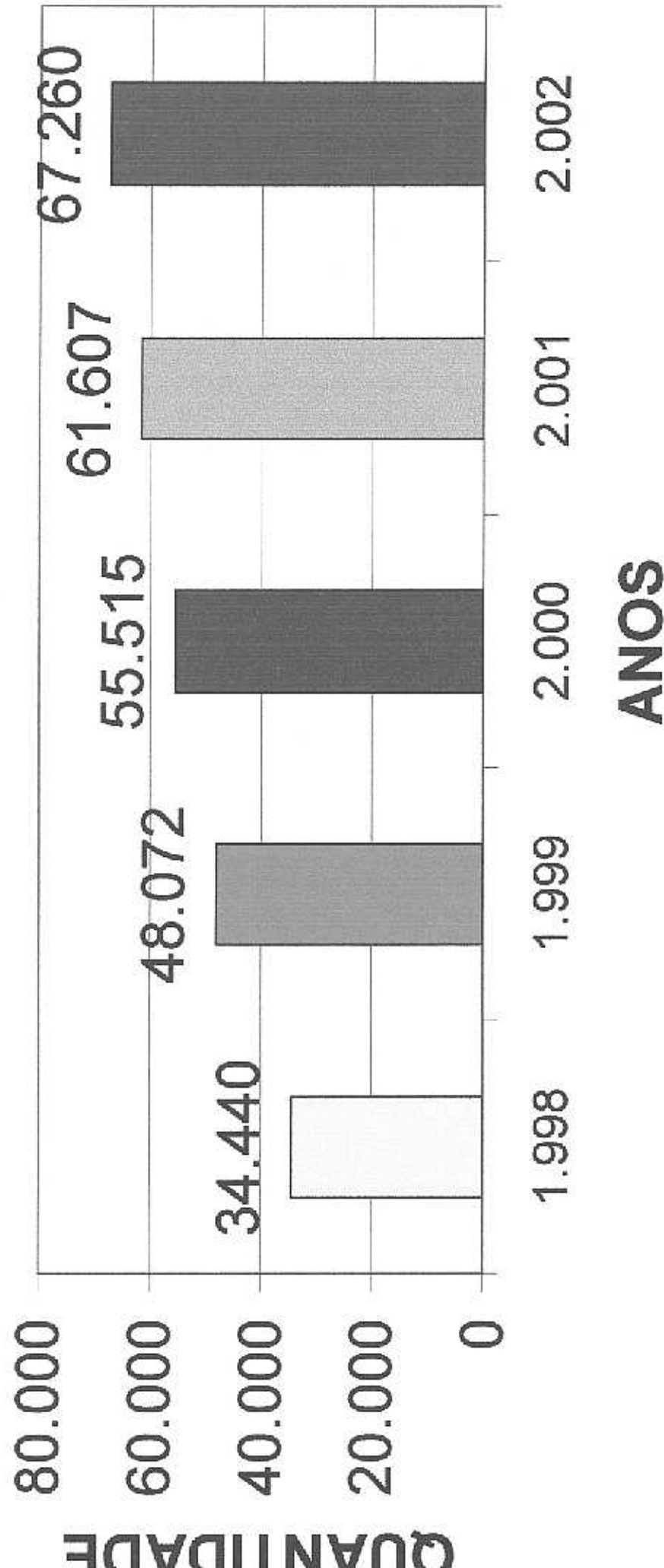
TOTAL DE PARTOS(P/CONVÊNIO)



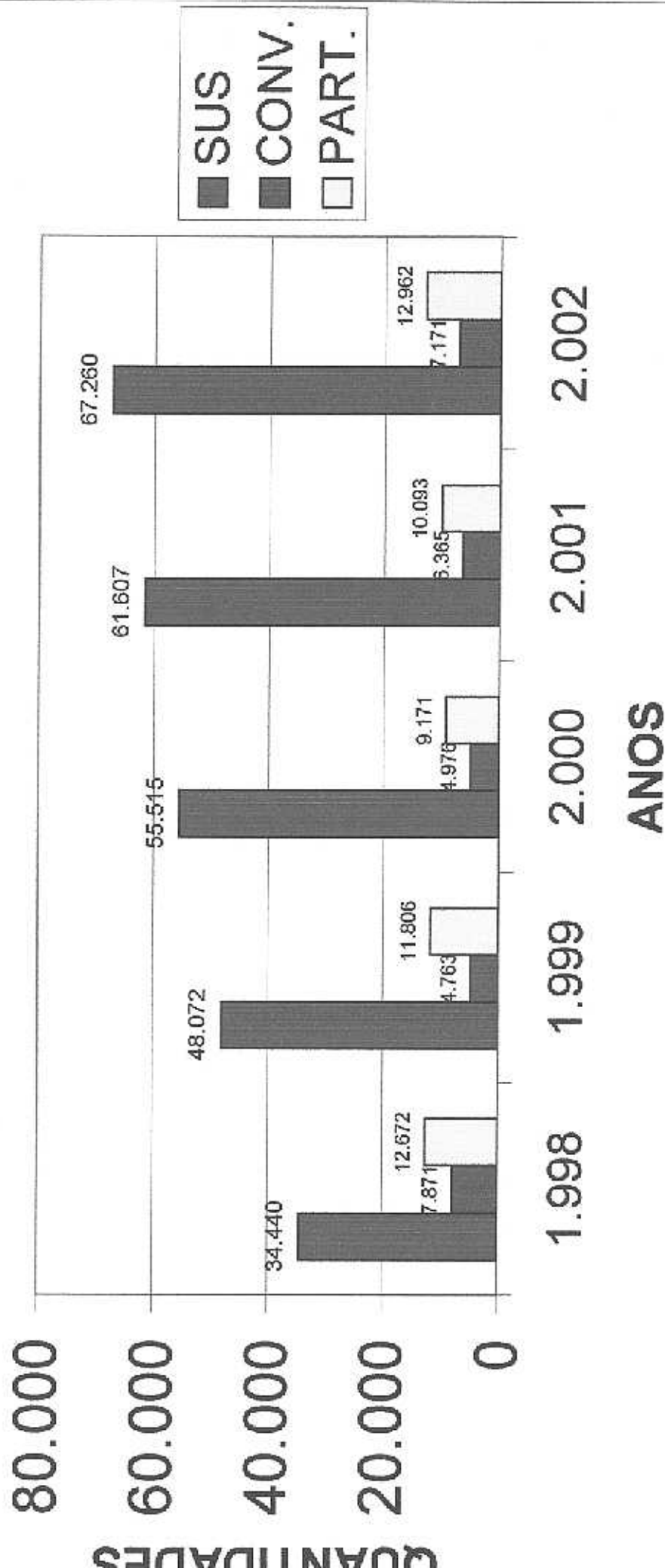
INTERNAÇÃO GESTANTES APARTAMENTOS



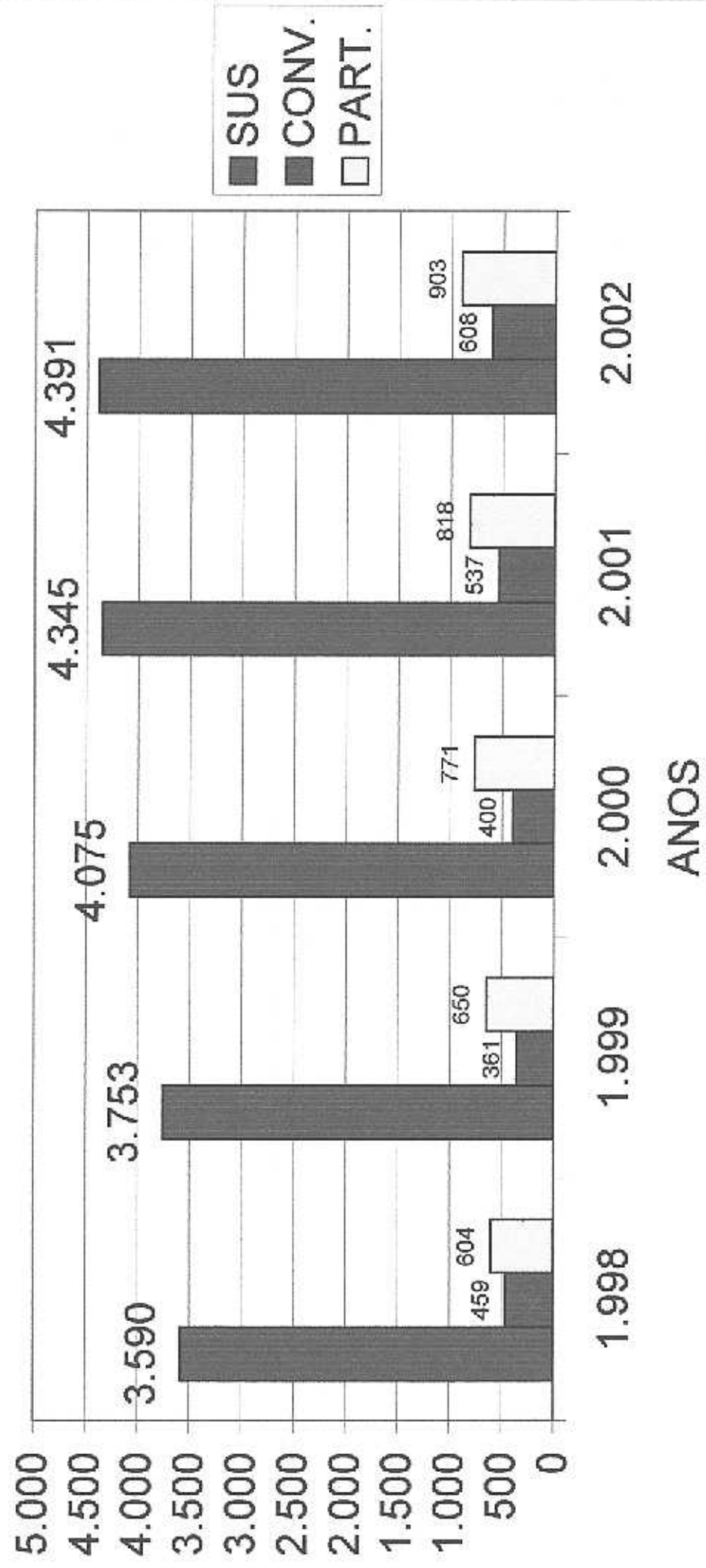
DEMONSTRATIVO EVOLUÇÃO CONSULTAS S.U.S



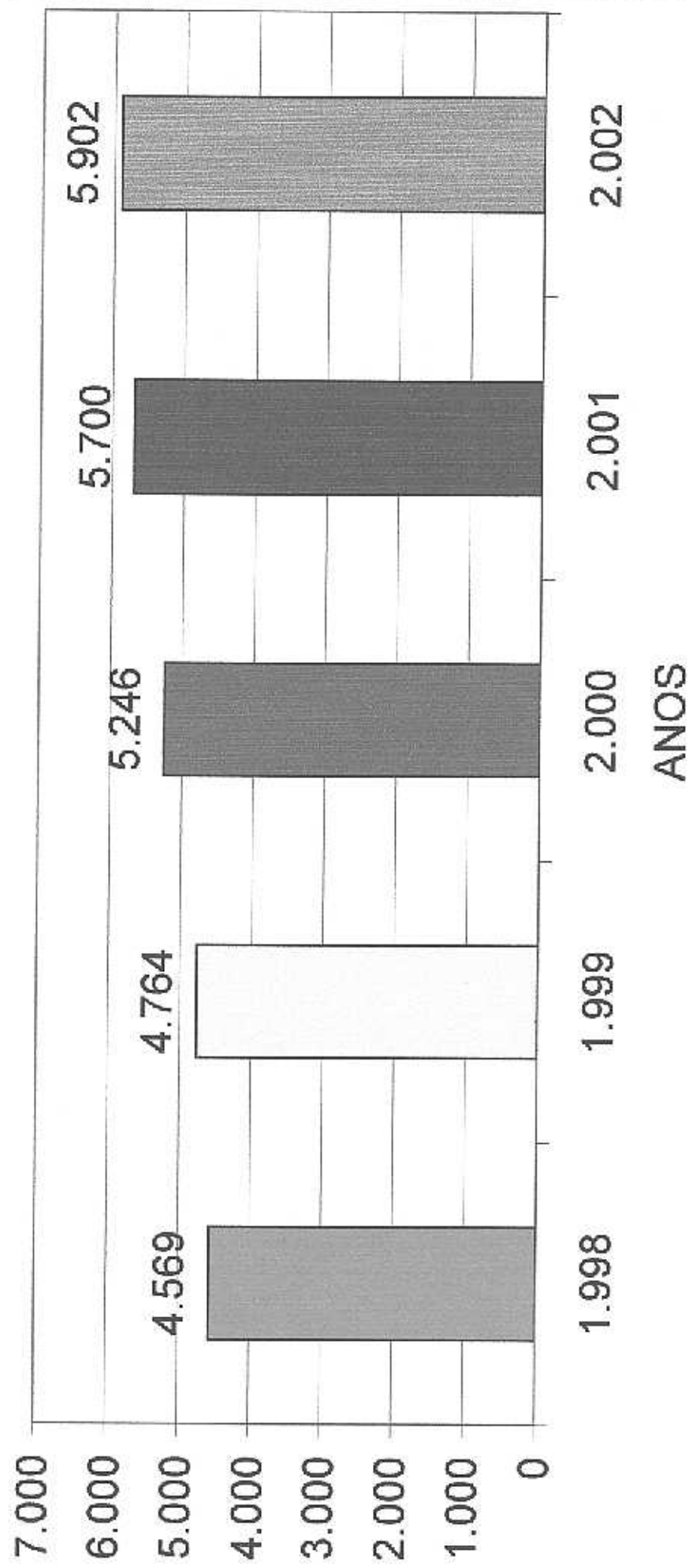
CONSULTAS P/CATEGORIA(TOTAL ANUAL)



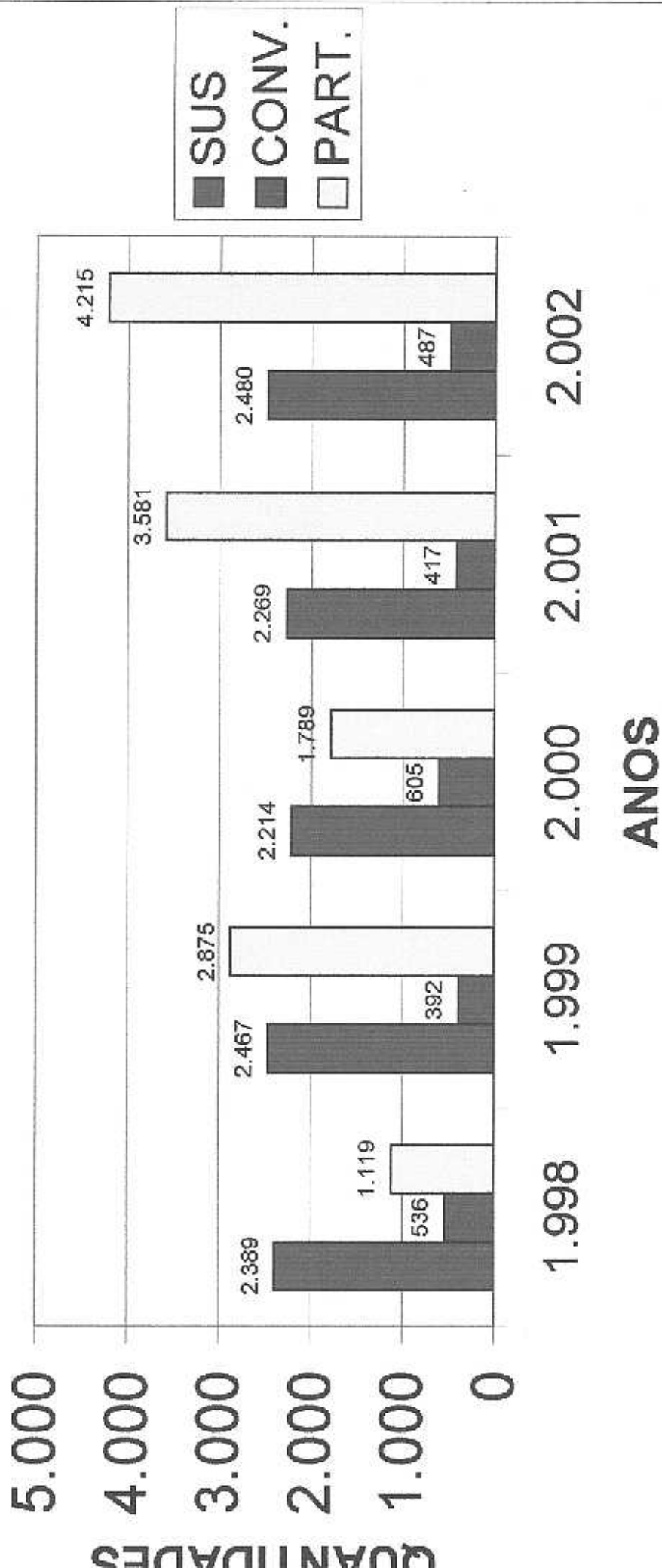
PROCEDIMENTOS CIRURGIAS(P/CATEGORIA)



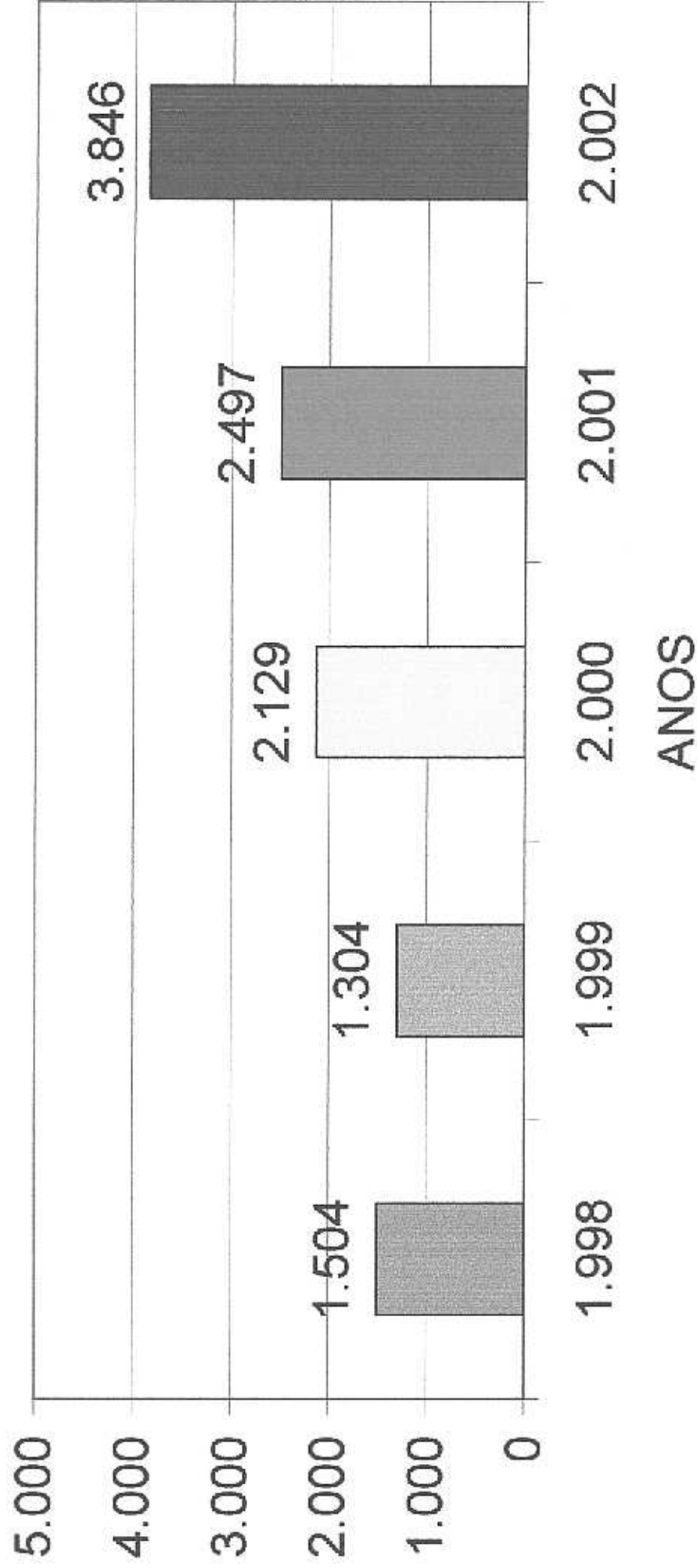
DEMONSTRATIVO DE CIRURGIAS



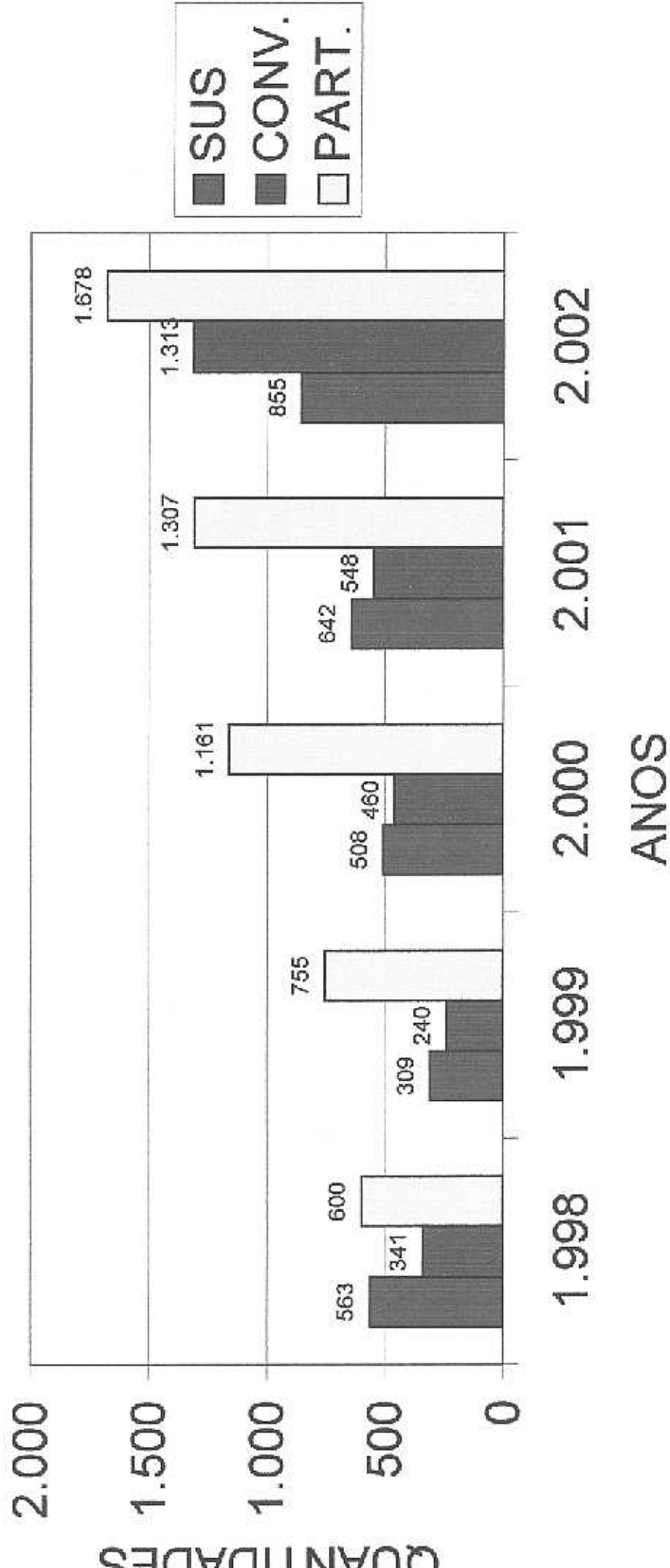
EXAMES DE ULTRA-SONOGRAFIA(P/CONVÊNIO)



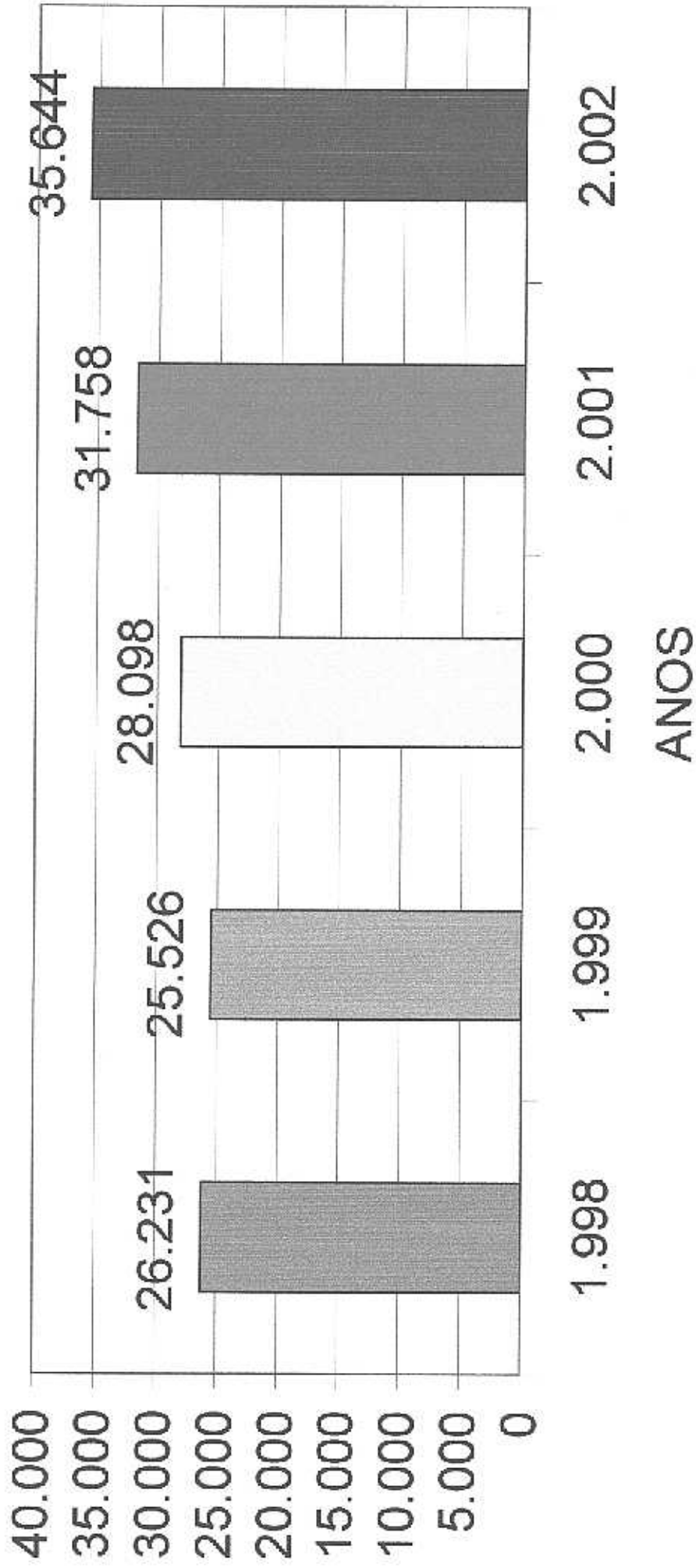
EVOLUÇÃO EXAMES DE TOMOGRAFIA



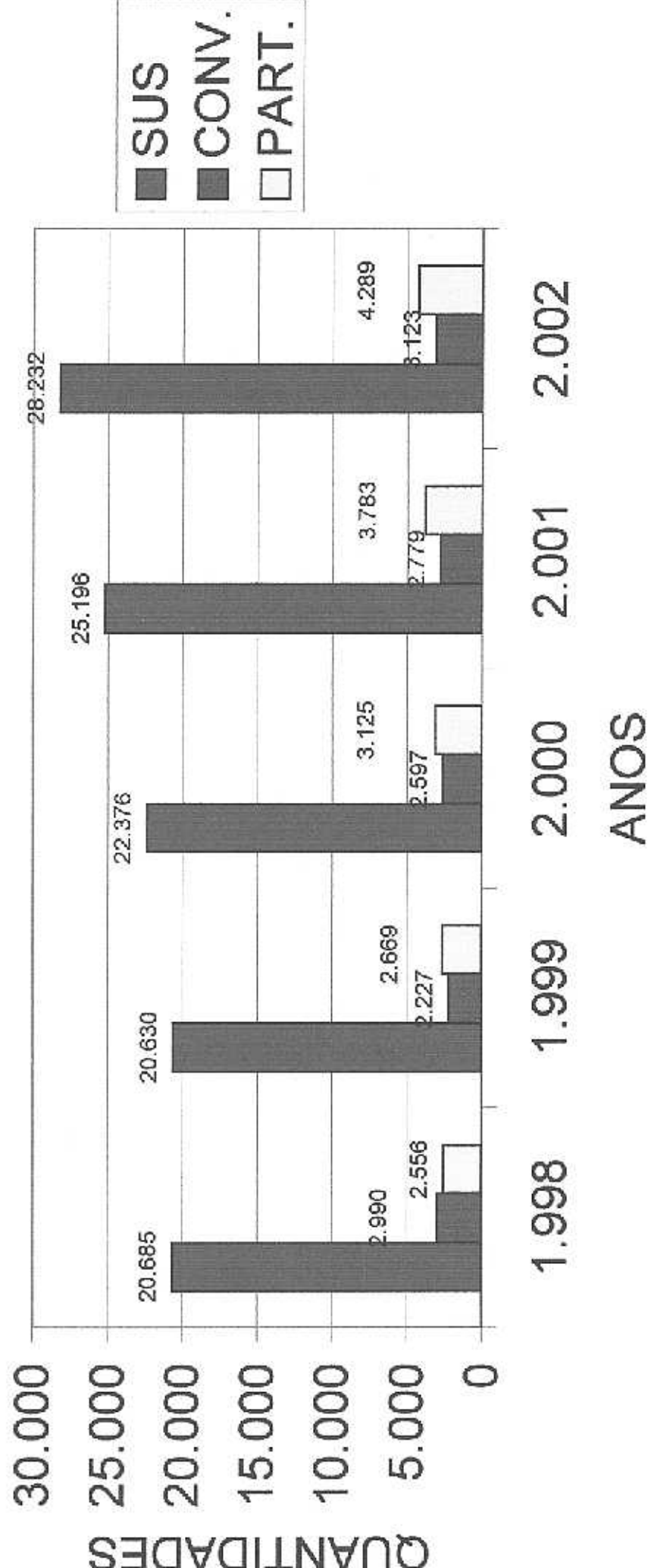
EXAMES TOMOGRAFIA(P/CONVÊNIO)



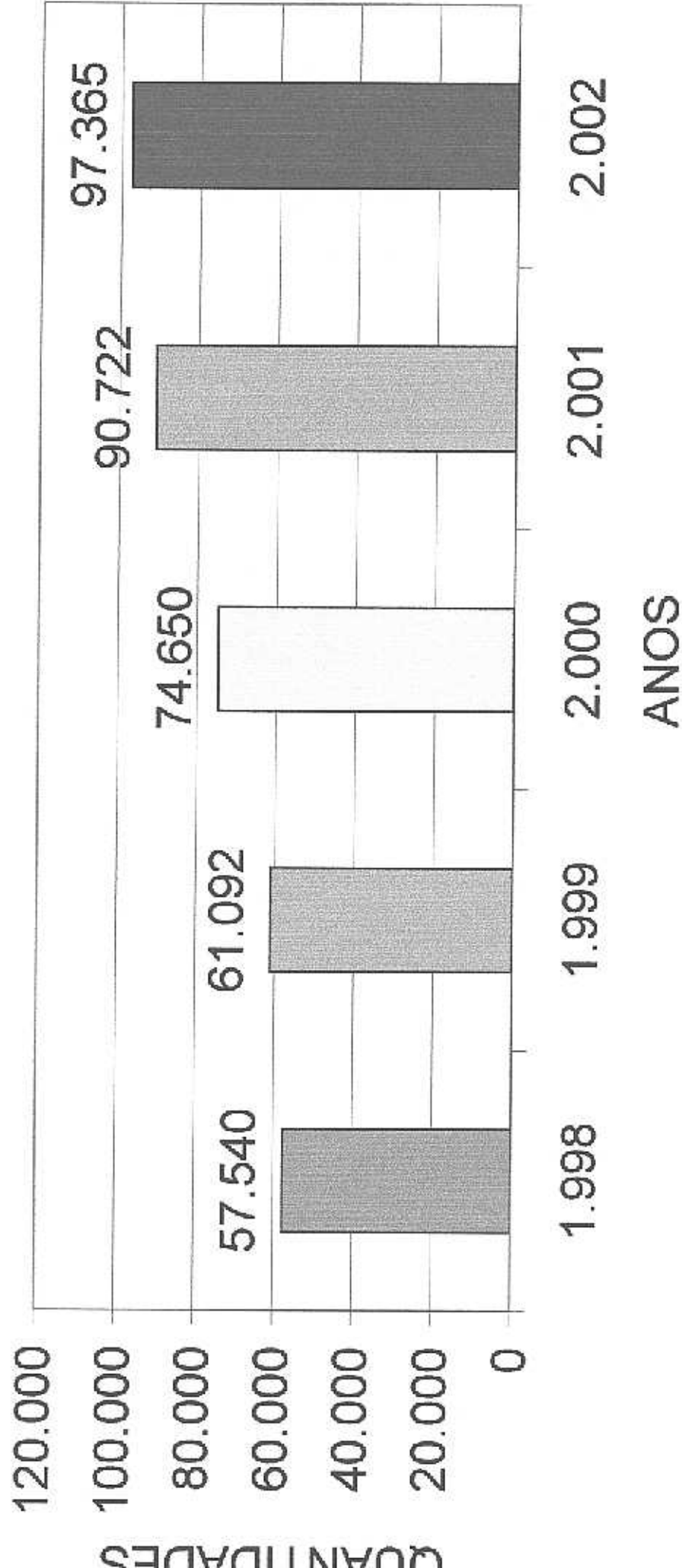
EVOLUÇÃO EXAMES DE R.X.



EXAMES DE R.X.(P/CONVÊNIO)



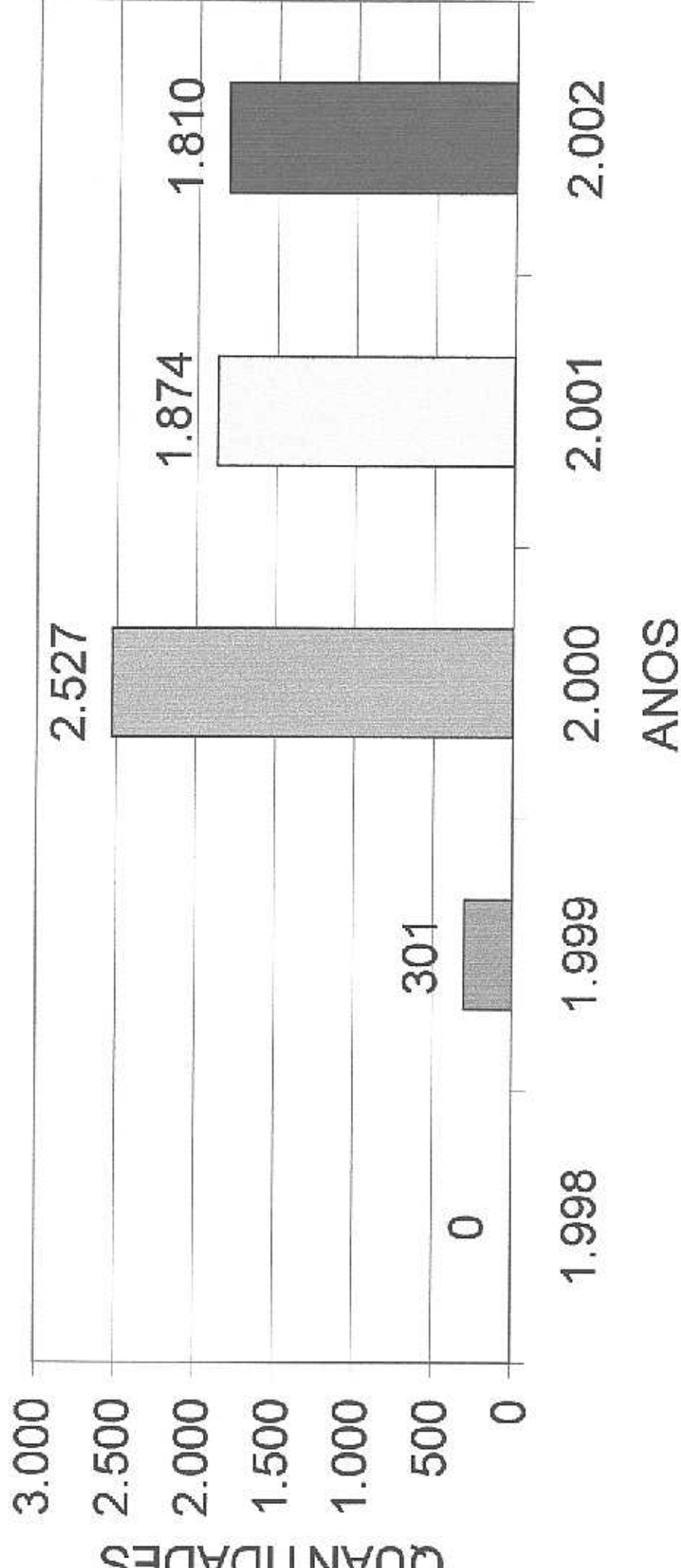
EVOLUÇÃO EXAMES LABORATORIAIS



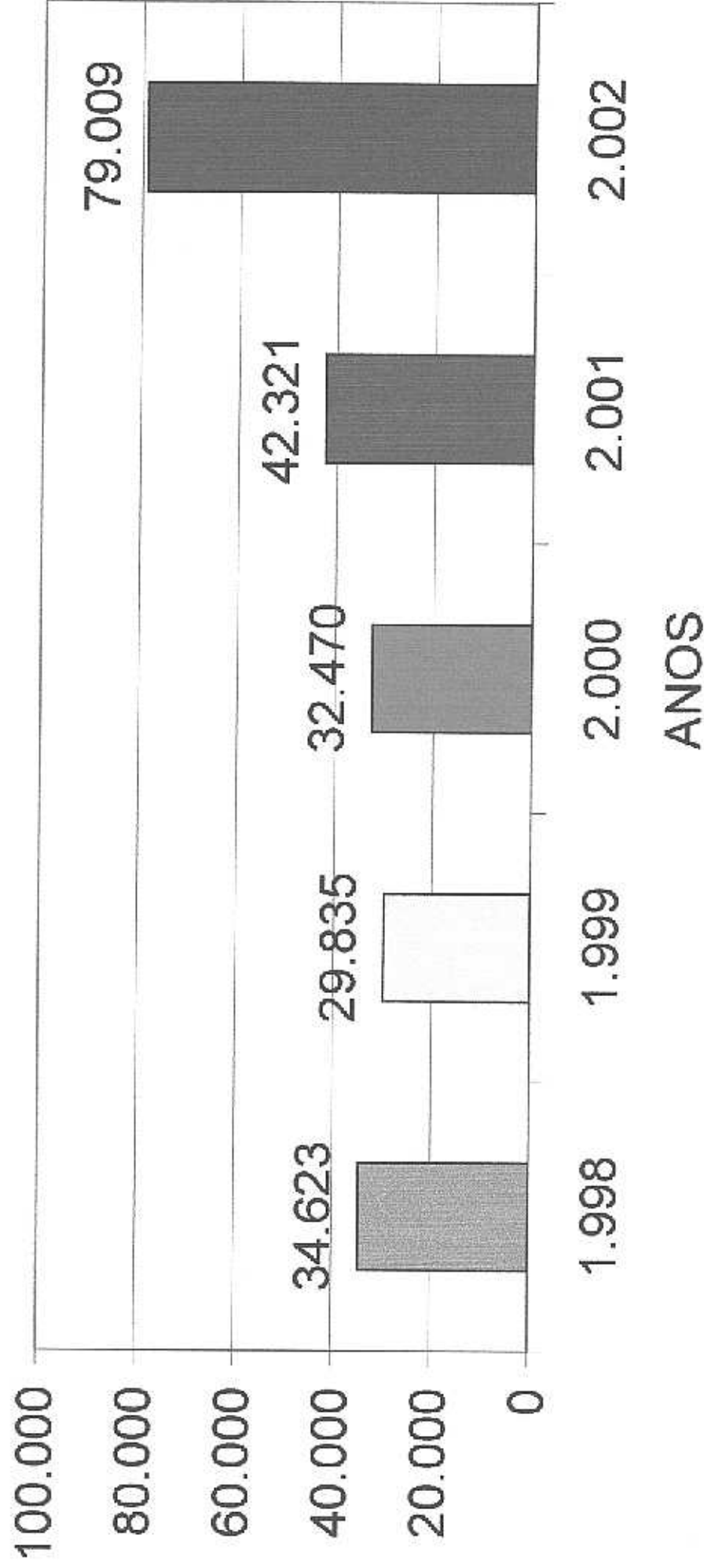
EXAMES LABORATORIAIS(P/CONVÊNIO)



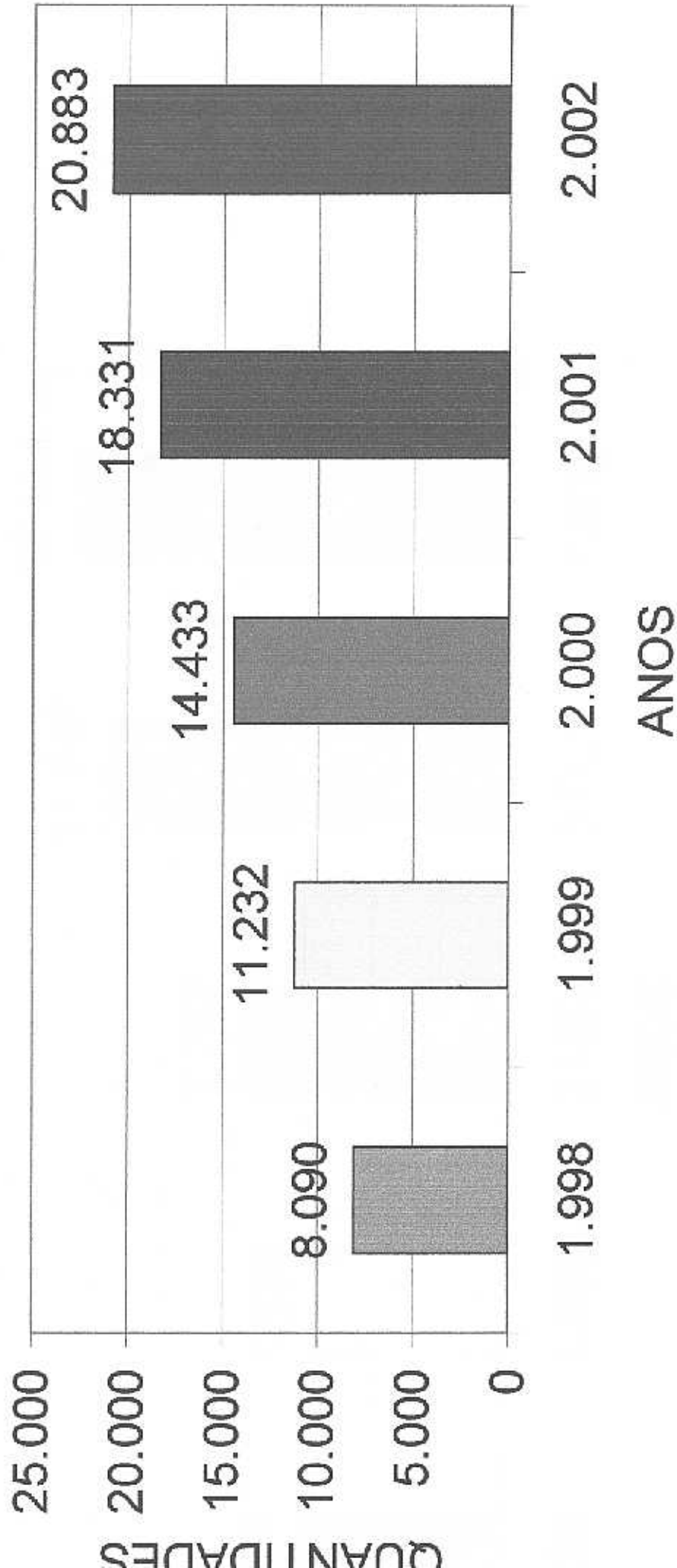
EVOLUÇÃO SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA



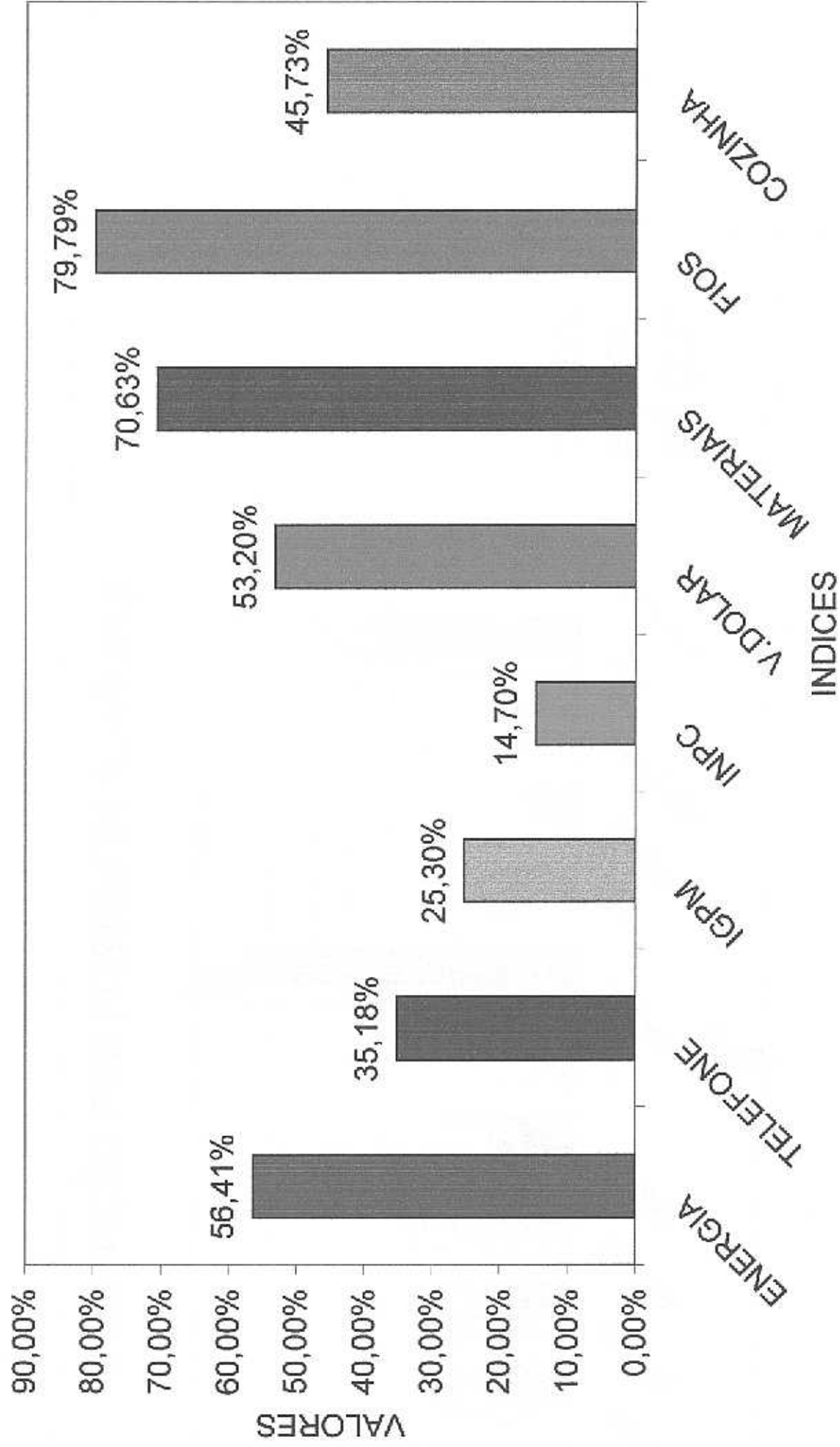
EVEOLUÇÃO SESSÕES FISIOTERAPIA



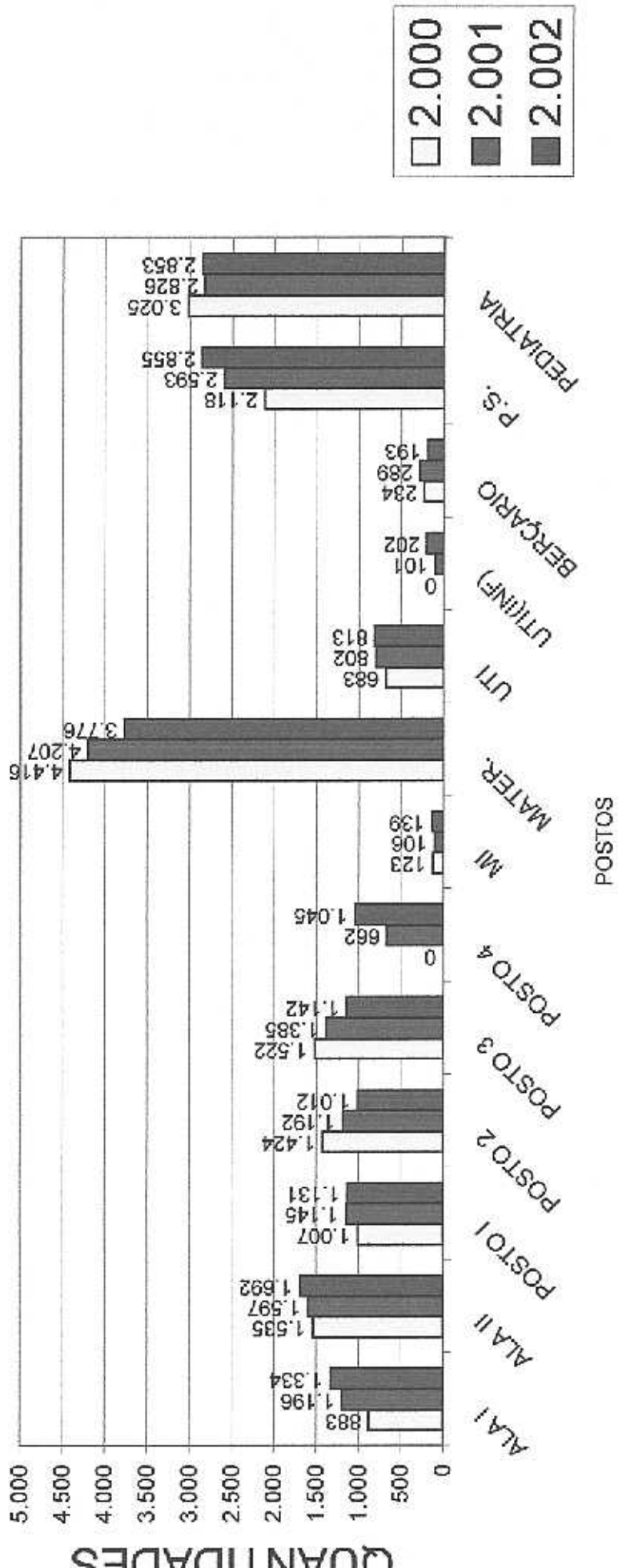
EVOLUÇÃO SESSÕES HEMODIÁLISE



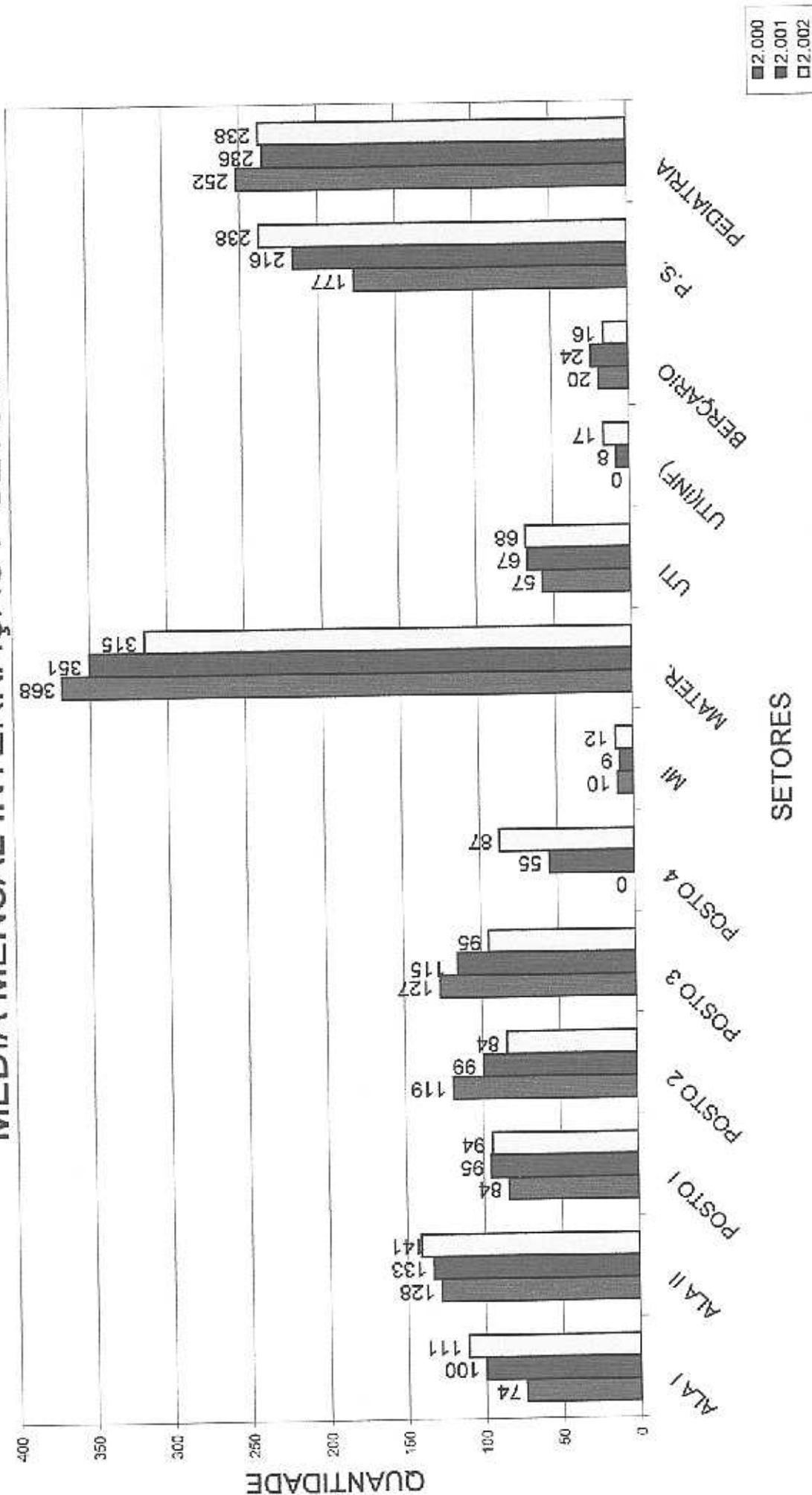
DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS AUMENTOS DE PREÇOS



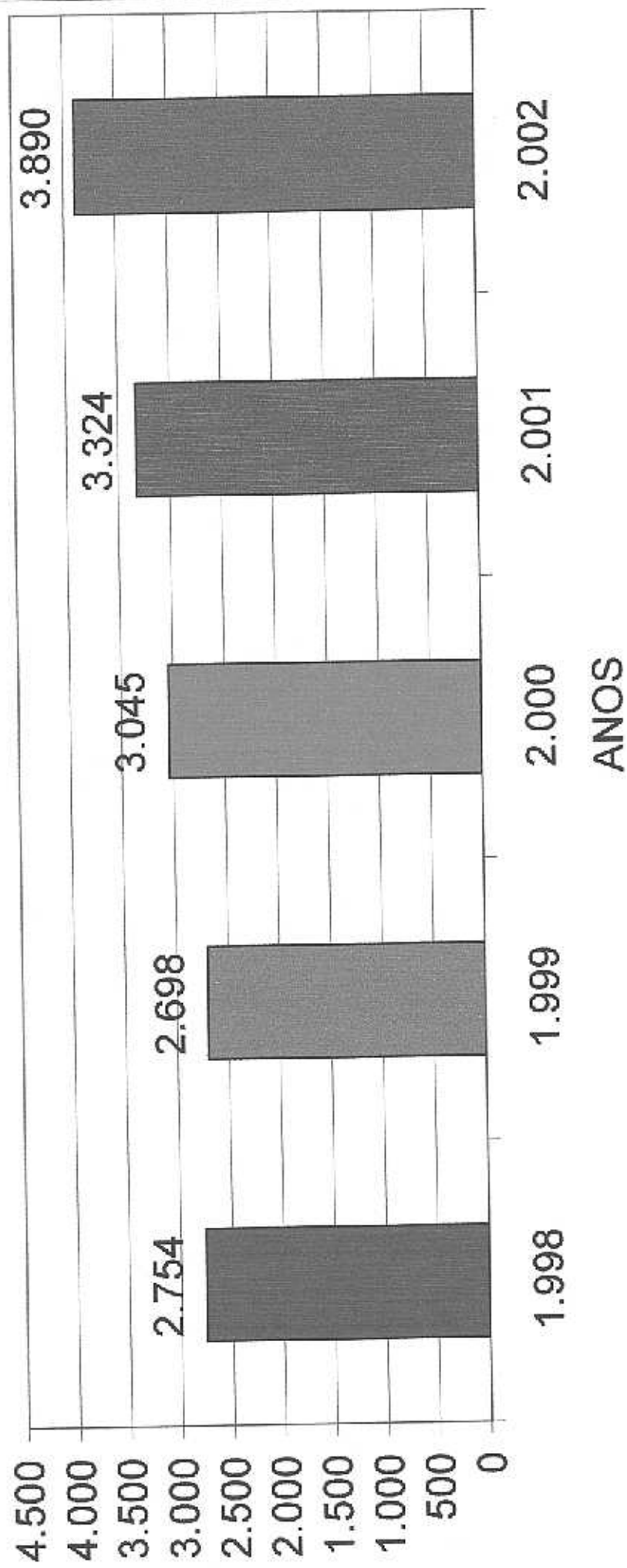
INTERNAÇÃO POR POSTO(TOTAL ANUAL)



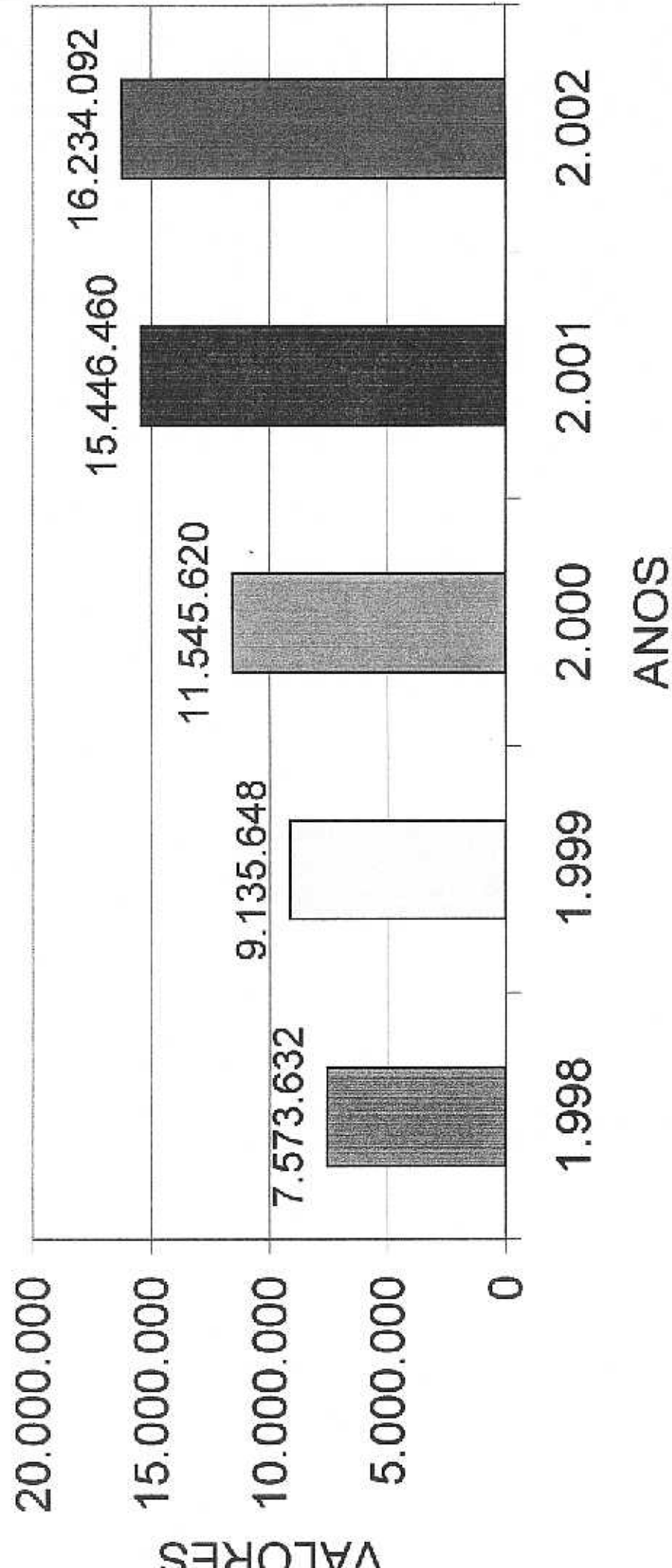
MÉDIA MENSAL INTERNAÇÃO / SETOR



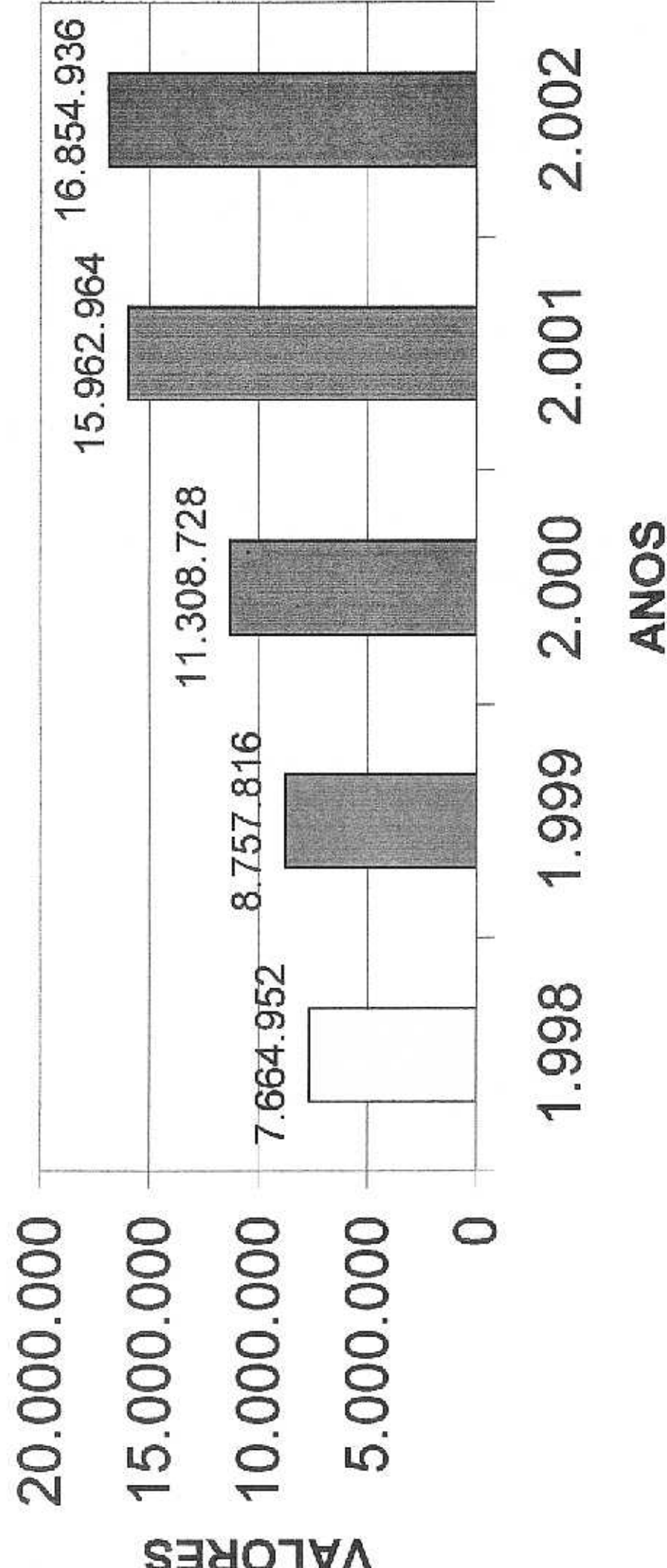
PACIENTES INTERNADOS OUTROS MUNICIPIOS



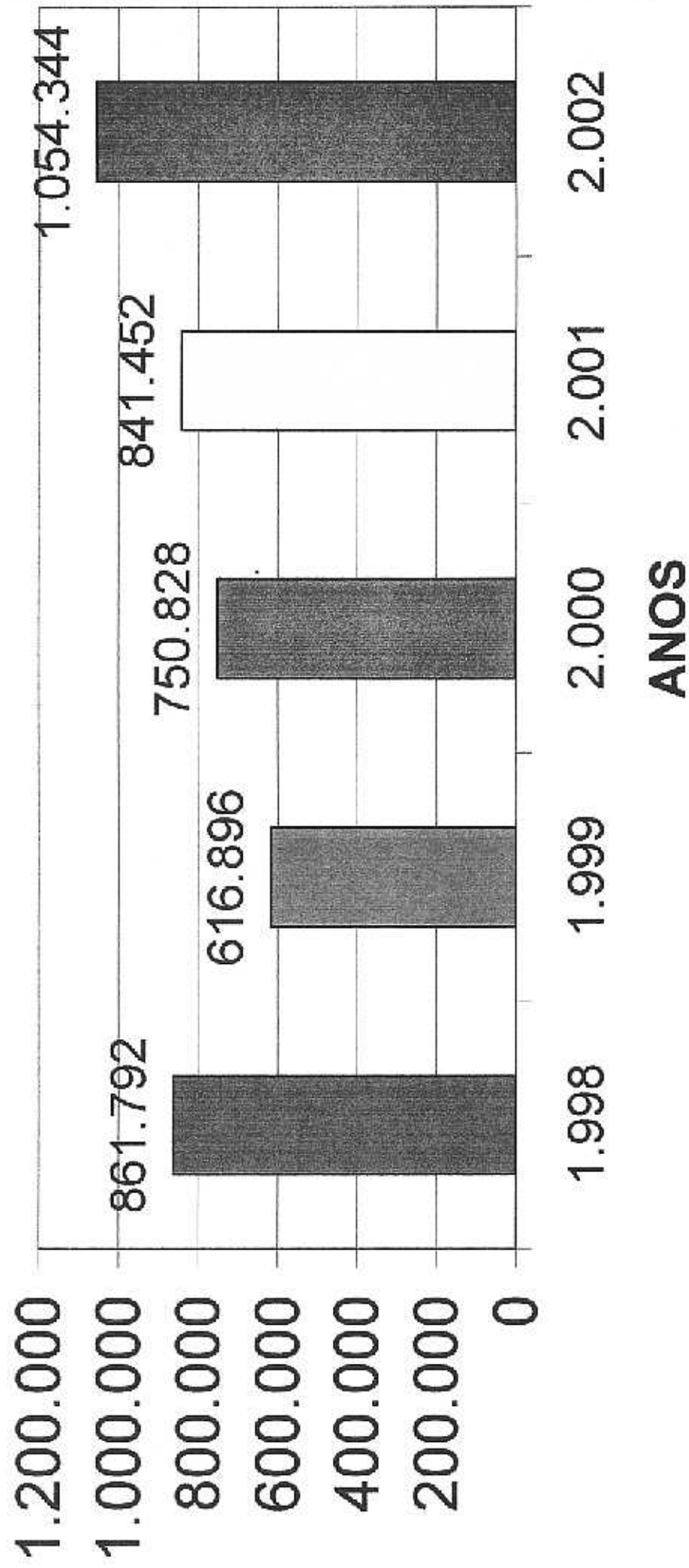
EVOLUÇÃO RECEITAS



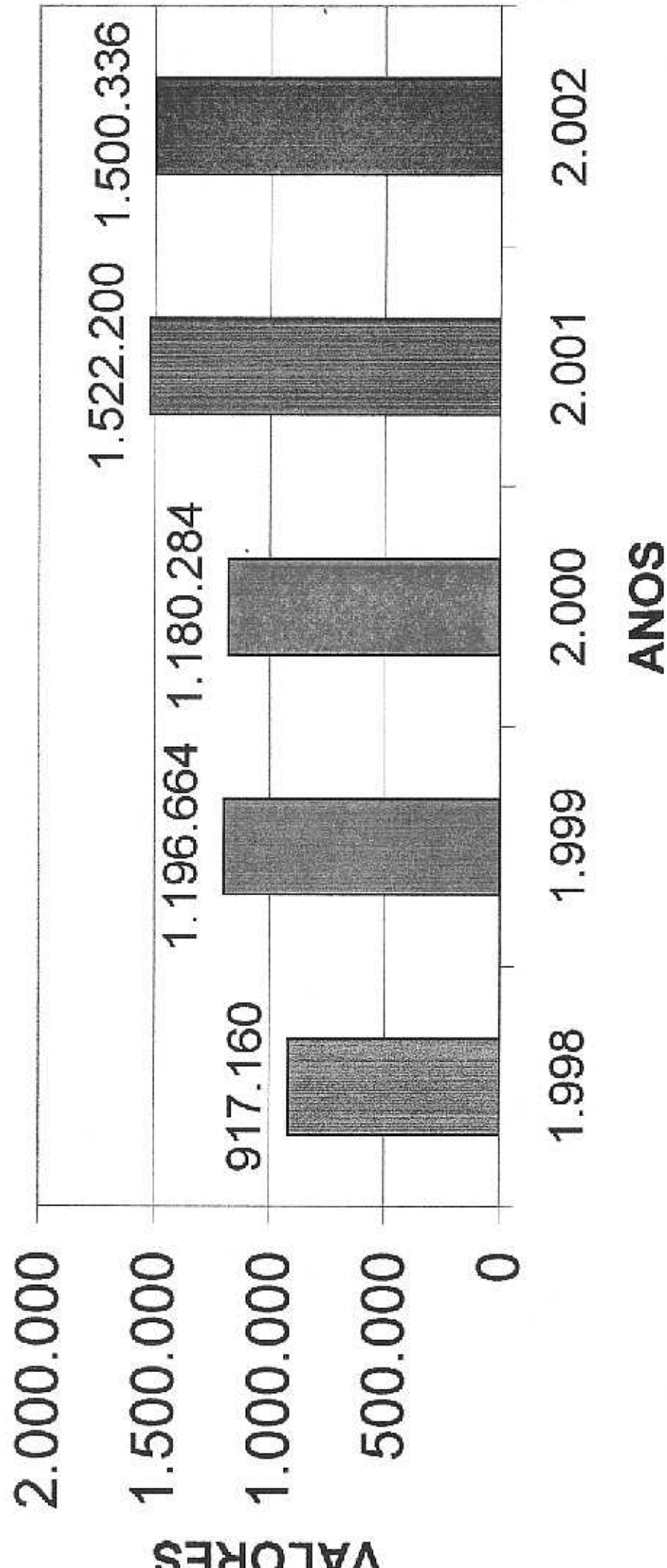
EVOLUÇÃO DESPESAS



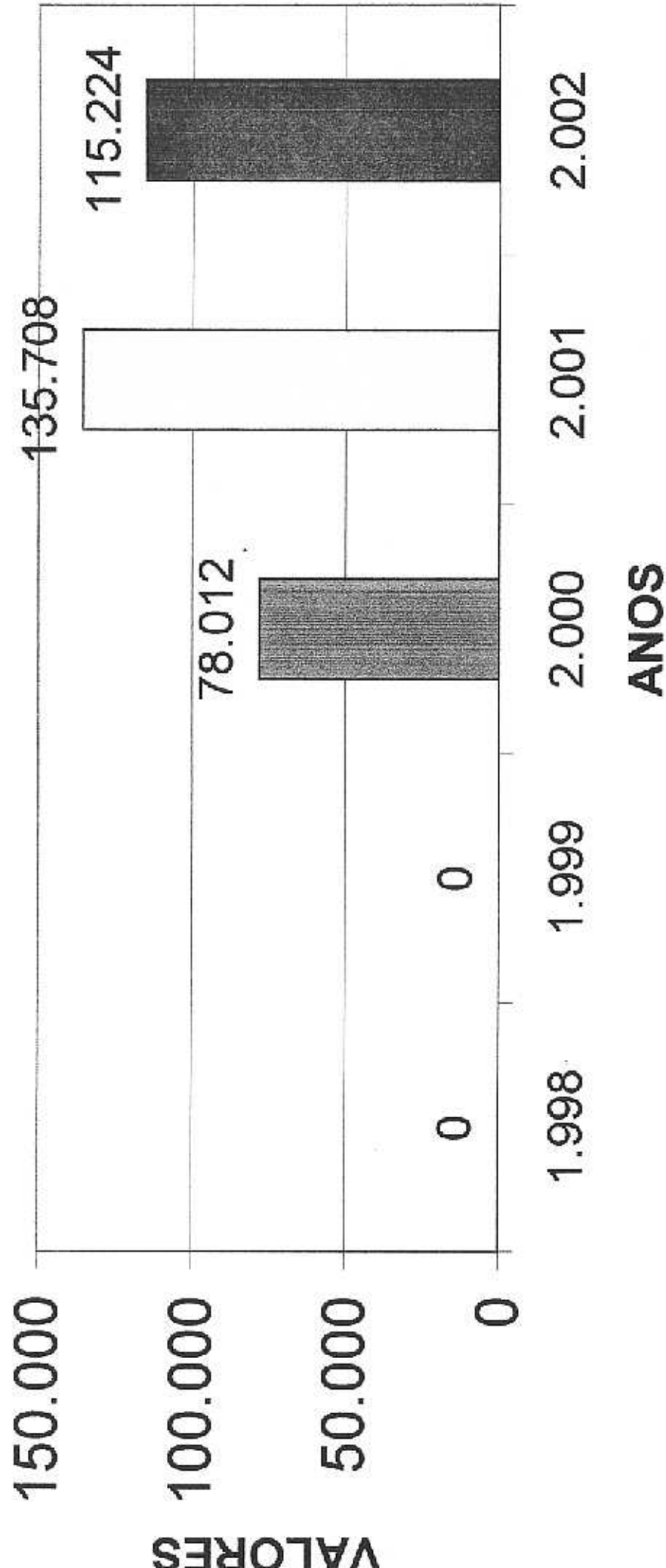
EVOLUÇÃO RECEITAS COM PAC.PARTICULARES



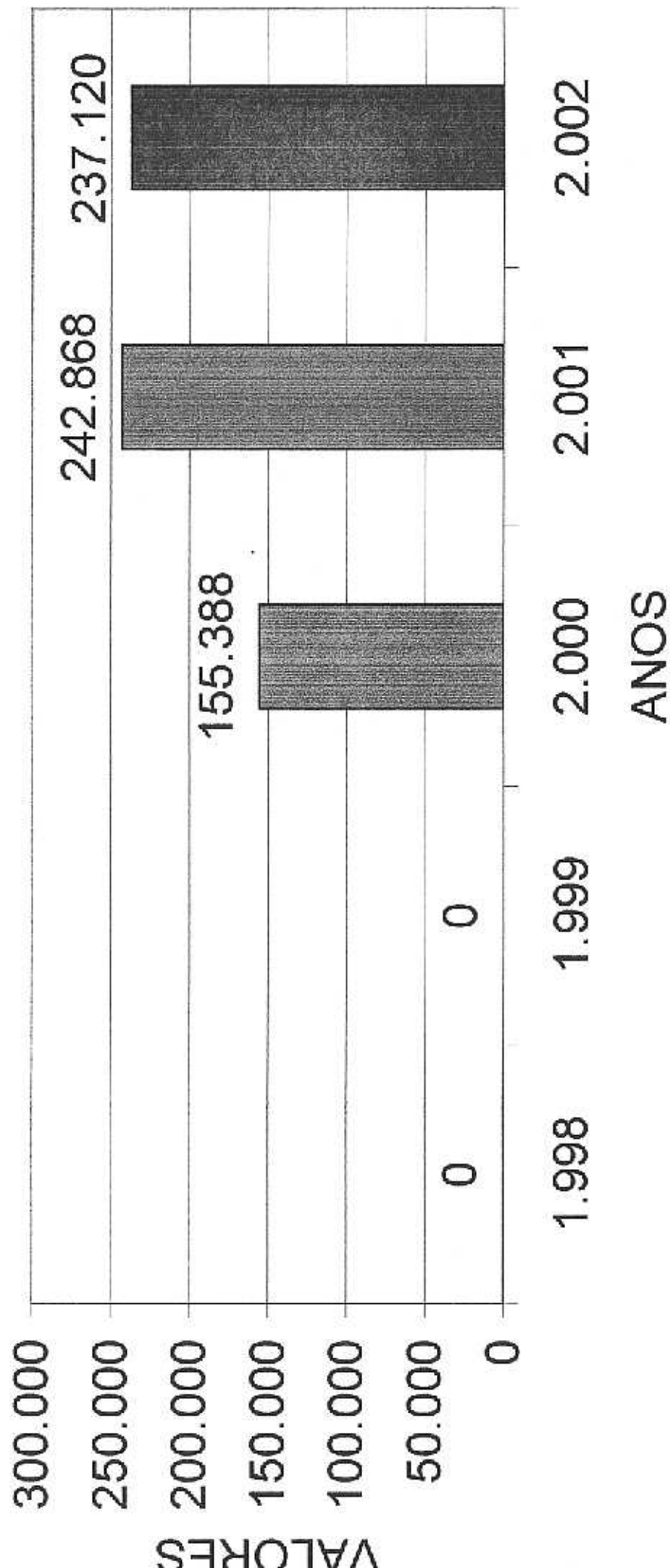
EVOLUÇÃO RECEITAS CONVÊNIOS



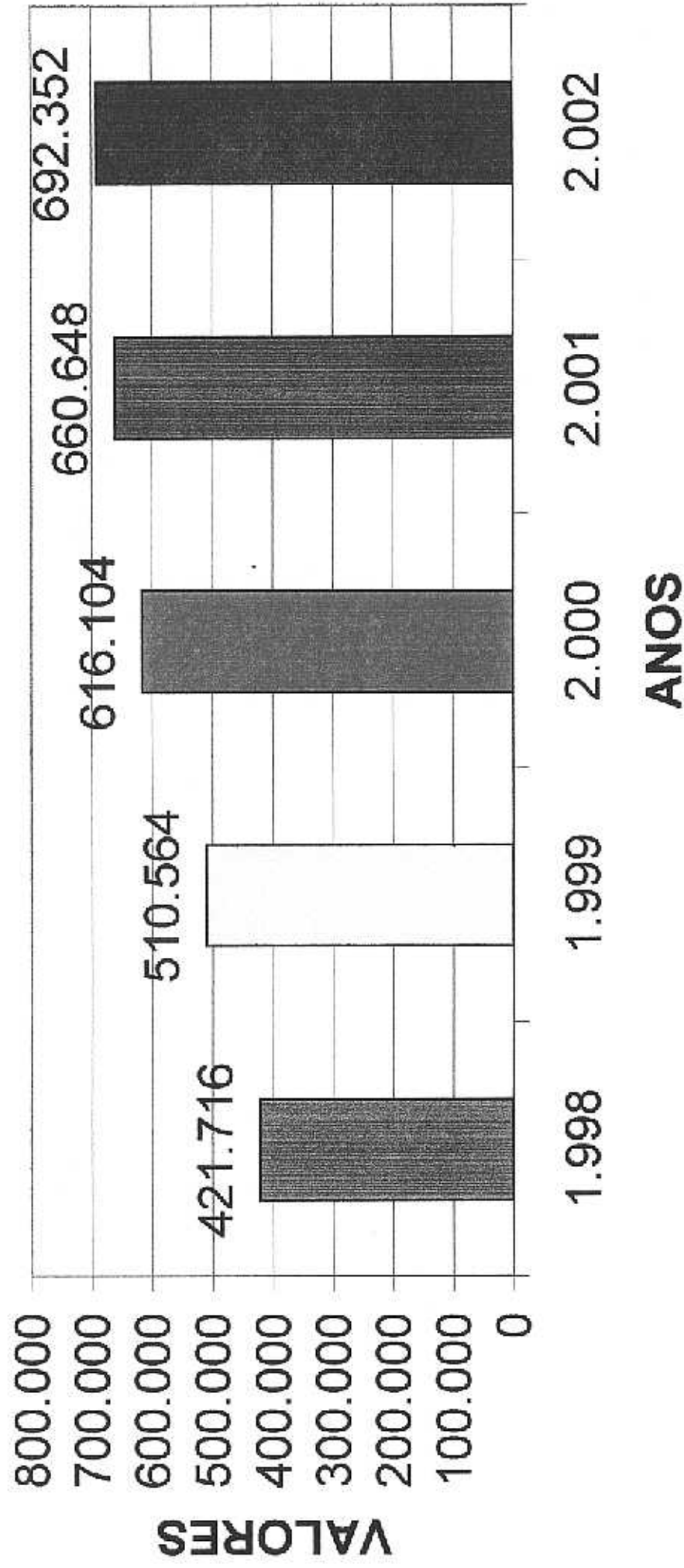
EVOLUÇÃO RECEITAS QUIMIOTERAPIA(CONVÊNIOS)



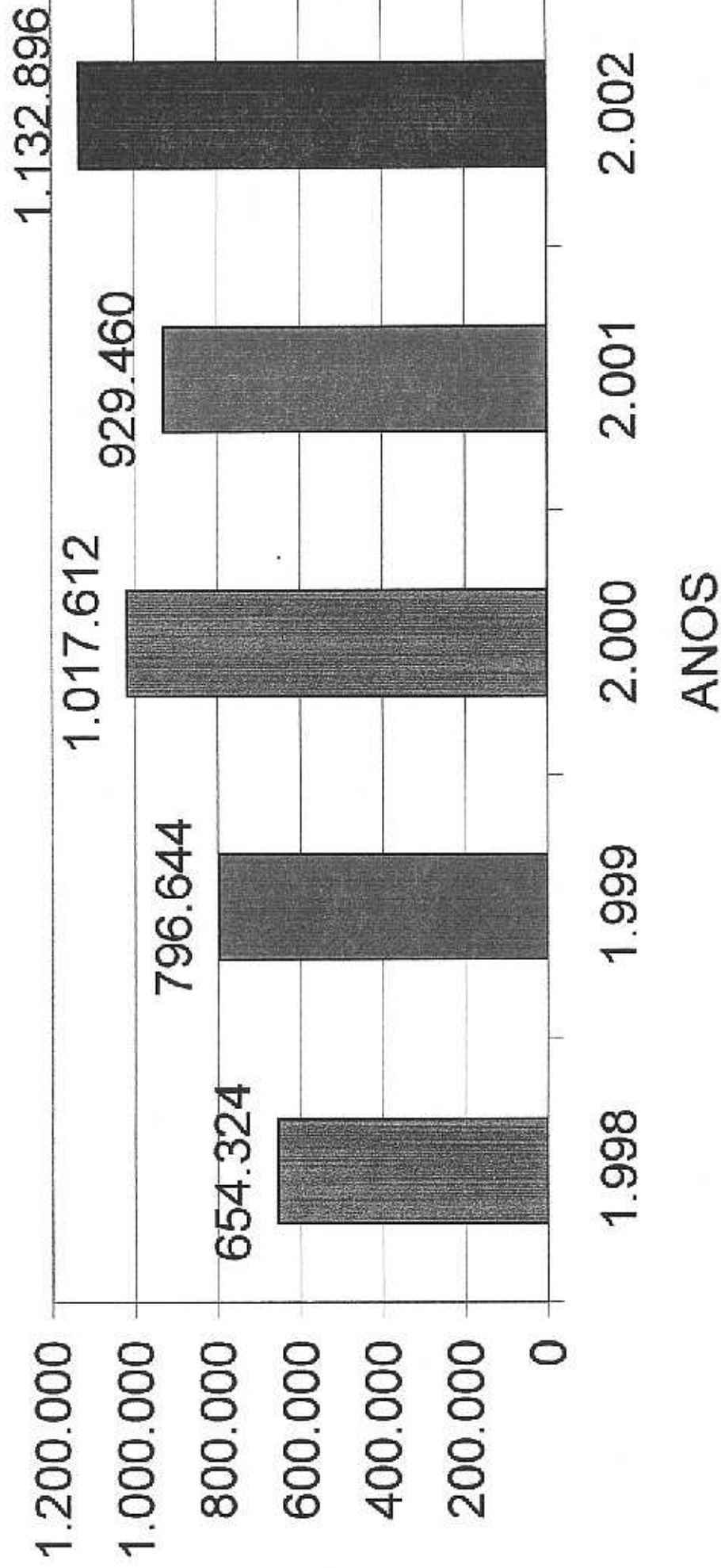
EVOLUÇÃO RECEITAS-HEMODIALISE(CONVÊNIOS)



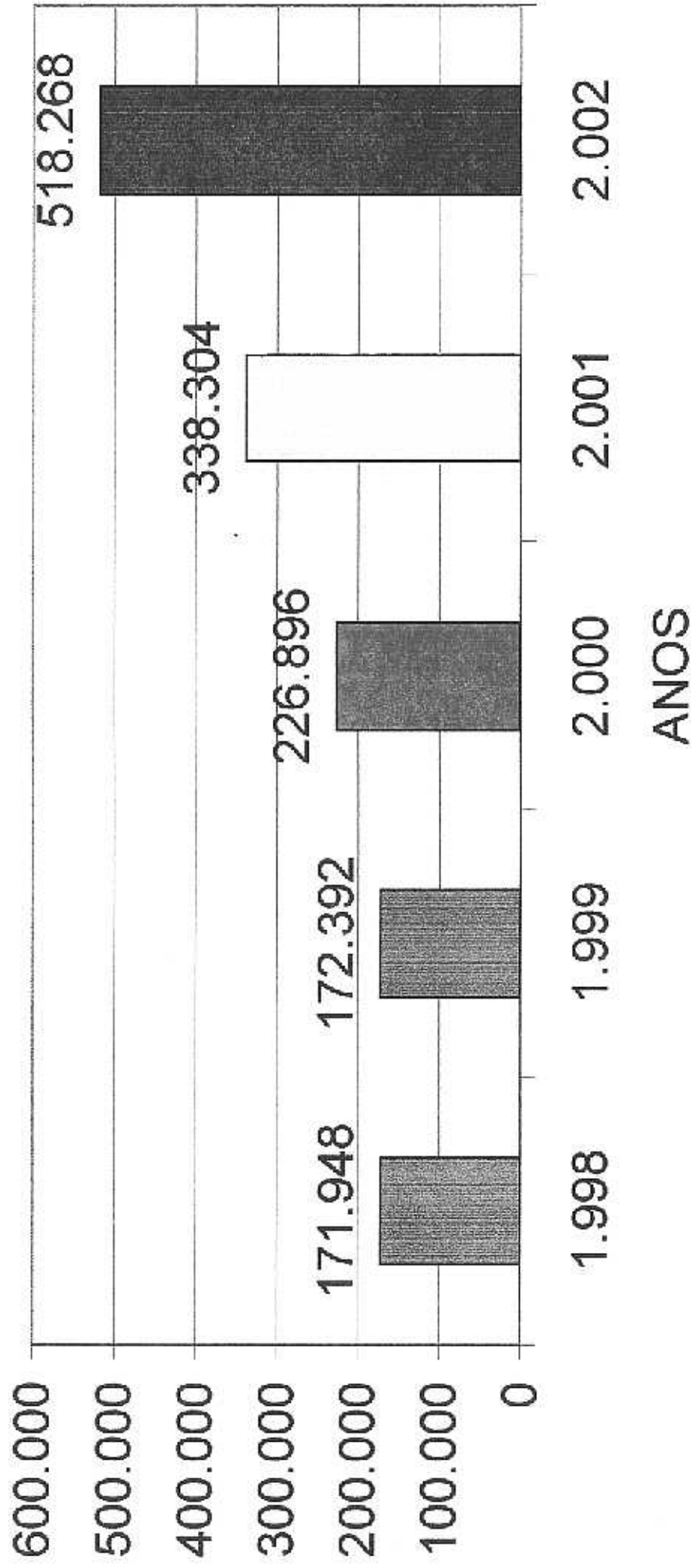
EVOLUÇÃO GASTOS COM MATERIAL HOSPITALAR



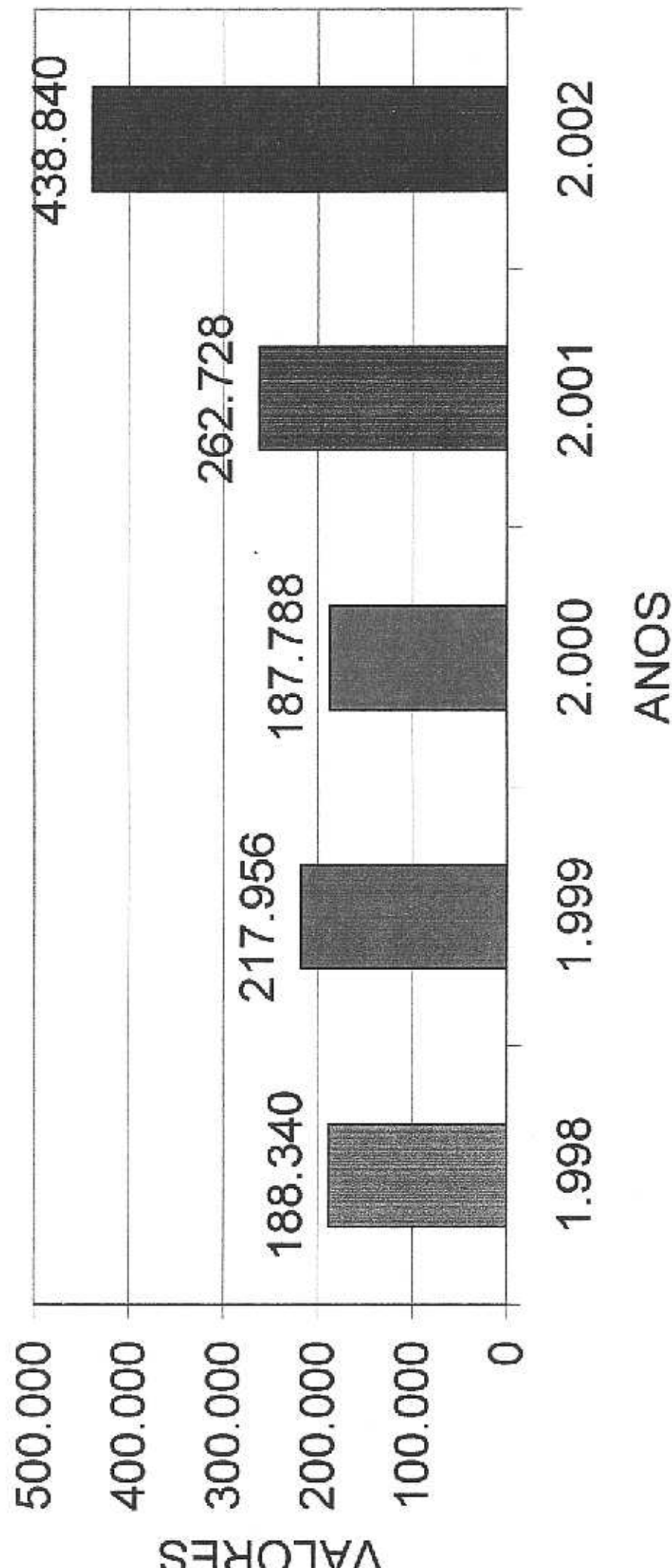
EVOLUÇÃO GASTOS COM MEDICAMENTOS



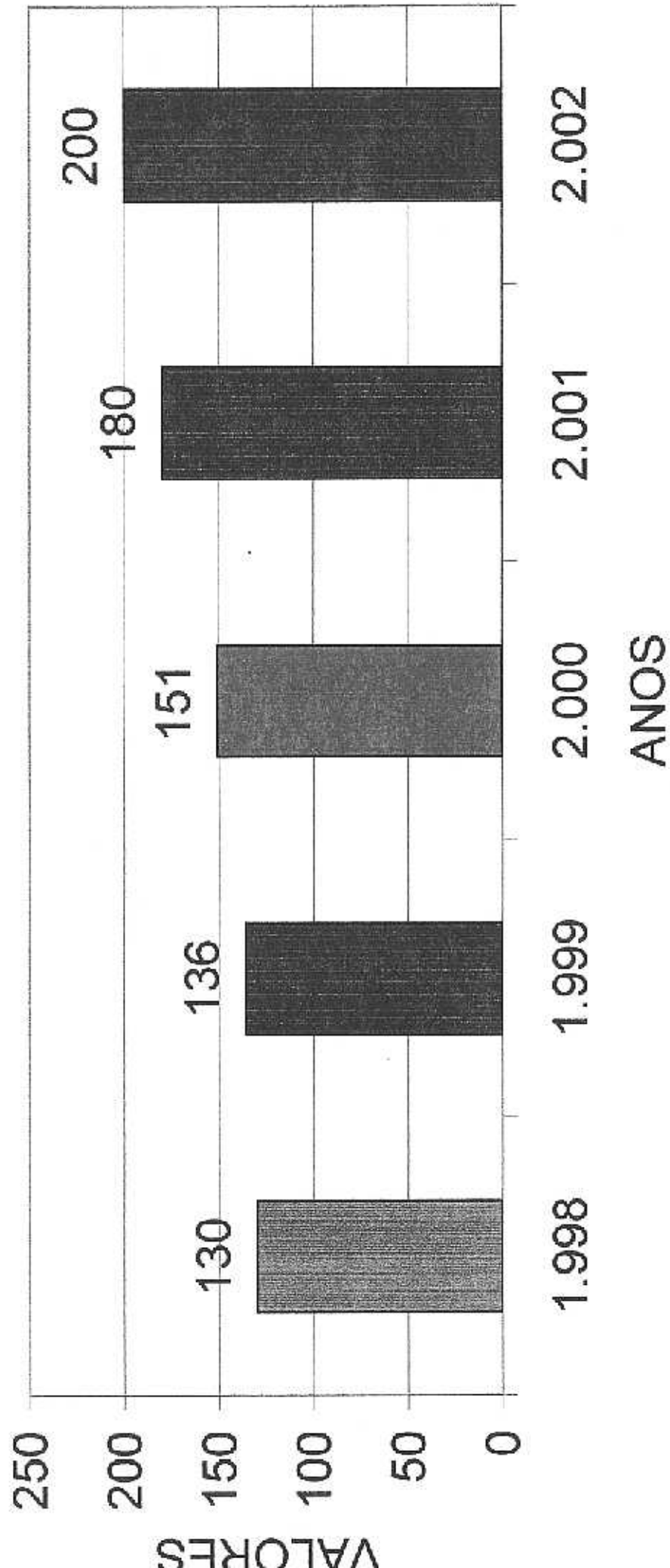
EVOLUÇÕES GASTOS COM(TELEFONE-AGUA-ENERGIA)



EVOLUÇÃO GASTOS COM JUROS



EVOLUÇÃO SALÁRIO MÍNIMO



DEMONSTRATIVO DE APRESENTAÇÃO AIHS 2.002

IRIS ENTREGUES	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	maio/02	jun/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	MEDIA	TOTAL	% DO TT
URGIA GERAL	409	537	308	277	236	376	313	238	279	336	224	329	3.700	27,98%
TETRICIA	262	294	278	203	338	184	196	192	209	48	224	233	2.756	21,02%
ICA MEDICA	315	447	307	261	270	203	277	245	257	574	362	335	4.031	30,30%
UATRIA	15	32	2	1	1	3	42	42	3	1	1	9	106	0,82%
IATRIA	228	196	232	246	227	227	203	264	253	29	363	222	2.038	19,88%
ACUMULADO	1.250	1.339	1.338	1.242	1.125	1.003	934	982	965	927	1.073	1.103	13.302	100,00%
VIÇOS HOSP.														
URGIA GERAL	152.287,54	141.215,67	109.754,57	104.322,43	109.291,74	112.142,07	174.492,07	105.237,70	117.297,97	129.589,12	75.235,67	122.240,46	1.466.865,79	85,99,80
TETRICIA	34.596,11	36.264,15	37.676,96	34.563,21	34.218,51	51.973,13	24.805,72	26.070,36	30.678,95	6.304,62	30.291,24	30.475,01	365.864,15	2,81,78
ICA MEDICA	70.384,82	97.147,14	123.691,35	61.902,61	65.284,14	64.862,52	36.589,35	68.332,78	59.573,72	128.155,02	86.768,33	75.733,02	920.753,29	6,99,28
UATRIA	2.180,10	3.867,09	634,48	101,40	101,40	25,35	334,44	278,70	55,74	111,46	3,09	1.044,81	12.637,69	0,09,53
IATRIA	83.941,00	48.869,69	53.573,45	71.588,79	71.400,61	65.332,07	98.802,53	85.388,40	50.300,96	8.756,78	68.593,35	63.237,56	722.905,89	5,50,34
VIÇOS PROFIS.	313.339,76	327.481,45	321.294,48	292.556,45	297.403,90	294.385,14	306.232,53	300.817,01	274.270,88	273.226,32	280.833,80	263.377,87	3.488.734,42	25,99,27
URGIA GERAL	45.201,00	42.880,64	27.261,08	31.235,55	33.483,14	31.703,01	76.759,54	46.403,82	37.383,59	45,072,40	29.492,53	40.786,12	489.457,39	3,63,20
TETRICIA	26.018,70	26.812,63	20.207,99	28.134,48	26.978,37	36.730,06	18.103,87	18.502,82	20.248,16	3.760,56	23.585,85	22.220,89	208.044,70	1,55,37
ICA MEDICA	13.476,00	18.682,81	22.053,28	16.274,49	11.773,63	10.636,46	7.820,47	13.574,65	11.441,25	11.483,25	23.197,81	15.884,10	14.679,73	109,15,79
UATRIA	2,15,00	390,00	07,50	10,00	10,00	2,50	38,00	464,75	5,50	11,00	0,00	103,00	1.296,75	9,51,35
IATRIA	13.008,30	8.802,63	10.014,05	13.229,42	11.361,47	10.628,78	11.112,69	13.887,74	13.887,74	1.594,07	13.026,13	10.565,22	127.145,97	0,96,81
ACUMULADO	95.819,10	97.146,26	92.593,99	86.853,99	77.706,01	90.057,84	114.433,81	81.492,07	83.361,53	73.288,44	75.990,61	88.307,12	1.060.645,44	7,89,74
URGIA GERAL	13.511,47	12.236,22	9.689,77	8.913,00	11.331,00	10.351,21	14.638,22	8.637,13	9.712,86	11.574,64	7.554,77	10.388,10	130.657,22	0,98,24
TETRICIA	1.432,34	1.536,46	1.379,67	1.375,82	1.015,09	1.923,02	612,84	547,45	635,67	159,21	1.022,77	1.120,44	13.445,29	0,10,11
ICA MEDICA	8.278,96	12.092,92	13.020,67	10.002,73	9.597,23	6.507,93	4.841,27	9.348,84	7.770,06	16.565,69	9.978,24	9.430,16	113.283,97	0,85,05
UATRIA	210,70	382,20	68,15	3,60	8,80	2,45	52,28	454,31	28,90	6,38	10,70	0,00	1.000,92	7,51,11
IATRIA	4.616,24	4.931,24	4.502,20	5.873,18	7.242,02	6.061,23	0.227,83	6.535,86	5.307,37	956,12	7.311,05	5.589,80	67.127,88	0,50,25
ACUMULADO	29.319,64	30.818,03	28.667,65	25.577,53	27.494,13	24.845,92	29.074,40	24.145,10	23.792,28	28.330,72	26.278,54	27.136,97	326.674,89	2,49,49
URGIA GERAL	14.541,03	11.938,44	11.286,30	8.216,13	22.737,54	13.786,72	18.374,65	6.595,44	8.949,88	11.669,77	17.434,36	18.364,75	144.441,44	1,07,22
TETRICIA	475,00	0,00	583,75	0,00	0,00	475,00	113,79	297,60	18,75	118,75	0,00	178,13	2.187,50	0,01,63
ICA MEDICA	9.739,32	16.632,85	16.186,12	12.774,37	14.111,78	7.258,04	7.233,69	15.972,61	11.219,01	20.174,73	12.540,00	12.616,82	154.881,79	1,15,22
UATRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00,00
IATRIA	4.394,93	10.416,87	4.268,80	3.782,02	15.430,15	8.057,30	7.423,74	11.173,82	7.003,93	2.087,59	1.449,36	13.738,03	7.605,99	0,05,60
ACUMULADO	29.730,48	39.309,14	31.743,31	25.386,27	50.369,48	39.419,96	32.740,84	43.884,94	29.742,25	29.984,51	36.037,77	47.331,30	35.433,38	263,31,60
GESIA	22.136,04	21.329,30	15.380,00	17.876,00	15.464,00	19.834,30	15.058,94	15.789,64	13.887,65	15.558,22	11.336,27	14.887,69	163.786,12	1,25,28
ESE E PROTESE	27.895,65	14.626,62	10.113,27	22.185,27	17.452,71	14.557,12	27.493,36	12.186,19	29.076,87	6.689,88	3.446,30	16.350,63	200.287,50	1,50,21
BIULE	6.714,13	13.791,16	9.885,39	8.302,42	11.715,87	8.029,21	10.257,42	6.576,82	4.380,77	7.837,15	4.036,43	8.303,17	50.638,97	0,38,01
PN.	6.630,00	5.700,00	5.145,00	5.045,00	4.800,00	6.100,00	3.706,00	4.336,00	5.180,00	703,00	4.580,00	4.903,75	43.428,00	0,32,00
AL RECEBIDO NO MES AIHS(MEDICOS)	64.397,68	55.705,02	41.183,62	50.910,69	49.212,62	47.360,33	47.273,06	42.294,55	42.040,10	42.311,79	30.749,33	23.862,55	540.115,59	4,02,39
AL RECEBIDO NO MES SOMENTE HOSPITAL(AIHS)	551.606,66	550.692,30	515.672,37	484.286,88	472.770,64	477.419,19	527.778,18	507.833,73	444.030,20	461.688,71	444.635,58	434.196,33	407.147,50	3,03,77
AL RECEBIDO NO MES SOMENTE HOSPITAL(AIHS)	407.999,96	429.418,84	401.183,47	373.992,94	374.893,43	382.057,35	469.480,27	396.611,90	349.175,13	355.991,92	301.918,45	377.984,60	4.536.936,21	34,14,63
AL ACUMULADO EM AIH	531.606,66	1.082.199,96	1.597.071,93	2.081.988,81	2.554.735,85	3.031.836,04	3.559.036,22	4.087.259,36	4.616.350,15	5.211.574,44	5.845.670,86	6.471.147,86	69.445.770,77	52,13,63
ILATORIAL														
ILATORIO DO HOSPITAL														
OD ALIFE	82.059,84	133.041,71	119,078,83	121.244,44	118.751,26	110.077,99	143.410,42	170.940,50	183.836,97	143.704,01	144.865,69	136.347,89	1.888.174,65	14,15,28
OTEPAPIA	36.832,02	41.577,91	37.734,32	37.678,34	47.281,42	50.619,52	39.895,64	185.254,28	180.390,34	182.305,42	178.587,48	176.638,26	2.122.021,63	16,28,61
RIS - FAFI	36.429,39	15.419,31	15.031,26	15.177,96	18.142,64	26.097,84	23.165,77	18.168,75	14.814,75	5.270,00	28.953,51	20.786,44	240.587,32	1,84,91
AL ANEULOTORIAL	329.277,34	351.636,64	348.694,29	350.622,58	373.090,71	362.339,69	434.804,79	434.448,50	414.908,50	411.700,04	369.782,45	400.245,47	400.245,47	3,03,77
ORES REC. HOSPITAL SEM MEDICOS	737.216,87	777.853,28	748.077,78	724.572,52	748.097,71	724.369,65	835.263,57	834.060,46	790.541,99	786.875,17	724.864,37	752.161,82	759.692,17	5,79,70
ORES RECEBIDO GERAL COM MEDICOS	880.863,87	902.129,54	862.346,96	834.818,16	845.360,73	830.453,79	962.502,89	932.972,23	862.568,70	862.208,75	834.442,80	868.745,13	10.434.941,95	78,43,63

DEMONSTRATIVO DE AIHS APRESENTADAS

MESES	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002
JANEIRO	1.160	958	1.321	1.099	1.250
FEVEREIRO	1.140	941	1.183	1.002	1.339
MARÇO	1.159	1.140	1.040	1.208	1.338
ABRIL	1.051	1.135	1.012	1.211	1.242
MAIO	1.077	1.693	1.496	1.222	983
JUNHO	1.069	972	1.106	1.269	1.125
JULHO	1.204	1.223	1.006	1.207	1.003
AGOSTO	1.103	1.341	1.091	1.173	1.034
SETEMBRO	1.242	1.215	1.014	1.298	992
OUTUBRO	984	1.168	1.103	1.289	996
NOVEMBRO	986	985	1.045	1.138	927
DEZEMBRO	961	1.445	1.125	1.229	1.073
SOMA	13.136	14.216	13.542	14.345	13.302
MEDIA	1.095	1.185	1.129	1.195	1.109

HOSPITAL EVANGELICO

RELAÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR

Nº	NOME DOS PRODUTOS	MED. CONS.	PR. UNIT.	V. GASTO	PERC.(%)	VL. ACUM
1	LUVA PROCEDIMENTO	71.600	0,10	7.160,00	14,21%	14,21%
2	TIRAS PRECISION(GLICEMIA)	92	27,50	2.530,00	5,02%	19,24%
3	COMP. GASES 7,5x7,5	370	6,00	2.220,00	4,41%	23,64%
4	SERINGA DESCART. 10 ML	12.795	0,16	2.047,20	4,06%	27,71%
5	ESPARADRAPO	514	3,65	1.876,10	3,72%	31,43%
6	EQUIPO MACROGOTAS	5.349	0,35	1.872,15	3,72%	35,15%
7	SERINGA DESCART. 20 ML	7.863	0,20	1.572,60	3,12%	38,27%
8	AGULHA DE RAQUI 80X7 DESC.	290	4,50	1.305,00	2,59%	40,86%
9	COLETOR SIST FECHADO	488	2,50	1.220,00	2,42%	43,28%
10	LUVA 7,5	1.830	0,86	1.207,80	2,40%	45,68%
11	LUVA 8,0	1.800	0,66	1.188,00	2,36%	48,04%
12	DERMOIDINE DEGERMANTE	135	8,58	1.158,30	2,30%	50,34%
13	ABOCATH - 20	1.202	0,94	1.129,88	2,24%	52,58%
14	EQUIPO 2VIAS (POLIFIX)	2.415	0,48	1.110,90	2,21%	54,79%
15	AGULHA - 25x7	26.000	0,04	1.040,00	2,06%	56,85%
16	LEITE EM PO PRE-NAN	34	29,89	1.016,26	2,02%	58,87%
17	ABOCATH - 22	953	0,84	895,82	1,78%	60,65%
18	ALCOOL 70%	847	1,02	863,94	1,72%	62,36%
19	ATADURA DE CREPE 20 CM	112	7,15	800,80	1,59%	63,95%
20	AGULHA 40x12	12.200	0,08	732,00	1,45%	65,41%
21	DERMOIDINE TOPICO	107	6,65	711,55	1,41%	66,82%
22	ABOCATH - 24	732	0,97	710,04	1,41%	68,23%
23	ATADURA DE CREPE 15 CM	110	6,23	685,30	1,36%	69,59%
24	ATADURA DE GESSO 20 CM	27	23,66	638,82	1,27%	70,86%
25	ATADURA DE CREPE 10 CM	177	3,60	637,20	1,26%	72,12%
26	LEITE EM PO ALSOY	22	25,15	553,30	1,10%	73,22%
27	EQUIPO C/BURETA MICROFIX	263	1,80	509,40	1,01%	74,23%
28	SERINGA DESCART. 05 ML	6.151	0,08	492,08	0,98%	75,21%
29	ELETRODO DESCARTAVEL	2.694	0,18	484,92	0,96%	76,17%
30	FITA CREPE	377	1,24	467,48	0,93%	77,10%
31	ATADURA DE GESSO 15 CM	31	13,82	428,42	0,85%	77,95%
32	COMP.GAZES TIPO QUEIJO	41	9,80	401,80	0,80%	78,75%
33	SERINGA DESCART. 01 ML	2.100	0,19	399,00	0,79%	79,54%
34	GLUTACIDE	68	5,50	374,00	0,74%	80,28%
35	ABOCATH - 18	428	0,86	368,08	0,73%	81,01%
36	MICROPORE	175	2,05	358,75	0,71%	81,72%
37	INTRACATH ADULTO	22	16,02	352,44	0,70%	82,42%
38	SONDA FOLEY - 16	182	1,85	336,70	0,67%	83,09%
39	EQUIPO TRANFUSAO	292	1,13	329,96	0,66%	83,75%
40	SCALP - 21	2.328	0,14	325,92	0,65%	84,39%
41	ALGODAO HIDROFILO	114	2,75	313,50	0,62%	85,02%
42	CATETER EPIDURAL	20	14,57	291,40	0,58%	85,59%
43	SERINGA DESCART. 03 ML	3.996	0,07	279,72	0,56%	86,15%
44	EQUIPO MICROGOTAS	684	0,39	266,76	0,53%	86,68%
45	LAMINA DE BARBEAR	823	0,29	238,67	0,47%	87,15%
46	LEITE EM PO NAN-1	30	7,81	234,30	0,47%	87,62%
47	ATADURA DE GESSO 10 CM	28	8,22	230,16	0,46%	88,08%
48	SCALP - 23	1.523	0,14	213,22	0,42%	88,50%
49	SONDA FOLEY - 18	113	1,85	209,05	0,42%	88,91%
50	VIREX	138	1,50	207,00	0,41%	89,32%
51	LAMINA DE BISTURI - 15	513	0,40	205,20	0,41%	89,73%
52	LAMINA DE BISTURI - 22	688	0,28	194,88	0,39%	90,12%
53	AGULHA DE RAQUI 80x7	6	31,55	189,30	0,38%	90,49%
54	CATETER NASAL	349	0,54	188,46	0,37%	90,87%
55	ALCOOL IODADO	156	1,20	187,20	0,37%	91,24%
56	SABONETE	527	0,27	142,29	0,28%	91,52%
57	SONDA ASP TRAQUEAL NR 16	416	0,33	137,28	0,27%	91,80%
58	SONDA FOLEY - 14	74	1,85	136,90	0,27%	92,07%
59	AGULHA GENGIVAL 30G	1.200	0,11	132,00	0,26%	92,33%
60	SCALP - 25	921	0,14	128,94	0,26%	92,58%
61	SONDA NOSOGAST. 6 CURTA	475	0,27	128,25	0,25%	92,84%
62	INALADOR CONJUNTO	40	2,95	118,00	0,23%	93,07%
63	SCALP - 27	811	0,14	113,54	0,23%	93,30%
64	LEITE EM PO NINHO	28	4,25	110,50	0,22%	93,52%
65	LAMINA DE BISTURI - 11	359	0,28	100,52	0,20%	93,72%
66	GLICERINA LIQUIDA	13	7,70	100,10	0,20%	93,92%
67	SABONETE LIQUIDO	459	0,20	91,80	0,18%	94,10%
68	ETER	19	4,80	91,20	0,18%	94,28%
69	FITA PLASTO CLAVE	35	2,59	90,65	0,18%	94,46%

RELAÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR

Nº	NOME DOS PRODUTOS	MED. CONS.	PR. UNIT.	V. GASTO	PERC.(%)	VL. ACUM
74	LUVA 7,0	200	0,43	86,00	0,17%	95,32%
75	ATADURA DE ALGODAO 15 CM	62	1,35	83,70	0,17%	95,49%
76	ALCOOL 96%	44	1,86	81,84	0,16%	95,65%
77	SCALP - 19	578	0,14	80,92	0,16%	95,81%
78	SONDA ASP. TRAQ. N-12	277	0,29	80,33	0,16%	95,97%
79	UROPEM	190	0,42	79,80	0,16%	96,13%
80	DETERGENTE C.CIRURGICO	9	8,29	74,61	0,15%	96,28%
81	SONDA ASP TRAQUEAL NR 14	238	0,31	73,78	0,15%	96,43%
82	GEL PARA USG	4	18,15	72,60	0,14%	96,57%
83	SONDA FOLEY - 20	38	1,85	70,30	0,14%	96,71%
84	SONDA FOLEY - 08	14	4,98	69,72	0,14%	96,85%
85	VASELINA LIQUIDA	16	4,22	67,52	0,13%	96,98%
86	SONDA FOLEY - 22	24	2,34	56,16	0,11%	97,09%
87	ABOCATH - 16	50	0,99	49,50	0,10%	97,19%
88	SONDA FOLEY - 22 3 VIAS	11	4,33	47,63	0,09%	97,29%
89	SONDA NOSOGAST. 16 LONGA	69	0,67	46,23	0,09%	97,38%
90	ESPATULA DE MADEIRA	49	0,94	46,06	0,09%	97,47%
91	AGUA OXIGENADA	46	1,00	46,00	0,09%	97,56%
92	TALCO PERFUMADO	23	1,97	45,31	0,09%	97,65%
93	ABOCATH - 14	46	0,97	44,62	0,09%	97,74%
94	SONDA ASP. TRAQ. N-06	160	0,26	41,60	0,08%	97,82%
95	SONDA NOSOGAST. 20 LONGA	46	0,87	40,02	0,08%	97,90%
96	AGULHA DE INSULINA	1.000	0,04	40,00	0,08%	97,98%
97	FORMOL LIQUIDO	19	2,10	39,90	0,08%	98,06%
98	DRENO DE PENROSE - 4	102	0,37	37,74	0,07%	98,13%
99	SONDA NOSOGAST. 22 LONGA	42	0,80	36,96	0,07%	98,21%
100	INTRACATH INFANTIL	3	12,05	36,15	0,07%	98,28%
101	MALHA TUBULAR 8 CM	11	3,08	33,88	0,07%	98,35%
102	BENZINA	7	4,84	33,88	0,07%	98,41%
103	SONDA NOSOGAST. 18 LONGA	46	0,67	30,82	0,06%	98,48%
104	SONDA FOLEY - 24 3 VIAS	6	5,05	30,30	0,06%	98,54%
105	SONDA NOSOGAST. 8 CURTA	108	0,28	30,24	0,06%	98,60%
106	BOLSA DE COLOSTOMIA	200	0,15	30,00	0,06%	98,66%
107	COLETOR DE URINA MASC.	250	0,12	30,00	0,06%	98,71%
108	DRENO DE PENROSE - 3	69	0,43	29,67	0,06%	98,77%
109	CERA PARA OSSO	24	1,21	29,04	0,06%	98,83%
110	Q BOA	385	0,07	26,95	0,05%	98,88%
111	PAPEL PARA E.C.G	17	1,57	26,69	0,05%	98,94%
112	COLETOR DE URINA FEM.	261	0,10	26,10	0,05%	98,99%
113	SONDA FOLEY - 24	14	1,85	25,90	0,05%	99,04%
114	SOAPEX	5	5,18	25,90	0,05%	99,09%
115	ESCOVA CIRURGICA	26	0,97	25,22	0,05%	99,14%
118	ATADURA DE ALGODAO 10 CM	28	0,90	25,20	0,05%	99,19%
117	SONDA NOSOGAST. 14 LONGA	47	0,51	23,97	0,05%	99,24%
118	MALHA TUBULAR 4 CM	11	2,09	22,99	0,05%	99,29%
119	SONDA NOSOGAST. 10 LONGA	49	0,45	22,05	0,04%	99,33%
120	SONDA ASP. TRAQ. N-08	78	0,28	21,84	0,04%	99,37%
121	COTONETES	45	0,45	20,25	0,04%	99,41%
122	PAPEL ALUMINIO	28	0,72	20,16	0,04%	99,45%
123	PILHA MEDIA	33	0,53	17,49	0,03%	99,49%
124	PAPEL MANILHA PEQ.	2	8,58	17,16	0,03%	99,52%
125	SONDA FOLEY - 12	9	1,85	16,65	0,03%	99,55%
126	DRENO DE PENROSE - 2	66	0,24	15,84	0,03%	99,59%
127	PILHA PEQUENA	70	0,22	15,40	0,03%	99,62%
128	DRENO DE PENROSE - 1	79	0,19	15,01	0,03%	99,65%
129	TERMOMETRO	14	1,02	14,28	0,03%	99,67%
130	SONDA NOSOGAST. 12 LONGA	28	0,46	12,88	0,03%	99,70%
131	TALA DE ALUMINIO	60	0,21	12,60	0,03%	99,73%
132	PAPEL MANILHA GDE	1	12,35	12,35	0,02%	99,75%
133	AGULHA 30x8	300	0,04	12,00	0,02%	99,77%
134	SALTO ORTOPEDICO MED.	22	0,53	11,66	0,02%	99,80%
135	SONDA RETAL 20	27	0,40	10,80	0,02%	99,82%
138	SONDA RETAL 18	31	0,34	10,54	0,02%	99,84%
137	PILHA GRANDE	16	0,54	8,64	0,02%	99,86%
138	SONDA NOSOGAST. 6 LONGA	22	0,39	8,58	0,02%	99,87%
139	SONDA RETAL 16	23	0,34	7,82	0,02%	99,89%
140	MALHA TUBULAR 30CM	1	7,50	7,50	0,01%	99,90%
141	MALHA TUBULAR 20CM	1	5,00	5,00	0,01%	99,91%
142	SONDA FOLEY - 10	1	4,98	4,98	0,01%	99,92%

DEMONSTRATIVO DE AUMENTO DE PREÇOS MATERIAL HOSPITALAR

NR	NOME PRODUTOS	JAN-02	DEZ/02	VARIAÇÃO
1	LAMINA DE BARBEAR	0,07	0,29	314,29%
2	SERINGA DE VIDRO 20 ML	13,98	32,98	135,91%
3	FORMOL LIQUIDO	0,91	2,10	130,77%
4	SONDA NOSOGAST. 20 LONGA	0,40	0,87	117,50%
5	SONDA NOSOGAST. 16 LONGA	0,31	0,67	116,13%
6	AGULHA DE RAQUI 80x6	16,31	31,55	93,44%
7	AGULHA DE RAQUI 80x7	16,31	31,55	93,44%
8	SONDA NOSOGAST. 18 LONGA	0,35	0,67	91,43%
9	SONDA NOSOGAST. 22 LONGA	0,46	0,88	91,30%
10	SERINGA DE VIDRO 10 ML	7,93	15,00	89,16%
11	SONDA NOSOGAST. 14 LONGA	0,27	0,51	88,89%
12	SONDA NOSOGAST. 4 LONGA	0,21	0,39	85,71%
13	SONDA NOSOGAST. 6 LONGA	0,21	0,39	85,71%
14	LAMINA DE BISTURI - 15	0,22	0,40	81,82%
15	PAPEL PARA E.C.G	0,89	1,57	76,40%
16	SONDA NOSOGAST. 10 LONGA	0,26	0,45	73,08%
17	SONDA NOSOGAST. 12 LONGA	0,27	0,46	70,37%
18	ALCOOL 96%	1,13	1,86	64,60%
19	SONDA NOSOGAST. 8 LONGA	0,25	0,41	64,00%
21	INTRACATH ADULTO	9,95	16,02	61,01%
22	BENZINA	3,22	4,84	50,31%
23	SONDA NOSOGAST. 6 CURTA	0,18	0,27	50,00%
24	SONDA ASP TRAQUEAL NR 14	0,21	0,31	47,62%
25	SONDA NOSOGAST. 8 CURTA	0,19	0,28	47,37%
26	SERINGA DESCART. 01 ML	0,13	0,19	46,15%
27	SONDA FOLEY - 22 3 VIAS	3,01	4,33	43,85%
28	FORMOL PASTILHA	0,89	1,28	43,82%
29	SONDA ASP TRAQUEAL NR 16	0,23	0,33	43,48%
30	VASELINA LIQUIDA	2,95	4,22	43,05%
31	LUVA PROCEDIMENTO	0,07	0,10	42,86%
32	UROPEM	0,30	0,42	40,00%
33	MALHA TUBULAR 4 CM	1,50	2,09	39,33%
34	ATADURA DE CREPE 15 CM	4,50	6,23	38,44%
35	SONDA FOLEY - 22	1,70	2,34	37,65%
36	PILHA MEDIA	0,39	0,53	35,90%
37	SABONETE	0,20	0,27	35,00%
38	MALHA TUBULAR 8 CM	2,30	3,08	33,91%
39	AGULHA - 25x7	0,03	0,04	33,33%
40	SERINGA DESCART. 10 ML	0,12	0,16	33,33%
41	AGULHA DE RAQUI 80X7 DESC.	3,39	4,50	32,74%
42	LEITE EM PO NINHO	3,25	4,25	30,77%
43	GEL PARA USG	14,00	18,15	29,64%
44	EQUIPO MACROGOTAS	0,27	0,35	29,63%
49	CATETER NASAL	0,42	0,54	28,57%
50	LAMINA DE BISTURI - 11	0,22	0,28	27,27%
51	LAMINA DE BISTURI - 22	0,22	0,28	27,27%
52	ESTETOSCOPIO	23,50	29,85	27,02%
53	LEITE EM PO PRE-NAN	23,63	29,89	26,49%
54	BOLSA DE COLOSTOMIA	0,12	0,15	25,00%
55	CATETER EPIDURAL	11,84	14,57	23,06%
56	SERINGA DE VIDRO 03 ML	6,59	8,10	22,91%
57	PILHA PEQUENA	0,18	0,22	22,22%
58	ETER	3,97	4,80	20,91%
59	AGULHA 40x12	0,05	0,05	20,00%
60	ATADURA DE CREPE 10 CM	3,00	3,60	20,00%
61	ESFIGNOMANOMETRO	119,00	142,23	19,52%
62	FENOLABOR	18,12	21,60	19,21%
63	ATADURA DE CREPE 20 CM	6,00	7,15	19,17%
64	COTONETES	0,38	0,45	18,42%
65	EQUIPO C/BURETA MICROFIX	1,52	1,80	18,42%
66	EQUIPO MICROGOTAS	0,33	0,39	18,18%
71	EQUIPO TENSIVAS	1,00	1,20	20,00%

DEMONSTRATIVO DE AUMENTO DE PREÇOS MATERIAL HOSPITALAR

NR	NOME PRODUTOS	JAN-02	DEZ/02	VARIAÇÃO
76	PILHA GRANDE	0,46	0,54	17,39%
77	SERINGA DESCART. 03 ML	0,06	0,07	16,67%
78	ABOCATH - 16	0,85	0,99	16,47%
79	AGUA OXIGENADA	0,86	1,00	16,28%
80	SERINGA DE VIDRO 05 ML	7,14	8,30	16,25%
81	SONDA ASP. TRAQ. N-10	0,25	0,29	16,00%
82	ESCOVA CIRURGICA	0,84	0,97	15,48%
83	EQUIPO 2VIAS (POLIFIX)	0,40	0,46	15,00%
84	SERINGA DESCART. 05 ML	0,07	0,08	14,29%
85	TIRAS PRECISION - GLICEMIA-	24,15	27,50	13,87%
86	LUVA 8,0	0,58	0,66	13,79%
87	SONDA FOLEY - 08	4,38	4,98	13,70%
88	SONDA FOLEY - 10	4,38	4,98	13,70%
89	DRENO DE PENROSE - 3	0,38	0,43	13,16%
90	SONDA ASP. TRAQ. N-06	0,23	0,26	13,04%
91	COMP.GAZES TIPO QUEIJO	8,70	9,80	12,64%
92	COMP. GASES 7,5x7,5	5,33	6,00	12,57%
93	SONDA ASP. TRAQ. N-08	0,25	0,28	12,00%
94	ESPATULA DE MADEIRA	0,84	0,94	11,90%
95	DRENO DE PENROSE - 1	0,17	0,19	11,76%
96	SONDA URETRAL - 6	0,17	0,19	11,76%
97	SONDA ASP. TRAQ. N-12	0,26	0,29	11,54%
98	INALADOR CONJUNTO	2,65	2,95	11,32%
100	FITA P/AUTO CLAVE	2,34	2,59	10,68%
101	ABOCATH - 20	0,85	0,94	10,59%
102	ABOCATH - 22	0,85	0,94	10,59%
103	SOAPEX	4,70	5,18	10,21%
104	SONDA RETAL 14	0,20	0,22	10,00%
105	ATADURA DE ALGODAO 15 CM	1,23	1,35	9,76%
106	SONDA RETAL 16	0,31	0,34	9,68%
107	SONDA RETAL 18	0,31	0,34	9,68%
108	COLETOR DE URINA MASC.	0,11	0,12	9,09%
109	DRENO DE PENROSE - 2	0,22	0,24	9,09%
110	SONDA FOLEY - 20	1,70	1,85	8,82%
112	SONDA FOLEY - 24	1,70	1,85	8,82%
113	LEITE EM PO ALSOY	23,12	25,15	8,78%
114	LEITE EM PO NAN-1	7,21	7,81	8,32%
115	SONDA RETAL 20	0,37	0,40	8,11%
116	TALCO PERFUMADO	1,84	1,97	7,07%
117	LUVA 7,5	0,62	0,66	6,45%
118	ELETRODO DESCARTAVEL	0,17	0,18	5,88%
119	SONDA URETRAL - 4	0,17	0,18	5,88%
120	TUBO DE LATEX	1,12	1,18	5,36%
121	SERINGA DESCART. 20 ML	0,19	0,20	5,26%
122	SONDA RETAL 10	0,19	0,20	5,26%
123	SONDA FOLEY - 12	1,76	1,85	5,11%
124	SONDA FOLEY - 14	1,76	1,85	5,11%
125	SONDA FOLEY - 18	1,76	1,85	5,11%
126	FITA CREPE	1,18	1,24	5,08%
127	TALA DE ALUMINIO	0,20	0,21	5,00%
128	SALTO ORTOPEDICO MED.	0,51	0,53	3,92%
129	LEITE DESNATADO MOLICO	3,53	3,60	1,98%
130	INTRACATH INFANTIL	11,83	12,05	1,86%
131	ALGODAO HIDROFILO	2,70	2,75	1,85%
132	PAPEL MANILHA PEQ.	8,48	8,58	1,18%
133	ABOCATH - 18	0,85	0,86	1,18%
134	GLICERINA LIQUIDA	7,64	7,70	0,79%

RELAÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR

Nº	NOME DOS PRODUTOS	MED. CONS.	PR. UNIT.	V. GASTO	PERC.(%)	VL. ACUM
147	SERRA DE GIGLE	1	3,98	3,98	0,01%	99,97%
148	FORMOL PASTILHA	3	1,28	3,84	0,01%	99,98%
149	SAHAO DE COCO	13	0,20	2,60	0,01%	99,98%
150	SONDA RETAL 10	11	0,20	2,20	0,00%	99,99%
151	SONDA RETAL 14	10	0,22	2,20	0,00%	99,99%
152	SALTO ORTOPEDICO PEQ.	4	0,40	1,60	0,00%	99,99%
153	EQUIPO P.V.C	2	0,75	1,50	0,00%	100,00%
154	SONDA URETRAL - 4	5	0,18	0,90	0,00%	100,00%
155	SONDA URETRAL - 6	2	0,19	0,38	0,00%	100,00%
156	SONDA RETAL 22	1	0,31	0,31	0,00%	100,00%
157	AGULHA DE RAQUI 80x6	0	31,55	0,00	0,00%	100,00%
158	AGULHA DE RAQUI 80X6 DESC.	0	4,27	0,00	0,00%	100,00%
159	ALCOOL GLICERINADO	0	0,00	0,00	0,00%	100,00%
160	APARELHO DE TRICOTOMIA	0	10,78	0,00	0,00%	100,00%
161	BOLSA TRANSF.SANGUE300	0	2,99	0,00	0,00%	100,00%
162	DERMOIDINE TINTURA	0	7,56	0,00	0,00%	100,00%
163	ESFIGNOMANOMETRO	0	142,23	0,00	0,00%	100,00%
164	ESTETOSCOPIO	0	28,85	0,00	0,00%	100,00%
165	FILME 18x24			0,00	0,00%	100,00%
166	FILME 20x25(ULT.)			0,00	0,00%	100,00%
167	FILME 24x30			0,00	0,00%	100,00%
168	FILME 30x40			0,00	0,00%	100,00%
169	FILME 35x35			0,00	0,00%	100,00%
170	FILME 35x43			0,00	0,00%	100,00%
171	FILME 35x43(TOM.)			0,00	0,00%	100,00%
172	FIXADOR P/ 38 LITRO	0	52,00	0,00	0,00%	100,00%
173	GLICO FITA	0	18,55	0,00	0,00%	100,00%
174	GLUGOSTIX	0	30,52	0,00	0,00%	100,00%
175	LEITE DESNATADO MOLICO	0	3,60	0,00	0,00%	100,00%
176	LUVA DE TOQUE	0	0,00	0,00	0,00%	100,00%
177	MAMADEIRA 240 ML	0	3,45	0,00	0,00%	100,00%
178	PAPEL XEROX			0,00	0,00%	100,00%
179	PASTA PARA E.C.G	0	0,85	0,00	0,00%	100,00%
180	REVELADOR P/ 38 LTS	0	85,00	0,00	0,00%	100,00%
181	SALTO ORTOPEDICO GDE	0	0,51	0,00	0,00%	100,00%
182	SERINGA DE VIDRO 03 ML	0	8,10	0,00	0,00%	100,00%
183	SERINGA DE VIDRO 05 ML	0	8,30	0,00	0,00%	100,00%
184	SERINGA DE VIDRO 10 ML	0	15,00	0,00	0,00%	100,00%
185	SERINGA DE VIDRO 20 ML	0	32,98	0,00	0,00%	100,00%
186	SONDA NELATON 12	0	1,40	0,00	0,00%	100,00%
187	SONDA NELATON 14	0	1,37	0,00	0,00%	100,00%
188	SONDA NELATON 16	0	1,40	0,00	0,00%	100,00%
189	SONDA NELATON 18	0	1,37	0,00	0,00%	100,00%
190	SONDA NELATON 20	0	1,37	0,00	0,00%	100,00%
191	SONDA NELATON 22	0	1,55	0,00	0,00%	100,00%
192	SONDA RETAL 12	0	0,19	0,00	0,00%	100,00%
193	SONDA RETAL 30	0	0,45	0,00	0,00%	100,00%
194	SONDA RETAL 8	0	0,18	0,00	0,00%	100,00%
195	TALCO NEUTRO	0	0,60	0,00	0,00%	100,00%
196	TONER 1035			0,00	0,00%	100,00%
197	TONER 1045			0,00	0,00%	100,00%
198	UROFIX	0	1,21	0,00	0,00%	100,00%
199	LUVA 6,5	0	0,59	0,00	0,00%	100,00%
200	SONDA ASP. TRAQ. N-04	0	0,17	0,00	0,00%	100,00%
201	SONDA ASP. TRAQ. N-04-NEO	0	0,17	0,00	0,00%	100,00%
202	SONDA ASP. TRAQ. N-10	0	0,29	0,00	0,00%	100,00%
	TOTAL			50.373,40	100,00%	

DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO 2.002

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MEDIA	MED 01
1	AMAMBAI	13	15	17	23	15	9	32	18	16	12	15	21	206	17	13
2	ANAUROLÂNDIA	1		2		1	1				2	1		8	1	1
3	ANGELICA	2	3	3	1	3	7	9	8	4	5	1	7	51	4	4
4	ANTONIO JOAO	2	8	4	5	1	6	3	2		2	1		34	3	3
5	ARAL MOREIRA	12	13	5	5	2	4	5	7	1	1	5		60	5	6
6	BATAGUASSU		1	1										2	1	0
7	BATAIPIORÁ				1	1	4	3	1		3	3	4	20	3	2
8	BELA VISTA	3			1				1		2		2	9	2	1
9	BONITO	1	1		2		1		2			1	1	9	1	2
10	BRASILÂNDIA	1												1	1	0
11	CAARAPÓ	40	36	38	43	35	45	39	32	36	15	23	32	414	35	29
12	CAMPO GRANDE	8		8	3		4	2	1			1	2	25	3	2
13	CORONEL SAPUCAIA	10	11	12	8	3	10	8	8	8	6	10	12	105	9	6
14	CHIAPADÃO DO SUL									1		1		2	1	0
15	COXIM										1			1	1	0
16	DEODÁPOLIS	24	17	20	14	9	20	16	14	8	10	12	17	181	15	13
17	DOURADINA	9	9	25	18	17	17	20	19	4	6	6	17	167	14	9
18	DOURADOS	1.202	1.033	1.227	1.272	1.200	1.094	1.038	1.205	1.335	1.309	1.248	1.134	14.287	1.181	1.231
19	ELDORADO	1		7	2		4	2	1	2	2	1	2	24	2	2
20	FATIMA DO SUL	20	21	20	31	18	32	36	27	17	17	10	14	283	22	21
21	GLÓRIA DE DOURADOS	13	13	16	14	3	13	16	15	6	2	6	9	126	11	10
22	GUIA LOPES DA LAGUNA	1	2				1	2	1			1		8	1	1
23	IGUATEMI	3	2	6	3	1	5	8	8	2	1			41	4	3
24	ITAPORÁ	34	38	27	32	25	38	34	39	35	25	28	22	377	31	30
25	ITAQUIRAI	7	9	13	9	3	8	5	7	6	8	6	8	89	7	5
26	IVINHEMA	16	6	14	16	10	17	13	21	13	10	16	8	160	13	15
27	JAPORÁ	2	1	2	2	1		1				1		10	1	2
28	JARDIM		2	1	1			4	1	1		3	2	15	2	2
29	JATEI	5	3	12	8	3	2	5	7	6	3	4	4	62	5	5
30	JUTI	7	6	4	2	5	5	5	7	7	9	4	5	68	5	6
31	LAGUNA CARAPÁ	10	13	10	7	6	3	11	4	7	4	8	6	89	7	6
32	MARACAJÚ	6	6	3	3	3	6	1	6	1	1	2	3	41	3	3
33	MUNDO NOVO	6	6	9	9	1	7	8	6	3	4	4	8	71	6	4
34	NAVIRAI	15	13	20	18	9	26	21	17	10	14	11	16	180	16	12
35	NIOAQUE	1		1					1				1	4	1	1
36	NOVA ALVORADA	2	1		2	3	2	1	2	1			2	18	2	2
37	NOVA ANDRADINA	3	6	10	8	6	9	18	18	7	6	7	8	105	9	2
38	NOVO HORIZONTE DO SUL	9	5	11	8	2	12	5	8	4	5	3	5	75	6	4
39	PARANHOS	1	1	6	3	2	2	4	3	2	1	1	2	28	2	3
40	PONTA PORA	26	19	24	30	15	30	35	32	22	30	17	16	300	25	19
41	PORTO MURTINHO							1						1	1	1
42	RIBAS DO RIO PARDO			1										1	1	0
43	RIO BRILHANTE	27	18	22	22	18	25	26	22	8	12	7	21	228	19	24
44	RIO VERDE		1					1						2	1	0
46	SETE QUEDAS	12	7	10	10	5	5	6	10	2	7	5	5	84	7	6
47	TACURUÍ	4	4	5	2	6	4	4	3	2	2	3	4	43	4	2
42	VICENTINA	9	7	6	8	8	5	5	8	5	3	8	5	77	6	6
	TOTAL GERAL	1.568	1.355	1.622	1.645	1.440	1.483	1.453	1.588	1.582	1.540	1.482	1.429	18.187	1.516	1.521
	TOTAL PAC DE FORA	366	322	395	373	240	389	415	383	247	231	234	295	3.890	324	290

DEMONSTRATIVO DE CONSULTA POR CIDADES

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MED 02	MED 01
1	AMAMBAI	4	5	10	14	11	2	7	7	2	4	8	5	79	7	8
2	ANAUROLANDIA				1			2	1					4	1	0
3	ANGELICA		2	7	8	6	2	4	2	4			5	40	4	2
4	ANTONIO JOAO				1			1	1				1	4	1	3
5	AQUIDAUANA			1		1								2	1	0
6	ARAL MOREIRA	8	5	7	4	7	1	12	7	2	1		2	56	5	4
7	BATAGUASSU											1		1	1	4
8	BATAIPORÁ			1		1						2	2	6	2	2
9	BELA VISTA		1	1							1	1		4	1	1
10	BONITO			1	1	1	1		1					5	1	2
11	CAARAPO	15	25	58	49	50	38	37	33	19	21	37	20	402	34	29
12	CAMPO GRANDE	7	4	3		1	2	2	1	4	5		3	32	3	3
13	CARACOL								1					1	1	1
14	CHAPADÃO DO SUL										5	2		7	4	1
15	CORONEL SAPUCAIA	3	4	5	6	1	4	5	4		5		6	43	4	5
16	COXIM					1								1	1	0
17	DEODAPOLIS	9	14	13	19	17	10	12	8	6	8	7	13	136	11	14
18	DOURADINA	14	13	13	18	16	16	15	19	12	10	11	4	161	13	14
19	DOURADOS	7.167	6.085	7.334	7.232	6.164	6.302	6.239	8.148	7.654	7.388	6.963	7.628	84.304	7.025	6.262
20	ELDORADO			3				2	1			1		7	2	1
21	FATIMA DO SUL	12	6	18	24	22	21	29	27	23	20	2	14	220	18	19
22	GUIA LOPES DA LAGUNA						1		4	2			1	8	2	1
23	GLORIA DE DOURADOS	7	9	8	13	16	14	14	11	6	4			107	10	6
24	IGUATEMI	1	1	4	2	7	1	3	6					25	3	2
25	ITAPORÁ	34	21	25	42	40	35	29	42	38	33	37	17	393	33	37
26	ITAQUIRAI	7	4	4	8	1	5	6	4	10	8	7	8	72	6	5
27	IVINHEMA	6	3	2	15	17	9	11	13	14	2	8	11	111	9	7
28	JARDIM	1	1		2	1		3	1					9	2	2
29	JAPORÁ	1	1	1	1		2						2	8	1	2
30	JATEI	7	4	5	15	7	5	16	13	8	8	5	11	105	9	7
31	JUTI	2	1	4	4	4	1	1	6	11	10	3	6	53	4	5
32	LAGUNA CAARAPA	3	7	4	9	10	11	7	9		13	10	1	84	8	6
33	MARACAJU	5	2	1	4	4		3	3	1	3		1	27	3	2
34	MUNDO NOVO	4		1	3	5	2	1			2		1	19	2	3
35	NAVIRAÍ	11	12	19	10	18	17	19	13	6	11	2	5	143	12	7
36	NIOAQUE							1						1	1	2
37	NOVA ALVORADA		2	4	1	6	2	3	4	3	1	3		29	3	2
38	NOVA ANDRADINA	1	2	3	2	3	2	5	3	4	1	1	2	29	2	2
39	NOVO HORIZONTE DO SUL	1	7	12	9	20	10	7	12	8	3	4	5	98	8	7
40	PARANHOS	2					1	1			1	1		6	1	1
41	PORTO MURTINHO		1					1						2	1	0
42	PONTA PORÁ	11	13	6	21	25	15	18	12	13	25	18	1	179	15	9
43	RIO BRILHANTE	11	12	6	23	21	17	21	13	11	13	16	8	172	14	20
44	SETE QUEDAS	11	18	10	16	15	14	9	9	2	12	10	7	134	11	10
45	SIDROLANDIA						1							1	1	0
46	TACURU		1	3		4		2	2	1	1	3		17	2	1
47	VICENTINA	4	3	12	5	2	7	5	3			3	2	46	5	5
	TOTAL GERAL	7.369	6.292	7.609	7.582	6.525	6.572	6.554	8.444	7.864	7.619	7.166	7.797	87.393	7.283	6.528
	TOTAL PACIENTES DE FORA	202	207	275	350	361	270	315	296	210	231	203	169	3.089	257	3,53%

PACIENTES ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE

CONSULTAS AMBULATORIAIS

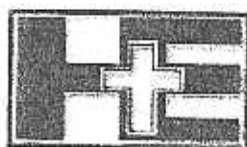
1.998	SUS	CONV	PART
JANEIRO	2.635	910	1.287
FEVEREIRO	2.642	745	1.057
MARÇO	2.943	863	1.291
ABRIL	2.593	795	1.040
MAIO	2.437	669	958
JUNHO	2.552	789	798
JULHO	2.898	723	1.082
AGOSTO	2.584	520	896
SETEMBRO	2.567	559	895
OUTUBRO	2.774	492	1.190
NOVEMBRO	4.004	461	1.198
DEZEMBRO	3.811	345	980
SOMA	34.440	7.871	12.672
MEDIA	2.870	656	1.056

1.999	SUS	CONV	PART
JANEIRO	3.981	583	1.169
FEVEREIRO	3.428	352	951
MARÇO	4.588	339	1.297
ABRIL	4.076	344	1.035
MAIO	3.817	348	1.069
JUNHO	3.559	274	908
JULHO	4.283	349	1.069
AGOSTO	4.402	442	1.065
SETEMBRO	3.775	446	772
OUTUBRO	4.086	393	778
NOVEMBRO	3.856	440	763
DEZEMBRO	4.241	473	930
SOMA	48.072	4.763	11.806
MEDIA	4.006	397	984

2.000	SUS	CONV	PART
JANEIRO	4.227	455	1.037
FEVEREIRO	4.289	340	787
MARÇO	4.943	398	815
ABRIL	4.745	374	756
MAIO	4.492	362	656
JUNHO	3.988	348	638
JULHO	4.226	411	591
AGOSTO	5.080	470	903
SETEMBRO	4.567	440	796
OUTUBRO	4.919	495	760
NOVEMBRO	4.719	455	765
DEZEMBRO	5.320	428	668
SOMA	55.515	4.976	9.171
MEDIA	4.626	415	764

2.001	SUS	CONV	PART
JANEIRO	5.009	520	890
FEVEREIRO	3.922	583	591
MARÇO	5.403	647	849
ABRIL	4.673	601	898
MAIO	4.920	596	937
JUNHO	4.861	649	843
JULHO	5.272	555	1.042
AGOSTO	5.199	503	959
SETEMBRO	5.154	454	794
OUTUBRO	5.834	417	706
NOVEMBRO	5.489	419	835
DEZEMBRO	5.871	421	749
SOMA	61.607	6.365	10.093
MEDIA	5.134	530	841

2.002	SUS	CONV	PART
JANEIRO	5.676	599	1.094
FEVEREIRO	4.789	485	1.018
MARÇO	5.972	632	995
ABRIL	5.802	643	1.137
MAIO	5.199	489	837
JUNHO	5.359	443	770
JULHO	5.094	584	876
AGOSTO	6.348	617	1.479
SETEMBRO	6.085	637	1.142
OUTUBRO	5.679	685	1.265
NOVEMBRO	5.366	697	1.103
DEZEMBRO	5.891	660	1.246
SOMA	67.260	7.171	12.962
MEDIA	5.603	598	1.080



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR. E SRA. GOLDSBY KING REFERENTE AO ANO 2002

Ao Superintendente
Dr. Paulo Roberto Nogueira

Apresentamos abaixo um relato sobre as ações do departamento de enfermagem durante o ano de 2002 para sua apreciação.

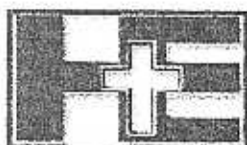
1. QUANTO A INTEGRAÇÃO ENTRE OS DEPARTAMENTOS E O PESSOAL

Os profissionais do Departamento de Enfermagem mantem relacionamento integrado dentro de suas responsabilidades com os demais setores especialmente quando buscamos soluções para problemas comuns. O número de funcionários está adequado as necessidades e as novas exigências tecnológicas ou de expansão. Durante o ano de 2002 mantivemos o número de 5 pacientes internados por cada funcionário da enfermagem

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Internações/mês	1310	1340	1333	1360	1413	1505	1516
Pac/func.	6	5	5	5	5	5	5

Utilizamos o "Contrato de Estágio Extra Curricular Remunerado" que assim permite que tenhamos no serviço pessoas em formação profissional para o desempenho de atividades responsáveis mas com um grau de complexidade menor. Desta forma os funcionários com mais experiência são direcionados para ações com grau de complexidade maior.

Realizamos um trabalho de pesquisa com os funcionários da enfermagem



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

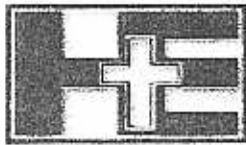
de confiança em relação a instituição e ainda a elevação do grau de escolaridade e de pessoas cursando faculdades.

2. QUANTO A EDUCAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO

A educação continua é um dos segredos do Hospital Evangélico. Desde os níveis de gerencia ao menos qualificado trabalhador o treinamento e a educação continua nos faz com que realizemos procedimentos novos e com maior grau de complexidade operacional e tecnológica. Os funcionários são colocados em constante estado de crescimento e motivação profissional.

- 10 enfermeiros fazem o curso de especialização em "Educação Profissional" proporcionado pelo Ministério da Saúde via PROFAE, devendo concluir o curso em março de 2003. Além deste curso temos enfermeiros curso especialização em Obstetrícia em Campo Grande, em Centro Cirúrgico na cidade de Londrina e "Sistematização de Procedimentos" na cidade de São Paulo.
- Na área de materno infantil um grupo de profissionais do hospital foi a Pernambuco capacitar-se na área do programa intitulado chamado "Mãe Canguru".
- Na área de Unidade de Terapia Intensiva enviamos profissionais para hospitais de referência em pacientes cardíacos e de transplantes renais.
- Além destes destacamos as reciclagens executadas pelo departamento de enfermagem junto ao pessoal de limpeza, lavanderia, recepção. Estas reciclagens versaram sobre Biossegurança, EPI (Utilização de Equipamentos de Proteção Individual), Humanização dos Serviços Hospitalares, e relações interpessoais.

2.1. Requalificação profissional – Alguns funcionários dos setores de limpeza, copa e manutenção estão fazendo o curso de auxiliar de enfermagem. Neste ano duas funcionárias do setor de limpeza passaram para o setor de enfermagem. Das estudantes de enfermagem fizeram os seus cursos de auxiliar



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

longe dos livros e ainda mantiveram a sua carga de produtividade. Estas características oferecem mais brilho a conquista.

2.2. Hospital Amigo da Criança – O Hospital continua a desenvolver as rotinas do "Hospital Amigo da Criança" devendo ser novamente avaliado no início do ano de 2003.

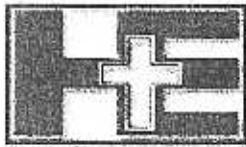
2.3. Programa de Humanização Hospitalar – O Ministério da Saúde lançou este programa com a finalidade de estimular os hospitais a tornarem o atendimento do paciente SUS mais humanizado assim como dos funcionários. Nos inscrevemos e temos participado das reuniões nas quais trocamos experiências com outros serviços do estado. Algumas ações desenvolvidas: gestantes conhecem o hospital antes da internação, fisioterapia no pré-parto e puerpério, Projeto Viver, Projeto Renascendo e Casa da Amizade do Rotary. São grupos de voluntários voltados ao atendimento emocional e físico-social do paciente. Destacamos o Coral da Igreja Presbiteriana de Dourados que tem vindo ao hospital cantar em datas comemorativas, telefone para reclamações.

Como parte do Programa de Humanização realizamos um café da manhã surpresa para os funcionários no Dia Nacional da Humanização, incentivo a ginástica laboral, banca de revista itinerante.

O grupo de voluntários que atua no hospital tem colaborado com o conforto dos pacientes providenciando ventiladores, reforma e humanização de espaços como a praça do posto 4 que possui arvoredos, bancos, tv e som. enfermarias foram pintadas em cores alegres.

3. CAMPO DE ESTÁGIO E PESQUISA

Desde que a Associação Beneficente Douradense instituiu a Escola Vital Brasil deixou claro seu interesse em ser um elemento formador de profissionais para atuar na área da saúde. Como resultado de um trabalho a longo prazo vimos servindo como campo de estágio para os estudantes da Vital Brasil e hoje muitos estudantes tanto do nível médio como dos acadêmicos utilizam-se deste hospital para sua formação profissional.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

4. Universidade Privada Aberta Latino-americana – Curso de Medicina Bolívia.
5. Escola Vital Brasil – Curso médio de enfermagem com alunos dos municípios de Dourados, Itaporã, Caarapó, Nova Alvorada do Sul, Laguna Caarapã, Fátima do Sul, Vicentina, Glória de Dourados, Jateí, Nova Andradina, Bonito, Bela Vista, Ponta Porá.

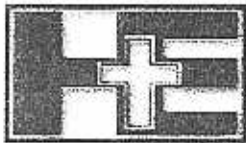
As Universidades tem utilizado este espaço tanto para estágio como para a realização de pesquisas e dissertações. Em 2002 podemos destacar a renovação de convênios e o início dos alunos do curso de Medicina. Devido a legislação do Conselho Federal de Medicina não continuaremos a oferecer estágio as Universidades da Bolívia. Para tentar proporcionar um espaço para aulas, estudos de casos e assim não congestionar os corredores foi reformado o antigo Posto 1 ficando as duas enfermarias reservadas para sala de aula. As universidades se dispuseram a colocar os mobiliários e equipamentos necessários para o funcionamento.

Atendemos os trabalhadores do Hospital Santa Rita, Santa Rosa, e Materdei, e Avipal dando-lhes oportunidade de aprenderem no Pronto Socorro, Ortopedia, Sala de Gesso, Central de Esterilização.

4. QUANTO AOS SERVIÇOS EXTERNOS

O trabalho do departamento de enfermagem junto a comunidade tem como propósito ampliar a capacidade de visão e atuação desta equipe e ainda realizar um papel de marketing colocando a imagem do Hospital Evangélico na mente do cidadão como aquele que trabalha pela sua saúde. A atuação foi em Escolas, parceria com o Rotary oferecendo os atendimentos de verificação de glicemia capilar, sinais vitais, e peso e altura. Os locais utilizados foram o Parque dos Ipês e a praça Antonio João no dia do Médico. Todos os atendimentos foram registrados, orientados e quando necessários foram encaminhados para o Hospital.

Realizamos atendimentos de enfermagem nas casas dos clientes com muito boa aceitação por parte do paciente e família. Recebem atenção com



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

complexidade técnica. Incentivamos a que seja contactado, por telefone ou pessoalmente, o enfermeiro do hospital para solucionar de dúvidas.

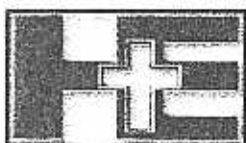
5. QUANTO A COMISSÕES ESPECIAIS

5.1. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH-HE) – A CCIH-HE mantém um enfermeiro trabalhando na busca ativa e controle de antimicrobianos. Realizamos campanha de lavagem de mãos e implantamos o uso do álcool gel nas unidades críticas como UTI, Semi-intensiva e Isolamentos como medida preventiva de infecção cruzada. O monitoramento através de antibiogramas continua sendo feito o que propicia análise e fundamentação para a padronização de antimicrobianos. Os relatórios trimestrais são feitos com pontualidade e os índices encontrados são compatíveis com o porte desta instituição.

5.2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Contamos com uma CIPA organizada e atuante tendo como resultado um baixo índice de acidentes na ambiente de trabalho. O hospital oferece os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para os funcionários e para os estagiários.

5.3. Comissão de Revisão de Prontuários e Comissão de Óbitos. Estas comissões têm caráter técnico consultivo objetivando manter atualizado o diagnóstico da situação atual da mortalidade institucional, materna, e neonatal, facilitando e aprimorando as ações específicas na busca de soluções. Destaque-se que esses trabalhos tem alcançado sucesso pelo empenho do médico auditor clínico que nos ajuda revisando os procedimentos e anotações clínicas oferecendo relatório rico em sugestões e observações que são apresentados nas reuniões.

5.4. Comissão Intra-hospitalar de Captação e Transplantes de Órgãos. Este grupo de trabalho formado por médicos, enfermeiros, psicólogos tem participado de treinamentos com o objetivo de sermos uma unidade para captação de órgãos e tecidos. Estes procedimentos são preparatórios para a realização de transplantes.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

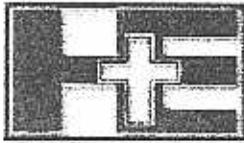
6. QUANTO AOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Dos equipamentos e materiais adquiridos durante o ano 2002 o destaque é para o equipamento de Tomografia helicoidal, que permite mais rapidez e definição de imagem, a Ressonância Magnética de campo aberto, o único aparelho deste porte fora de Campo Grande. Além disto, foram adquiridos mobiliários, camas, ar condicionado, televisores, para que os novos quartos e consultórios já possam ser utilizados pelos clientes.

O Hospital conta hoje com um suporte excelente em termos de equipamentos que vai desde um laringoscópio de fibra ótica até os monitores multi-parametros e ressonância. A lista é composta de equipamentos, instrumentais e enxoval, aspiradores portáteis, cardioversores, oxímetros, capnógrafos,, conjuntos de apoio ao aparelho respiratório para recém nascidos, laringos e lâminas de fibra ótica, incubadora microprocessadas fixa e de transporte, unidades de fototerapia, aparelhos de ECG, mesas cirúrgicas, inclusive para realização de procedimentos de coluna, focos fixos e móveis, carros de anestesia, carros de emergência, aparelho de circulação extracorpórea, camas de uti, camas para pacientes obesos, bombas de infusão, ventiladores (respiradores mecânicos) de vários tipos e capacidades, ultra-som, aparelho de RX fixo e portátil.

7. A ÁREA FÍSICA DO HOSPITAL

Após as reformas entradas para assim dar maior rapidez aos atendimentos. No local onde funcionava a maternidade e berçário hoje funciona a administração e ainda a unidade mista que chamamos de Posto 4 atendendo a pacientes cirúrgicos adultos e os pediátricos, gestação de alto risco e cardíacos que necessitem de um ambiente de menor circulação de pessoas e mais silencioso, com acesso rápido e fácil ao Centro Cirúrgico e UTI. No Centro Cirúrgico a transformação da antiga sala de parto em uma grande sala cirúrgica aumentou as possibilidades de agendamento de cirurgias como as de vídeo da cirurgia geral e as cardíacas. Pelo seu espaço, o dobro do tamanho das outras, acomoda-se com tranqüilidade equipamentos e pessoal.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

foram construídos aqui no HE e no Setor HM. Precisamos selecionar bem para diminuir o chamado lixo hospitalar que ficaria restrito aos resíduos infectantes e dessa forma grande parte do lixo sairá do hospital classificado como lixo. A seguir o caminho de outros municípios do país, o lixo infectante será taxado pelo serviço público.

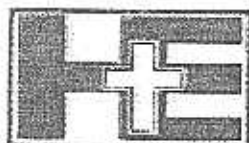
8. EXPECTATIVAS PARA 2003

- Inscrever o hospital como participante das ações do "Mãe Canguru". Esta estratégia visa buscar reconhecimento por uma assistência especial ao RN de baixo peso que já feito pelo hospital. Além de uma nova tentativa para inscrever-no no "Premio Galba de Araújo" que está ligado a "Maternidade Segura". Para tanto faltam poucos passos.
- Banco de Leite – Um projeto de construção de um banco de leite foi entregue a secretaria de saúde do estado.
- Revitalizar o processo de preparação para a captação de órgãos.

Agradecemos pela confiança depositada pelo superintendente e pela Associação Beneficente Douradense em nossa pessoa.

Marco Aurélio de Camargo Areias

Direção do Departamento de Enfermagem



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados, Ms, 20 de Janeiro de 2.003

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA DE FARMÁCIA.

Senhor Superintendente:

Dando cumprimento ao que nos é solicitado, estamos apresentando e submetendo à vossa apreciação, o relatório anual de atividades desta Diretoria referente ao exercício de 2.002.

Ao avaliarmos o período de atividades, compreendido por este relatório somos obrigados a creditar a Deus e à sua capacidade mantenedora, a continuidade de nossos serviços. Dentro desta avaliação, somos ainda obrigados a fazer uso novamente da passagem bíblica utilizada em nosso último relatório, já que neste ano ela representa de forma ainda melhor os nossos sentimentos: "Em tudo somos atribulados, porém, não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém, não destruídos; Por isso não desanimamos: pelo contrário mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação,...". Assim, ainda que perplexos, angustiados, ou abatidos somos levados a recobrar nosso desejo de continuarmos servindo a Deus, à frente dessa diretoria.

A seguir, apresentamos a estrutura utilizada por nossa diretoria e as principais atividades de cada Núcleo:

I. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:

Estruturalmente a Diretoria de Farmácia permaneceu, dentro desse período, nas mesmas condições anteriores, quais sejam:

- Núcleo de Dispensação; que podemos dividir em:
 - a) Setor de Dispensação e Farmacoterapia
 - b) Setor de Compras e Gestão de Estoques
- Núcleo de Farmacotécnica; sendo este dividido em:
 - a) Manipulação de Detergentes;

2. NÚCLEO DE FARMACOTÉCNICA:

2.1. Setor de Manipulação de Detergentes e Saneantes:

2.1.1. Organização Estrutural e Atividades:

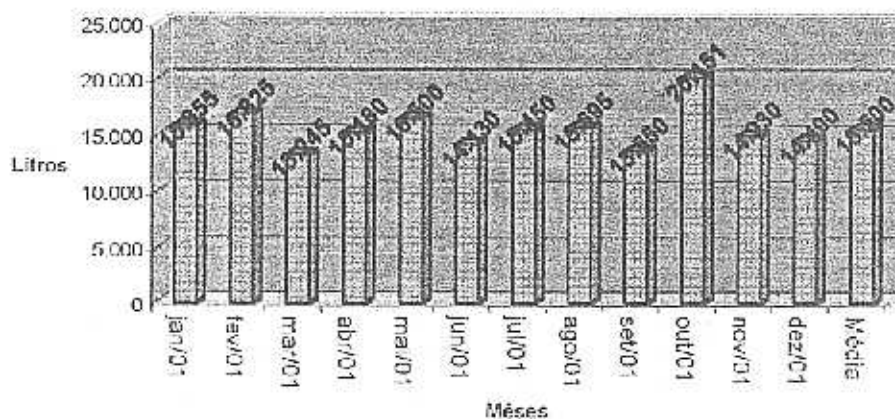
Em relação à estrutura, houve alteração significativa no quadro de funcionários, uma vez que, com as melhorias das condições da estrutura física, mencionadas em nosso último relatório, tivemos a oportunidade de fazermos a redução de nosso quadro e hoje contamos com apenas dois funcionários (auxiliares) e um supervisor (que também fazia a supervisão do Setor de Manipulação de Medicamentos).

Seguindo com a estrutura física melhorada (onde obtivemos uma separação das estruturas físicas dos setores de manipulação de detergentes e de saneantes), tivemos uma normalidade em nossas atividades, as quais passamos a relacionar:

- Aquisição de toda matéria prima e insumos (mais de 20.000 kg/ano e mais de 50 itens diferentes) indispensáveis à manipulação;
- Recepção e estocagem de toda matéria prima em local apropriado, arquivando laudos de análises, e identificando cada uma delas;
- Elaboração, segundo fórmula, de aproximadamente 45, diferentes tipos de detergentes domiciliares e automotivos e diluição dos saneantes utilizados no hospital, perfazendo uma produção total, próxima a 15.500 litros, em média, por mês, (o que representou uma diminuição de aproximadamente 8,5% em nossos consumos) conforme demonstra tabela e gráfico abaixo;

MÊS	UNIDADES	MÊS	UNIDADES
JAN/02	15.855	JUL/02	15.450
FEV/02	16.825	AGO/02	15.695
MAR/02	13.245	SET/02	13.550
ABR/02	15.180	OUT/02	20.151
MAI/02	16.500	NOV/02	14.930
JUN/02	14.130	DEZ/02	14.490
Total Produção Anual (Lts.).			186.001
Média Mensal (Lts.).			15.500
Variação em Relação ano anterior (%)			- 8,5 %

Produção Mensal de Detergentes e Saneantes



- d) Dispensação (entrega ao almoxarifado, cozinha e venda), de toda esta produção;
- e) Reciclagem de toda embalagem que se permita;
- f) Controle burocrático de todo o estoque de matéria prima, e de toda produção, emitindo-se laudos mensais de produção, onde se registra:
 - A produção individual de todos os produtos manipulados;
 - Laudo de consumo e estoque atualizado de matéria prima, que subsidia as compras;
 - Laudo de último preço praticado, nas compras de matéria prima em Dólar (US\$), também com o intuito de subsidiar as compras;
 - Por fim, faz-se ainda uma atualização mensal dos custos em Dólar de cada um dos produtos manipulados.

2.1.2. Projetos

Quanto aos projetos para esse setor, temos visto uma grande dificuldade em aumentar as vendas para o consumo externo uma vez que a legislação pertinente já é quase impraticável, e a cada ano se torna pior, fazendo com que apenas grandes empresas consigam ter uma estrutura viável do ponto de vista legal. Assim sendo temos como meta para o ano que se inicia a manutenção do atendimento interno, sem muitas outras expectativas quanto ao atendimento externo.

2.2. Setor de Manipulação de Medicamentos:

2.2.1. Estrutura Administrativa e Funcional e Atividades:

Este setor de nossa diretoria foi certamente aquele que mais nos trouxe preocupações, e nos exigiu esforços, durante o ano de 2.002. Tendo havido a renovação de nosso contrato junto a Secretaria Municipal de Saúde, reiniciamos as atividades de certa forma com bastante tranquilidade, porém com as dificuldades em recebermos em dia, os pagamentos referentes a nossos repasses de medicamentos, essa relativa tranquilidade foi acabando e com o agravamento de outras situações, envolvendo o Hospital e a Secretaria de Saúde, foi ficando cada vez mais difícil a situação de nosso convênio. Isso se postergou até meados de setembro quando novamente tivemos uma inspeção da Vigilância Sanitária Estadual (desta feita acompanhada até de policiais federais armados), com muitas indicações de uma atitude meramente política com a finalidade de atingir não só o hospital mas também a própria secretaria municipal de Saúde uma vez que a Superintendência de Ações de Saúde era exercida pela Dra. Kleanthy L. Haralampidou, inimiga declarada da diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul, que foi o responsável indireto pela fiscalização. Para se ter uma idéia da arbitrariedade, a fiscalização foi feita com base no roteiro de inspeção de "Farmácia de Manipulação", que orienta o fechamento de um estabelecimento se apenas um dos itens considerados "imprescindíveis" não for atendido, ocorre que em todos os itens relacionados no relatório feito em nosso setor de manipulação

Diante dessa situação de extrema arbitrariedade, recorremos a Secretaria Municipal de Saúde que em última instância era a responsável pela produção, de acordo com o contrato (vale salientar que nessa situação com a VISA estadual o Hospital não teve a menor complicação de responsabilidades pois dentro de nosso contrato o hospital figurava apenas como proprietário das instalações que estavam locadas para SEMSAU), com ajuda da Dra. Kleanthy, obtivemos o termo de desinterdição das instalações e aproveitando o ocorrido colocamos como condição para o reinício das atividades o pagamento dos repasses em atraso. Com essa e outras dificuldades, a nova superintendência da Secretaria Municipal de Saúde (Nesse período houve a troca do Secretário e dos superintendentes), achou melhor não dar continuidade às atividades, e cancelar o convênio, situação que se mostrou adequada aos nossos interesses uma vez que não vínhamos recebendo os repasses com a regularidade necessária.

De qualquer forma, até o mês de Outubro ainda tivemos o desempenho de todas as nossas atividades pertinentes ao setor que contava com a mesma estrutura de funcionários, qual seja:

- 03 farmacêuticos
- 01 supervisor (Mesmo do Setor de Manipulação de Deterg.)
- 05 auxiliares de farmácia
- 02 agentes de farmácia;

Com esse quadro de funcionários, realizamos em 2.002 as seguintes atividades e produção:

- a) Aquisição de mais de 70 tipos diferentes de sais ou matéria prima, para a manipulação dos medicamentos;
- b) Controle de qualidade de toda esta matéria prima, realizado em laboratório;
- c) Aquisição de aproximadamente 40 tipos diferentes de insumos;
- d) Recepção, estocagem das matérias primas e insumos, bem como o controle de umidade e temperatura;
- e) Manipulação (paramentação, organização de bancadas, pesagem de sais, manipulação propriamente dita, acondicionamento e estocagem) conforme a formulação, de aproximadamente 100 medicamentos utilizados ou pela Secretaria Municipal de Saúde ou pelo nosso Núcleo de Dispensação.
- f) Controle de Qualidade de produto acabado, que é realizado em todos os lotes de medicamentos manipulados;
- g) Dispensação para a Secretaria Municipal de Saúde, ou para o nosso Núcleo de Dispensação de toda a manipulação;
- h) Controle burocrático de todo o estoque de matéria prima, insumos e de toda produção, emitindo-se laudos mensais de produção e controle, onde se registra:
 - A produção individual de todos os produtos manipulados;
 - Laudo de consumo e estoque atualizado de matéria prima e insumos, que subsidia as compras;
 - Laudo de último preço praticado, nas compras de matéria prima e insumos em Dólar (US\$), também com o intuito de subsidiar as compras;

- Atualização mensal dos custos em Dólar de cada um dos produtos manipulados;
- Por fim, laudo de repasse de medicamentos manipulados para a Secretaria Municipal de Saúde, onde constam a produção total, os custos e os valores a serem recebidos;

A tabela abaixo mostra com clareza o volume de produção realizado pelo nosso setor de manipulação de medicamentos, bem como demonstra os valores das produções repassadas à Secretaria Municipal de Saúde. Demonstra também, de acordo com a média mensal de produção e sua variação com a média do ano anterior que, o setor continuou, como no ano passado, a aumentar sua produção chegando a um aumento substancial uma vez que com dois meses a menos de produção produziu 7,5% a mais. Isso ocorreu também com os valores repassados chegando a um aumento de 6,4% (gerando uma rentabilidade líquida de mais de R\$ 150.000,00, ou seja, aproximadamente 49%).

Mês	Qtde. (unidades)	Valores (R\$)
Jan/02	109.559	16.815,92
Fev/02	340.156	30.292,36
Mar/02	364.551	30.586,34
Abr/02	384.317	31.207,82
Mai/02	439.732	32.729,46
Jun/02	457.291	34.782,29
Jul/02	448.525	40.887,35
Ago/02	474.506	45.530,66
Set/02	361.109	30.535,26
Out/02	234.982	29.494,24
Total	3.614.728	322.861,70
Média Mensal	361.473	32.286,17
Variação anual	+7,5%	+6,4%

3. NÚCLEO DE DISPENSAÇÃO:

3.1. Estrutura Funcional, Administrativa e Atividades:

Com praticamente a mesma composição do ano anterior, ou seja, 9 (nove) funcionários, (01 Farmacêutico, 01 Supervisor, 02 Auxiliares de serviços burocráticos, 04 Plantonistas e 01 Ajudante), o setor continuou sua caminhada rumo a uma melhoria efetiva de suas condições e desempenho.

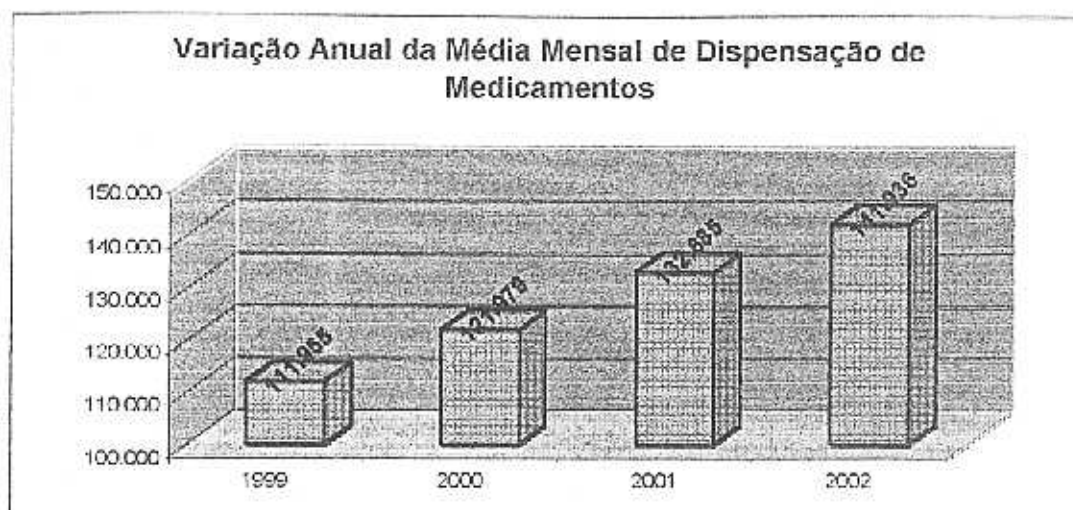
Estruturalmente, tivemos algumas modificações importantes, sendo de maior destaque a alteração no acesso à farmácia, e a alteração em nossas instalações administrativa o que nos levou a uma melhor adequação quanto às normas de boas práticas, no que diz respeito à recepção de mercadorias e a uma melhor condição para abrigarmos os trabalhos de aquisição e de gestão de estoque, bem como de outras atividades como, o atendimento a fornecedores, médicos e pessoal da enfermagem, melhorando em muito o aspecto geral e a imagem do setor. Com relação às nossas rotinas, temos a salientar as mesmas

atividades praticamente, com apenas algumas alterações. Assim sendo, podemos elencá-las da seguinte forma:

a) Dispensação de medicamentos, que se inicia com o recebimento das receitas carbonadas, vindas dos postos de enfermagem, passa pela interpretação, separação e identificação dos medicamentos, arquivamento das receitas (para posterior digitação), entrega e conferência nos postos. Este serviço funciona 24 (vinte e quatro) horas, por dia, todos os dias da semana. Essa atividade se complementa com outras atividades de volume que foram realizadas durante este ano:

- A manutenção e elaboração das Políticas de Procedimentos e os Procedimentos Operacionais Padrão, que compõem o Manual da Farmácia.
- A alteração de nossa padronização, que continuou a contar com os mesmos 302 (trezentos e dois) itens. (Infelizmente, ainda não foi possível a elaboração da padronização, tendo como base os “Protocolos de Procedimentos Médicos” uma vez que depende de cada clínica a elaboração destes).
- O aperfeiçoamento do sistema de dispensação individualizada para 24 horas.
- O controle do número de receitas aviadas diariamente (controle este que nos permite mensurar o número de receitas aviadas pelo setor de dispensação. Esse número alcança o valor de 6.000 prescrições/mês).
- O Controle de temperatura e umidade através de termohigrômetro.

Com a tabela que se segue, tentamos demonstrar a grandeza dos volumes desta atividade e demonstrar que com o passar dos anos, está em crescimento, passando de uma média de 112.000 unidades aproximadamente em 1.999, para mais 142.000 em 2.002:

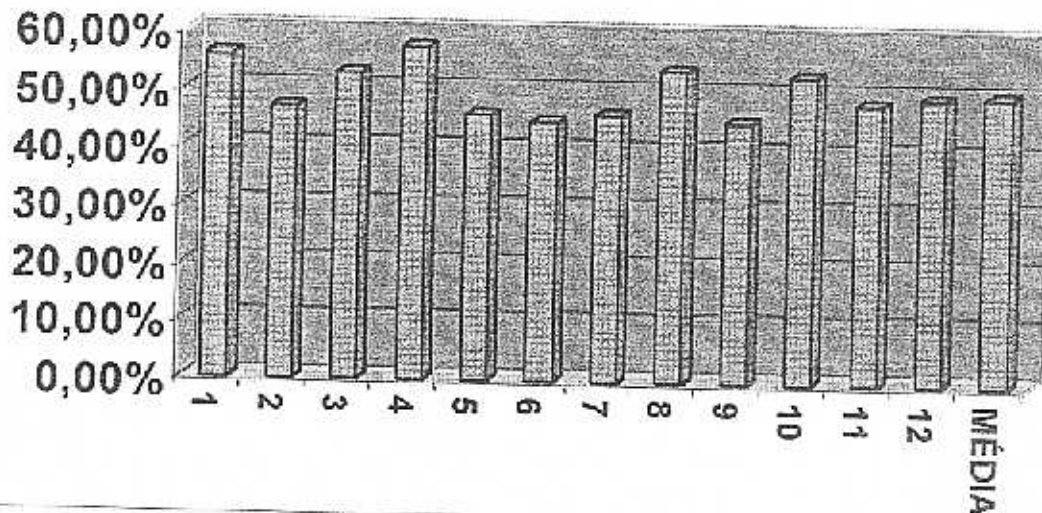


b) Outras atividades paralelas à dispensação de medicamentos, possibilitam a perfeita realização desta tão importante atividade. Só para se ter uma idéia, cada comprimido de psicotrópico ou entorpecente, que for aviado deverá ser registrado em livro próprio onde consta entre outras coisas até o nome do médico que o prescreveu. Assim sendo elencamos aqui algumas, senão todas as atividades pertinentes:

- Aquisição de todos os itens constante das listas de faltas, com tempo suficiente para que cheguem antes de zerar o estoque;
 - Recebimento, conferência e estocagem de todos os itens adquiridos;
 - Lançamento de entradas e saídas de cada unidade adquirida ou dispensada;
 - Reabastecimento diário das prateleiras;
 - Levantamento mensal de todo o estoque e checagem com programa de controle;
 - Lançamento em livro protocolo de todas as notas de entradas (com xerox), para envio à contabilidade;
 - Cobrança de justificativa para o envio de antibióticos de última escolha e medicamentos de alto custo.
- c) Dispensação de Cilindros de Oxigênio e Óxido Nitroso é outra atividade que cabe a este núcleo, compreendendo, também a elaboração de relatório mensal de consumo.
- d) Guarda e dispensação das chaves.
- e) Dispensação de água destilada e fenol sintético.
- f) Como última atividade relatada, temos o gerenciamento do estoque de medicamentos padronizados, através da obtenção de indicadores estatísticos que permitem com clareza a avaliação:
- 1) Do índice de reposição dos itens padronizados;
 - 2) Do consumo de medicamentos padronizados:
 - a. Em Custos;
 - b. Em Unidades.
 - 3) Do volume de entradas dos medicamentos padronizados;
 - a) Em custos;
 - b) Em unidades.
 - 4) Do tempo de estoque em dias de cada item padronizado;
 - 5) Da própria margem de erro do programa em relação ao estoque real.
 - 6) Dos saldos de estoque de medicamentos padronizados:
 - a) Em quantidade;
 - b) Em valores de custo.
 - 7) Dos itens padronizados de maior consumo em custos e em quantidade (vide planilha "Majorais" em anexo, onde visualizamos uma demonstração da variação do custo dos principais medicamentos de nossa padronização);
- Essa atividade é considerada de vital importância dentro do nosso Núcleo de Dispensação e de qualquer estrutura que queira ser eficaz no controle de distribuição, de estocagem e dos custos do medicamento. As tabelas abaixo e seus dados, por si só, mostram a importância deste controle:

- 1) Tabela demonstrativa do Índice de reposição dos itens padronizados, que nos mostra que aproximadamente 50 % destes itens são adquiridos mensalmente:

**PERCENTUAL DE ÍTENS PADRONIZADOS ADQUIRIDOS
MENSALMENTE (UNIDADES)**



2) Tabela demonstrativa do consumo:

- a) Em Reais (R\$), no ano de 2.002, que totalizou R\$ 1.163.859,10 fazendo uma média mensal de R\$ 96.988,26 (20,75% a mais em relação ao ano anterior):

MÊS	(R\$)	MÊS	(R\$)
JAN/02	82.528,91	JUL/02	89.147,25
FEV/02	90.193,78	AGO/02	107.847,33
MAR/02	101.047,99	SET/02	99.839,39
ABR/02	99.140,02	OUT/02	104.129,94
MAI/02	97.516,45	NOV/02	102.801,67
JUN/02	83.149,22	DEZ/02	106.517,13
Total Consumo Anual (Reais)		1.163.859,08	
Média Mensal (Reais)		96.988,26	
Variação em Relação ano 2.001 (%)		+20,75	

- b) Em unidades, no ano de 2.002, que totalizou 1.703.228 fazendo uma média mensal de 141.9636 (6,8% a mais em relação ao ano anterior):

MÊS	Unidades	MÊS	Unidades
JAN/02	142.710	JUL/02	134.998
FEV/02	136.451	AGO/02	151.593
MAR/02	153.279	SET/02	144.970
ABR/02	156.362	OUT/02	137.761
MAI/02	146.095	NOV/02	141.877
JUN/02	130.972	DEZ/02	126.160
Total Consumo Anual (Unidades)		1.703.228	
Média Mensal (Unidades)		141.936	
Variação em Relação ano 2.001 (%)		+6,8	

3) Planilha Demonstrativa do volume de Entradas:

- a) Em Reais, no ano de 2.002, que totalizou R\$ 1.227.520,90, com média mensal de R\$ 102.293,41 (28,57% a mais em relação ao ano anterior).

MÊS	Reais (R\$)	MÊS	Reais (R\$)
JAN/02	93.207,36	JUL/02	82.905,21
FEV/02	73.066,49	AGO/02	112.527,47
MAR/02	90.017,12	SET/02	112.626,87
ABR/02	103.011,76	OUT/02	87.727,57
MAI/02	93.182,46	NOV/02	136.915,18
JUN/02	84.803,03	DEZ/02	157.530,40
Total Anual (R\$)			1.227.520,90
Média Mensal (R\$)			102.293,41
Variação em Relação ano 2.001 (%)			+28,57

- b) Em unidades, no ano de 2.002, que totalizou 1.733.596, com média mensal de 144.466 unidades/mês (3,95% a mais em relação ao ano anterior).

MÊS	Unidades	MÊS	Unidades
JAN/02	143.616	JUL/02	164.433
FEV/02	108.479	AGO/02	160.701
MAR/02	118.709	SET/02	157.572
ABR/02	169.142	OUT/02	113.219
MAI/02	154.303	NOV/02	176.742
JUN/02	115.931	DEZ/02	150.749
Total Anual (Um)			1.733.596
Média Mensal (Un)			144.466
Variação em Relação ano 2.001 (%)			+3,95

- 4) Tabela demonstrativa do Tempo de Estoque em dias, que no ano de 2.002 demonstra uma pequena queda (4,8%), mostrando uma estabilidade nos níveis de nossos estoques:

MÊS	Dias de Estoque	MÊS	Dias de Estoque
JAN/02	54,8	JUL/02	46,8
FEV/02	49,6	AGO/02	48,6
MAR/02	49,1	SET/02	51,5
ABR/02	44,9	OUT/02	47,0
MAI/02	43,8	NOV/02	55,0
JUN/02	40,5	DEZ/02	59,5
Média Anual (Dias de Est.)			49,26
Variação em Relação ano 2.001 (%)			-4,80

- 5) Tabela demonstrativa do Índice de Margem de Erro entre os saldos do programa de gestão e de estoque real aferido em balanço mensal, que mostra queda de 7,26% em relação ao ano anterior:

MÊS	UNIDADES	MÊS	UNIDADES
JAN/02	3,8	JUL/02	2,9
FEV/02	2,7	AGO/02	2,8

MAR/02	2,9	SET/02	2,6
ABR/02	2,4	OUT/02	3,1
MAI/02	3,4	NOV/02	2,5
JUN/02	2,4	DEZ/02	2,3
Média Anual (%).			2,81
Variação em Relação ano 2.001 (%)			-7,26

6) Tabela demonstrativa do saldo de estoque:

- a) Em Reais, no ano de 2.002, que mostra uma média mensal de R\$ 161.078,78 em estoque, finalizando o ano com um estoque de medicamentos padronizados na ordem de R\$239.338,38 (aumento de estoque em relação ao ano anterior de 46,9%):

MÊS	Reais (R\$)	MÊS	Reais (R\$)
JAN/02	170855,57	JUL/02	141955,70
FEV/02	158809,36	AGO/02	146281,58
MAR/02	145994,97	SET/02	160501,12
ABR/02	147893,88	OUT/02	146228,02
MAI/02	145407,86	NOV/02	182379,87
JUN/02	147299,30	DEZ/02	239.338,38
Média Mensal (R\$)			161.078,78
Variação do Saldo Final em relação a 2.001(%)			+46,9

- b) Em unidades, no ano de 2.002, que demonstra uma média mensal de estoque de 229.110 unidades e um saldo final no período de 281.904 unidades (9,3% a mais em relação ao ano anterior):

MÊS	Unidades	MÊS	Unidades
JAN/02	253660	JUL/02	225865
FEV/02	224765	AGO/02	237444
MAR/02	191126	SET/02	247875
ABR/02	201495	OUT/02	220956
MAI/02	211916	NOV/02	257510
JUN/02	194806	DEZ/02	281904
Média Mensal (Unid.)			229.110,17
Variação do Saldo Final em relação a 2.001(%)			+9,04

3.2. Projetos:

Neste setor temos feitos vários investimentos em Educação Continuada, como por exemplo, a participação de vários de nossos funcionários em pelo menos dois cursos promovidos pelo SEBRAE e a participação de pelo menos quatro funcionários no curso de Auxiliar de Enfermagem, da Escola Vital Brasil (Profac). Para o ano que se inicia, queremos dar continuidade e aprimorar esses incentivos em qualificação, já que possuem reflexo direto no desempenho da atividade principal. Neste sentido ainda, o exemplo mais importante a citar é o curso de Especialização em Farmácia Hospitalar promovido pela Secretaria de Assistência em Saúde do Ministério da Saúde, em convênio com a Universidade de Brasília que está sendo cursado pela Dra. Leticia Castellani Duarte nossa farmacêutica supervisora. Para o ano que se inicia queremos conforme contato já realizado com o setor de

informática do hospital, implementar o sistema de controle e gestão de estoque, além de proporcionar a integração da farmácia no sistema de controle de prescrição e faturamento do hospital. Com esse sistema vislumbramos a possibilidade de chegarmos a possuir um sistema de prescrição eletrônica, o que desencadearia outras melhorias de nosso sistema de dispensação.

Para 2.003, queremos realizar a implantação de uma proposta de farmacovigilância, com avaliações farmacoterapêutica das prescrições médicas, o que possibilitará melhorias em todas as áreas hospitalares, desde diminuição de custos até uma otimização das terapêuticas utilizadas.

Por fim, em 2.003 queremos ainda, efetivar os trabalhos das comissões de Infecção Hospitalar e de Padronização e Terapêutica, visando, com relação à esta última, a elaboração dos Protocolos de Clínicas Médicas e do guia farmacoterapêutico, necessários não só para a rotina diária de nosso serviço bem como exigidos no Programa Brasileiro de Acreditação Hospitalar do Ministério da Saúde.

4. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA DIRETORIA:

Como atividades específicas dessa diretoria, temos, realizado aquilo que sempre nos coube, ou seja, a participação direta na coordenação de todas as atividades do setor, sendo que algumas atividades são realizadas com um acompanhamento mais próximo, quais sejam, a compra de todos os medicamentos adquiridos diretamente de laboratórios, a compra de todas as matérias prima, e elaboração de alguns relatórios. Como membro do corpo clínico, assim como no decorrer do ano passado, continuamos desempenhando a coordenação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, e representado esta diretoria na comissão de Terapêutica e Padronização. Quanto à nossa participação dentro das entidades de classe e de fiscalização dos recursos da Saúde (Conselho Municipal de Saúde, Conselho Gestor do Hospital da Mulher e Fórum dos Trabalhadores em Saúde), continuamos desempenhando papel significativo, durante todo o exercício, participando de praticamente todas as reuniões importantes para a instituição.

Para o ano que se inicia, temos vislumbrado algumas dificuldades no cenário político, e financeiro para a instituição, como um todo, portanto, pretendemos caminhar no sentido de reorganizar a estrutura de forma a torna-la a mais adequada possível às condições que enfrentaremos, ou seja, queremos nesse próximo ano montar uma estrutura talvez menor, haja vista que obrigatoriamente isso já ocorreu com o fim do convênio de produção de medicamentos, com menores custos, sem, contudo, perder a visão de que o serviço em si tem que continuar melhorando e evoluindo para continuarmos gozando do prestígio de ser um dos melhores serviços de Farmácia Hospitalar do estado (Condição esta confirmada durante curso realizado recentemente por nossa farmacêutica supervisora).

Finalizando, gostaríamos mais uma vez de externar nossa gratidão pela capacidade e disposição, na pessoa da superintendência, em apoiar, orientar, cobrar, reanimar, estimular e até mesmo de compreender nossas limitações, em alguns momentos. Esta gratidão se torna ainda maior quando consideramos

superintendência, até porque além de tudo, a forma como foram enfrentadas estas dificuldades, se tornam em importantes exemplos a serem seguidos.

Na esperança de termos relatado de forma satisfatória, as atividades desta diretoria, colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,



Demetrius do Lago Pareja
Diretor de Farmácia-CRE/MS 1067

PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS MAIORES EM ORDEM ALFABÉTICA DO ANO 2.002

MED.C.PADRON.	01/2.002	02/2.002	03/2.002	04/2.002	05/2.002	06/2.002	07/2.002	08/2.002	09/2.002	10/2.002	11/2.002	12/2.002	TOTAL ANO	%Cons.Totl Somat. %
DO TRANEÁMICO AMP 5ML	672,21	5.776,00	1.133,52	1.208,88	571,54	1.477,04	804,20	1.169,46	1.204,70	583,13	751,68	911,76	16.332,42	1,40
IA DESTILADA INJET. 10 ml	3.347,52	3.278,66	3.562,02	3.995,16	3.793,58	3.555,84	3.649,06	4.129,32	3.822,72	3.381,00	3.483,84	3.181,92	43.183,64	3,71
UMINA HUMANA 50ML 20%	2.050,00	2.160,00	2.550,00	1.550,00	3.150,00	5.916,00	2.193,00	3.774,00	3.721,00	7.887,00	5.975,00	3.353,00	42.279,00	3,89
CACINA 100MG INJET	732,53	154,58	159,60	236,50	231,50	179,50	237,60	137,70	326,40	161,40	151,57	186,75	2.574,43	0,25
CACINA 500MG INJET.	1.831,50	327,60	464,40	431,10	481,10	313,20	301,50	337,30	344,70	297,00	259,35	204,10	5.583,25	0,48
ICOLINA INJET. FR. AMP. 1 G	623,74	510,40	953,52	303,90	374,85	446,10	342,90	531,00	422,10	454,40	331,10	263,90	5.200,91	0,45
ACURIUM AMP. 50ML 50MG	810,00	947,70	1.295,00	1.503,80	1.036,80	1.077,30	1.065,40	1.372,80	1.040,00	1.784,90	1.243,75	1.271,85	14.565,30	1,25
REONAM FR. AMP 1G	0,00	0,00	571,54	0,00	0,00	0,00	190,51	952,56	523,91	478,28	1.491,60	135,30	3.294,18	0,28
IVACAÍNA PESADA INJET. 0,5%	610,84	1.061,40	1.057,92	1.069,20	977,88	901,32	517,50	1.359,40	959,54	1.282,60	1.133,79	951,57	12.448,76	1,07
BOHIDRATOS+LIP.+PROT.L.40	273,90	296,40	718,20	1.457,70	828,80	541,80	774,00	838,50	735,30	755,00	1.078,00	1.020,00	9.418,30	0,81
ALOTINA INJ. FR. AMP. 1 G	9.398,90	9.556,59	10.548,28	9.858,00	10.033,50	8.011,50	9.228,00	8.905,50	9.212,13	9.027,00	11.479,25	10.196,52	115.744,07	9,94
AZOLINA FR. AMP 1G	50,00	100,00	86,00	148,00	148,00	130,00	80,00	130,00	48,00	1.500,00	203,00	254,00	2.727,00	0,23
OXITINA FR. AMP. 1G	429,00	30,00	0,00	358,50	364,00	79,20	70,40	79,20	17,90	1.628,00	0,00	940,80	3.626,80	0,33
TAZADIMA FR. AMP. 1G	244,80	724,80	100,00	264,00	472,00	315,00	360,00	32,00	0,00	312,00	192,00	115,00	2.500,60	0,21
TRIAOXONA FR. AMP. 1G	604,15	732,96	1.057,80	590,50	572,00	553,00	426,80	730,40	664,00	730,00	788,00	537,50	6.517,82	0,73
COLINA 500MG INJ.	526,85	1.293,06	1.018,15	863,88	1.072,02	988,45	1.828,74	1.880,27	946,90	2.354,81	2.165,23	3.150,69	17.857,84	1,54
BRANFENICOL INJ. 1 G	663,52	305,36	256,50	251,10	512,10	354,60	117,00	309,80	325,60	173,98	407,44	300,98	4.007,36	0,34
RETO DE POT INJET. 19,1%	519,75	453,90	489,00	566,40	480,72	456,00	505,44	415,20	543,52	473,76	475,20	428,00	5.615,69	0,50
RETO DE SÓDIC INJET.20%	574,05	467,25	410,25	619,52	587,52	467,28	501,28	443,04	594,08	595,84	461,60	407,84	5.179,55	0,53
RETO DE Na+Mg+Ca FR. 500.	290,07	360,39	518,61	329,95	642,24	231,92	240,84	231,92	401,40	214,08	215,82	439,03	4.125,25	0,35
RIDRATO DE FEXOFENADINA C	235,56	429,09	464,33	342,70	402,50	463,93	446,53	402,50	512,90	458,52	646,80	587,21	5.522,27	0,47
AGENASE+CLORANFENICOL PI	606,90	827,05	1.295,00	1.092,00	924,00	707,00	938,00	1.857,60	1.565,20	1.513,60	1.840,40	1.536,70	14.703,45	1,28
AMETASORÁ INJ. 4MG/ML	319,57	430,06	324,32	626,34	535,72	404,03	546,50	549,41	644,28	530,06	543,55	504,03	5.952,95	0,51
RONA INJ. 2 ml	1.033,77	1.233,08	1.446,03	1.359,27	1.206,11	1.115,58	1.086,40	1.375,12	1.623,96	1.454,40	2.200,52	1.330,00	16.254,34	1,40
DRINA AMP. 1ML 50MG	426,80	626,00	536,80	649,90	688,00	789,00	553,40	573,12	401,25	449,40	707,96	488,75	7.260,12	0,62
ITOÍNA INJ.	306,72	308,72	521,05	679,15	620,25	605,20	681,95	1.381,52	965,26	840,72	921,50	913,74	8.922,78	0,77
IMENA+ONA AMP 1ML 10 MG	102,24	135,36	224,64	159,12	241,56	187,26	115,44	887,19	508,55	178,94	142,74	162,38	3.136,44	0,27
EFATO DE SÓDIO MONO+DIBASII	421,82	347,04	339,84	341,28	492,20	476,10	489,80	455,40	581,15	901,50	585,90	383,50	5.532,93	0,48
COSE 50% INJET.	523,26	410,04	484,38	643,50	372,96	470,52	356,10	436,68	580,56	426,24	323,54	462,86	5.467,14	0,47
OTANO	315,00	1.071,00	1.071,00	1.008,00	882,00	504,00	693,00	582,00	766,00	922,30	822,32	1.119,98	10.146,58	0,87
ARINA FR. AMP. 1ML 5.000U.	484,00	424,00	358,00	460,00	370,00	450,00	410,00	436,65	371,05	461,98	484,44	380,91	5.073,73	0,44
GRUNDASE 20.000 UTR	575,45	0,00	211,09	0,00	489,13	-88,83	311,26	339,50	66,70	22,23	266,80	177,96	2.365,09	0,20
ROCORTIZONA INJ.	2.019,12	1.748,40	2.442,12	1.640,20	2.387,20	2.436,20	2.339,60	2.758,00	2.116,40	1.286,20	1.749,00	1.470,00	24.907,24	2,14
SCINA-DIFIROVA AMP 5ML	508,16	441,60	739,50	583,80	654,40	550,00	470,00	467,20	642,90	626,40	224,80	665,60	6.562,86	0,57
ENEM FR. AMP. 500MG	1.658,25	5.965,39	3.835,54	3.267,31	5.776,96	1.752,04	5.303,46	6.476,06	5.729,93	2.651,73	1.980,60	10.133,16	55.699,35	4,86
MOGLOB. G ANTI RHO 300MCG	1.056,00	1.842,00	1.584,00	1.596,00	2.258,00	1.226,00	1.656,00	1.472,00	2.408,00	1.548,00	1.634,00	1.700,00	20.355,50	1,76
ULINA REGULAR INJET.	90,00	190,00	254,60	239,20	224,84	735,84	183,70	110,40	209,00	133,00	114,00	237,92	2.752,70	0,24
FLURANC	990,00	1.126,00	1.360,00	935,00	765,00	340,00	1.615,00	1.445,00	1.615,00	1.445,00	85,00	1.530,00	13.090,00	1,12
KSLLP3 NA AMP 2ML/MCG	613,36	157,41	123,89	806,77	749,76	215,84	374,55	766,20	511,20	969,58	424,46	1.192,22	8.932,27	0,60
OCAÍNA SWASO INJ.	194,55	175,10	20,90	230,92	238,97	49,68	48,75	217,12	213,44	1.022,08	272,00	172,80	2.558,42	0,25
OCAÍNA TURETE	379,50	379,50	391,00	621,00	556,50	446,50	423,20	357,88	552,00	448,60	402,60	488,31	5.242,39	0,45

PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS MAIORES EM ORDEM ALFABÉTICA DO ANO 2.002

MEDIC. PADRON.	01/2.002	02/2.002	03/2.002	04/2.002	05/2.002	06/2.002	07/2.002	08/2.002	09/2.002	10/2.002	11/2.002	12/2.002	TOTAL ANO	% Cons. Tot. Anual, %
DIOS FR. 100ML 10%	43,95	1.011,25	153,53	307,72	65,94	21,98	43,98	241,78	219,50	0,00	270,00	403,13	2.783,21	6,24
PERDINA AMP. 2ML 100MG	426,54	509,55	403,56	744,42	627,00	581,40	921,92	540,36	493,95	547,20	364,19	997,12	6.759,34	0,58
ROPENEMA FR. AMP. 500MG	-280,00	0,00	2.670,30	5.300,00	200,00	0,00	-200,00	600,00	100,00	1.000,00	-100,00	0,00	9.230,30	0,80
TILPRENISOLOVA FR. A.M.P. 500	739,78	31,45	0,00	-31,48	62,86	-7,22	0,00	141,66	0,00	138,60	249,45	277,20	1.636,90	0,14
TIOLOPRAMIDA INJ.	471,84	458,17	556,13	527,29	473,09	482,19	472,28	571,03	547,38	574,20	562,58	549,68	6.235,34	0,54
TRONIDAZOL INJ.	458,43	564,72	499,14	582,40	439,40	470,60	355,55	529,46	371,15	567,04	680,53	456,40	6.073,95	0,52
MAZOLAN INJ.	1.319,84	1.270,12	1.430,58	1.480,90	1.749,24	1.713,28	1.959,46	1.390,60	1.278,40	1.213,80	1.248,00	1.074,00	17.134,42	1,47
OPROSTOL 25MCG COMP.	246,00	0,00	673,84	31,16	0,00	140,22	74,01	153,07	23,37	159,70	3,50	155,80	1.691,07	0,15
DROPARINA CÁLCICA SER 0,3ML	600,30	903,90	448,50	599,50	774,78	356,45	533,97	533,97	852,77	513,03	704,70	574,80	7.643,67	0,66
ROFRUSSIATO DE SÓDIO INJ.	54,00	237,90	176,30	129,60	446,20	453,90	550,80	152,00	226,80	240,40	49,60	37,80	2.775,60	0,24
EPRAZOL INJ	637,00	421,20	1.952,00	528,00	472,00	424,00	508,00	600,00	478,00	908,00	1.148,40	990,80	8.785,40	0,75
DANSETRON AMP. 3.VL 4MG	546,00	430,03	584,00	675,00	983,00	660,00	795,00	554,80	452,40	580,80	369,60	573,60	7.724,26	0,66
ACLINA INJ.	850,65	544,57	715,77	917,84	633,36	699,44	761,60	955,44	1.085,28	1.526,40	1.208,20	1.245,83	11.367,48	0,98
NIC.G POT.CRIST.5000000	1.166,20	571,60	1.225,50	1.177,50	1.183,20	947,20	644,80	1.409,50	1.424,00	872,00	920,00	786,50	12.718,30	1,09
LI-O LIGOELEMENTO AMP. 10ML	667,29	143,32	59,30	136,38	89,19	14,83	73,32	90,24	112,80	321,40	172,00	129,00	1.981,15	0,17
OPCOPOL INJ	1.664,03	2.322,94	2.013,98	2.343,60	2.382,66	1.835,82	2.421,72	2.696,02	2.512,32	2.489,68	2.232,00	2.237,58	27.657,33	2,38
NITDINA AMP. 2ML 50MG	434,55	805,14	577,60	597,76	477,22	507,95	448,60	450,27	524,46	456,66	696,25	528,74	6.609,84	0,57
AMICINA AMP. 10ML 500MG	670,74	223,58	837,93	667,60	1.027,50	277,50	630,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.434,85	0,38
L. AMINDÁCIDOS FR. 500ML	1.216,00	247,00	475,00	494,00	895,00	36,00	114,00	86,00	627,00	196,00	1.672,00	616,00	6.457,00	0,55
L. CL. SÓD.O.8% 250ML	1.528,62	1.480,02	1.601,96	1.658,34	2.258,59	506,10	1.630,76	3.815,14	1.256,95	2.317,70	2.513,16	2.314,52	23.120,16	1,99
L. CL. SÓD.O.9% 500ML	1.719,50	2.607,50	2.012,50	2.116,00	1.936,00	2.311,92	2.299,36	2.334,63	2.376,34	2.539,80	2.187,20	2.001,00	26.617,77	2,29
L. CL. SÓD.O.9% 1000ML	2.655,00	2.667,75	3.334,50	2.975,25	2.445,75	2.656,50	2.501,25	4.294,30	2.907,00	3.014,35	3.613,50	3.316,45	36.381,80	3,13
L. GLUCOFISIO.LÓGICA	525,26	381,23	1.191,93	-1,34	402,00	563,50	221,90	793,10	361,20	833,38	429,98	389,24	6.119,38	0,53
L. GLUCOSE 5% 250ML	677,20	1.328,27	1.314,08	1.579,39	932,34	1.540,08	1.831,34	1.693,44	1.671,84	1.554,38	1.587,02	1.283,54	17.312,92	1,49
L. GLUCOSE 5% 500ML	2.919,32	2.466,79	3.899,87	2.798,25	3.021,99	3.216,64	2.559,36	4.074,24	3.715,20	3.472,81	3.108,92	2.745,16	37.946,34	3,26
L. GLUCOSE 5% 1000ML	2.358,55	2.231,55	1.818,25	2.472,65	2.477,80	1.958,05	2.010,20	2.180,25	1.391,75	2.039,40	2.268,68	2.207,48	25.453,91	2,19
L. RINGER CALACT. 500ML	1.035,00	1.230,00	1.287,00	1.458,20	1.162,20	1.046,00	1.077,00	1.338,12	1.539,72	1.389,05	1.532,49	1.247,52	15.360,30	1,32
REFRACTANTO FR. A.M.P. 3ML 240MCG	550,00	0,00	1.300,00	2.900,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.336,12	2.600,00	2.600,00	3.800,00	2.860,00	21.465,12	1,84
ROXICAM INJ. 20MG	250,30	296,35	511,10	741,30	506,10	552,30	537,10	935,65	900,72	853,20	1.123,45	917,48	8.036,06	0,69
RIMADOL AMF. 1ML 50MG	1.477,03	1.514,24	1.681,00	1.801,50	2.035,50	1.567,50	1.444,50	1.474,50	1.457,50	1.465,00	1.447,50	4.658,02	22.283,62	1,91
ACOMOCINA FR. AMP. 500MG	233,20	307,40	534,60	872,00	1.150,20	739,20	972,80	372,60	853,20	349,20	378,30	967,18	7.159,68	0,62
Tota l s (R\$)	66.365,15	74.696,15	81.430,91	81.550,77	79.679,01	66.873,63	71.363,11	90.322,40	80.369,96	87.466,50	85.234,91	90.865,93	955.217,43	82,07
is. Total no Mês (R\$)	82.528,91	90.193,78	101.047,98	99.140,02	97.516,45	63.149,22	98.147,26	107.847,36	99.358,99	104.128,94	102.801,67	106.517,13	1.163.856,08	
eleção Cons. Tot Mês	79,20	82,82	80,59	82,26	81,71	80,43	80,65	88,75	90,50	84,00	82,91	85,31	82,07	

PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS MAIORES EM ORDEM DECRESCENTE DO ANO DE 2.002

MEDIC. PADRON.	01/2.002	02/2.002	03/2.002	04/2.002	05/2.002	06/2.002	07/2.002	08/2.002	09/2.002	10/2.002	11/2.002	12/2.002	TOTAL ANO	% Cons. Tot	Somat. %
FALCITINA INJ. FR. AMP. 1 G	9.388,60	9.556,59	10.848,26	8.655,00	10.033,50	8.014,50	9.228,00	8.906,50	9.212,13	9.027,00	11.479,25	10.196,52	115.744,87	9,94	9,94
PENEM FR. AMP. 500MG	1.698,25	5.956,39	3.835,54	3.267,31	5.776,96	1.752,04	5.933,46	8.476,06	5.726,63	2.661,73	1.966,00	10.193,16	56.599,25	4,86	14,81
SUMINA HUMANA 50ML 20%	2.050,00	2.150,00	2.550,00	1.550,00	3.150,00	5.916,00	2.193,00	3.774,00	3.721,00	7.887,00	5.975,00	3.583,00	44.279,00	3,80	18,61
LJA DESTILADA INJET 10 ml	3.347,52	3.278,63	3.662,02	3.998,16	3.799,56	3.555,84	3.646,06	4.129,32	3.822,72	3.381,00	3.463,84	3.181,92	43.183,64	3,71	22,32
L. GLUCOSE 5% 500ML	2.819,32	2.456,79	3.886,87	2.758,25	3.021,96	3.216,84	2.569,36	4.074,24	3.716,20	3.472,61	3.103,92	2.745,16	37.946,34	3,26	26,68
L. CL. SOD.0,9% 1000ML	2.656,00	2.567,75	3.334,50	2.975,25	2.446,75	2.556,50	2.501,25	4.294,20	2.907,00	3.014,35	3.613,80	3.316,45	36.381,00	3,13	28,71
OPFOL INJ	1.664,03	2.322,94	2.019,96	2.343,60	2.362,56	1.835,82	2.421,72	2.666,02	2.812,32	2.485,66	2.232,00	2.237,55	27.667,33	2,38	31,09
L. CL. SOD.0,9% 500ML	1.716,50	2.807,50	2.012,50	2.116,00	1.936,00	2.311,92	2.299,38	2.334,63	2.375,34	2.539,80	2.167,20	2.001,00	25.617,77	2,29	33,37
L. L. GLUCOSE 5% 1000ML	2.366,85	2.231,55	1.819,25	2.472,95	2.477,60	1.856,05	2.610,20	2.180,25	1.391,75	2.059,40	2.368,66	2.207,46	25.433,91	2,19	35,56
PROORTIZONA INJ.	2.019,12	1.749,40	2.442,12	1.543,20	2.367,20	2.436,20	2.329,60	2.769,00	2.116,40	1.786,20	1.749,60	1.470,00	24.907,24	2,14	37,70
L. CL. SOD.0,9% 250ML	1.526,62	1.460,02	1.801,38	1.658,34	2.259,56	566,10	1.830,76	3.815,14	1.256,85	2.317,70	2.513,16	2.314,52	23.120,16	1,99	39,68
AMADOL AMP. 1ML 50MG	1.477,03	1.514,24	1.681,00	1.801,50	2.036,50	1.667,50	1.444,50	1.474,50	1.457,50	1.466,00	1.447,50	4.668,02	22.285,52	1,91	41,60
REFACTANTO FR. AMP. 3ML 240MG	663,00	0,00	1.300,00	2.600,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.336,12	2.600,00	2.600,00	3.600,00	2.680,00	21.468,12	1,84	43,44
UKOGL08. G ANTI RHO 300MG	1.056,00	1.848,00	1.584,00	1.596,00	2.298,00	1.225,50	1.666,00	1.472,00	2.408,00	1.548,00	1.634,00	1.700,00	20.969,50	1,75	45,19
IGOLINA 500MG INJ.	506,95	1.263,06	1.016,16	693,56	1.072,02	996,45	1.828,74	1.560,27	945,90	2.364,81	2.165,23	3.150,59	17.867,84	1,54	46,73
L. GLUCOSE 5% 250ML	877,20	1.328,27	1.314,08	1.579,39	982,34	1.540,06	1.631,34	1.663,44	1.671,84	1.564,38	1.867,02	1.293,54	17.312,92	1,49	49,22
RAZOLAN INJ.	1.319,84	1.270,12	1.430,59	1.460,30	1.749,24	1.713,08	1.988,46	1.390,60	1.275,40	1.213,80	1.246,00	1.074,00	17.134,42	1,47	49,89
DO TRANEXAMICO AMP. 5ML	672,21	5.776,00	1.109,52	1.206,88	671,84	1.477,04	804,20	1.192,46	1.204,70	583,13	751,68	911,76	16.332,42	1,40	51,09
IRONIA INJ. 2 ml	1.063,77	1.203,08	1.446,03	1.369,27	1.236,11	1.115,66	1.066,40	1.373,12	1.623,96	1.464,40	2.000,52	1.332,00	16.254,34	1,40	62,49
L. RINGER CLACT. 500ML	1.065,00	1.230,00	1.267,00	1.488,20	1.162,20	1.044,00	1.077,00	1.338,12	1.539,72	1.369,05	1.532,49	1.247,52	15.300,30	1,32	53,81
LAGEVASE+CLORANFENICOL PC	606,90	827,05	1.295,00	1.092,00	924,00	707,00	936,00	1.657,60	1.565,20	1.513,60	1.640,40	1.536,70	14.703,45	1,26	56,07
RACURIUM AMP. 5,0ML 50MG	810,00	947,70	1.266,00	1.603,60	1.333,80	1.077,30	1.065,40	1.372,60	1.040,00	1.764,90	1.248,75	1.271,85	14.565,30	1,25	66,32
FLURANO	850,00	1.105,00	1.360,00	996,00	796,00	340,00	1.615,00	1.446,00	1.615,00	1.446,00	85,00	1.630,00	13.060,00	1,12	57,45
NIC-G POT. CRIST.5000000	1.166,20	971,60	1.225,50	1.177,60	1.153,20	947,20	644,80	1.409,50	1.424,00	872,00	920,00	786,60	12.718,30	1,09	68,84
PIVACAINA PESADA INJET. 0,5%	810,84	1.061,40	1.067,92	1.096,20	977,88	901,32	617,60	1.363,40	953,84	1.292,60	1.133,79	961,57	12.446,76	1,07	58,61
ACLINA INJ.	660,65	644,67	716,77	917,84	633,36	609,44	761,60	665,44	1.086,26	1.526,40	1.288,20	1.245,83	11.367,46	0,98	60,89
CTANO	319,00	1.071,00	1.071,00	1.006,00	882,00	504,00	666,00	882,00	756,00	922,30	922,32	1.119,96	10.146,66	0,87	61,46
ERBOHIDRATOS+LIP.+PROT.LT.40	273,60	266,40	716,20	1.457,70	938,80	541,80	774,00	638,50	735,30	758,00	1.078,00	1.020,00	9.416,30	0,81	62,27
PROPENEMA FR. AMP. 500MG	-290,50	0,00	2.673,30	5.300,00	200,00	0,00	-200,00	600,00	100,00	1.000,00	-100,00	0,00	9.290,30	0,80	63,07
NITCINA INJ.	306,72	306,72	521,05	679,15	820,25	605,20	661,95	1.381,52	965,26	849,72	921,50	913,74	8.922,75	0,77	63,83
EPRAZOL INJ.	537,00	421,20	1.552,00	525,00	472,00	424,00	508,00	800,00	476,00	906,00	1.148,40	690,60	8.765,40	0,75	64,69
ETRIAXONA FR. AMP. 1G	604,18	792,98	1.097,80	690,80	572,00	533,00	426,60	730,40	664,00	730,00	786,00	837,90	8.517,62	0,73	65,32
MOXICAN INJ. 20MG	290,30	296,35	611,10	741,30	506,10	562,30	537,10	605,65	900,72	563,20	1.123,46	617,43	8.036,06	0,69	66,01
DANSETRON AMP. 2ML 4MG	546,00	493,06	964,00	675,00	663,00	660,00	766,00	664,80	482,40	560,60	369,60	573,60	7.724,26	0,66	66,67
DROPAR NA CALCICA SER. C.3ML	600,30	903,60	446,50	539,60	774,75	366,45	533,97	633,97	862,77	513,03	704,70	674,80	7.846,67	0,66	67,33
EDRINA AMP. 1ML 50MG	428,60	606,00	636,00	649,60	688,00	768,00	560,40	873,12	401,25	446,40	707,96	466,76	7.260,12	0,62	67,66
NSCOMCINA FR. AMP. 500MG	233,20	307,40	534,60	972,00	1.150,20	789,20	372,60	372,60	853,20	346,20	378,30	667,18	6.938,27	0,60	69,17
XESJFRINA AMP. 2ML/10MG	613,36	157,41	123,89	806,77	746,76	216,84	374,88	766,00	511,20	933,88	424,46	1.192,22	6.938,27	0,60	69,17
PERIDINA AMP. 2ML 100VG	428,64	509,68	403,56	744,42	627,00	601,40	601,92	540,96	463,98	547,20	384,16	897,12	6.726,34	0,58	69,76
NIT DINA AMP. 2ML 50MG	434,55	803,14	577,60	597,76	477,22	507,55	446,80	463,67	524,48	468,88	668,25	628,74	6.609,84	0,57	70,31
SSCINA+DIFIROVA AMP. 3ML	508,19	441,60	739,50	553,60	664,40	669,80	470,00	497,20	642,80	626,40	224,80	666,60	6.582,65	0,67	70,88

PLANILHA DEMONSTRATIVA DOS MAIORES EM ORDEM DECRESCENTE DO ANO DE 2.002

MEDIC.FADRON.	01/2.002	02/2.002	03/2.002	04/2.002	05/2.002	06/2.002	07/2.002	08/2.002	09/2.002	10/2.002	11/2.002	12/2.002	TOTAL ANO	% Cons.Tot Semest. %
AMINOACIDOS FR. 500ML	1.216,00	247,00	475,00	484,00	665,00	38,00	114,00	95,00	627,00	158,00	1.672,00	616,00	6.457,00	0,55
ACCLOPRAMIDA INJ.	47,64	466,17	558,13	527,29	470,09	462,19	472,26	571,03	547,38	574,20	562,26	549,68	6.236,34	0,54
ARETO DE SODIO INJET. 20%	574,05	487,25	410,25	619,52	587,52	497,28	501,24	449,04	594,08	555,84	481,60	407,04	6.179,55	0,53
GLICCFISIOLOGICA	525,28	381,23	1.191,98	-1,34	402,00	563,50	221,90	789,10	361,20	863,36	426,96	389,24	8.119,38	0,53
RONIDAZOL INJ.	458,43	594,72	429,14	582,40	439,40	470,60	355,36	526,45	371,15	597,04	680,68	495,40	6.073,96	0,52
AMETASONA INJ. 4MG/ML	319,57	430,06	324,32	626,34	535,72	404,03	546,58	540,41	644,28	530,06	548,55	504,03	5.962,65	0,51
ARETO DE POT. INJET. 19,1%	519,73	433,90	429,00	585,40	480,72	458,00	505,44	415,20	543,52	473,76	475,20	428,00	5.818,89	0,50
CACINA 500MG INJET.	1.821,90	327,60	461,40	431,10	491,10	313,20	301,50	387,30	344,70	297,00	259,35	204,10	5.553,25	0,48
IFATO DE SÓDIO MONO-HIBÁSÍ	421,92	347,04	339,94	341,25	482,20	476,10	496,80	455,40	581,15	607,80	595,90	383,50	5.632,93	0,48
IRIDRATO DE FEOFENADINA C	235,56	428,09	464,33	342,70	402,50	433,63	448,59	402,50	512,90	438,52	646,80	687,21	5.623,27	0,47
COSE 50% INJET.	523,26	410,04	484,36	640,30	372,93	443,52	359,10	439,66	580,56	426,24	323,64	462,96	5.467,14	0,47
OCAÍNA TUBETE	379,50	379,50	391,00	621,00	356,50	448,50	423,20	357,53	662,00	448,50	402,50	488,31	5.248,39	0,45
POLINA INJET. FR. AMP. 1 G	523,74	510,40	663,52	309,90	374,85	446,10	342,80	531,00	422,10	484,40	331,10	263,80	5.200,91	0,45
ARINA FR. AMP. 1ML 500G/ML	464,00	404,00	398,00	460,00	370,00	450,00	410,00	406,65	371,05	481,58	494,44	393,91	5.073,73	0,44
AMCINA AMP. 10ML 500MG	670,74	223,58	667,93	657,90	1.027,50	277,50	600,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.434,86	0,38
ARETO DE Na+Mg+K+Ca FR. 500ML	290,07	360,99	518,51	339,85	642,24	231,92	242,84	231,92	401,40	214,08	215,82	439,03	4.125,28	0,35
RANFENICOL INJ. 1 G	663,52	305,36	266,50	261,10	512,10	354,60	171,00	309,90	335,60	173,98	407,44	330,98	4.007,36	0,34
CXITINA FR. AMP. 1G	429,00	39,00	0,00	359,00	264,00	0,00	70,40	79,20	17,60	1.626,00	0,00	949,50	3.526,00	0,33
RECNAM FR. AMP. 1G	0,00	0,00	571,54	0,00	0,00	0,00	190,51	962,56	523,91	476,28	1.481,60	135,60	3.294,18	0,28
OMENADIONA AMP. 1ML 10 MG	102,24	136,36	224,64	139,12	241,56	197,28	118,44	667,19	506,55	179,94	142,74	162,35	3.133,44	0,27
CACINA 100MG INJET.	732,83	154,58	189,60	235,50	231,00	179,50	237,60	107,70	326,40	181,40	151,57	166,75	2.874,43	0,25
OCAÍNA SVASO INJ.	194,65	175,10	20,90	230,92	238,97	49,66	48,76	217,12	213,44	1.022,06	272,00	172,80	2.856,42	0,26
DICS FR. 100ML 10%	43,96	1.011,08	153,86	307,72	65,94	21,96	49,96	241,76	219,80	0,00	270,00	408,13	2.783,21	0,24
ULINA REGULAR INJET.	50,00	180,00	254,80	239,20	224,84	735,84	193,70	110,40	306,00	139,00	114,00	297,62	2.782,70	0,24
OPRUSSATO DE SÓDIO INJ.	54,00	237,60	178,20	129,60	443,20	453,60	560,80	162,00	228,50	246,40	48,60	37,80	2.775,60	0,24
AZOLINA FR. AMP. 1G	-50,00	100,00	96,00	115,00	149,00	100,00	80,00	130,00	48,00	1.500,00	208,00	254,00	2.727,00	0,23
AZADIMA FR. AMP. 1G	244,80	724,80	100,00	260,00	472,00	-316,00	360,00	32,00	0,00	312,00	192,00	115,00	2.500,60	0,21
CRUNIDASE 20.000 UTR	575,45	0,00	211,09	0,00	486,13	-88,93	311,26	333,50	66,70	22,23	266,80	177,86	2.395,09	0,20
OLIGOELEMENTO AMP. 10ML	637,29	143,32	59,30	135,36	69,19	14,53	73,32	90,24	112,80	321,48	172,00	139,00	1.961,15	0,17
OFROSTOL 25MCG COMP.	245,00	0,00	673,84	31,16	0,00	140,22	74,01	183,07	23,97	159,70	3,60	155,80	1.691,07	0,15
LPREDNISOLONA FR. AMP. 500	739,75	31,46	0,00	-31,46	62,95	47,22	0,00	141,66	0,00	138,60	249,46	277,20	1.656,90	0,14
T a l a s (R\$)	65.885,16	74.895,15	81.430,91	81.550,77	79.679,01	86.873,63	71.363,11	80.322,40	80.365,96	87.466,50	85.234,91	90.895,93	955.217,43	82,07
s. Total no Mês (R\$)	82.528,91	90.193,73	101.047,89	99.140,02	97.516,45	98.149,24	89.147,25	107.947,33	99.359,39	104.129,94	102.601,67	106.617,33	1.163.869,08	
Relação Cons. Tot. Mês	79,20	82,82	80,59	82,26	81,71	80,43	60,05	83,76	80,50	84,00	82,91	85,31	92,07	

PLANILHA DEMONSTRATIVA DE DE DIFERENÇA DE PREÇOS ANO 94 E 02.

Nº	MEDICAMENTOS PADRONIZADOS	Menor/94(R\$)			Ultimo/02(R\$)			Dif. (R\$)	Dif. (%)
		Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)	Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)		
1	ÁCIDO TRANEXÂMICO AMP. 6ML	01.11	Sta Cruz-670754	0,940	22.11	JSA 5083	3,48	2,54	270,21
2	ESTRIOL FR. AMP. 20MG	18.07	SCruz - 466.240	2,790	30.12	Distr. Brasil 770010	8,68	5,89	211,22
3	DEFOTAXIMA FR. AMP. 1G	18.08	Lilly-597.182	1,000	17.12	Ariston 256711	3,10	2,10	210,00
4	BUPIVACAÍNA PESADA INJET. 0,5%	30.09	Cristál - 281.949	1,360	01.11	Cristália 781596	4,05	2,69	197,72
5	METOCLOPRAMIDA INJ.	17.10	Hipol. - 54.955	0,070	05.11	Hipolabor 151580	0,18	0,11	150,00
6	SOL. GL. SOD.0,5% 250ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,210	25.11	Biosintética 14143	0,52	0,31	147,62
7	SOL. GLICOSE 6% 250ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,240	25.11	Biosintética 14143	0,58	0,34	141,67
8	SOL. GL. SOD.0,5% 600ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,250	25.11	Biosintética 14143	0,60	0,35	140,00
9	RIFAMICINA AMP. 10ML 600MG	11.07	SCruz - 404.773	3,240	04.06	Sequímica 83357	7,50	4,26	131,48
10	SOL. GLICOSE 6% 500ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,310	25.11	Biosintética 14143	0,68	0,37	119,35
11	SOL. GLICOSE 6% 1000ML	14.07	Hidrate - 002.074	0,530	25.11	Biosintética 14143	1,16	0,63	118,87
12	SOL. CL. SOD.0,9% 1000ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,440	25.11	Biosintética 14143	0,95	0,51	115,91
13	BUPIVACAÍNA SI VASO. INJET.	28.12	Crist. - 292422	3,420	01.11	Cristália 781596	7,25	3,83	111,99
14	INSULINA REGULAR INJET.	11.07	DCenter-633.350	10,060	15.12	Audifar 211438	21,28	11,22	111,53
15	ISOXSUPRINA AMP. 2ML/100MG	09.04	Equipe - 126.577	3,030	28.11	Apsen 98547	6,24	3,21	106,01
16	HIOSCINA+DIPIRONA AMP. 6ML	29.07	Hipolabor-067.301	0,200	04.12	Hipolabor 151580	0,40	0,20	100,00
17	SOL. RINGER CLACT. 600ML	06.07	Hidrate - 002.050	0,350	25.11	Biosintética 14143	0,69	0,34	97,14
18	FENITOÍNA INJ.	29.07	Cristália-271.209	0,500	01.11	Cristália 781596	0,97	0,47	94,00
19	HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO SUSP. 6%	04.10	Santika - 50465	0,520	25.12	P. Donaduzzi 8338	0,99	0,47	90,38
20	CEFALOTINA INJ. FR. AMP. 1 G	16.08	Lilly-597.007	1,000	17.12	Ariston 256710	1,86	0,86	86,00
21	SOL. AMINOCÁCIDOS FR. 600ML	05.12	Fresenius - 223.547	12,500	28.11	Darrow 109495	22,00	9,50	76,00
22	DIPIRONA INJ. 2 ml	04.08	Hipol. - 052.512	0,105	04.12	Hipolabor 151580	0,18	0,08	71,43
23	IMUNOGLOB. G ANTI RhD 300MCG	11.07	SCruz - 404.785	50,740	04.12	Urfarma 53640	85,00	34,26	67,52
24	MEPERIDINA AMP. 2ML 100MG	29.07	Crist. - 271.470	0,690	01.11	Cristália 781596	1,12	0,43	62,32
25	DICLOFENACO SÓDICO INJ. 75 mg	26.10	UQuim. - 275.751	0,100	02.12	Novafarma 5317	0,16	0,06	60,00
26	COLAGENASE+CLORANFENICOL PDA.	31.07	Cristália-277.003	5,400	13.11	Cristália 781596	8,60	3,20	59,26
27	BETAMETASONA INJ.	15.01	Sta. Cruz-3495455	2,140	11.10	U. Química 457627	3,39	1,25	58,41
28	PENICIL. BENZATINA 1.200.000 UI	01.02*	Ariston - 99.753	0,560	27.09	Ariston 248067	0,88	0,32	57,14
29	PENIC G POT. CRIST. 600000U	08.11*	Prodotti - 4.825	1,100	03.10	Ariston 251455	1,60	0,50	45,45
30	CLORETO DE POT. INJET. 19,1%	30.07	Darrow 159.615	0,110	04.12	Darrow 111114	0,16	0,05	45,45
31	CLORETO DE SÓDIO INJET. 20%	05.07	Darrow-154.794	0,110	04.12	Darrow 111114	0,16	0,05	45,45
32	HALOTANO	30.09	Cristália-281.945	46,000	01.11	Cristália 781596	65,88	19,88	43,22
33	N-ACETILCISTEÍNA AMP. 3ML 10%	04.07	DCenter-617.926	0,532	09.10	Ariston 261967	0,74	0,21	39,10
34	METH. DOPA 600MG CÁPS.	22.07	Interville - 1.069	0,190	07.08	Farmacotécnica	0,26	0,07	36,84
35	HIDROCORTIZONA INJ.	21.09	EMS - 437.471	2,300	27.12	Cellofarm 3327	3,00	0,70	30,43
36	GLICOSE 60% INJ.	15.12	Darrow - 168.338	0,140	31.11	Darrow 109792	0,18	0,04	28,57
37	CLORANFENICOL INJ. 1G	26.07	Eurof. - 202.711	0,690	03.09	Ariston 248609	0,88	0,19	27,54
38	LIDOCAÍNA TUBETE	29.07	Crist. - 271.210	0,190	01.11	Cristália 781597	0,23	0,04	21,05
39	DEXAMETASONA INJET. 4 MG/ML	15.07	Eurof. - 200.047	0,440	04.12	Hipolabor 151580	0,53	0,09	20,45
40	AMPICILINA INJET. FR. AMP. 1G	05.10*	Prodotti - 4.194	0,600	23.09	Ariston 250406	0,70	0,10	16,67
41	MIDAZOLAN INJ.	12.09	Equipe - 299.324	1,770	30.11	Servimed 230809	2,00	0,23	12,99
42	ÁGUA DESTILADA INJET. 10 ml	10.10	Darrow - 187.182	0,110	31.11	Darrow 109792	0,12	0,01	9,09
43	NITROPRUSSIATO DE SÓDIO INJ.	19.12	Sta Cruz - 89490	5,260	01.11	Cristália 781596	5,40	0,14	2,66
44	PENICIL. PROCAÍNA 400.000 UI	02.02*	EMS - 19184	0,580	16.04	Eurofarma 376809	0,56	-0,02	-3,45
45	OXACILINA INJ.	17.05*	Royton - 13.519	0,790	18.11	Royton 30799	0,76	-0,03	-3,80
46	TRAMADOL AMP. 1ML 80MG	22.06*	Sanofi - 847.757	1,488	10.12	Sanofi 316730	1,42	-0,07	-4,57
47	CEFALEXINA CÁPS. 600MG	16.02	Eurofarma - 172.434	0,315	05.12	Sequímica 80456	0,30	-0,02	-5,40
48	SOL. MANITOL 250ML	16.12	DC 900896	1,360	19.11	JP 87903	1,26	-0,10	-7,35
49	AMICACINA 100MG INJET.	06.12	Hipolabor-6626	0,270	4.11	Novafarma 5052	0,23	-0,04	-14,81
50	AMBIACINA 600MG INJET.	29.07	Hipol.-052.384	0,820	4.11	Novafarma 5052	0,65	-0,17	-20,73
51	ESTREPTOQUINASE AMP. 1.500.000UI	11.11	Hoechst - 199.152	302,270	07.10	Bergamo 42553	200,00	-102,27	-33,83
52	ALBUMINA HUMANA 50ML 30%	08.08	St.Cruz-596263	89,780	04.12	Octafarma 8153	59,00	-30,78	-34,28
53	ATRACURÍUM AMP. 5,6ML 60MG	05.07	Wellcome - 150.310	14,300	31.11	Cristália 781596	8,33	-5,98	-41,78
54	NADROPARINA CÁLCICA SER. 0,3ML	07.05*	Sanofi - 19.222	11,750	31.06	Sanofi 303943	6,50	-5,25	-44,68
55	PROPOFOL INJ	26.07*	Wellcome - 183.842	13,160	31.11	Cristália 782644	5,58	-7,58	-57,60
56	CEFTAZIDIMA FR. AMP. 1G	09.09	Eurof-212.037	13,250	27.12	Cellofarm 3327	4,60	-8,65	-65,28
57	VANCOMICINA FR. AMP. 600MG	15.02*	S Cruz - 724.573	19,480	26.10	Eurofarma 421042	5,82	-13,66	-70,12
58	CEFTRIAXONA FR. AMP. 1G	09.09	Eurof.-212.037	13,250	27.12	Cellofarm 3327	2,10	-11,15	-84,15
59	OMEPRAZOL INJ.	13.01*	Farmasa - 608.169	29,270	27.12	Ariston 255297	4,40	-24,87	-84,97
60	MEROPENEMA FR. AMP. 600MG		Não Padronizado		01.11	Cir Mafre 110352	100,00		
61	IMPENÊM FR. AMP. 600MG		Não Padronizado		14.11	M. Sharp 251236	47,35		
62	CIPROFLOXACINA AMP. 10ML 100MG		Não Padronizado		04.09	Hipolabor 147155	3,80		

PLANILHA DEMONSTRATIVA DE DIFERENÇA DE PREÇOS DO ANO DE 98 E 02.

Nº	MEDICAMENTOS PADRONIZADOS	Ultimo/98(R\$)			Ultimo/02(R\$)			Dif. (R\$)	Dif. (%)
		Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)	Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)		
1	CEFOTAXIMA FR. AMP. 1G	29.10	Lilly-206.298	1,100	17.12	Ariston 256711	3,100	2,00	181,82
2	MEROPENEMA FR. AMP. 600MG	24.07	Astra-83084	36,010	01.11	Cir Mafra 110362	100,000	63,99	177,70
3	HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO SUSP. 6%	23.04	Farmacotécnica	0,480	26.12	P. Donaduzzi 6338	0,990	0,51	106,25
4	METOCLOPRAMIDA INJ.	16.07	Hipol.-24275	0,090	05.11	Hipolabor 151580	0,175	0,09	94,44
5	CEFALOTINA INJ. FR. AMP. 1 G	23.03	Farmacotécnica	0,980	17.12	Ariston 256710	1,860	0,88	89,80
6	SOL. CL. SOD.0,9% 1000ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,510	25.11	Biosintética 14143	0,950	0,44	86,27
7	BUPIVACAÍNA S/VASO. INJET.	05.03	Cristál.-180320	3,930	01.11	Cristália 781596	7,250	3,32	84,48
8	SOL. CL. SOD.0,9% 260ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,290	25.11	Biosintética 14143	0,520	0,23	79,31
9	METILODPA 600MG CÁPS.	17.11	Farmacotécnica	0,150	07.08	Farmacotécnica	0,260	0,11	73,33
10	SOL. AMINOÁCIDOS FR. 600ML	13.07	Fresenius-91043	12,750	26.11	Darrow 109490	22,000	9,25	72,55
11	SOL. GLICOSE 5% 250ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,340	25.11	Biosintética 14143	0,580	0,24	70,59
12	OXACILINA INJ.	03.11	B-Quimico-0525	0,450	18.11	Rayton 30799	0,760	0,31	68,89
13	HALOTANO	09.11	Cristália-243700	40,000	01.11	Cristália 781596	65,880	25,88	64,70
14	ISOXEUPRINA AMP. 2ML/10MG	21.10	AIS-028578	3,790	28.11	Apsen 98547	6,242	2,45	64,70
15	SOL. GLICOSE 5% 1000ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,720	25.11	Biosintética 14143	1,160	0,44	61,11
16	ÁCIDO TRANEXÂMICO AMP. 8ML	04.05	DC-905765	2,160	22.11	JSA 5083	3,480	1,32	61,11
17	PENICIL. PROCAÍNA 400.000 UI	28.08	Ital.- 7561	0,350	18.04	Eurofarma 378859	0,560	0,21	60,00
18	ESTRIOL FR. AMP. 20MG	04.09	Fanarello-092452	5,460	30.12	Distr. Brasil 770010	8,683	3,22	59,03
19	SOL. GLICOSE 5% 600ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,430	25.11	Biosintética 14143	0,580	0,15	58,14
20	SOL. CL. SOD.0,9% 600ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,380	25.11	Biosintética 14143	0,500	0,12	57,89
21	INSULINA REGULAR INJET.	31.03	Lilly-159.920	13,880	15.12	Audifar 211438	21,280	7,40	53,31
22	PENIC.G POT.CRIST.6000000	22.10	Itafarma-7937	1,050	03.10	Ariston 251455	1,500	0,45	52,38
23	DIPIRONA INJ. 2 ml	27.10	Hipol. - 28.140	0,120	04.12	Hipolabor 151580	0,180	0,06	50,00
24	SOL. RINGER CLACT. 600ML	02.12	Hidrata - 0.330	0,470	25.11	Biosintética 14143	0,590	0,12	46,81
25	RIFAMICINA AMP. 10ML 600MG	19.11	Hoesch 94536	5,180	04.06	Soquímica 83357	7,500	2,32	44,79
26	BUPIVACAÍNA PESADA INJET. 0,5%	03.11	Cristál. - 243.700	2,820	01.11	Cristália 781596	4,049	1,23	43,58
27	IMUNOGLOB. G ANTI RHO 300MG	01.10	Itaca-03943	60,000	04.12	Urzifarma 53640	85,000	25,00	41,67
28	PENICIL. BENZATINA 1.200.000 UI	08.10	EMS-315250	0,650	27.09	Ariston 240067	0,880	0,23	35,38
29	COLAGENASE+CLORANFENICOL PDR	05.11	Cristália-243418	6,360	13.11	Cristália 781596	8,600	2,24	35,22
30	AMPICILINA INJET. FR. AMP.1G	25.11	Biochim. -172	0,540	23.09	Ariston 250406	0,700	0,16	29,63
31	HIOSCINA+DIPIRONA AMP. 6ML	27.11	Hipolabor-029268	0,310	04.12	Hipolabor 151580	0,400	0,09	29,03
32	CLORANFENICOL INJ. 1G	22.10	Itafarma - 7937	0,700	03.09	Ariston 248609	0,880	0,18	25,71
33	HIDROCORTISONA INJ.	22.10	Itafarma-7937	2,400	27.12	Celofarm 3327	3,000	0,60	25,00
34	ALBUMINA HUMANA 60ML 20%	06.11	Centeon-10.967	47,270	04.12	Octafarma 8163	59,000	11,73	24,81
35	GEFALEXINA CÁPS. 600MG	29.12	Farmacotécnica	0,240	05.12	Soquímica 90458	0,298	0,06	24,17
36	BIPENÊM FR. AMP. 600MG	12.09	Astra-89004	38,410	14.11	M. Sharp 251236	47,352	8,94	23,28
37	CLORETO DE POT. INJET. 19,1%	03.11	Aster - 55.938	0,130	04.12	Darrow 111114	0,160	0,03	23,08
38	CLORETO DE SÓDIO INJET. 20%	09.11	Aster - 55.938	0,130	04.12	Darrow 111114	0,160	0,03	23,08
39	CIPROFLOXACINA AMP.10ML 160MG	01.04	Bioch.-22864	3,120	04.09	Hipolabor 147155	3,800	0,68	21,79
40	ÁGUA DESTILADA INJET. 10 ml	09.11	Aster-55.996	0,100	31.11	Darrow 109792	0,120	0,02	20,00
41	NADROPARINA CÁLCICA SER 0,3ML	21.09	Rhodia-096788	5,460	31.08	Sanofi 303943	6,500	1,04	19,05
42	MEPERIDINA AMP. 2ML 100MG	10.03	Cristália-100330	0,950	01.11	Cristália 781596	1,120	0,17	17,89
43	DICLOFENACO SÓDICO INJ. 75 mg	27.11	Hipol. - 29.268	0,140	02.12	Novafarma 5317	0,160	0,02	14,29
44	FENITOÍNA INJ.	09.11	Cristália-243700	0,880	01.11	Cristália 781596	0,970	0,09	10,23
45	DEXAMETASONA INJET. 4 MG/ML	17.11	Hipol. - 28.835	0,500	04.12	Hipolabor 151580	0,530	0,03	6,00
46	VANCOMICINA FR. AMP. 500MG	25.01	Itafarma-5630	5,500	26.10	Eurofarma 421042	5,820	0,32	5,82
47	LIDOCAÍNA TUBETE	05.03	Cristália-180166	0,220	01.11	Cristália 781596	0,230	0,01	4,55
48	GLICOSE 50% INJ.	09.04	Darrow-1919	0,180	31.11	Darrow 109792	0,180	0,00	0,00
49	BETAMETASONA INJ.	23.03	DC- 908833	3,530	11.10	U. Química 467827	3,390	-0,14	-3,97
50	MIDAZOLAN INJ.	09.12	Cristália - 251.954	2,100	30.11	Servimed 230608	2,000	-0,10	-4,76
51	N-ACETILCISTEÍNA AMP.3ML 10%	28.10	Zambom-49859	0,780	09.10	Ariston 251967	0,740	-0,04	-5,13
52	ATRACURÍUM AMP. 6.0ML 60MG	21.10	Cristália-238565	9,100	31.11	Cristália 781596	8,325	-0,78	-8,52
53	EFEDRINA AMP. 1ML 60MG	15.04	CSJ-2965	3,670	01.11	Cristália 781596	3,218	-0,45	-12,32
54	AMICACINA 600MG INJET.	27.11	Hipol. - 029.268	0,760	4.11	Novafarma 5052	0,650	-0,11	-14,47
55	AMICACINA 100MG INJET.	25.03	Hipol.-19650	0,270	4.11	Novafarma 5052	0,230	-0,04	-14,81
56	SOL. MAMITOL 260ML	03.12	SHS-4060	1,500	19.11	JP 87903	1,260	-0,24	-16,00
57	CEFTAZIDIMA FR. AMP. 1G	21.10	Biochim. - 8.057	5,590	27.12	Celofarm 3327	4,600	-0,99	-17,71
58	TRAMADOL AMP. 1ML 60MG	20.11	Sanofi-121873	1,740	10.12	Sanofi 316730	1,420	-0,32	-18,39
59	TENOICAN INJ. 20MG	27.04	DC-940997	2,650	22.12	U. Química 477772	2,140	-0,51	-19,25
60	CEFTRIAXONA FR. AMP. 1G	02.09	Itafarma - 7.646	2,800	27.12	Celofarm 3327	2,100	-0,70	-25,00
61	ESTREPTOQUINASE AMP.1.600.000UI	19.11	Hoech 94536	336,930	07.10	Bergamo 42553	200,000	-136,93	-40,64
62	PROPOFOL INJ	21.10	Cristália-238889	10,500	31.11	Cristália 782644	5,580	-4,92	-46,86

PLANILHA DEMONSTRATIVA DE DIFERENÇAS DE PREÇOS DO ANO DE 01 E 02.

Nº	MEDICAMENTOS PADRONIZADOS	Último/01(R\$)			Último/02(R\$)			Dif. (R\$)	Dif. (%)
		Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)	Data	NºNota-Fornec.	Valor(R\$)		
1	MEROPENEMA FR. AMP. 500MG	28.10	Soquímica 74152	56,000	01.11	Cir Mafra 110352	100,000	44,00	78,57
2	SOL. GLICOSE 5% 1000ML	02.01	Basa 18101	0,670	25.11	Biosintética 14143	1,160	0,49	73,13
3	SOL. GLICOSE 5% 500ML	02.01	Basa 18101	0,410	25.11	Biosintética 14143	0,680	0,27	65,85
4	SOL. CL. SOD 0,9% 1000ML	02.01	Basa 17916	0,580	25.11	Biosintética 14143	0,950	0,37	63,79
5	SOL. CL. SOD 0,9% 500ML	02.01	Basa 17916	0,380	25.11	Biosintética 14143	0,600	0,22	57,89
6	SOL. CL. SOD 0,9% 250ML	02.01	Basa 17916	0,330	25.11	Biosintética 14143	0,520	0,19	57,58
7	SOL. GLICOSE 5% 250ML	02.01	Basa 17916	0,380	25.11	Biosintética 14143	0,580	0,20	52,63
8	CEFOTAXIMA FR. AMP. 1G	03.08	Celofar. 90	2,099	17.12	Ariston 256711	3,100	1,00	47,69
9	COLAGENASE+CLORANFENICOL PDA.	28.10	Cristália 616456	5,950	13.11	Cristália 781598	8,600	2,65	44,54
10	BUPIVACAÍNA 5% VASO. INJET.	30.11	Cristália 643018	5,200	01.11	Cristália 781598	7,250	2,05	39,42
11	METOCLOPRAMIDA INJ.	05.02	Santisa 15019	0,127	05.11	Hipolabor 151580	0,175	0,05	37,80
12	DEXAMETASONA INJET. 4 MG/ML	30.11	Hipol.123511	0,396	04.12	Hipolabor 151580	0,530	0,13	33,84
13	OXACILINA INJ.	31.08	Royton 20343	0,580	18.11	Royton 30799	0,760	0,18	31,03
14	SOL. RINGER CLACT. 500ML	08.05	Basa 19681	0,530	25.11	Biosintética 14143	0,690	0,16	30,19
15	GLICOSE 50% INJ.	8.10	Darrow 92522	0,140	31.11	Darrow 109792	0,180	0,04	28,57
16	HIOSCINA+DIPIRONA AMP. 5ML	01.10	Hipol. 114882	0,320	04.12	Hipolabor 151580	0,400	0,08	25,00
17	PENICIL. PROCAÍNA 100.000 UI	17.01	Prodotti 42928	0,460	18.04	Eurofarma 376859	0,560	0,10	21,74
18	RIFAMICINA AMP. 10ML 600MG	25.08	Audifar 86283	6,203	04.06	Soquímica 83357	7,500	1,30	20,91
19	ISOXUPRINA AMP. 2ML/10MG	08.08	Apsen 70901	5,170	28.11	Apsen 98547	6,242	1,07	20,74
20	AMPICILINA INJET. FR. AMP.1G	16.11	Bioch. 57298	0,580	23.09	Ariston 250406	0,700	0,12	20,69
21	NADROPARINA CÁLCICA SER 0,3ML	28.12	Sanofi 274631	5,400	31.08	Sanofi 303943	6,500	1,10	20,37
22	DIPIRONA INJ. 2 ml	06.06	Santisa 16090	0,150	04.12	Hipolabor 151580	0,180	0,03	20,00
1	ÁCIDO TRANEXÂMICO AMP. 5ML	03.12	JSA 4900	2,914	22.11	JSA 5083	3,480	0,57	19,42
2	ESTRIOL FR. AMP. 20MG	05.07	Brasil 89240	7,350	30.12	Distr. Brasil 770010	8,683	1,33	18,14
3	ALBUMINA HUMANA 50ML 20%	07.12	Blausiegel 33151	50,000	04.12	Octafarma 8153	59,000	9,00	18,00
4	CEFALOTINA INJ. FR. AMP. 1 G	16.11	Bioch. 57298	1,580	17.12	Ariston 256710	1,860	0,28	17,72
5	BUPIVACAÍNA PESADA INJET. 0,5%	30.11	Cristália 643016	3,480	01.11	Cristália 781598	4,049	0,57	16,35
6	INSULINA REGULAR INJET.	20.08	Lilly 57913	18,400	15.12	Audifar 211436	21,280	2,88	15,65
7	PENIC.G POT.CRIST.6000000	10.08	Ariston 217972	1,400	03.10	Ariston 251455	1,600	0,20	14,29
8	CLORETO DE POT. INJET. 19,1%	05.10	Darrow 95522	0,140	04.12	Darrow 111114	0,160	0,02	14,29
9	CLORETO DE SÓDIO INJET. 29%	05.10	Darrow 95522	0,140	04.12	Darrow 111114	0,160	0,02	14,29
10	LIDOCAÍNA TUBETE	28.10	Cristália 617182	0,203	01.11	Cristália 781597	0,230	0,03	13,30
11	PENICIL. BENZATINA 1.200.000 UI	26.07	Ariston 212063	0,780	27.09	Ariston 248067	0,880	0,10	12,82
12	IMPENÊM FR. AMP. 600MG	21.08	Merck Sharp	42,630	14.11	M. Sharp 251236	47,352	4,72	11,08
13	SOL. AMINOÁCIDOS FR. 500ML	05.11	Fresenius 183421	19,820	28.11	Darrow 109498	22,000	2,18	11,00
14	ÁGUA DESTILADA INJET. 10 ml	30.11	Darrow 95354	0,110	31.11	Darrow 109792	0,120	0,01	9,09
15	CLORANFENICOL INJ. 1G	31.11	Celofar. 614	0,820	03.09	Ariston 249609	0,880	0,06	7,32
16	HIDROCORTISONA INJ.	28.11	Celofar. 784	2,820	27.12	Celofarm 3327	3,000	0,18	6,38
17	SOL. MANITOL 250ML	17.05	Basa 19621	1,200	19.11	JP 87903	1,260	0,06	5,00
18	HALOTANO	30.11	Cristália 643016	63,000	01.11	Cristália 781596	65,880	2,88	4,57
19	FENITOÍNA INJ.	29.07	Cristália 572163	0,930	01.11	Cristália 781596	0,970	0,04	4,30
20	ATRACURIUM AMP. 5,0ML 60MG	30.10	Cristália 637021	8,100	31.11	Cristália 781598	8,325	0,23	2,78
21	TENOXCAN INJ. 20MG	26.06	Eurofarma 301985	2,100	22.12	U. Química 477772	2,140	0,04	1,90
22	EFEDRINA AMP. 1ML 50MG	30.12	Cristália 643016	3,200	01.11	Cristália 781596	3,218	0,02	0,56
23	DICLOFENACO SÓDICO INJ. 75 mg	30.11	Hipol. 123511	0,160	02.12	Novafarma 5317	0,160	0,00	0,00
24	METILDOPA 600MG CAPS.	08.06	Farmacotécnica	0,260	07.08	Farmacotécnica	0,260	0,00	0,00
25	NITROPRUSSIATO DE SÓDIO INJ.	30.11	Cristália 643016	5,400	01.11	Cristália 781596	5,400	0,00	0,00
26	PROPOFOL INJ	30.11	Cristália 642572	5,584	31.11	Cristália 782644	5,580	0,00	-0,07
27	VANCOMICINA FR. AMP. 500MG	19.05	Lilly 83621	6,000	25.10	Eurofarma 421042	5,820	-0,18	-3,00
28	IMUNOGLOB. G ANTI KRO 300MCG	06.08	Octafar. 5038	88,000	04.12	Urfifarma 53640	85,000	-3,00	-3,41
29	AMICACINA 500MG INJET.	15.12	Hipol.123878	0,700	04.11	Novafarma 5052	0,650	-0,05	-7,14
30	ONDANSETRON AMP. 2ML 4MG	30.11	Cristália 642803	2,600	23.09	Eurofarma 419206	2,400	-0,20	-7,69
31	MEPERIDINA AMP. 2ML 100MG	29.07	Cristália 572163	1,230	01.11	Cristália 781596	1,120	-0,11	-8,94
32	RANITIDINA AMP. 2ML 50MG	01.06	Hipol. 93810	0,234	05.11	Hipolabor 151580	0,210	-0,02	-10,26
33	BETAMETASONA INJ.	07.11	U. Q. 6581	3,790	11.10	U. Química 467827	3,390	-0,40	-10,55
34	CEFTRAXONA FR. AMP. 1G	21.12	Bioch. 57493	2,360	27.12	Celofarm 3327	2,100	-0,26	-11,02
35	N-ACETILCISTEÍNA AMP.3ML 10%	09.10	U. Q. 383736	0,836	09.10	Ariston 251967	0,740	-0,10	-11,48
36	MIDAZOLAN INJ.	28.10	Cristália 617182	2,260	30.11	Servimed 230809	2,000	-0,26	-11,50
37	CEFTAZIDIMA FR. AMP. 1G	03.08	Celofar. 90	5,200	27.12	Celofarm 3327	4,600	-0,60	-11,54
38	CIPROFLOXACINA AMP.10ML 400MG	13.12	Celofar. 965	4,400	04.09	Hipolabor 147155	3,800	-0,60	-13,64
39	AMICACINA 100MG INJET.	18.12	Hipol.125875	0,270	04.11	Novafarma 5052	0,230	-0,04	-14,81
40	TRAMADOL AMP. 1ML 60MG	10.10	Cristália 621295	1,695	10.12	Sanofi 316730	1,420	-0,28	-16,22

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2002
HOSPITAL EVANGÉLICO
SETOR – HOSPITAL DA MULHER**

Dourados, 05 de Fevereiro de 2003

Ao Superintendente
Dr. Paulo Roberto Nogueira

"Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que praliques a justiça e ames a misericórdia, e andes humildemente com teu Deus"
Mq 6:8

Encaminho a V.Sª o relatório das atividades desenvolvidas no setor da maternidade e pediatria durante o exercício de 2002.

Iniciamos nossas atividades no dia 15 de julho de 2002, nos primeiros dias procuramos observar e avaliar as ações que estavam sendo desenvolvidas.

Com o apoio da Wanderli podemos adequar algumas modificações:

1 – No atendimento: Orientamos as recepcionistas, quanto ao atendimento a clientes, orientações quanto a horários de visitas e normas do hospital, procurando tratá-los da melhor forma possível.

2 – Abolimos o serviço de som para anunciar acompanhantes, ficou estabelecidos que as trocas na pediatria seriam as 7, 12 e 18 horas.

3 – Solicitamos que as refeições dos acompanhantes seriam somente no refeitório.

4 – Estabelecemos o horário de 20horas como limite para a entrada e saída de acompanhantes.

5 – Orientamos os responsáveis pelo depósito, quanto à conferência de estoque, sendo conferido de 15 em 15 dias.

Na área social contamos com o apoio do Rotary e a SAF da Igreja Presbiteriana Central, onde as senhoras distribuem enxovais para as mães carentes.

Na área espiritual contamos com a valiosa colaboração da nossa irmã Maria Soares onde desenvolve um excelente trabalho junto à maternidade, e na pediatria

Destacam o nascimento de 2.639 crianças, dos quais 839 cessarias, representando um índice de 31,79%.

Atendimento Ambulatorial – Maternidade

Foram realizados os seguintes Procedimentos	
Consultas	4.633
Curativos	193
Aplicações de injeção	4.401
Inalações	49
USG	480
Total	9.756

Internações – Maternidades	
Cirurgia eletiva	389
Parto Normal	1.800
Parto Cessaria	839
Curetagem	418
Outras internações	363
Total	3.809

Atendimento ambulatorial – Pediatrias	
Consultas	15.604
Curativos	478
Aplicações de injeções	7.535
Inalações	1.044
USG	19
Transfusão Sanguíneas	02
Rx	285
Total	24.967

Internações na pediatria	3.274
--------------------------	-------

Contando com a colaboração da enfermeira Edméa, Marilena e Wanderli, comemoramos a semana do Aleitamento Materno no período de 03 a 09 de novembro, com faixas e exposições de telas alusivas à data, confeccionadas por artistas plástica de nossa cidade.

Quanto à implantação do banco de leite, dependemos de recursos da Secretaria Estadual da Saúde, o Dr. Falcão tem mantido contato com a nova estrutura da referida Secretaria, a resposta é sempre a mesma, no momento não temos verba.

Queremos ressaltar que matemos bom relacionamento em todas as áreas do hospital, tais como corpo clínico e enfermagem.

Finalizando quero dizer que apesar das dificuldades O SENHOR tem nos abençoado, por isso podemos dizer EBENEZER.



EVV - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Dourados, MS Fevereiro de 2003.

*“E tudo que fizerdes, seja em palavra,
seja em ação, fazei-o em nome do Senhor
Jesus, dando por graças a Deus Pai”.*

Col. 3:17

DIRETORIA DA ESCOLA VITAL BRASIL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO 2002

Senhor Superintendente,

Vimos através deste relatório apresentar as ações e fatos ocorridos no período de 2002 na Escola Vital Brasil. Apesar das lutas, tempestades e atribulações o ano de 2002 foi um ano de vitórias e temos a certeza de que em 2003 também seremos vencedores, porque quem comanda o leme deste barco é o Senhor.

Econ. Aurélio Pereira da Silva



EVV - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O ensino vem passando, desde a década de 90, por mudanças que culminaram com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996, e, a educação profissional, frente aos novos paradigmas pedagógicos (e econômicos), assume cada vez mais importância no cenário do Sistema Educacional.

A Escola Vital Brasil desde o ano de 2001 participa do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, em convênio com o Ministério da Saúde. A participação neste Projeto possibilitou à Escola uma maior visibilidade no Estado, através da realização de Cursos descentralizados.

No ano de 2002 a Associação Beneficente Douradense continuou inserida no Projeto com duas executoras, a Escola Vital Brasil e o Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde (escola técnica da Secretaria de Estado de Saúde) e para o ano de 2003 apresentamos Projeto para atender os restantes dos alunos cadastrados. Há expectativas de que o PROFAE transforme-se num Programa mais abrangente, possibilitando a formação de diferentes trabalhadores da área de saúde.

A Escola Vital Brasil estará em 2003 iniciando o Curso de Técnico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, cujo projeto encontra-se em fase final de elaboração; estaremos também implantando Cursos de Especialização para Técnicos de Enfermagem.

Ressaltamos que muitos destes projetos dependem de investimentos em recursos humanos e estrutura física.

Iniciamos o ano letivo de 2002 nas dependências do Colégio Osvaldo Cruz; eram salas de aula com bom espaço físico, porém por ser um prédio antigo



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

e sem manutenção, fomos obrigados a procurar novo local para instalarmos a Escola.

Encontrar um local que atendesse as nossas necessidades tornou-se um problema. Os prédios disponíveis não possuíam características próprias para uma escola. Foi necessário alugarmos um local que foi adaptado, dentro das possibilidades, para atender no mínimo possível as exigências da Secretaria de Educação.

A Escola Vital Brasil está hoje localizada na Rua Dr. Camilo Ermelindo da Silva, 445; ocupamos 02 andares e temos: 03 salas administrativas, 05 salas de aula, 01 laboratório e 01 biblioteca. Como o prédio não foi construído com a finalidade de atender a uma escola contamos com diversos problemas: as salas de aula têm pé-direito baixo, os ventiladores instalados fazem barulho e não são eficientes, alunos e professores queixam-se do calor excessivo; não há banheiros masculinos e femininos, pois cada sala tem um banheiro de uso comum; a funcionária da limpeza utiliza um dos banheiros do laboratório para guarda de material e a pia para lavar baldes, vassouras e panos de limpeza.

QUADRO DE PESSOAL	
NOME	FUNÇÃO
Aurelino Pereira da Silva	Diretor
Silvia Alves Bonifácio Borgato	Coordenadora
Neli Wolff	Secretária
Eslânia Coêlho da Costa	Secretária Adjunta
Sonayra Barros	Auxiliar Administrativo
Roseli Benites	Auxiliar Administrativo



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Neste período foram realizadas viagens aos municípios sedes dos cursos descentralizados, com o objetivo de supervisionar os andamentos dos Cursos;
- Participação de reuniões de Conselho de Classe;
- Entrega de materiais em diversos hospitais para realização de estágios supervisionados;
- Participação de Enfermeiros docentes no Curso de Especialização em Formação Pedagógica, ofertado pelo PROFAE;
- Participação da coordenação no 1º Fórum Nacional do PROFAE;
- Oficina de Planejamento das Ações Pedagógicas realizada em Dourados, para os docentes dos Cursos;
- Participação em reuniões na secretaria do Estado de Educação e no Conselho Estadual de Educação;
- Participação em reuniões no Ministério da Saúde em Brasília (PROFAE);
- Participação em reuniões no Centro Formador de Recursos Humanos – Campo Grande-MS;
- Elaboração do Projeto do Curso Técnico em Radiologia;
- Elaboração do Novo Projeto PROFAE;
- Coordenação de Cursos de Nível Técnico;
- Participação de Formaturas em diversos Municípios.



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

TURMAS EM ANDAMENTO

I – Curso Técnico de Enfermagem (Turmas Particulares)

TURMA	LOCAL	Nº DE ALUNOS	SITUAÇÃO
Turma 04	Aral Moreira	19	Em andamento
Turma 18	Ponta Porã	45	Em andamento
Turma 24	Dourados	28	Em andamento
Turma 25	Dourados	36	Em andamento
4 Turmas		128	

II – Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem – PROF AE

TURMA	LOCAL	Nº DE ALUNOS
Turma 26	Bela Vista	29
Turma 32	Bonito	37
Turma 28	Deodópolis	42
Turma 33	Dourados F	42
Turma 37	Dourados G	25
Turma 38	Dourados H	44
Turma 34	Fátima do Sul	43
Turma 39	Glória de Dourados	30
Turma 30	Iguatemi	27
Turma 31	Itaporã C	35
Turma 36	Itaporã D	37
Turma 29	Mundo Novo	31
Turma 35	Rio Brillhante C	40
Turma 27	Rio Brillhante D	25
14 Turmas		487



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

TURMAS CONCLUÍDAS EM 2002

I – Curso de Auxiliar de Enfermagem – PROFAE

TURMA	LOCAL	Nº ALUNOS
20	Aquidauana	25
04	Aral Moreira	28
05	Bela Vista	22
06	Bonito	21
07	Deodápolis	27
21	Dourados	30
22	Eldorado	22
08	Fátima do Sul – A	26
09	Fátima do Sul – B	25
10	Glória de Dourados	23
19	Iguatemi	16
11	Itaporã – A	26
12	Itaporã – B	29
13	Laguna Carapã	28
14	Mundo Novo	30
23	Novo Horizonte do Sul	32
15	Porto Murtinho	26
16	Rio Brilhante – A	19
17	Rio Brilhante - B	16
19 Turmas		471



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

TURMAS PARTICULARES CONCLUÍDAS

II - Curso Técnico de Enfermagem

TURMA	LOCAL	Nº ALUNOS	SITUAÇÃO
1	Dourados	29	Concluído
3	Dourados	38	Concluído
TOTAL	-	67	-



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Quadro de Docentes Convidados em 2002

Dourados
Andréia Insaubralde de Queiroz
Bertha Lúcia Costa Borges
Caroline Ramon Schuhli Brasil
Célia Maria Aguirre Silveira
Claudia Regina de Oliveira Lima
Cleonice Simonetto
Edméa Pirani
Edna Teles Silva
Elaine Cristina Santana
Elisa Hidalgo Moraes Pereira
Eunice Liebelt
Fabiana Almeida Faker
Fátima Alice ^a Quadros
Gizele Aparecida da S. Moura
Gledson Ferreira Bueno
Henda Bassani
Humberta Correia Silva Azambuja
Idalina Cristina
Jair Rosa dos Santos
Jarina Allamar de ^o Santos Silva
Joana Darc M. Marretto
Lourdes Aparecida Carreri
Lucimar Aparecida Costa de Freitas
Márcia Maria Ribera Lopes
Marte Horizonte dos Reis
Mauro Ferreira Ramos
Patrícia Alécio Pegoraro De Lara
Renata Espadoto
Ronaldo Marques Sobrinho
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe
Sheila Renata Cassiano
Silvia Bonifácio Borgato
Silvia Regina de Carvalho
Simone Vidmantas
Tânia da T. Viscardi
Bela Vista
Mirian Gisela Reys Monteiro
Tais Pereira Bastos
Alessandro Vengjer
Jane Carla do Nascimento



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Ellen Brito Esquivel

Amaury S. Gaida

Joaquim Domingos L. Junior

Adalgiza Inácio

Celisa Aparecida Silva de Barros

Elisangela Deodoro Vieira

Fryka do Vale Vasconcelos

Tais Pereira Bastos

Porto Murtinho

Loriana Agatha Potrick

Bonito

Rosane Aparecida do A. Bitencourtt

Aleyne Lins Alves

Luciane Aparecida Pereira Lima

Fabrinc de Oliveira Macedo

Vânia Beatriz Copat Camargo

Vânia Muniz da Silva

Newton Renato Alcantara da Silva

Vania Christina Sanchez

Elizabeth Maria dos Santos Correa

Tânia Maria Araujo

Aquidauana

Andréia Cesar de Oliveira

Carolina N. Ferreira Sarat

Julio Carlos Klein da Silveira

Liane Medeiros

Luciane A. Pereira de Lima

Marilene da Costa Fernandes

Patrícia Marques Magalhães

Raquel Gusmão de Oliveira

Rosane Fátima Lopes de Souza

Aral Moreira

Jussara Maria Fontoura Lima

Luiz Arevalos Quinhones

Rita Raquel Pacher

Suana Ceni

Rio Brilhante

Luzimeire dos S. Teixeira

Nívca Lorena Torres

Sebastião Junior Henrique Duarte



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Selma Ribeiro Ritori
Sonia Rejane Zemolin Migotto
Tereza Cristina Cerveira de Castro
Valdi Augusto Beilfuss

Ponta Porã

Jussara M. Fontoura de Lima
Suzana Ceni
Rita Raquel R. C. Pache

Fátima do Sul

Jorge Massashigue Kaku
Eliza Hidalgo Morais Pereira
Ana Paula Batista
Adriana Trentino
Mirian Dias da Silva
Juliana dos Reis Campos
Noêmia Keiko I. Kaku
Alessandra Gaviolli Gomes
Isaura Duarte Rodrigues
Sílvia Tamiko Y. Thomaz

Glória de Dourados

Delma Ponciano Ferrari
Ronaldo Marques Sobrinho
Edimara Honório Santos
Claudia Mariza da Silva
Ingrid P. dos Santos
Regina Célia da Silva Reis
Tânia Pereira Xavier dos Santos
Aline Aparecida Bianchi

Deodápolis

Dorcas de Almeida
Ronaldo Marques Sobrinho
Ingrid P. dos Santos
Rosângela dos S. F. Gazineu

Mundo Novo

Mônica Harumi Kusiornoto Takut
Cássia Barbosa dos Reis
Simone de Freitas Mikos
Marilda Barba da Silva
Maria de Fátima A. dos Reis
Nerilseia de Carvalho M. de Mattos

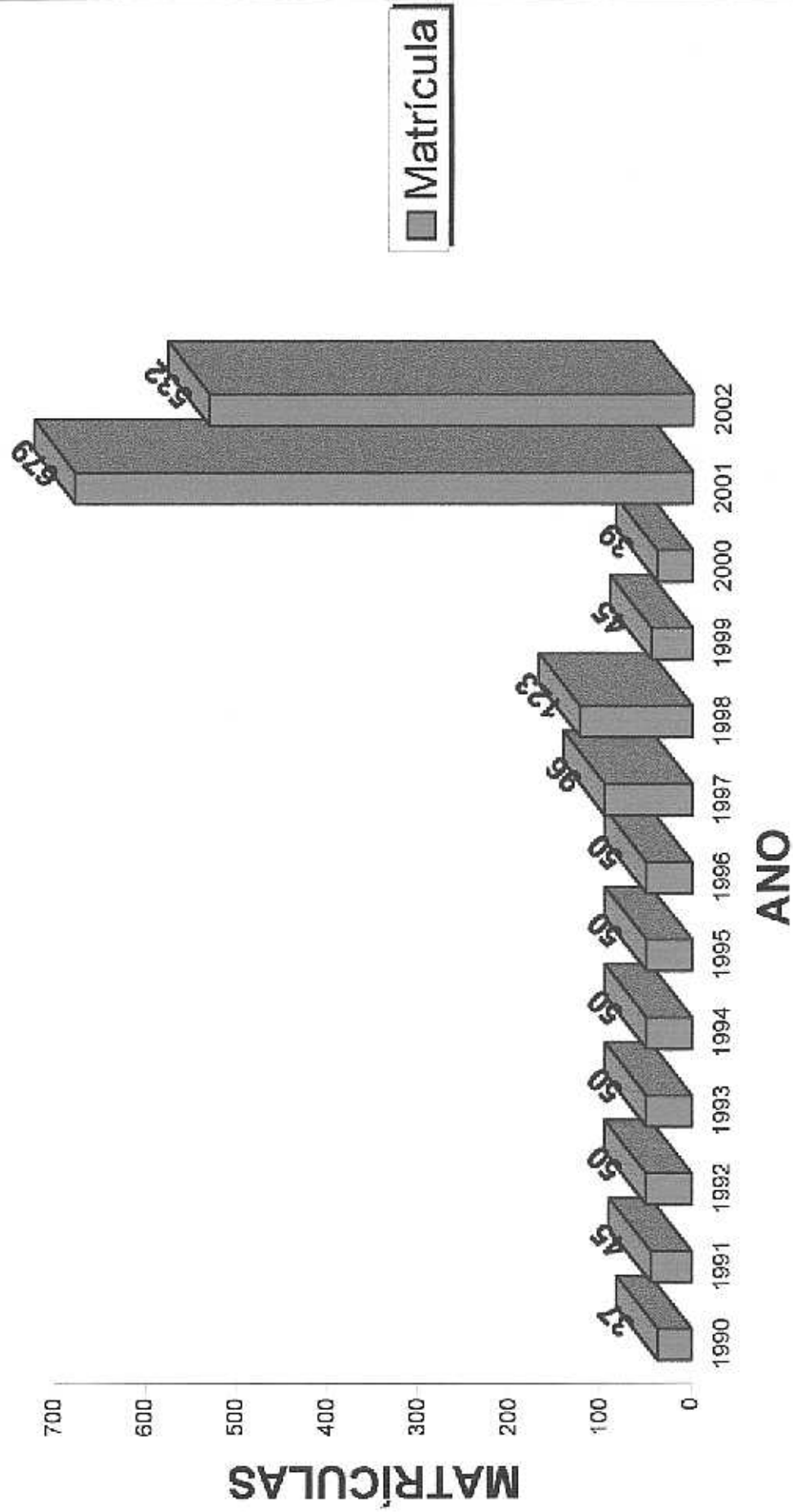


EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Ricardo Veloso da Silveira
Wilma Soares
Sandro Arthur Beilner
Novo Horizonte do Sul
Raima Selma de Santana
Itaporã
Arino Sales do Amaral
Regina Eloisa Gitti
Silvana Dias Correia
Joselaine B. F. Frota
Roberto Dias de Oliveira
Eldorado
Vanusa Marques dos Santos
Fabiana Almeida Faker
Kátia Mara Vilhalva
Simone de Freitas Mikos
Daniel Gustavo R. S. Mendonça
Dolores I. Pinno
Marilda Barba da Silva
Iguatemi
Cássia Barbosa dos Reis
Elaine Cristina Santana
Neusa Curri
Fernanda Fidelis da Silva
Cátia Reis Montovani
Lúcia Elaine Bonfim
Daniel G. R. S. Mendonça
Laguna Carapã
Raquel Alves de Lima
Luciane Barbosa Maciel
Jefferson R. S. Pinto

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS NO PERÍODO 1990/2002

NÚMERO DE MATRÍCULAS





EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

RELAÇÃO DE PATRIMÔNIO EXISTENTE EM 31/12/2002

Quantidade	Moveis e Utensilios
01	Televisão Gradiente 20 Polegadas
01	Televisor Philco 20 Polegadas com Vídeo
01	Vídeo Philips 6 Cabeças
05	Escrivaninhas
01	Sofá para Assento
06	Armários de Aço tipo Arquivo (04 gavetas)
02	Armários de Aço
01	Máquina de Escrever Marca "Olivetti"
03	Ventiladores Marca "Brisa"
07	Ventiladores em Sala de Aula
01	Bebedouro Marca "Belliere"
01	Fogão 02 Bocas Marca "Camper"
03	Micro Computadores
01	Impressora Jato de Tinta 610 IIP
03	Mesas para Computador
02	Retro - Projetores
10	Cadeiras
200	Carteiras Escolares
01	Aparelho de Fax Sharp
02	Aparelhos de Ar Condicionado Springer 10.000
01	Filtro Marca Hoken
02	Modelos Anatômicos para Laboratório
01	Veículo Marca Fiat Uno.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ESCOLA VITAL BRASIL
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
BALANÇO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2002

RECEITAS	
Curso Técnico de Enfermagem Turma I	R\$ 7.264,80
Curso Técnico de Enfermagem Turma III	R\$ 17.441,60
Curso Técnico de Enfermagem Turma 24	R\$ 28.485,10
Curso Técnico de Enfermagem Turma 25	R\$ 43.996,32
Curso Técnico de Enfermagem Ponta Porã	R\$ 26.291,00
Curso Técnico de Enfermagem Aral Moreira	R\$ 5.568,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS PARTICULARES	R\$ 129.046,82
Receitas PROFAE	R\$ 977.451,79
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 1.106.498,61
DESPESAS COM PESSOAL	
Salários e Ordenados	R\$ 77.945,89
Despesas com Horas Aulas	R\$ 62.477,50
1/12 Avos 13 º Salário	R\$ 6.413,10
1/12 Avos Férias	R\$ 8.551,19
Encargos FGTS	R\$ 7.504,26
PIS	R\$ 954,27
Coordenação/Hora Aula - PROFAE	R\$ 715.674,55
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 879.520,76
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Aluguel	R\$ 21.725,00
Energia Elétrica	R\$ 1.944,00
Telefone	R\$ 5.904,05
Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 2.608,20
Correios e Telégrafos	R\$ 1.339,65
Despesas com Transporte de Alunos do PROFAE	R\$ 39.651,51
Despesas com Veículos	R\$ 482,66
Despesas com Viagens	R\$ 4.545,76
Fotocópias e Autenticações	R\$ 2.243,89
Material de Consumo e Limpeza	R\$ 1.584,77
Material de Expediente	R\$ 4.105,20
Material Didático	R\$ 5.914,78
Seguros dos Alunos	R\$ 8.521,92

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ESCOLA VITAL BRASIL
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO
BALANÇO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2002**

Conservação do Prédio	R\$	1.433,00
Tarifas Bancárias	R\$	672,50
Vale Refeição (Alunos)	R\$	8.859,00
Investimentos (Bebedouro, Ar Condicionado, Carreiras, Armários)	R\$	4.764,42
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$	116.300,31
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	R\$	995.821,07
SUPERÁVIT DO PERÍODO	R\$	110.677,54

RESUMO		
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$	1.106.498,61
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	R\$	995.821,07
SUPERÁVIT APURADO NO PERÍODO	R\$	110.677,54

Dourados-MS, 31 de Dezembro de 2002.



Aurelino Pereira da Silva
Diretor EVB

Paulo Roberto Nogueira
Superintendente ABD



EVB - ESCOLA VITAL BRASIL
MANTIDA E ADMINISTRADA PELA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

BALANÇO GERAL PROFABE
Período janeiro a dezembro de 2002.

CREDITO PROFABE	977.451,79
TOTAL	977.451,79

DESPESAS / PAGAMENTOS	
COORDENAÇÃO / HORA AULA	699.958,85
DEP RECEITA FEDERAL IRRF	15.715,70
DIVERSOS (TRANSPORTE / COMBUSTÍVEL)	39.651,57
TARIFAS BANCÁRIAS	672,50
TOTAL	755.998,56
RESULTADO	221.453,23

SALDOS	
SALDO CONTA CORRENTE EM 31/12/2002	(63.167,94)
TRANSFERENCIA PARA ABD	284.621,17
TOTAL	221.453,23

Dourados-MS, 31 de dezembro de 2002.

Aurelino Pereira da Silva
Diretor Vital Brasil

Paulo Roberto Nogueira
Superintendente

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL EVANGÉLICO 2002**

BANCO DO BRASIL.

SALDO ANTERIOR	5.497.58
DEPÓSITOS DIVERSOS	11.488.35
DEPÓSITO (REPASSE ABD)	201.583.61
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	121.847.79
REPASSE CONVÊNIO HE	51.294.23
CETS NATAL	7.335.10
TARIFA BANCÁRIA	253.94
PAGAMENTO ELETRODOMÉSTICO (BRAS/MARTINS)	28.876.42
SALDO ATUAL	8.962.06

DEMONSTRATIVOS DE RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS	
1% SALÁRIO	29.463.57
CONVÊNIO HE	50.396.01
CONSULTA IIE	-
EMPRÉSTIMOS/ELETRODOMÉSTICOS	133.212.38
TOTAL	213.071.96

DESPESAS	
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	121.847.79
REPASSE CONVÊNIO HE	51.294.23
PAGAMENTOS FATURAS	-
TARIFAS (TALÕES)	253.94
CESTA NATAL ELETRODOMÉSTICO	36.211.52
TOTAL	209.607.48

SUPERÁVIT APURADO	3.464.48
--------------------------	-----------------

NÚMEROS ASSOCIADOS	635
---------------------------	------------

NÚMERO FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS DURANTE O ANO DE 2002	
EMPRÉSTIMOS	414
CONSULTAS / INTERNAÇÕES	2.936
CONVÊNIO DENTISTA	58

PAULO ROBERTO NOGUEIRA
SUPERINTENDENTE



AURELINO PEREIRA DA SILVA
PRESIDENTE AFHE



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CAPELANIA .

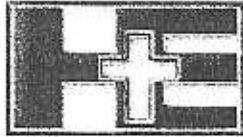
PERÍODO: ANO 2002

DIREÇÃO DA CAPELANIA: Rev. Antonio Balbino Martins.
AUXILIAR: José Araújo, Maria Soares
VOLUNTÁRIOS: Renilde Aparecida Cardoso
Márcia A. Fagundes.

- Visitas nos leitos: 8.170
- Procedemos vistas aos departamentos com devocionais (51);
- Atendimentos na Capelania. (25),
- Cultos na Capela: (10);
- Presença em funerais: (17);
- Participação na imprensa da cidade: (04);
- Publicação mensagens no Boletim do HE: (10);
- Participação em Cerimoniais comemorativos e formaturas: (05);
- Atendimento à igrejas: (25);
- Visitas a funcionários afastados: (04);

DESENVOLVEMOS OUTRAS ATIVIDADES À SABER:

- Inauguramos juntamente com as voluntárias "anjos", a praça junto ao Porto IV, com devocional e recepção de visitantes convidados;
- Participamos de ato solene comemorativo – Dia do Quadro Auxiliar de Oficiais;
- Promovemos cultos de formatura da Escola Vital Brasil;
- Participamos como pregador em culto solene de Ação de Graça, promovido pela Secretaria de Saúde de Fátima do Sul;
- Visitamos o prefeito de Dourados com outros pastores com leitura bíblica e oração;
- No hospital (Pronto Socorro, ambulatório, triagem, cirurgia, hemodiálise, centro oncológico) distribuímos mais de 3.000 (três mil) folhetos. Estes folhetos



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King


Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

- Distribuimos 04 (quatro) cestas básicas a familiares de pacientes. Estas cestas, conseguimos com a diaconia da I. Presb. de Dourados.
- Participamos do Encontro da UNES (União Nacional dos Evangélicos da Saúde) em Atibaia;
- Continuamos com o programa de rádio "CADA DIA", na Rádio Caiuás.

PEDIATRIA NO H.E.

- Todas as terças e quintas-feiras, no período vespertino é promovido cultos na sala de TV ou parque com as crianças e acompanhantes.
- Inauguração do CAM (Centro de Atendimento da Mulher), onde na oportunidade o hospital recebeu o título "Hospital Amigo da Criança". Nesta ocasião recebemos a visita da representante da UNICEF, que elogiou o trabalho da Capelania.
- Realizamos programação especial de Páscoa.
- Enviamos a Sr^a Márcia A. Doneda Fagundes para fazer o curso de Visitação Hospitalar com Eleny Vassão em São Paulo.
- Contamos com a colaboração de alunos do Seminário Batista Ana Wollermann em estágio na Capelania.

*"Tu és digno, Senhor e Deus
nosso, de receber a glória, a
honra e o poder, porque
todas as coisas tu criastes,
sim, por causa da tua
vontade vieram a existir e
foram criadas".*
Apc. 4:11


Antonio Balbino Martins
Capelão - HE



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

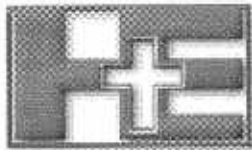
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

“Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.

Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;

ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam.” Sl 46:1-3.

RELATÓRIO FÍSICO- ESTRUTURAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR. E SR^a GOLDSBY KING – ANO 2002



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

PRESIDENTE EMÉRITO	Rev. Marcelino Pires de Carvalho (Ministro Evangélico)
PRESIDENTE	Presb. Abel Ferreira de Almeida (advogado)
VICE-PRESIDENTE	Rev. Fernando Hamilton Costa (Ministro Evangélico)
SECRETÁRIO	Presb. Otoniel Vieira (Contabilista)
1º TESOUREIRO	Presb. Clorival de Araújo (Comerciante)
2º TESOUREIRO	Presb. Adair Oliveira da Silva (Comerciante)
REPRES. DA I.P.B	Presb. Abel Ferreira de Almeida (advogado)
CONSELHEIRO	Presb. Franklin Amorim Sayão (Médico)
CONSELHEIRO	Presb. Oswaldo Wolf (Func. Publico Aposentado)
CONSELHEIRO	Dr. João Pereira da Silva (Advogado)

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	Presb. Abel Ferreira de Almeida (advogado)
VICE-PRESIDENTE	Rev. Fernando Hamilton Costa (Ministro Evangélico)
SECRETÁRIO	Presb. Otoniel Vieira (Contabilista)
1º TESOUREIRO	Presb. Clorival de Araújo (Comerciante)
2º TESOUREIRO	Presb. Adair Oliveira da Silva (Comerciante)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
Gilmar Aguilár	Délcia Gonçalves de Oliveira
Luis Luna de Alencar	Maria Auxiliadora Galvão Duarte
Maurício Rodrigues Peralta	Ester Duarte Gomes



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

DIRETORIA DO HOSPITAL EVANGÉLICO DR. E SRA. GOLDSBY KING

SUPERINTENDENTE	Paulo Roberto Nogueira (Engenheiro Civil e Advogado)
DIRETOR ADMINISTRATIVO	Eliézer Soares Branquinho (Adm. de Empresas)
DIRETOR DE ENFERMAGEM	Marco Aurélio de Camargo Areia (Ministro Evangélico e Enfermeiro)
DIRETOR CLÍNICO	Dr. Miguel Hirata (Pediatra)
DIRETOR DE FARMÁCIA	Dr. Demétrius Lago Pareja (Farmacêutico Bioquímico)

DIRETORIA DA ESCOLA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM "VITAL BRASIL"

SUPERINTENDENTE	Paulo Roberto Nogueira (Engenheiro Civil e Advogado)
DIRETOR	Aurelino Pereira da Silva (Contabilista e Economista)
DIRETOR ADJUNTO	Marco Aurélio de Camargo Areias (Ministro Evangélico e Enfermeiro)

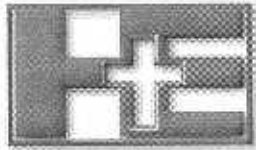


Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

ÍNDICE

1.	Introdução	04
2.	Maternidade e Unidade Intermediária (Berçário)	05
3.	Pediatria	05
4.	ITI Neonatal	06
5.	Ala (Particular e Convênios)	06
6.	Recepção Ala (Particular e Convênios)	07
7.	Posto I – Ortopedia e Traumatologia	08
8.	Posto II – Clínica Médica	08
9.	Posto III – Clínica Cirúrgica	08
10.	Posto IV – Setor de Apoio	08
11.	Centro Cirúrgico de Central de Material	08
12.	UTI – Unidade de Terapia Intensiva	09
13.	MI – Moléstias Infecto- Contagiosas	09
14.	Pronto Socorro	09
15.	Serviço Social	10
16.	Serviço de Psicologia	11
17.	Relações Públicas	11
18.	Ombudsman	11
19.	Departamento Contábil/Financeiro	12
20.	Departamento Recursos Humanos	13
21.	Creche	13
22.	Faturamento	13
23.	Tesouraria	14
24.	S.P.P. (Serviço de Prontuário do Paciente)	14
25.	Departamento Serviços Gerais	14
25.1.	Recepção/ Portaria/Telefonista	14
25.2.	Limpeza	15
26.	Departamento Compras/Almoxarifado	15
27.	Serviço Nutrição e Dietética	16
28.	Capelania	16
29.	Administração	17
30.	Farmácia	17
31.	Ambulatório de Especialidades	17
32.	Informática	18
33.	Clínica do Rim	18
34.	Oncologia	18
35.	Laboratório de Análises Clínicas	19
36.	Hemoterapia	19
37.	Fisioterapia	19
38.	Programa de Triagem Auditiva Neonatal	19
39.	Fonoaudiologia	20
40.	Serviço de Diagnóstico por Imagem	21
40.1.	Raio X / Tomografia Computadorizada/ Ressonância Magnética	21
40.2.	Ultra-Som	22
40.3.	Aparelho de Litotripsia extracorpórea	22
40.4.	Aparelho de Vídeo-endoscopia	23
40.5.	Aparelho de Vídeo-colonoscopia	23
40.6.	Colangiografia e papilotomia retrógrada	24
41.	Outros Serviços	24
41.1.	Aparelho de Vectoeletronistagmografia	24
41.2.	Espirometria	24



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

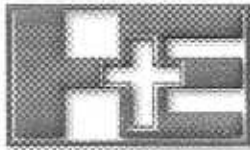
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

1. INTRODUÇÃO

Atender a população com assistência hospitalar configura-se em um enorme desafio, com dimensões sociais a nível nacional. Apesar das inúmeras dificuldades superadas a cada novo dia oferecemos este relato contendo a situação do Hospital Evangélico, as melhorias implementadas e as expansões realizadas até aqui. Essas ações levam a instituição a marchar com esforço, se consolidando como uma referência de qualidade e resolução na área da saúde hospitalar do estado e a nível de Brasil.

Neste relatório oferecemos um conjunto de informações para que os conselheiros possam ter um entendimento do cenário que vive o hospital e ainda vislumbrar planos para o seu futuro, tendo muito claro aos seus olhos a importância do serviço desta instituição.

Esperamos, mais uma vez, ter atendido as expectativas, cientes que os desafios que nos aguardam são grandes, contudo, caminhamos na certeza que nosso Deus pejeja por nós conduzindo-nos em Cristo Jesus sempre em triunfo.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

2. MATERNIDADE E UNIDADE INTERMEDIÁRIA (BERÇÁRIO)



O setor Hospital da Mulher é referência para gestação de alto risco em Dourados e região. Conta com uma UTI Neonatal e 02 unidades Intermediárias.

Para melhor desempenho das atividades durante o ano de 2002 os funcionários participaram de cursos e treinamentos, tornando-os qualificados no exercício da função.

O Centro Obstétrico está equipado com uma sala de parto com capacidade para dois partos simultâneos, berço aquecido, próprio para recepção do recém-nascido, duas salas cirúrgicas para emergências obstétricas e cirurgias eletivas.

No início de janeiro de 2002 recebeu o resultado positivo da avaliação da UNICEF, onde conquistou o título de "Hospital Amigo da Criança", tornando-se o 1º hospital do Mato Grosso do Sul a obtê-lo.

Contamos com serviços de:

- Laboratório
- Ultra-sonografia
- Cardiotocografia
- UTI Neonatal
- Unidade Intermediária
- Setor de RX



CENTRO OBSTÉTRICO

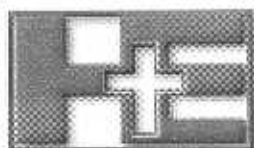


UNIDADE INTERMEDIÁRIA



3. PEDIATRIA

A pediatria do Hospital Evangélico Setor Hospital da Mulher atende toda grande Dourados, sendo a segunda referência no estado.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Possui um espaço com 07 enfermarias, sendo 01 isolamento, 02 para tratamento de infecções respiratórias e 01 para tratamento clínico, banheiros individualizados, área de lazer ao ar livre com parquinho montado, lavabos.

A presença da mãe esta continuamente nos casos da criança deficiente e as amamentadas nos seios, e nos casos autorizados pelos médicos assistentes, importante ressaltar o apoio cedido que é dado as mães desfavorecidas e moradoras fora da cidade através da parceria entre o hospital da mulher e a "Casa da Acolhida" dando a estas mães apoio quanto alimentação, repouso e transporte.



Há também um trabalho voluntário realizado pela Capelania do hospital com visita semanais às crianças internadas onde é trabalhado a parte cognitiva e afetiva das crianças com teatrinhos, músicas, cantos trabalhos manuais, diálogos e orações, desta forma amenizando o stress da internação e favorecendo para melhora clinica, diminuindo o tempo de internação.

4. U.T.I. NEONATAL

Com equipamentos de tecnologia avançada para dar suporte aos recém-nascidos prematuros de alto risco, conta com médicos e funcionários treinados para o recebimento dos que necessitam desta unidade.

Contamos com 04 unidades de cuidados especiais e mais 07 incubadoras nas unidades intermediárias para atender aos bebês que recebem alta U.T.I. Neonatal.



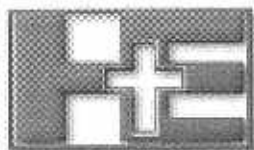
5. ALA PARTICULAR E DE CONVÊNIOS



Composta de duas unidades, a **ALA I** e **ALA II** com 70 leitos, distribuídos em apartamentos individuais e conjugados, atendendo seus clientes particulares e de mais de 30 convênios. Proporciona privacidade e conforto, neles você encontrará frigobar, televisão (a cabo), ar condicionado, banheiro privativo, telefone e acomodação para o acompanhante.

As **ALAs** dispõe de estrutura física, equipamentos e pessoal qualificado para prestar ao paciente, gestante, recém nascido uma atenção especializada. Sua equipe de enfermagem orienta às mães e a família, incentiva o aleitamento materno e o alojamento conjunto. Dispõe de:

- Sala de espera;
- Serviço de copa personalizada;
- Serviço de camareira.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Devido ao desempenho administrativo e o grande aumento da demanda de pacientes ambulatoriais e internações que vem aumentando muito, houve a necessidade da ampliação do prédio da ALA

O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King é um centro de excelência no atendimento a saúde tanto para consultas e diagnóstico, como para procedimentos clínicos ou cirúrgicos que demandem internação.



6. RECEPÇÃO ALA (PARTICULAR E CONVÊNIOS)

Com a ampliação do novo prédio, este setor passou a dispor de 01 sala de curativos com o Posto de Enfermagem, 01 consultório de cardiologia, 01 consultório de ginecologia e obstetrícia, 01 consultório de pediatria, 02 consultórios de clínica médica, 01 consultório de ortopedia, 01 sala de emergência, 01 sala de repouso com banheiro para pacientes que estejam em observação ou aguardando chamada do Centro Cirúrgico para procedimentos ambulatoriais, 01 sala de espera, Sala da Secretaria da Cirurgia Cardíaca



No espaço ocupado anteriormente para estes atendimentos, estruturamos para setores de diagnóstico, Serviço de Endoscopia e Colonoscopia com sala de exames e sala de recuperação e também serviço dietético para jejum dos pacientes, Serviço de Ultrassonografia com sala de atendimento, digitação e sala de exames, Serviço de



Vectoeletronistagmografia, Serviço de Espirometria, Serviço de Eletroencefalograma, Serviço de Litotripsia, 02 salas para atendimento da Cirurgia Cardíaca, consultas, realização de eletrocardiograma e revisão



de marca-passo, 01 sala de espera, 01 banheiro.

Nosso Setor de Imagem dispõe-se dos serviços de exames radiológicos, tomografia espiral e ressonância magnética.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

7. POSTO I (ORTOPEDIA /TRAUMATOLOGIA)

Com uma recepção informatizada para maior agilidade no atendimento, e uma ótima equipe de médicos e funcionários, esta unidade presta serviços ambulatoriais e internações exclusiva para sua Clínica evitando assim o risco de infecção cruzada, o que proporciona maior segurança aos pacientes.

Este setor conta também uma sala de Raio X, de gesso, aparelho endoscópico próprio para cirurgias artroscópicas, um local específico para reuniões do grupo de ortopedia para estudos de casos clínicos e programação de cirurgia.

8. POSTO II – CLÍNICA MÉDICA

Este setor é destinado à pacientes que necessitam de tratamentos clínicos, psiquiátricos, contaminados, abrangendo todas as especialidades, principalmente pacientes idosos. Com 33 leitos, sendo 14 para femininos e 15 para masculinos e os 04 leitos Semi-UTI.

Foi realizado um processo de reformas, abrangendo pinturas das paredes, camas e revisão da parte elétrica. Contudo, observou-se uma motivação na equipe de enfermagem, que passou a desenvolver suas atividades com escala de cuidados integrais proporcionando desta forma a proximidade entre profissionais, paciente e familiares, solidificando a questão da humanização, o que contribui na melhoria e recuperação dos pacientes admitidos neste setor.

9. POSTO III – CLÍNICA CIRURGICA

É uma unidade destinada a pacientes da Clínica Cirúrgica, para atendimentos no pré e pós-operatório. Este setor foi reformado com pintura.

10. POSTO IV SETOR DE APOIO

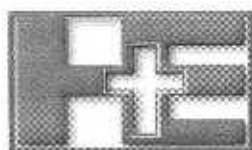
Este setor trata de pacientes como: clinica médica, gestantes de alto-risco, e crianças cirúrgicas e tratamento neurológicos.

11. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL



O Centro Cirúrgico é uma das mais complexas unidades hospitalares atendendo grande parte da população de Dourados e região.

Interligada ao centro cirúrgico está a central de material esterilizado no centro cirúrgico e de outros setores do hospital. A central



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

de material recebe, processa e distribui todo o material já esterilizado.

No ano de 2002 conseguimos uma boa interação entre as equipes de anestesiologistas, cirurgiões, enfermagem e chefias, houve reformas no setor, também foram realizadas Cirurgias Bariátricas credenciadas pelos SUS.



12. U.T.I. - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA



A UTI do Hospital Evangélico tem capacidade para dez leitos e atende pacientes críticos das diversas clínicas: médica, cirúrgica, cardiovascular, neurológica, etc. Equipada com aparelhos de alta tecnologia, dispõe de ventiladores mecânicos de última geração, monitores cardíacos entre outros equipamentos necessários para o atendimento ao cliente. Possui uma equipe multiprofissional, o que atualmente facilita a abertura de campos de estágio nas áreas de medicina,

enfermagem e fisioterapia.

Recentemente foi realizada uma reforma na estrutura interna o que proporcionou ao ambiente um aspecto menos triste (sombrio), tornando-a mais agradável para equipe, pacientes e familiares.

Na busca do aperfeiçoamento de nossos profissionais, a gerente da unidade esteve no final do ano de 2002 na Santa Casa, em Campo Grande, fazendo um estágio na UTI daquela instituição.

13. M.I. MOLÉSTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Essa unidade visa basicamente formar uma barreira em torno do paciente ocasionando assim a quebra da cadeia do processo infeccioso, além de promover uma assistência adequada. É uma área restrita a internação de doenças infecto-contagiosas, evitando-se assim a transmissão dessas doenças.

Todos os materiais utilizados são descartáveis inclusive os pratos e copos.

As roupas utilizadas pelos pacientes sofrem processo especial de lavagem e desinfecção realizado pela lavanderia do hospital.



14. PRONTO SOCORRO

Unidade destinada ao atendimento de urgência e emergência, o pronto socorro possui uma equipe capacitada composta por 01 médico plantonista; 16 auxiliares de enfermagem, e 01 secretária de enfermagem sob supervisão de um enfermeiro, sendo 04 auxiliares para cada turno e dias alternados, oferecendo assistência imediata à pacientes com risco de vida eminente.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Após atendimentos realizados o paciente é mantido em observação caso haja necessidade o que não deve ultrapassar 24 horas, ou ficar internado sendo encaminhado para os setores de acordo com patologias clínicas específicas e vagas disponíveis, ou permanecer no PS muitas vezes em cadeira de fio.

O PS possui 03 boxes destinado a atendimento de baixa e média complexidade, 01 sala para procedimentos de alta complexidade e ressuscitação cardio pulmonar totalmente equipada, 01 consultório médico preconizando a privacidade do paciente durante as consultas; 01 posto de enfermagem; 01 sala para preparo e guarda de medicamentos; 03 enfermarias com 03 leitos cada sendo 02 com sanitários.

Temos ainda o setor de recepção o que oferece assentos para acompanhamentos, sanitário masculino e feminino e 01 sala para registro das internações.

15. SERVIÇO SOCIAL

A Saúde é uma necessidade básica do ser humano e a doença um problema que vem sendo enfrentado por todas as sociedades.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como sendo “o completo estado de bem estar físico, mental e social”; e não apenas ausência de doença ou enfermidade. Sendo assim, o Serviço Social estará sempre voltado para as necessidades do paciente, desempenhando papel fundamental em produzir ações que vão ao encontro das reais condições de saúde da população. Esta não é uma tarefa fácil, pelo contrário, vem se tomando cada vez mais complexa diante do quadro atual colocado para a saúde e demais políticas deste país.

Essa realidade vem repercutindo no interior da nossa instituição, onde é evidente a diminuição dos recursos financeiros e suas conseqüências.

Neste contexto, buscamos estruturas as ações do setor de Serviço Social de forma que possa responder qualitativamente e quantitativamente as funções que cabem a esta instituição, referência no interior de nosso Estado:

- realizamos entrevistas com o objetivo principal de levantar dados que possam auxiliar o tratamento médico;
- mobilizamos recursos da comunidade;
- atuamos junto à situações onde a criança/adolescente, são vítimas de abandono, agressão, maus tratos e violência sexual;
- fornecemos auxílio concreto ao uso do leito hospitalar;
- promovemos ações de caráter preventivo em trabalho conjunto com médicos e enfermeiros, agentes de saúde, no acompanhamento do tratamento do paciente pós-alta (Postos de Saúde – PSF)

Contamos, além do apoio de órgãos públicos, com o apoio de entidades filantrópicas existentes em Dourados e região, possibilitando assim, a realização de várias benfeitorias ao paciente e seus familiares.

Não podemos deixar de citar a contribuição em todos os aspectos, do grupo de senhoras voluntárias denominado “Anjos Cor-de-Rosa”, atuando em nosso hospital desde o ano de 2000.

Enfim, a prática do Assistente Social evidencia dia-a-dia, uma atividade constante e dirigida à camada mais carente da população.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

16. SERVIÇO DE PSICOLOGIA

O objetivo fundamental é minimizar o sofrimento do paciente e de sua família, durante o processo de doença e hospitalização. O campo de atuação é basicamente junto aos pacientes, às famílias e equipes de saúde.

O trabalho está centrado no sofrimento e no trauma que o paciente passa com a doença e com a hospitalização. Esta atividade ocorre no ambulatório, nas Unidades de Internação, na Unidade de Terapia Intensiva, e no Pronto Socorro.

Em relação aos familiares, o objetivo do trabalho consiste em entrevistas para fins de diagnóstico psicológico do paciente, suporte emocional nas situações de morte, angústia, estresse, entre outras particularidades que envolvem a relação familiar, paciente e equipe.

A intervenção da psicologia, ocorre de forma sistematizada nos casos de amputação, mastectomia, lesão medular etc...

Outro aspecto a ser salientado refere-se em entrevistas psicológicas de apoio aos funcionários que buscaram o Serviço de Psicologia. Por questões éticas após a escuta inicial, esses funcionários foram encaminhados para os Serviços de Psicologia de Referência para profissionais da cidade.

17. RELAÇÕES PÚBLICAS

Desde setembro de 1996, este setor vem dando ênfase e colaboração para um melhor atendimento ao paciente e seus familiares na categoria convênio e particular. Em sua atuação desenvolve trabalho de divulgação deste nosocômio tanto interna como externa.

Internamente assiste o paciente, seus familiares e acompanhantes em geral.

Externamente realiza divulgação dos serviços prestados juntamente com os convênios, imprensa, ex-pacientes e familiares.

Realiza pesquisas de atendimento, palestras internas, orientações gerais através de folhetos educativos, tanto da qualidade de nossos equipamentos que auxiliam no tratamento médico-hospitalar, quanto ao atendimento de familiares e acompanhantes.

Dispomos do telefone via secretária eletrônica (421-7000) para sugestões/reclamações, auxiliando no suporte de nosso atendimento.

Mensalmente, juntamente com o assessor de imprensa da Instituição, elaboramos o Informativo HE, jornal direcionado aos funcionários.

Desenvolvemos trabalho com gestantes e contactamos através de dados estatísticos que vem aumentando consideravelmente o número de partos em nossa ala particular. Contamos com o apoio da clínica especializada para a concretização desse trabalho.

18. OMBUDSMAN

Tendo por finalidade conhecer e avaliar a satisfação, com o atendimento médico/hospitalar recebido. A Ouvidoria do HE tem como foco principal o "paciente".

Hoje o trabalho está consolidado, sendo pertinente e fundamental a análise e a solução dos problemas de comunicação MÉDICO/FUNCIÓNÁRIO/PACIENTE, a serem



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

resolvidos e compartilhados através do conhecimento dos fatos que envolvam essas relações.

A ouvidoria contacta com os pacientes bem como as pessoas envolvidas no atendimento, para conhecer com profundidade suas necessidades imediatas, tais como, queixas de saúde, sugestões, reclamações e insatisfações e, se for o caso, orienta-os adequadamente.

A comunicação e a informação são pontos fundamentais, essenciais para a solução de problemas, bem como para o planejamento do atendimento com as equipes de trabalho.

O paciente tem direito de se fazer escutar porque, antes de tudo, ele é cidadão. Isso não quer dizer que temos que fazer o que ele quer, porém tratá-lo adequadamente e atendê-lo de acordo com as circunstâncias de cada caso.

No exercício da Ouvidoria, as atividades são baseadas na ética profissional, visando garantir o princípio da dignidade das pessoas e dos seus direitos como cidadãos, permitindo desta forma consolidar a confiabilidade dos que procuram a assistência da mesma.

A informação é o instrumento indispensável do trabalho, integrando à comunidade hospitalar, onde encontra o apoio na tomada de decisões.

Sempre temos a certeza de reverter conflitos, assegurando a reserva do sigilo e a confiabilidade das informações, agindo com respeito ao paciente e adotando medidas possíveis ao problema.

A visão da realidade na fala dos pacientes é um trabalho de análise, onde interpretamos o que o paciente fala do atendimento hospitalar, de todos os sujeitos das diversas situações conflitantes que surgem no cotidiano.

Benefícios da Ouvidoria para a Instituição Hospitalar:

- Atenua conflitos;
- Coleta dados relevantes quanto ao seu funcionamento;
- Orienta correções;
- Esclarece situações conflitivas;
- Reflete a preocupação com a condição de cidadão do reclamante.

19. DEPARTAMENTO CONTÁBIL/ FINANCEIRO

O Departamento Contábil Financeiro é responsável pelo registro e interpretação de fatos que afetam as situações patrimoniais e financeiras de nossa Entidade. Anexa a este setor, funciona a Associação dos Funcionários do H.E.

A Contabilidade é um setor de escrituração, que registra e demonstra através de balanços diários e mensais a situação da empresa.

É encarregado de contas a receber e a pagar, bem como controle de contas correntes bancárias, fornecendo à Diretoria Administrativa diariamente, todas as informações relativas à situação financeira para tomada de decisões.

A Contabilidade demonstra através de balanços, a situação do Hospital, tornando possível ter-se uma visão com grande margem de segurança da qualidade da administração e também perspectivas da mesma. A Associação dos Funcionários é responsável pela avaliação e liberação de empréstimos para os funcionários, analisar e firmar convênios junto a serviços, como profissionais da Área Odontológica, SESI (Área escolar, médico-odontológica, esporte, lazer e outros).



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

20. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos é o que executa a admissão de pessoal para ocupação dos postos vagos, seleciona, registra e controla. É responsável pela folha de pagamento, controle de cartões de ponto, férias, licenças, rescisões e homologações, compra e entrega de vale-transporte, cantina e refeição, calculando as quitações mensais e/ou finais. O setor foi completamente informatizado e conta com dois computadores, uma máquina fotográfica digital para a confecção dos crachás um relógio de ponto digital, agilizando assim o serviço deste departamento.

21. CRECHE



Em 2002 a Creche HE foi inteiramente reformada dando maior comodidade as crianças e as mães, podendo dessa forma as mesmas trabalharem com mais tranquilidade.

Com estas reformas foram desenvolvidas várias atividades didático-pedagógicas. As crianças têm aulas religiosas, e participam do coral infantil, onde fazem apresentações em datas festivas tais como: Páscoa, Natal e Dias das Crianças.

No decorrer deste ano tivemos a participação e colaboração dos alunos, dos cursos de Pedagogia e Psicologia da Unigran, que fizeram estágio na creche H.E. Diante das observações realizadas pela direção e estagiários, houve se a necessidade de elaborar um programa educativo, com objetivo de melhoria do conhecimento didático e atendimento geral.

Na creche hoje estão matriculadas 46 crianças, na idade de 6 meses a 6 anos.

Neste setor, para desenvolver o trabalho rotineiro, conta-se com 5 funcionárias.

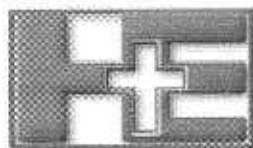
22. FATURAMENTO

Foi transferido para as antigas dependências dos Setores de Endoscopia e Ultra-Som, trazendo assim melhores condições de trabalho para os funcionários.

Este setor é destinado a calcular e totalizar montantes dos serviços oferecidos aos seus clientes. Conjunto de operações contábeis até o processamento financeiro dos elementos finais de uma fatura, com seus respectivos valores dos serviços prestados aos seus inúmeros clientes e convênios firmados.

Funciona atualmente com 10 funcionários.

Hoje, o hospital mantém Convênios de Saúde com: *ASSEFAZ, CAPESAÚDE, CASSEMS, CASSI, COOPACENTRO, CORREIO, CAVA, ENERSUL, FASSINCRA, FUNCEF, FUSEX, GEAP, IRMÃOS ANDRADE, MATPAR, ORTIZ & FILHOS, PASSA TEMPO, PLAN-ASSISTE, SAÚDE BAMERINDUIS, SAÚDE BRADESCO, SAÚDE UFMS, SESI-VIDA, DINDIFISCO, UEMS, UNIMED.*



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

23. TESOURARIA

Com amplo espaço e totalmente informatizada a tesouraria conta com 5 funcionários para desempenhar as seguintes funções:

- Planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar todas as atividades do setor;
- Supervisionar o trabalho de seus subordinados, implantando normas e rotinas, ouvindo e resolvendo dificuldades surgidas;
- Organizar pagamento de médicos: convênio e SUS;
- Verificação de tabelas de preços e atualização através do departamento de compras de materiais;
- Comunicar a Administração quantidade de contas excedentes – valores de faturamento mensal nosocomial e ambulatorial.
- Verifica e assina todas as fichas de internações particulares, antes de arquivar;
- Conferência e assinatura de todas as faturas de convênio;
- Atendimento ao público;
- Autorizar descontos em contas particulares e condições de pagamento;
- Fornecer relatórios e dados estatísticos;

24. SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE

Tem por finalidade identificar, selecionar, controlar, guardar e conservar todos os dados clínicos e sociais dos pacientes atendidos.

Juntamente a este prédio se encontra o necrotério.

25. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

25.1 RECEPÇÃO/PORTARIA/TELEFONISTA

No atendimento ao público, forma-se boa parte da imagem que pessoas levam de uma instituição. Para crescimento e qualificação na área de Recursos Humanos, foram necessários investimentos, inicialmente na aquisição de um micro para o setor de supervisão possibilitando assim a emissão de escalas em programa específico. Foram realizadas reuniões, treinamentos externos como: “aperfeiçoamento profissional para atendentes, auto estima saudável e maior produtividade na empresa, treinamento de secretárias com o grupo Unimed, treinamentos internos para a implantação do Sistema de Informação Hospitalar – SIH, programa de dados cadastrais do paciente, progressista em relação aos anteriores, proporcionando pesquisa e atendimento aos clientes com maior agilidade, treinamento para implantação da Central de Regulação de Vagas. Na Central P.A.B.X. foi integrado sistema de telefonia virtual para que, entre outras, ligações a celulares ficassem mais restritas à triagem das telefonistas.

Na busca da qualificação de novos funcionários, iniciamos a aplicação do “Projeto para seleção contratação de recepcionistas”, baseado em testes que perquiram desempenho do candidato em provar, dinâmica de grupo, entrevistas, trazendo mais elementos para uma avaliação.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

25. 2 LIMPEZA

Na busca do aprimoramento de conhecimentos e preservação de uma equipe coesa, foram realizadas atividades e reuniões para melhor compormos a equipe de limpeza. Participamos ativamente ao grupo a expansão de nossa estrutura física que nos exige de forma gradual a busca pela qualidade nos serviços de hotelaria e sua vital importância na conquista de uma clientela cada vez mais exigente.

O preparo e a qualificação traz maior segurança na realização dos serviços diários, para obtermos estes resultados contamos com diversos treinamentos, tais como: “Curso de segurança no trabalho e correção postural, técnicas de limpeza hospitalar, motivação-meta prioritária em nossas vidas, palestras e filmagem dos procedimentos nos setores para corrigirmos pontos deficitários e reformar as técnicas corretamente empregadas. Contamos também com o empenho do médico do trabalho – dr. Delane Silva Borges – no acompanhamento de atestados, esclarecendo questões de saúde e suas possíveis relações com atividades no cotidiano laboral.

26. DEPARTAMENTO DE COMPRAS/ ALMOXARIFADO

Este Departamento é responsável pelos serviços de compras, almoxarifado e lavanderia.

Serviço de Compras: responsável pelas compras de matérias hospitalares, equipamentos, material de limpeza, material de lavanderia, gêneros alimentícios, impressos manutenção e material de construção. Os materiais são requisitados pelo almoxarifado ou pelas unidades de serviço. É feito cotação de preços dos produtos e condições de pagamento. Após apreciação da diretoria é executada a compra. Também encaminha equipamentos para assistência técnica externa e o controle.

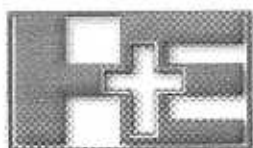
Almoxarifado: O almoxarifado armazena, controla o estoque e distribui os materiais de consumo em geral de acordo com as solicitações das diversas unidades do Hospital; também é responsável pelo serviço de fotocópias da Escola Vital Brasil e do Hospital. Para desempenho de suas funções o serviço de compras e Almoxarifado conta com:

- 3 linhas de telefone;
- 1 aparelho de fax;
- 2 computadores;
- 1 máquina de fotocopiar, marca XEROX

Manutenção: Executa acompanhamento preventivo em máquinas e equipamentos, manutenções elétricas e hidráulicas, conservação predial – instalação e manutenção de ar condicionado e serviço de serralheria.

Caldeira: O Hospital conta com duas (02) caldeiras a lenha, trabalhando altamente, que fornece vapor para a central de material e lavanderia, estas constam com vistoria periódica de engenheiro responsável e possuem filtros de água, prevenindo encrustamento e corrosão de tubos.

Lavanderia: Faz a recepção, lavagem, secagem, passagem e distribuição, de toda roupa hospitalar, bem como serviços de costura e tapeçaria. Atualmente processa também as roupas do PAM – SESI – Clínica Life Center – Seleta – Tipo A, contribuindo assim na cobertura dos custos.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Mantém um serviço diferenciado para as roupas das alas particulares, que são distribuídas acondicionadas em sacos plásticos, melhorando assim a estética do produto, bem como serviço de arrumadeiras do quarto, auxiliando o trabalho da enfermagem.

27. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O serviço de nutrição do Hospital Evangélico, mantém sua produção na cozinha da Maternidade, espaço este que tem atendido todas as necessidades do setor de forma satisfatória. Em virtude disto o serviço de alimentação continua sendo transportado e servido em marmiteix para funcionários e pacientes.

O serviço de produção conta com um profissional nutricionista para a supervisão e o quadro de pessoal atual já foi estruturado de forma a atender as necessidades das mudanças. Além de chefe de cozinha contamos com vários outros profissionais.

O serviço de dietoterapia do Hospital Evangélico é supervisionado por um profissional nutricionista, assessorado por um chefe de copa e atendido por uma equipe de coqueiras.

O serviço de Nutrição executou melhorias nos setores das alas particulares e de convênio do Hospital Evangélico, tornando-o um serviço de Hotelaria Hospitalar melhor, para tanto foi adquirido bandejas térmicas de acrílico, louças brancas e talheres de inox, assim como o aprimoramento da qualidade e apresentação dos cardápios servidos nestes setores.



Para o serviço de dietoterapia dos postos do SUS, foram feitas aquisições de utensílios necessários ao atendimento, assim como melhorias nos carros de transportes para as dietas. O serviço dietoterapia oferecido aos pacientes está bastante satisfatório e seguindo normalmente sua rotina já pré-estabelecida pelo profissional nutricionista responsável.

O refeitório dos funcionários sofreu melhorias, na pintura, cortinas e instalação de um lavabo.

O setor já se encontra adaptado às mudanças impostas e segue realizando suas rotinas e obrigações satisfatoriamente.

28. CAPELANIA



A Capelania do Hospital Evangélico pode desempenhar bem suas atribuições. É verdade que não se fez tudo o que desejamos mas no possível o trabalho foi executado.

O capelão Rev. Antonio Balbino Martins e voluntários atenderam chamadas de diferentes setores do Hospital para orações, homenagens, orientações espirituais. Distribuiu-se literatura adequada a enfermos e seus familiares. Utilizou-se da Capela em várias ocasiões com devocionais acolhendo famílias que manifestaram desejo de interceder pelo seus queridos. A capela também foi cedida a grupos de estagiários da Escola Vital Brasil para avaliações com seus professores, quando o capelão usou da palavra relatando o que é Capelania Hospitalar e como funciona no Hospital Evangélico. O



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

capelão tem estado presente em horários noturnos para contato com funcionários deste turno o que tem sido muito gratificante. Por tudo isso "Deus seja louvado".

29. ADMINISTRAÇÃO



Contamos com total informatização, trazendo assim agilidade e um bom desempenho das funções. Neste setor encontra-se a Diretoria Administrativa do Hospital (Superintendente, Diretor Administrativo, Diretor de Enfermagem), estes tem a responsabilidade pelo planejamento, organização, direção e controle da entidade, procurando alocar, racionalmente, os recursos disponíveis, para atingir os objetivos e resultados pré-estabelecidos na gestão empresarial.

30. FARMÁCIA

A Farmácia tem sua estrutura fundamentada, basicamente, em dois núcleos: Núcleo de Dispensação e Núcleo de Farmacotécnica.

O Núcleo de Dispensação funciona em plantão 24 horas, conta hoje com um quadro de nove funcionários, um supervisor farmacêutico e um supervisor administrativo. É função do Núcleo de Dispensação adquirir, controlar e dispensar medicamentos para o consumo de todo hospital, além de prestar serviços de dispensação de gases medicinais e soro antiofídico e antitetânico. São atendidas em média 6.000 prescrições ao mês, com 302 itens padronizados. A média no segundo semestre de 2002 foi de 408.070 unidades administradas pelo Núcleo de Dispensação.

O Núcleo de Manipulação conta com três funcionários e é responsável pela diluição de sancantes e desinfetantes utilizados pelo Hospital. São diluídos em média 14.058 litros ao mês.

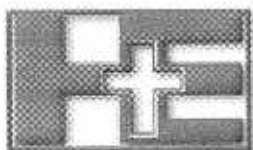
31. AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES



Unidade externa ao Hospital atende basicamente consultas de diversas especialidades.

O Serviço de Ambulatório possibilita fazer os exames auxiliares de diagnóstico antes da internação, e permite prosseguir o tratamento após a internação.

O laboratório ocupava mesmo espaço físico do ambulatório de especialidades, causando transtornos por não ser suficiente para demanda destas duas clientelas, surgindo então a necessidade de estruturar as dependências da antiga Escola Vital Brasil para o laboratório, melhorando condições de trabalho para os funcionários destes dois setores e proporcionando sensível melhora no atendimento aos nossos clientes externos.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

32. INFORMÁTICA

Com intuito de reduzir custos e proporcionar maior agilidade nos serviços prestados, optou-se por terceirizar este setor.

Tem por finalidade fazer a manutenção de equipamentos e desenvolver software para controle e administração dos dados dos clientes do hospital.

Hoje contamos com:

- Provedor de internet, que atende não só o hospital como também médicos e funcionários,
- Servidor de dados, onde encontra-se instalado e funcionando os seguintes módulos do sistema de controle hospitalar:
 - **GERAL:** abrange informações que são usadas em outros módulos do sistema, tais como: médicos, cidades, CID, etc.
 - **ATENDIMENTO:** funciona nas recepções, onde são alimentados os cadastros básicos dos clientes: fichas ambulatoriais, internações, etc.
 - **FATURAMENTO AMBULATORIAL. SUS:** o faturamento é feito com base na entrada de dados feita pela recepção.
- Manutenção de computadores e impressoras, prevenindo assim maiores danos aos equipamentos e reduzindo custo com pequenos consertos.
- Instalação e manutenção da rede, de onde é possível a troca de informações entre os microcomputadores do HE e também do IIM.
- Cópias de segurança de todas as informações, estas são gravadas em CD e armazenadas para futuros imprevistos como a recuperação dos dados ou até mesmo pesquisas de dados antigos.
- Além de eventuais esclarecer dúvidas a respeito do funcionamento de diversos programas que auxiliam o trabalho dos usuários.

33. CLINICA DO RIM

Com o crescimento do serviço que, hoje atende em média 160 pacientes ao mês e com o aumento da sobre-vida desses pacientes, graças as melhorias até então já feitas, chegamos a um ponto em que foi necessária a adoção de medidas mais abrangentes, para que, continuássemos mantendo e, até mesmo melhorando os serviços que vêm sendo prestados.

Investiu-se no setor com aquisição de novas máquinas que hoje chega a uma totalidade de 32, uma Farmácia de Manipulação de Solução dentre outros equipamentos, reformas, cursos de qualificação do pessoal técnico.



34. ONCOLOGIA

Atua como referência regional, permitindo o atendimento a seus munícipes e aos municípios do Cone Sul, em quimioterapia e no atendimento hospitalar especializado.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Tanto a quimioterapia como a radioterapia ainda são as armas terapêuticas mais modernas no tratamento do câncer, somando a estas, a cirurgia especializada.

No ano de 2002 foram atendidos aproximadamente 330 pacientes. Atualmente 100 pacientes estão em tratamentos, sendo estes de Dourados e região.

35. LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



Localizado nas dependências do Hospital da Mulher, tem este a finalidade de realizar coletas e efetuar exames. Possui também 02 salas de coletas uma anexa nas dependências da Antiga Escola Vital Brasil e outra na parte interna do Hospital Evangélico.

36. HEMOTERAPIA

O Banco de Sangue do Hospital Evangélico atua juntamente com o Hemocentro da Secretaria Municipal de Saúde.

Efetua transfusão de sangue nos pacientes do Hospital Evangélico, que necessitam desse complemento no tratamento médico, sendo que o mesmo coletado junto ao HEMOCENTRO da Secretaria de Saúde, são realizados Tipagem sanguínea, prova cruzada pré-transfusional.

37. FISIOTERAPIA

Anexo ao Ambulatório, realiza a cura e/ou a diminuição das incapacidades físicas ou orgânicas, decorrentes de doenças ou traumas, restaurando, desenvolvendo e conservando a capacidade dos pacientes encaminhados, internados ou não.



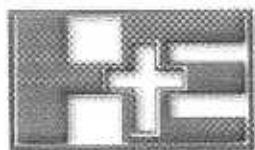
38. PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Este programa tem como objetivo identificar os bebês com perda auditiva ao nascimento e iniciar a intervenção ainda nos primeiros meses de vida, o procedimento é realizado em RN (recém nascidos) antes mesmo da alta hospitalar (até 24 horas de vida).

É um teste simples, rápido, não evasivo e de baixo custo.

Nosso programa TAN (Triagem Auditiva Neonatal) é composto das seguintes etapas:

- Triagem Auditiva antes da Alta;
- Retestagem em quinze dias nos casos de falha;
- Programas de seguimento nos casos de confirmação de perdas Auditivas (Aparelhos Auditivos, Reabilitação);
- Acompanhamentos periódicos dos bebês de auto-risco para Deficiência Auditiva;
-



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

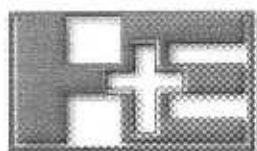
39. FONOAUDIOLOGIA

A fonoaudiologia é uma ciência fundamental para os dias de hoje. O Fonoaudiólogo é peça importante no tratamento e diagnósticos de diversas patologias. Apesar de ser uma profissão relativamente nova vem se destacando na saúde por apresentar resultados surpreendentes com suas terapias.

Atua em pesquisa, prevenção, aprimoramento, diagnóstico e tratamento no âmbito da fala (articulação, voz, fluência), linguagem oral, linguagem escrita, audição e sistemas auxiliares de comunicação.

É uma profissão da saúde que atua em diversas áreas, entre elas: clínica hospitalar, pública, escolar, preventiva, em todas as idades, desde o recém-nascido até o idoso.

Atuando precocemente com o paciente, as seqüelas serão amenizadas devido à ajuda fonoaudiológica.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Doutradense

40. SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

40.1. RAIOS X

40.1.1. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

40.1.2. RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



RAIOS X



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA**



O Serviço de Diagnóstico por Imagem vem-se aperfeiçoando a cada dia, desde a inauguração deste hospital. Inicialmente contava com salas de radiografias geral e contrastada, sendo que em 1992 foi adquirido um aparelho de Tomografia Computadorizada da marca Philips, o mais moderno para época.

O serviço de radiologia também sofreu melhorias, com aquisição de aparelhos portáteis para realização de exames nos leitos, na unidade de tratamento intensivo e no centro cirúrgico.

A partir de 1997 iniciou-se o processo de terceirização do serviço de imagem, sendo dirigido pelos doutores Luiz Dutra, Kazumi Takahashi e Eduardo Dutra, médicos



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

radiologistas membros titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Sociedade Brasileira de Radiologia.

Atualmente o serviço de imagem é composto por aparelhos de radiologia convencional, tomógrafo computadorizado espiral de última geração da marca GE e a mais recente aquisição, aparelho de Ressonância Magnética aberto, único no estado.

Assim, o serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Evangélico se mostra o mais completo da região e estando entre os melhores do Estado do Mato Grosso do Sul.



Ressonância Magnética



40.2. ULTRA-SOM

O Serviço de diagnóstico por imagem esta equipado com a mais moderna tecnologia em imagens médicas, Com seletor corpo médico, colaboradores à altura. Localizado nas dependências do hospital, este ganhou sala ampla e foi informatizado.

Pode oferecer diagnóstico de absoluta precisão aos pacientes internados bem como àqueles vindos de outras localidades.

Nossa atuação dentro da Ultra-Sonografia tem por missão satisfazer as necessidades de diagnostico por imagem de alta confiabilidade dentro do meio médico baseando-se nos seguintes principios:

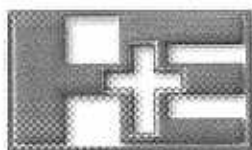
- Tecnologia de ponta;
- Constante aprimoramento técnico-científico;
- Compromissos constantes e obsessivos com a qualidade;



40.3. APARELHO DE LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA



Este aparelho é uma das principais armas na terapêutica e no tratamento dos cálculos das vias urinárias, sendo um dos mais sofisticados aparelhos existentes no mundo da medicina. De origem israelita, o aparelho utiliza ondas de choques ultra-sônicos. Nele estão acoplados o Raio-x, eletrocardiograma e computador formando um conjunto que facilita o manuseio do paciente. O eletrocardiograma se faz necessário para que a onda de choque eletromagnética seja disparada pelo aparelho. O Raio-x é utilizado para a localização e o direcionamento da



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

onda de choque para o cálculo, proporcionando ao paciente, maior conforto, pois a agressão é mínima, devido à seletividade da terapia. O computador auxilia para que os médicos possam ver o procedimento, acompanhá-lo e também armazenar informações e imagens radiográficas feitas durante o tratamento, entretanto trata-se de aparelho limitado do uso. Estando indicado em pacientes com cálculos inferiores ao tamanho de 2 cm, quando nos rins. E, no ureter, apenas nos 2/3 superiores do mesmo, e na bexiga não é utilizado.

40.4. APARELHO DE VÍDEO-ENDOSCOPIA



Contamos com aparelho importado, marca Olympus, acoplado ao vídeo panendoscópio, gastrointestinal, ao vídeo colonoscópio ou ao vídeo duodenoscópio, permite realizar com grande precisão e acurácia, o diagnóstico, e tratamento das doenças do esôfago, estômago, duodeno, vias bilio-pancreática e também de todo o intestino grosso. É possível uma documentação completa, com filmagem e fotografia das doenças encontradas.

Alguns procedimentos realizados no serviço de endoscopia:

- esclerose e ligadura elástica de varizes de esôfago;
- dilatações de estenoses;
- polipectomias;
- hemotomias de lesões hemorrágicas;
- gastrostomia endoscópica;
- retirada de corpo estranho;
- papilotomia retrógrada com retiradas de cálculos;
- dilatação e colocação de prótese na via biliar, etc.

40.5. APARELHO DE VÍDEO-COLONOSCOPIA



É um processo diagnóstico que permite examinar a superfície interna de todo o intestino grosso (cólon) sem cirurgia. O exame usualmente demora menos de uma hora, com pouco ou nenhum desconforto e oferece informações diferentes daquelas do raio X (Encema Opaco). O objetivo é saber mais a respeito do problema que você pode ter. Este é realizado através de um aparelho de vídeo acoplado a um monitor e uma vídeo-impressora.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

40.6. COLANGIOGRAFIA E PAPILOTOMIA RETRÓGADA

São procedimentos realizados sobre a via biliar e pancreática, através da endoscopia alta com aparelho de visão lateral. É feita cateterização da via biliar, com injeção de contraste e posterior RX, onde visualizamos cálculos, estenoses e tumores, sendo possível procedimentos cirúrgicos sobre a papila como retirada de cálculos, dilatação de estenoses e colocação de próteses na via bilio-pancreática, sem necessidade de cirurgia abdominal. Este setor faz parte do serviço de vídeo-endoscopia.

41. OUTROS SERVIÇOS

41.1. APARELHO DE VECTOELTRONISTAGMOGRAFIA



O exame tem como objetivo, detectar e classificar as tonturas e vertigem através dos nistagmos (movimentos realizados pelos olhos) produzidos após uma seqüência de estímulos.

A vectoelectronistagmografia segue a mesma avaliação dos eletros (EEG, ECG), ou seja o estudo de gráficos emitidos e captados pelos eletrodos que são colocados na face do paciente.

É possível diagnosticar se as tonturas são provenientes de síndromes periféricas: que podem ser causadas pela labirintite, stress, depressão, distúrbios metabólicos e ou hormonais, sedentarismo, entre outros, ou síndromes centrais, tumores cerebrais, aneurismas, etc.

Desta forma as tonturas não são apenas labirintites intermináveis, que são tratadas com medicamentos para esse fim. Mas há sim, uma causa específica para mesma, sendo desta vez tratada sua patologia real.

É possível observar uma melhora significativa das tonturas após a realização da vecto, pois o tratamento é feito apenas para o sintoma.

41.2. ESPIROMETRIA



É utilizado para teste das funções pulmonares, auxilia na prevenção e permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios respiratórios. É parte necessária e integrante, da avaliação de pacientes com sintomas respiratórias ou doença respiratória conhecida.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

BALANÇO PATRIMONIAL 2.002

ATIVO		13.183.265,44
CIRCULANTE		3.431.894,74
DISPONÍVEL		75.404,05
CAIXA GERAL CAIXA	120.004,59	120.004,59
BANCO CONTA MOVIMENTO		(63.847,42)
BANCO DO BRASIL S/A	13.236,84	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	(77.859,96)	
BANCO DO BRASIL S/A (CONVÊNIO)	22,07	
HSBC BAMERINDUS S/A	45,14	
BANCO BRADESCO S/A	90,62	
BANCO DO BRASIL (C/C 18970-7)	25,63	
BANCO DO BRASIL (PROFAE)	293,17	
BANCO DO BRASIL (C/C 18328-8)	31,96	
UNICRED LTDA	467,11	
POUPANÇA CAIXA ECONOMICA FEDERAL	19.046,88	19.046,88
TÍTULOS VINCULADOS AO MERC. ABERTO TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	6.000,00	6.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		2.198.640,69
ESTOQUE		371.997,71
ALMOXARIFADO	120.231,16	
DEPÓSITO FARMÁCIA	239.338,38	
FARMACOTECNICA ESTOQUE	12.428,17	
CONVÊNIOS		1.825.853,58
CONV. E CONTRATOS ASSISTENCIAIS	958.482,16	
CONV CASSEMS A RECEBER	188.035,68	
CONVENIOS DIVERSOS A RECEBER	259.324,51	
CONTRATOS E CONVENIOS MUNICIPAIS	420.011,23	
ADIANTAMENTOS FORNECEDORES DE MATERIAS	789,40	789,40
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.151.850,00
CONTRATOS E CONVENIOS CONVENIOS E CONTRATOS ASSISTENCIAS	1.151.850,00	1.151.850,00

PERMANENTE		6.735.041,13
IMOBILIZADO		6.735.041,13
IMOVÉIS EM GERAL		130.490,79
IMOVÉIS	141.837,81	
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(11.347,02)	
MOVEIS E UTENSILIOS		5.933.646,44
INSTRUMENTO DE MED E CIRURGIA	126.325,84	
Depreciação acumulada	(19.377,56)	
Correção monetária	34.529,33	
APARELHO DE MEDICINA E CIRURGIA	971.760,25	
Depreciação acumulada	(171.596,95)	
Correção monetária	336.591,19	
MÓVEIS E MÁQUINAS	407.959,74	
Depreciação acumulada	(72.679,27)	
Correção monetária	222.841,93	
UTENSILIOS DIVERSOS	519.301,82	
Depreciação acumulada	(82.665,42)	
Correção monetária	230.578,76	
TELEFONE	25.350,54	
Depreciação acumulada	(5.044,60)	
Correção monetária	17.856,99	
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	2.927.812,17	
Correção monetária	574.220,49	
Depreciação acumulada	(412.723,20)	
LIVROS E PERIODICOS	3.095,63	
Depreciação acumulada	(619,12)	
Correção monetária	2.219,94	
VEICULOS	114.090,14	
Depreciação acumulada	(15.394,33)	
Correção monetária	62.990,40	
DIREITOS DE BENS DE USO SOFTWARE	6.076,97	
Depreciação acumulada	(1.089,10)	
Correção monetária	1.879,86	
ACESSORIOS P/ EQUIP RADIOTERAPICOS	159.354,00	
BENS EM COMODATO		670.903,90
IMÓVEIS	618.522,53	
Depreciação acumulada	(25.834,60)	
TERRENOS(CHACARA)	3.658,67	
Depreciação acumulada	(292,70)	
EQUIPAMENTOS RADIOTERAPICOS	74.850,00	
GRATUIDADE		1.879.964,00
GRATUIDADE	1.879.964,00	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA- ISENÇÃO		1.136.365,57

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE**BALANÇO PATRIMONIAL**

2.002

PASSIVO		13.183.265,44
CIRCULANTE		1.417.165,75
FORNECEDORES E ENCARGOS SOCIAIS		620.377,71
ENCARGOS SOCIAIS E SALÁRIOS		620.377,71
ORDENADOS A PAGAR	221.477,78	
INSS A RECOLHER	30.265,33	
13º SALARIO A PAGAR	144.539,08	
IRRF A RECOLHER AUTONOMO	11.738,67	
IRRF A RECOLHER ASSALARIADO	4.952,93	
IMPOSTO SINDICAL A RECOLHER	13.459,71	
FGTS A RECOLHER	44.109,81	
ISS (RESP. TRIBUTÁRIO) A RECOLHER	11.075,91	
CONTRIBUIÇÃO AO PIS A RECOLHER	3.532,67	
DEPOSITO DE PACIENTES	90.733,09	
CONV. A F H E	44.402,75	
PENSÃO ALIMENTÍCIA	90,00	
FORNECEDORES		796.788,04
FORNECEDORES		796.788,04
ALFAMED DIST MEDICAMENTOS LTDA	153,53	
ALFEMA DOIS MERCANTIL CIRURGICA LTDA	12.338,89	
AMBIENT AIR COM INP LTDA	1.045,00	
ANTONIO CARLOS R DA SILVA E CIA LTDA	1.110,82	
ARISTON IND QUIM FARMAC LTDA	27.092,50	
AUDIFAR CIAL LTDA	3.458,84	
BAXTER HOSPITALAR LTDA	37.648,73	
BECTON DICKINSON IND CIRURG LTDA	14.982,70	
BIOFLEX MEDICAL DO BRASIL LTDA	1.080,00	
BRASUTURE IND E COM MAT HOSP LTDA	4.754,23	
BUFFO E CAMPOS LTDA	15.600,00	
CASA DO MEDICO LTDA	213,00	
CBS MEDICO CIENTIFICA COM REPRES LTDA	12.561,33	
CELLAB COM E EQUIP P LAB LTDA	529,89	
CELLOFARM LTDA	28.210,00	
CENTRO OESTE REFRIGERACAO LTDA	129,00	
CHRISTIFANO E CIA LTDA	148,00	
CIA DE FIAÇÃO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	426,41	
CIAL PEREIRA DE ALIM LTDA	206,52	
CIRURGICA FERNANDES LTDA	4.415,35	
CLAUDINEIDE DA SILVA ARAGÃO	85,50	
COM DE CEREAIS DELLA LTDA	2.370,00	
COMERCIAL DESTRO LTDA	26.236,94	
COMERCIAL ELETRICA DOURADOS LTDA	631,73	
CPL MEDICAL PRODS MED LTDA	2.140,60	
CREMER S/A	608,63	

DIMACI MATERIAL CIRURGICOS LTDA	3.150,00
DIMED REPRES E COM LTDA	1.530,00
DINEFRO CLINICA RENAL LTDA	97.437,52
DIST BRASIL DE MED LTDA	8.687,79
DIST MED SANTA CRUZ LTDA	9.722,06
EDITORA JORNALISTICA FATIMA LTDA	1.600,00
EDLO S/A PRODS MEDICOS	772,80
ENDOCIRURGICA COM EIMP EXP PROD MED LTDA	1.918,80
ENDOMED LAB FARMACEUTICO LTDA	8.205,95
FARMACO IND FARMACEUTICA LTDA	1.346,00
FARMALAB IND QUIM FARMACEUTICA LTDA	5.040,00
FIXAROMA PRODS TECNICOS LTDA	620,00
FLOW TECNICA COM E SERV LTDA	700,00
FORÇA NOVA COM E REPRES LTDA	317,07
FRANGOSUL S/A AVICOLA INDUSTRIAL	1.755,60
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	744,24
FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA	64.817,77
GALENA QUIMICA FARMAC LTDA	2.496,00
GRUPO ONCOLOGICO DE DOURADOS SC LTDA	56.063,98
GUEBERT PRODS RADIOLOGICOS LTDA	2.442,00
GUEDES & LICHESKI LTDA	3.819,00
HANDLE APAR MED HOSP DO BRASIL LTDA	265,93
HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	5.724,50
HTS TEC DE SAUDE LTDA	1.241,63
IMESUL METALURGICA LTDA	720,00
INBRAMED IND BRAS MAQUINAS EQUIP LTDA	567,00
INCOPAMA COM DE MATERIAS P MOVEIS LTDA	5.020,03
IND DE ATADURAS GESSADAS CRISTAL LTDA	5.043,50
IND MATERIAIS PLASTICOS SANTA MARIA LTDA	260,00
INDUSTRIAL DE PLASTICOS ZANATTA LTDA	401,81
INST DE RADIOT PRES PRUDENTE SC LTDA	4.392,03
IRMAOS CARDOSO LTDA	5.300,69
J MARTINS SUPERMERCADO PLANALTO LTDA	1.646,75
JOAO PAULO CEZAR RIB PRETO ME	400,77
JOAOMED COM DE MAT CIRURG LTDA	15.486,87
JOHNSON E JOHNSON PROD PROF LTDA	10.866,14
JSA PRODS FARMAC LTDA	1.446,69
LAB BIOSINTETICA LTDA	60.780,00
LAB SHOP MEDICAL LTDA	351,21
LABSYNTH PROD LAB LTDA	197,50
LIMPEC COM E REPRES LTDA	262,50
M ALVES PRODUTOS QUIMICOS LTDA	1.718,00
MAC SANTOS SANCHES	460,91
MACROTEC IND COM EQUIPATOS LTDA	2.216,00
MADEIRAL MAT DE CONST LTDA	230,34
MAN IND QUIM LTDA	2.406,40
META MOVEIS E EQUIP HOSP IND COM LTDA	7.552,13
MF EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	1.695,60
MICROLAB COM PROD P LAB LTDA	1.375,00
MILENIO COM DE ALIM LTDA	159,77
MITSUMI ALIMENTOS LTDA	1.118,40
MR. DOCTOR COM DE PROD MEDICO HOSP LTDA	3.872,20
MS DIAGNOSTICA LTDA	2.045,00
MSM DE FREITAS PROD QUIM DE LIMPEZA	916,20
N.B. COM EQUIP EXP PRODS ODONTOL LTDA	18.186,90

OXIGRAN COM E REPRES LTDA	2.241,00	
P SIMON IND E COM LTDA	579,60	
PEIXOTO COM IND SERV TRANSP LTDA	974,10	
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	20.000,00	
PLASCALP PRODS CIRURGICOS LTDA	5.652,80	
POMP PROD HOSP SEGURANCA TRAB LTDA	515,45	
PONTUAL COM E REPRES LTDA	221,86	
POSTAUE E POSTAUE LTDA	208,26	
PRISMATEC IND E COM LTDA	239,80	
PRODUTOS TEXTEIS SABIE LTDA	3.091,00	
QUIMIPLAST PROD QUIMICOS LTDA	276,00	
RADEKE DIST DE BEBIDAS LTDA	1.707,46	
REPRESENTACOES CAMPO GRANDE LTDA	1.139,60	
REYCO LTDA	2.498,43	
REYDROGAS COM LTDA	2.884,10	
SACO PLAST COM DE EMBALEGENS LTDA	53,50	
SALVAPE PROD ORTOPEDICOS LTDA	429,48	
SANOFI SYNTHELABO LTDA	4.723,41	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	2.839,00	
SOQUIMICA LABORATORIO LTDA	6.328,77	
SUPRIMED COM DE MAT MED HOSP LTDA	148,00	
T & A COM MANUT MAQUINAS EQUIP	410,00	
TEC MAC EQUIPTOS P ESCRITORIO LTDA	1.326,67	
TRICORDIANO CORANTES IND LTDA	129,00	
UNIAO QUIMICA FARM NACIONAL S/A	5.845,00	
URZIFARMA PROD HOSPITALARES LTDA	2.550,00	
VALDEQUIMICA PRODS QUIMICOS LTDA	8.707,61	
VENT NORT COM E INST LTDA	900,00	
VIDA COML E DIST DE ARTS P LAB LTDA	600,82	
VR IND E COM DE PAPEIS LTDA	1.230,00	
WARNER LAMBERT IND COM LTDA	3.964,80	
WURTH DO BRASIL PEÇAS DE FIXAÇÃO LTDA	154,48	
XEROX COM E IND LTDA	1.471,13	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.329.297,29
FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS		3.329.297,29
EMPRÉSTIMOS		3.329.297,29
BANCÁRIOS	2.896.185,56	
EMPRESTIMOS	430.735,95	
EMPRÉSTIMOS FUNCIONÁRIOS(CEF)	2.375,78	
PATRIMONIO LIQUIDO		5.420.472,83
EM GERAL		5.420.472,83
SOCIAL		5.420.472,83
PATRIMONIO SOCIAL	4.847.624,02	
SUPERAVIT APURADO	572.848,81	
GRATUIDADE		1.879.964,00
GRATUIDADE CONCEDIDA	1.879.964,00	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA- ISENÇÃO		1.136.365,57

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO
2.002

DESPESAS		17.134.388,07
DESPESAS COM PESSOAL		7.197.283,50
SERVIÇOS PRÓPRIOS E TERCEIROS		7.197.283,50
SERVIÇOS PRÓPRIOS		4.580.694,42
ORDENADOS A MÉDICOS	49.836,15	
ORDENADOS A ENFERMAGEM	1.871.314,24	
ORDENADOS A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	1.507.124,33	
13º SALÁRIO A MÉDICOS	4.229,00	
13º SALÁRIO A ENFERMAGEM	171.717,28	
13º SALÁRIO A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	142.605,53	
INDENIZAÇÕES / AVISO PRÉVIO	9.579,03	
ENCARGOS FGTS	404.223,44	
FÉRIAS	382.010,66	
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	38.054,76	
SERVIÇOS DE TERCEIROS		2.616.589,08
SERVIÇOS MÉDICOS E EMP. AUTONOMAS	2.322.381,20	
SERVIÇOS DIVERSOS EMP. AUTONOMAS	294.207,88	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		9.937.104,57
MATERIAS, IMPOSTOS E GERAL		9.937.104,57
MEDICAMENTOS, MATERIAS E COMPONENTES		3.173.582,27
GENEROS ALIMENTICIOS	284.995,01	
IMPRESSOS E MAT DE EXPEDIENTE	79.626,14	
MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL	1.468.433,35	
DROGAS E MEDICAMENTOS	1.219.054,43	
OXIGENIO E CARBOGENIO	81.098,10	
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES	22.457,24	
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM REPOSIÇÃO	17.918,00	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. E MULTA		32.955,02
ALVARAS E REGISTROS	949,31	
TAXAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	2.945,13	
DESPESAS COM ICMS	248,00	
JUIROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	28.464,53	
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	348,05	
GERAIS		6.181.579,00
ALUGUEIS	41.794,76	
ENERGIA ELETRICA	368.034,00	
ÁGUA E ESGOTO	9.554,20	
TELEFONE	161.121,76	

ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	4.676,71	
CORREIOS E TELEGRAFOS	9.753,47	
SEGUROS	61.313,80	
CONSERVAÇÃO DE EDIFICAÇÃO E INSTALAÇÃO	105.607,27	
CONSERVAÇÃO DE MÓVEIS E MAQ.UTENSILIOS	80.618,19	
DIVERSAS NÃO CLASSIFICADAS	94.196,19	
FOTOCOPIAS E AUTENTICAÇÕES	11.514,06	
CONTRIBUIÇÕES	7.245,25	
PREJUIZO COM PAC PARTICULAR E ONVENIO	314.642,63	
GRATIFICAÇÕES	787,04	
DEPRECIACÃO	527.407,05	
ARRENDAMENTO MERCANTIL	8.832,23	
VALE TRANSPORTE	3.944,97	
DESCONTOS CONCEDIDOS	4.244,69	
SERVIÇO ESTERELIZAÇÃO MAT INSTRUM	37.747,56	
DESPESAS COM INSTRUÇÕES	14.157,55	
DESPESAS COM CARTORIO	7.763,50	
CUSTAS PROCESSUAIS(INDENIZAÇÕES)	3.314,99	
DESPESAS COM FARMACOTÉCNICA	343.789,59	
DESPESAS DIVERSAS (PROFAE)	47.561,21	
SERVIÇOS PRESTADOS (PROFAE)	653.775,54	
DESPESAS COM QUIMIOTERAPIA/ONCOLOGIA	516.354,64	
DESPESAS COM HEMODIALISE	1.860.527,20	
DESPESAS RADIOLOGIA	755.929,11	
FINANCEIRAS		423.704,10
JUROS PASSIVOS	405.745,71	
TAXAS E COMISSÕES BANCÁRIAS	17.375,01	
DESPESAS BANCÁRIAS (PROFAE)	583,38	
DESPESAS COMODATARIAS		125.284,18
CONSTRUÇÃO DO CENTRO ATEND MULHER	124.801,58	
CONSERV. DE EDIFIC E INST (Hosp Mulher)	482,60	
RESULTADOS APURADOS		572.848,81
RESULTADOS APURADOS		572.848,81
RESULTADOS	572.848,81	

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO

2.002

RECEITAS		17.707.236,88
NÃO OPERACIONAIS		3.634.268,61
GERAIS		3.634.268,61
DIVERSOS		3.634.268,61
CONTRATOS E CONVENIOS MUNICIPAIS	331.845,93	
DOAÇÕES DE EMPRESAS	234.204,00	
DONATIVOS PARTICULARES	2.152,75	
DESCONTOS OBTIDOS	14.619,99	
RENDAS EVENTUAIS (PROFAE)	977.451,79	
INSTRUÇÕES	101.149,67	
DIVERSAS NÃO CLASSIFICADAS	760,83	
EXTRAORDINÁRIOS	77.354,68	
JUROS SOBRE APLICAÇÃO	10.671,58	
RENDAS EVENTUAIS	242.896,76	
FARMACOTÉCNICA	375.466,59	
CONVENIO SES	320.000,00	
CONVENIO DIVERSOS	186.060,00	
INTEGRA SUS	759.634,04	
OPERACIONAIS		14.072.968,27
DIVERSOS CONVÊNIOS, AIS E PARTICULARES		14.072.968,27
PARTICULARES		1.932.836,05
DIARIAS DE APART. CLINICA MÉDICA	97.200,13	
DIARIAS DE APART. CLINICA CIRURGICA	122.534,98	
DIÁRIAS DE APTO CLINICA OBSTETRICA	11.688,00	
DIÁRIAS DE U.T.I	46.285,50	
DIÁRIAS DE BERÇÁRIO	2.789,00	
TAXA DE SLA CIRURGICA	102.587,20	
TAXA DE SALA OBSTETRICA	790,00	
TAXA DE SERVIÇOS DE CENTRO CIRURGICO	29.320,09	
TAXA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVO	63.904,74	
TAXA DE AMBULATÓRIO	4.759,24	
OXIGÊNIO	8.262,99	
CURATIVOS	7.164,40	
MEDICAMENTOS E MAT DE CLIN MÉDICA	150.844,48	
MEDICAMENTOS E MAT DE OBSTETRICIA	17.497,90	
MEDICAMENTOS E MAT DE CIRURGIA	289.533,52	
EXAMES RADIOLÓGICOS	226.739,56	
EXAMES DE LAB E ANÁLISES CLÍNICAS	69.028,56	
BANCO DE SANGUE	6.259,68	

EXTRAORDINÁRIOS	30,00
INALOTERAPIA	4.671,60
ULTRASSONOGRRAFIA	61.630,02
TOMOGRRAFIA	363.352,86
ENDOSCOPIA	11.141,00
ECOCARDIOGRAMA	14.111,46
LITOTRIPSIA	35.250,00
HONORÁRIOS MÉDICOS	131.857,64
OUTROS	30.212,88
ESPIROMETRIA	3.015,00
VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	9.344,60
COLONOSCOPIA	4.360,00
ELETROENCEFALOGRAMA	1.122,50

DIVERSOS CONVÊNIOS

1.749.038,62

DIÁRIAS DE APTO CLIN.CIRUG.PED.OBST.	153.011,62
DIÁRIAS DE BERÇARIO	1.763,60
DIÁRIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	21.485,51
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE SALA CIRURGICA	102.520,44
TAXA INTERNAÇÃO	29.135,80
RESSONANCIA MAGNETICA	22.361,91
ELETRCARDIOGRAMA	9.517,19
CURATIVOS	9.808,16
MED E MAT DE PACTE UNID ENFERMAGEM	384.709,71
EXAMES RADIOLOGICOS	27.279,58
HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	9.884,65
CONSULTAS	138.202,24
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	39.043,43
OXIGENATERAPIA	16.399,19
INALOTERAPIA	4.796,68
HONORÁRIOS MÉDICOS	182.551,88
FISIOTERAPIA	25.653,38
COCPITOLOGIA	13.175,01
ULTRASSONOGRRAFIA	84.951,51
HEMODIALISE	203.877,32
TOMOGRRAFIA	93.444,36
LITOTRIPSIA	32.178,91
ECOCARDIOGRAMA	10.831,08
ESPIROMETRIA	1.736,64
VECTO- ELETRONISTAGMOGRAFIA	5.969,44
ELETRECEFALOGRAMA	13.305,54
QUIMIOTERAPIA	111.443,84

AIS AMBULATORIAL

4.580.181,25

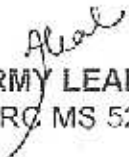
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	432.530,27
SERVIÇOS HOSPITALARES	1.020.735,28
EXAMES RADIOLOGICOS	152.066,38
EXAMES DE LAB. E ANALISE CLINICAS	89.772,02
FISIOTERAPIA	70.362,80
ULTRASSONOGRRAFIA	71.697,86

HEMODIALISE	2.114.335,20	
TOMOGRAFIA	55.530,00	
RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA	571.416,99	
AIS NOSOCOMIAL		5.375.775,55
SERVIÇOS HOSPITALARES	4.354.526,17	
SADT	564.059,22	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	457.190,16	
CONVÊNIO CASSEMS		435.136,80
DIARIAS DE APTO CLIN. CIRURG. PED OBST	21.751,27	
DIÁRIAS DE BERÇARIO	1.199,25	
DIÁRIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	9.908,60	
TAXA UTILIZAÇÃO DE SALA CIRURGICA	31.394,66	
ANATOMO PATOLOGICO	4.284,24	
ELETCARDIOGRAMA	448,24	
CURATIVOS	1.756,77	
MED E MAT DE PACTE UNID ENFERMAGEM	106.728,16	
EXAMES RADIOLOGICOS	4.536,02	
HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	2.682,80	
CONSULTAS	1.730,00	
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	5.096,82	
OXIGENATERAPIA	7.891,84	
INALOTERAPIA	266,16	
HONORÁRIOS MÉDICOS	43.689,60	
FISIOTERAPIA	4.503,32	
RESSONANCIA MAGNETICA	327,83	
ULTRASSONOGRAMAS	2.170,00	
TOMOGRAFIA	10.365,46	
LITOTRIPSIA	638,58	
ECOCARDIOGRAMA	885,40	
ESPIROMETRIA	22,40	
VECTO ELETRONISTAGMOGRAFIA	387,81	
ELETCENCEFALOGAMA	1.686,05	
ONCOLOGIA /QUIMIOTERAPIA	6.595,76	
HEMODIALISE	164.189,76	

Dourados- MS., 31 de dezembro de 2002


ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
 Presidente


CLORIVAL DE ARAÚJO
 tesoureiro


ORMY LEAL
 TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

CNPJ(MF) 03.604.782/0001-66

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	2000 REAIS	2001 REAIS	2002 REAIS
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	530.767,42	508.073,38	572.848,81
DEPRECIACÃO			
VARIAÇÕES DO RESULT. EXERC. FUTUROS			
AUMENTO DO PASSIVO EXIG A L. PRAZO	1.297.739,61	1.154.037,65	373.577,15
REDUÇÃO O ATIVO REALIZ A L. PRAZO			
ALINEAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO			
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
TOTAL DAS ORIGENS	1.828.507,03	1.662.111,23	946.425,96

APLICAÇÕES			
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	541.056,60	2.651.314,09	204.803,67
AUMENTO DO ATIVO PERM INVESTIMENTO			
AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO			
AUMENTO DO ATIVO REALIZ A L. PRAZO			
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIG A L. PRAZO			
TRANSFERÊNCIAS			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	541.056,60	2.651.314,09	204.803,67


AUMENTO OU RED DE CAP. CIRC LIQUIDO	1.287.450,43	(989.202,66)	741.622,29
-------------------------------------	--------------	--------------	------------

VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE			
(+) VAR. DO ATIVO CIRCULANTE	1.267.820,78	(684.301,99)	1.344.531,34
(-) VAR. DO PASSIVO CIRC LIQUIDO	(29.629,65)	304.900,67	602.908,05
AUMENTO OU RED. DE CAP. CIR LIQUIDO	1.287.450,43	(989.202,66)	741.622,29


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

	31/12/2000	31/12/2001	31/12/2001
SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO	3.808.783,22	4.339.550,64	4.847.624,02
DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	-
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	530.767,42	508.073,38	572.848,81
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	4.339.550,64	4.847.624,02	5.420.472,83

Dourados MS 31 de dezembro de 2002

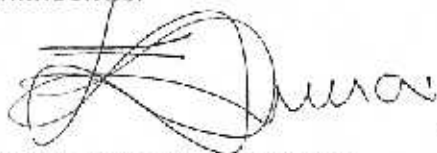

ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
 Presidente


CLORIVAL DE ARAUJO
 Tesoureiro


ORM LEAL
 TC CRC MS 5205

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE, administradora e mantenedora do Hospital Evangélico Dr. E Sra Goldsby King e Escola Vital Brasil, por ocasião da reunião ordinária, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam a minucioso exame e análise do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002, tendo concluído que os mesmos refletem adequadamente as posições patrimoniais da entidade bem como a atuação da empresa nesse período, pelo que, por unanimidade de votos, opinam pela aprovação, sem ressalvas dos referidos Balanços Patrimoniais, Demonstrações Financeiras.



LUIZ LUNA DE ALENCAR



MAURICIO RODRIGUES PERALTA



GILMAR AGUILLAR